



# BUSH CRAFT 101



---

A Field Guide to  
— the Art of —  
WILDERNESS  
SURVIVAL

---



Dave Canterbury

[T.ME/NARRADORLIVROS](https://t.me/narradorlivros)



# BUSH CRAFT 101



---

A Field Guide to  
— the Art of —  
WILDERNESS  
SURVIVAL

---



Dave Canterbury

ARBUSTO

ARTE

101

Um guia de campo  
para a arte de  
SOBREVIVÊNCIA NA SELVAGEM

Dave Canterbury



Avon, Massachusetts

**DEDICAÇÃO**

Dedico este trabalho a todos os sertanejos e madeireiros que vieram antes de mim e que transmitiram seus conhecimentos por meio de seus escritos e diários. Sem esses indivíduos não teríamos tanta informação para colher nosso conhecimento atual, e sem sua dedicação livros como este seriam impossíveis.

# CONTEÚDO

Introdução

## Parte 1: PREPARANDO-SE

### **CAPÍTULO 1: SEU PACOTE**

Os Cinco Cs

Pacotes: uma visão geral

Carregando seus cobertores de lã

Mochilas

Pacote de quadros

Cestas

Tumplines

mochilas

Kit de transporte pessoal para o viajante a pé

Dicas e truques para o seu pacote

### **CAPÍTULO 2: FERRAMENTAS**

Facas

Segurança da faca/Apertos seguros

Batoning

Entalhes

Cortes de cisalhamento

Cuidados com a Faca

Serras

Segurança da Serra

Cuidados com a Serra

Machados

Moagem

Manuseio e uso seguro

Dividir lenha

Processamento de lenha

Me sentindo

desmembramento

Reboco e entalhe

Batendo o machado

Cuidado e afiação do machado

Sempre carregue cunhas

Dicas e truques para suas ferramentas

## **CAPÍTULO 3: CORDA, CORDAGEM, TEIA E NÓS**

Cabos

Corda

Membrana

Fita Mula

Fazendo cordão natural

Nós de acampamento básicos e úteis

Amarrações, Amarrações e Alternâncias

Dicas e truques para cordas e cordas

## **CAPÍTULO 4: RECIPIENTES E FERRAMENTAS DE COZINHA**

Garrafas de Água/Cantinas

Copas

Vasos

Frigideiras

penduradas

Churrasqueira de carne

Pranchas

Ferramentas para manipulação de alimentos

Ferros de Cozinhar

Fogões e queimadores

Dicas e truques para cozinhar no campo

## **CAPÍTULO 5: COBERTURA**

Lonas e tendas de lona

Polipropileno e Silnylon

Tela de pintura

Oleado

Bases de aterramento

Procurar Bolsas

Cobertores Térmicos de Emergência

Redes

Sacos de dormir

Cobertores de lã

Abrigos Naturais

Dicas e truques para uma cobertura mais inteligente

## **CAPÍTULO 6: COMBUSTÃO**

Isqueiros

Bastões de Ferrocério

Lente de ampliação (óculo de sol)

Lâminas de faca/machado

Fogo de fricção (bastões)

Latas de carbonização

Dicas e truques para incêndios seguros e bem-sucedidos

## **Parte 2: NO BUSH**

### **CAPÍTULO 7: MONTANDO O ACAMPAMENTO**

Os quatro W

Higiene do acampamento

Lonas e configuração de lonas

Firecraft

Materiais Iniciais

Incêndios

Longos fogos

Fogueiras de Dakota

Incêndios de fechadura

Dicas e truques para o seu acampamento

## **CAPÍTULO 8: TERRENO DE NAVEGAÇÃO**

Bússolas

Uso básico da bússola

Noções básicas sobre recursos e mapas do terreno

Orientando o mapa

Medindo a distância e tomando rumos

Cinco métodos de navegação que todo lenhador deveria conhecer

Azimute reverso ou reverso

Determinando a distância ao viajar

Encontrando-se (automapeamento)

Obstáculos

Método PAUL (Layout Uniforme de Azimute Positivo)

Calculando as horas de luz do dia

Dicas e truques para uma navegação bem-sucedida

## **CAPÍTULO 9: ÁRVORES: O RECURSO DAS QUATRO ESTAÇÕES**

Pinheiros

Salgueiros e Choupos

Noz preta

Sassafrás

Carvalhos

Dicas e truques para fazer uso de árvores

## **CAPÍTULO 10: JOGO DE ARMADILHA E PROCESSAMENTO**

Entendendo os componentes da armadilha

Criando Postagens de Sinalização

Isca para Armadilha  
Armadilhas modernas  
Materiais de armadilha improvisados  
Noções básicas de armadilhas em terras altas  
Armadilhas de isca  
Aprisionamento de água  
Conjuntos de especialidades  
Armadilha Primitiva  
Armadilhas de Deadfall  
Armadilhas para pássaros  
Pequenos kits de captura  
Pesca com varas improvisadas e tenkara  
Processando jogo pequeno  
Processando outro jogo  
Preservando a Carne  
Dicas e truques para uma captura bem-sucedida  
Conclusão

Apêndice A: O Conceito de Desbravadores: Conservando e Utilizando Recursos

Apêndice B: Comestíveis Silvestres e Plantas Medicinais

Apêndice C: Receitas Bush

Apêndice D: Glossário

direito autoral

# Introdução

*“Noções preconcebidas, especialmente quando se é educada em sua influência, são as mais difíceis de se livrar.”*

STEWART EDWARD WHITE, ACAMPAMENTO E TRILHA, 1907

“Bushcraft” é um termo para habilidades selvagens e é a prática de sobreviver e prosperar no mundo natural. Para praticar efetivamente o bushcraft, você deve dominar um conjunto de habilidades único que inclui fogo, navegação, armadilhas, criação de abrigo, rastreamento e o uso de ferramentas modernas e primitivas. Caminhantes sábios carregam poucos itens essenciais e ferramentas com eles em suas jornadas; em vez de equipamentos extras, eles carregam o conhecimento e as habilidades necessárias para criar os itens necessários diretamente da paisagem. Para prosperar na floresta sem os confortos modernos disponíveis hoje, é preciso determinação. Como qualquer hobby, exige dedicação e conhecimento que podem, em determinadas circunstâncias, salvar sua vida. Muitas habilidades de bushcrafting são essenciais para sobreviver na natureza em uma emergência.

Voltando ao passado não tão distante, você descobrirá que alguns dos homens mais influentes da história levaram a vida no deserto como um empreendimento sério, bem como um passatempo eufórico. Eles se reconectaram com a natureza, preservaram os recursos e trabalharam para preservar o mundo natural. Theodore Roosevelt é talvez o presidente mais famoso associado à exploração, preservação e vida na natureza. Trabalhando com John Muir, fundador do Sierra Club, ele melhorou a proteção das maravilhas naturais dos Estados

Unidos, preservando 230 milhões de acres de habitat da vida selvagem em todo o país.

Dentro de trinta anos da virada do século XX, as pessoas nos Estados Unidos estavam redescobrendo como era passar o tempo na natureza e encontrando uma libertação da vida cotidiana. Escritores e autores como Horace Kephart e EH Krebs capturaram essa nova mania usando os termos “woodcraft” e “camping”. Eles seguiram os passos de seus antecessores, como George Washington Sears “Nessmuk”, que foi um inovador em vagar e viajar na floresta para recreação – não sobrevivência. Mais recentemente, Les Hiddins, o australiano “Bush Tucker Man”, Mors Kochanski, o instrutor canadense de bushcraft e sobrevivência, e Ray Mears, o famoso lenhador e instrutor inglês, trouxeram a prática do bushcraft para o público contemporâneo.

Por que alguém, nesta era de conveniências modernas e tecnologia incrível, deixaria uma vida confortável para trás em busca de um vagabundo na floresta mais simples, mas potencialmente perigoso? As razões são muitas, e os benefícios são numerosos. Praticar bushcraft é uma ótima maneira de aproveitar o ar livre. Se você sente que está preso em um ambiente urbano, um bom vagabundo é uma forma de retornar à natureza, desligar seus aparelhos eletrônicos e escapar das constantes pressões da sociedade. Além disso, as habilidades que você aprimora no mato podem se tornar habilidades para salvar vidas quando se trata de preparação para desastres e situações de sobrevivência.

Nessmuk disse isso melhor quando explicou: “Nós não vamos para os bosques verdes e águas cristalinas para desbastar, vamos para alisá-lo”. Essa é uma afirmação poderosa, especialmente nestes dias de conveniência moderna. Muitos acreditam que “suavizá-lo”, ou estar confortável, significa que precisamos de muitos equipamentos e gadgets.

Na realidade, você precisa de muito pouco equipamento para ter sucesso na natureza. Em vez disso, você precisa de conhecimento do mundo natural. Este livro lhe dá esse conhecimento em um curto espaço de palavras, mas deve ser complementado por sua própria experiência e tempo no mato para obter seu próprio “Doutorado em Conhecimento Woodsy” (um termo cunhado por Mark Baker).

Este volume é o companheiro perfeito para entusiastas ao ar livre, bem como para aqueles que estão começando a praticar bushcraft. Foi escrito a partir de experiências pessoais, pesquisas e muitos dias e noites em campo em vários ambientes e ecossistemas diferentes. Guiado pela minha experiência, você descobrirá tudo o que precisa para expedições, desde preparar sua mochila até montar acampamento e escolher ferramentas e suprimentos. Este manual também inclui instruções claras sobre navegação, fabricação de fogo, armadilhas, pesca, forrageamento e muito mais. Você ainda aprenderá as melhores maneiras de conservar os recursos naturais e artificiais. As instruções, dicas e truques testados e comprovados encontrados aqui fornecerão as importantes habilidades de bushcraft que você precisa para fazer a transição da vida interna para a sobrevivência - e a prosperidade - no mundo natural.

Acredito que, conhecendo os recursos naturais e aprendendo sobre os itens que fazem a diferença entre conforto e miséria, você pode obter uma experiência quase eufórica ao passar o tempo na trilha ou no mato. Com este livro como seu guia, em breve você também estará desfrutando da natureza selvagem — sem a necessidade de suavizá-la. Para esse fim, apresento a você este escrito, inspirado por meus heróis e mentores do passado como recuperação e uma versão mais contemporânea do bushcraft da minha experiência no leste dos Estados Unidos. —Dave Canterbury

# **PARTE 1**

## **Preparando-se**

# Capítulo 1SEU PACOTE

*“O homem que anda a pé, preparado para acampar em qualquer lugar e em qualquer clima, é o sujeito mais independente do mundo.”*

—HORACE KEPHART, 1904

Quando você pratica bushcraft, você é uma unidade autônoma: você deve carregar tudo o que precisa nas costas e no corpo, tudo o que for necessário para sustentá-lo durante a viagem. (Você também deve incluir qualquer coisa que possa precisar em uma emergência.)

## OS CINCO Cs

---

Você pode organizar o essencial com base nos Cinco Cs da Sobrevivência. Dentro desses cinco elementos básicos estão todas as ferramentas e conhecimentos que você precisa para estar preparado para emergências, bem como para se tornar independente das armadilhas da selva urbana. Esses itens são os mais difíceis de reproduzir a partir de material natural, exigem a maior quantidade de habilidade para reproduzir e controlam as condições que afetam mais diretamente a temperatura central do seu corpo. (Eles também podem ser usados para processar itens crus para ajudar a controlar a temperatura central do seu corpo.) Esses itens, juntamente com sua capacidade de se vestir para as condições atuais e o conhecimento do mundo natural, facilitam a embalagem de um kit de luz e aproveite sua tempo “em andamento”. Os Cinco Cs são:

1. **Ferramentas de corte** para fabricar itens necessários e processar alimentos
2. **Elementos da capa** para criar um microclima de proteção contra os elementos
3. **Dispositivos de combustão** para criar os fogos necessários não apenas para conservar e cozinhar alimentos, mas também para fazer remédios e fornecer o calor necessário
4. **Container** para transportar água por longas distâncias ou proteger fontes de alimentos coletados
5. **Cordões** para amarrações e amarrações

Esses itens, juntamente com o conhecimento da paisagem e alguns itens para garantir sua comida, serão o núcleo do que você embala e carrega. Você pode adicionar algumas coisas para primeiros socorros, navegação e reparo para tornar sua vida “suave” enquanto estiver na trilha e no acampamento. Isso significa que você precisa de uma infinidade de itens que serão miseráveis de transportar ou serão tão complicados que farão você se arrepender da viagem em algumas centenas de metros? Não; em vez disso, você deve escolher os elementos certos para o seu kit e garantir que esses itens sejam da melhor qualidade. Além disso, você deve certificar-se de que eles executarão bem várias tarefas necessárias.

## **CONTROLE DE TEMPERATURA PRINCIPAL, CONFORTO E CONVENIÊNCIA**

---

Os Cinco Cs são amplamente destinados a ajudá-lo a controlar sua temperatura central, conforto e conveniência. Ao embalar ou criar seu kit, entender esses elementos ajudará a determinar quais itens são realmente

importantes e quais são apenas um peso adicional. Sua primeira prioridade em qualquer kit é manter suas funções corporais e temperatura central em qualquer condição climática. Por isso, itens como dispositivos de combustão, roupas e recipientes para processar água serão de extrema importância. Se você olhar para o conforto, estes são os itens que você vai querer proporcionar uma noite de sono confortável. Dormir pelo menos quatro horas sólidas por noite é crucial para aproveitar seu tempo livre. (Você pode avaliar o nível de experiência de alguém na floresta pelo quão bem ele ou ela dorme à noite. ) Itens de conveniência são aqueles que você não precisa embalar, mas gostaria de trazer para tornar as coisas mais agradáveis ou para tornar algumas tarefas um pouco mais fáceis. Ao se concentrar no controle da temperatura central e no conforto ao planejar sua embalagem, você abrirá espaço para itens de conveniência que proporcionam momentos memoráveis na natureza.

## **PACOTES: UMA VISÃO GERAL**

---

Agora que você conhece a filosofia da embalagem, precisa de algo para transportar seu equipamento. Existem muitas configurações e marcas diferentes de embalagens no mercado hoje, e as opções de cores e estilos são quase infinitas. Nunca fui fã de mochilas com muitos bolsos e compartimentos; sempre que você procura um determinado item, encontrá-lo se torna uma provação. Mantenha as coisas simples; nossos mentores do passado acreditavam no mesmo. O transporte mais básico significa um rolo de cama/cobertor, mochila, estrutura de mochila ou cesta de mochila. Alguns destes podem ser combinados para maior conforto ou versatilidade. Nas seções a seguir, consideraremos algumas

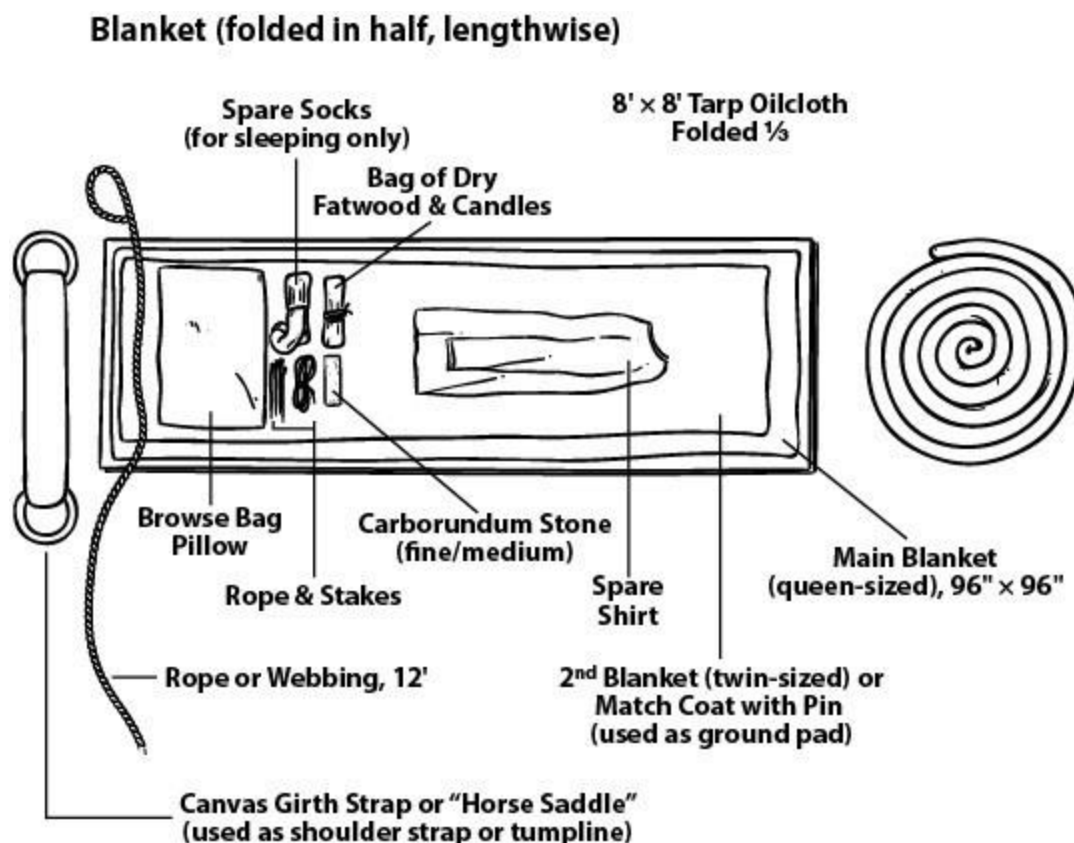
estratégias improvisadas para empacotar, bem como algumas opções mais comuns disponíveis hoje.

## **CARREGANDO SEUS COBERTORES DE LÃ**

---

Se você planeja usar um cobertor de lã e não um saco de dormir, precisará de um cobertor 100% lã tamanho queen e um cobertor 100% lã tamanho duplo combinados para a cama; isso será suficiente em temperaturas até o congelamento. Para criar esta opção de transporte, coloque uma lona no chão, dobrada em terços (8' x 8' é um bom tamanho mínimo). Em seguida, dobre o cobertor queen ao meio com o gêmeo dobrado ao meio em cima disso. Para isso, você adicionará outros elementos do kit que não precisará imediatamente, pois eles ficarão confinados a esse rolo até que você acampe. Roupas sobressalentes e um pouco de isca seca são coisas boas para colocar dentro deste rolo para guardar a seco.

Uma vez que o rolo é colocado no chão, dobre ao meio um pedaço de corda ou correia de 12' de comprimento e coloque-o no final do rolo. Enrole a corda no resto do saco de dormir; quando estiver no rolo, um laço se estenderá de um lado e as duas pontas da corda se estenderão do outro lado do rolo. Passe essas caudas pelo laço e amarre-as. Em seguida, você precisará amarrar o rolo usando dois pedaços de corda ao redor do lado de fora do rolo e dar um nó neles. Nesta configuração, você pode usar o rolo como uma única alça, ou a corda pode ser dividida para formar um transporte estilo mochila.



Montando seu saco de dormir

## MOCHILAS

Uma mochila é um nome comum para uma mochila, e existem centenas no mercado hoje. Novamente, muitos bolsos e compartimentos em uma mochila podem criar problemas; atenha-se aos designs que apresentam um grande compartimento estilo balde e alguns bolsos externos para facilitar o acesso a itens importantes ou usados com frequência. Um pacote grande o suficiente para caber em uma cesta, ou cerca de 35 a 50 litros, é mais do que grande o suficiente para muitos dias no campo. A coisa mais importante a ser lembrada ao selecionar uma mochila é a durabilidade geral da mochila e de todos os seus componentes, como

alças, zíperes e fivelas. Os pacotes de lona são ótimos, mas um material pesado (com um denier de 500+) também funcionará. Para o iniciante, o excedente militar é um bom lugar para começar. Os materiais militares excedentes foram testados para resistir a muitos abusos e, se você os inspecionar, você normalmente vai encontrá-los em boas condições. Eles irão atendê-lo por muitos anos a um preço muito bom.

## **EMBALAGEM MARCAS A CONSIDERAR**

Ao selecionar um novo pacote para compra, certifique-se de que a empresa tenha uma boa reputação e experiência de longa data na produção de pacotes. Lembre-se: sua matilha é sua salvação quando você está sozinho na floresta. Uma garantia vitalícia é dinheiro bem gasto. A Duluth Pack Company está no mercado desde o final de 1800 e hoje mantém a mesma qualidade e garantia do criador da empresa. Esses pacotes estão entre os melhores se você escolher uma opção de mochila. No que diz respeito aos pacotes excedentes, mochilas de montanha suecas, pacotes US ALICE (Equipamento de transporte individual leve para todos os fins) e pacotes USMC ILBE (Equipamento de rolamento de carga aprimorado) são difíceis de superar pela durabilidade testada pelo tempo.

Qualquer sistema de embalagem deve incluir uma bolsa à prova d'água grande o suficiente para encher o compartimento principal para garantir que o conteúdo seja mantido seco, independentemente das condições. Depois de montar o acampamento, você pode remover a bolsa e usar o pacote vazio para coletar recursos do acampamento, como lenha. Se você quiser combinar uma mochila com uma opção de cama/manta, o pacote pode ser de tamanho menor; simplesmente adicionar anéis "D" de qualquer loja de selas permitirá que o rolo seja pendurado nas tiras na altura da cintura. Muitos dos pacotes e armações disponíveis incluem um cinto acolchoado para ajudar a distribuir a carga, e a maioria pode ser

removida se você achar que eles estão atrapalhando ou se você quiser uma carga mais leve.

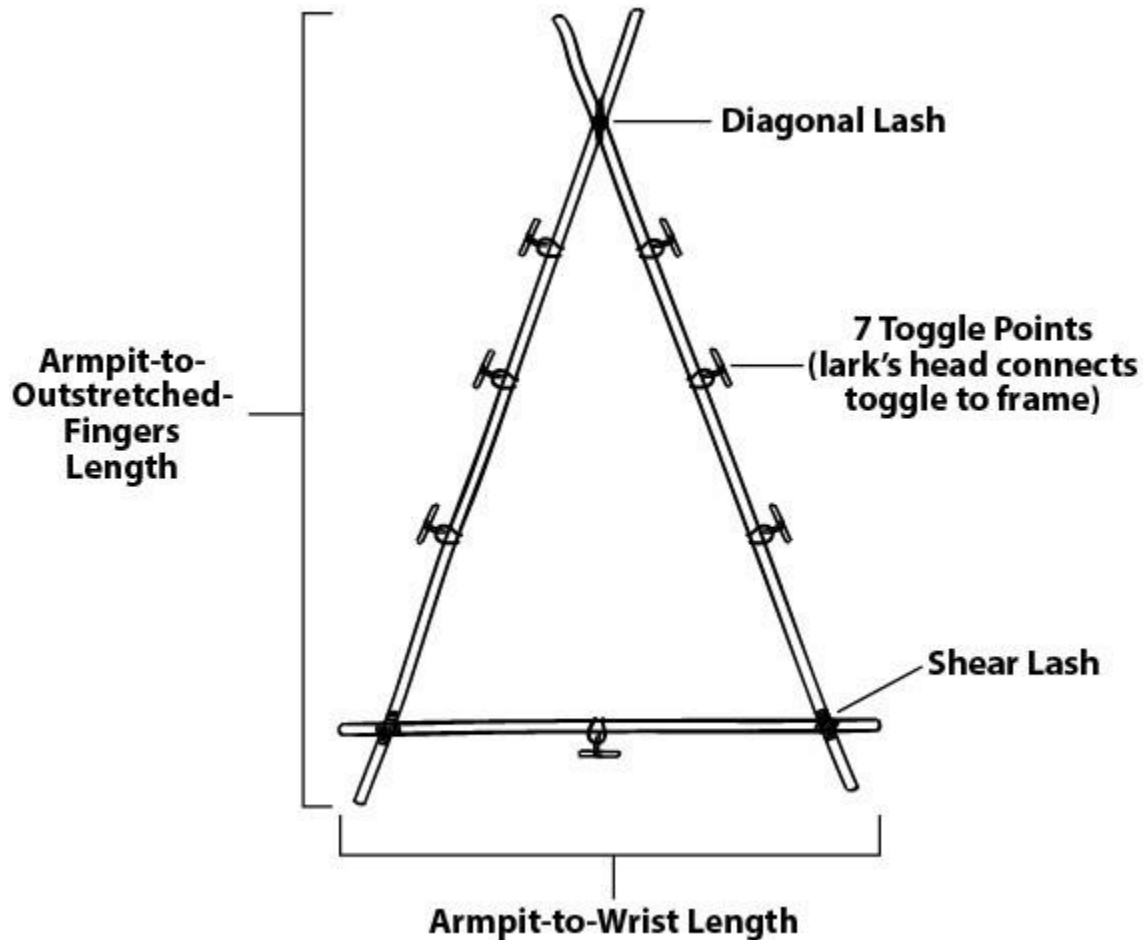
## EMBALAR ESTRUTURAS

---

Pack frames são o meu sistema favorito para transportar equipamentos para o campo. Você pode usá-los como um item autônomo ou combiná-los com outros itens. A versatilidade dos quadros externos foi praticamente esquecida hoje. O quadro improvisado mais popular hoje em dia é o quadro Roycroft, em homenagem a Tom Roycroft, um homem ao ar livre que ensinou a construção deste tipo de quadro a Mors Kochanski, o famoso especialista em bushcraft e sobrevivência na selva canadense. Este triângulo simples pode ser construído em minutos e pode durar muitos anos se as amarrações estiverem corretas e a seleção da madeira for sábia. Para criar este tipo de estrutura, primeiro corte três componentes (facilmente feitos de uma única muda de madeira dura) e siga estas instruções de amarração:

1. Corte uma ripa lombar ou um pedaço de madeira dura aproximadamente 5 cm mais largo do que a região lombar das costas (ou aproximadamente o comprimento da axila até o pulso).
2. Corte 2 pedaços de 1 a 1 1/2 vezes o comprimento do braço, da axila às pontas dos dedos estendidos.
3. Chicote de cisalhamento (consulte [Capítulo 3](#)) ambos os componentes mais longos a cerca de 1 "a partir das extremidades da ripa lombar e, em seguida, cruze e amarre na diagonal cerca de 4" do topo para criar um triângulo.

4. Quando o quadro estiver completo, crie 7 pontos de alternância para amarrar o equipamento ao quadro. A alça para o quadro é feita de um único pedaço de corda ou correia de 12 pés de comprimento, fazendo um nó de cabeça de cotovia passando pelo X superior do quadro. Em seguida, enrole a corda ao redor das orelhas da peça lombar, amarrando na cintura para prender.



Armação Roycroft

Uma vantagem deste quadro é que ele não possui barras transversais dentro do quadro triangular, o que cavaria em suas costas. Outros tipos de quadros com barras transversais fazem com que a carga da mochila empurre o quadro para a parte de trás, causando desconforto ao longo do

tempo. Para embalar o quadro Roycroft, você pode usar um método semelhante ao de fazer um saco de dormir. Novamente, use a lona como o componente mais externo. Em vez de enrolar o equipamento na lona, dobre a lona ao redor do equipamento, garantindo que a última dobra se torne uma aba para derramar água. Amarre isso ao quadro usando cordas em forma de X e amarre-o com um nó de geléia ou nó semelhante antes de adicionar tiras e vestir o pacote.

Os quadros de pacote de metal também vêm em muitas configurações e preços. Uma boa versão barata (apesar de um pouco pequena para algumas coisas) é a moldura do pacote ALICE excedente; você pode encontrá-los com uma alça de ombro completa e almofada lombar com alça de cintura por cerca de US \$ 30. A única adição que você precisará para usar isso como um quadro autônomo, semelhante ao Roycroft, são algumas alternâncias para pontos de amarração. Em alguns casos, você também pode encontrar uma prateleira de rádio destacável para a parte inferior deste quadro, aumentando sua versatilidade. Você também pode comprar novas armações feitas de tubos de metal de empresas como Cabela's ou Bull-Pac. Estes são feitos para transportar animais de caça mortos no campo. Estas armações são maiores do que o pacote médio e são em sua maioria de boa qualidade, embora eu sugira verificar esses tipos de armações quanto à qualidade de suas fivelas, tiras, e conexões antes de comprar. Para um novo quadro, é difícil superar o BULL-PAC, fabricado pela empresa de mesmo nome. Este quadro foi projetado com o jogo em mente, mas tem algumas qualidades que os quadros mais comuns não oferecem: pontos de amarração embutidos no design, com hardware e alças pesados e robustos, bem como uma prateleira para segurar um saco de dormir seguro. Esta mochila deve durar uma vida inteira e é muito confortável mesmo com as cargas mais pesadas (e leve quando vazia).

Adaptar esses quadros com outros sistemas é um processo muito fácil; basta amarrar a engrenagem no próprio quadro e ir (como com um quadro Roycroft). Eu uso o quadro de design Bull-Pac e incorporo muitos sistemas diferentes, dependendo da excursão. Uma cesta de lixo de escritório padrão é uma ótima cesta de armadilha quando presa à estrutura e com um saco de dormir aninhado na prateleira, é uma combinação perfeita de caça/armadilha. Seu tamanho é ditado pela própria estrutura do pacote.

## **CESTAS DE EMBALAGEM**

---

**Cestas de embalagem** têm sido usados por muitos anos, começando com os caçadores de peles da Hudson's Bay Company no final dos anos 1600. Eles geralmente vêm com alças de mochila anexadas e podem ser usados por si mesmos como um pacote ou combinados com outras coisas. Você pode colocar sua cesta em uma mochila grande para torná-la mais confortável de transportar. A vantagem do cesto de bagagem é a sua rigidez: é mais fácil colocar as coisas e recuperá-los mais tarde, e como os cestos são geralmente feitos de madeira ou tecidos de sintéticos modernos, eles também drenam bem se qualquer coisa que você colocar neles estiver molhada. No entanto, qualquer equipamento colocado nessas cestas (exceto equipamento de armadilha) deve ser colocado em uma bolsa à prova d'água, como em qualquer mochila.

Nesses pacotes, você pode carregar armadilhas de metal, ferramentas de armadilha e outros equipamentos sem a chance de perfurar a lona ou outros materiais do pacote. Quando você combina um invólucro externo de lona, como um Duluth Pack, uma bolsa interna impermeável e uma cesta de mochila, isso se torna um sistema muito versátil, fornecendo três opções de transporte diferentes em uma unidade. Você pode montar o

acampamento, remover a bolsa impermeável contendo equipamentos de acampamento, remover a cesta de armadilha (uma cesta de tecido geralmente feita de pedaços de cinzas com tiras adicionadas; pode ser usada como um pacote) para uso em uma linha enquanto estiver acampado e ter a caixa vazia mochila para levar recursos de volta ao acampamento durante breves buscas de lenha, etc. Todos os componentes da armadilha podem ser deixados na cesta, e qualquer sangue ou lama da linha da armadilha será confinado à cesta da armadilha durante o uso.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Um arnês de mochila emprega o sistema de alça removível de uma mochila ou estrutura para usar com uma carga enrolada em uma lona ou cobertor. Um exemplo é um conjunto de alças de mochila ALICE (amplamente disponíveis e muito baratas quando compradas em lojas de excedentes). Quando usado em conjunto com uma carga embrulhada, como uma lona e equipamento, as tiras podem ser presas diretamente à correia horizontal ou corda usada para prender o pacote, formando assim uma mochila simples, mas eficaz.

## **TUMPLINES**

---

**Tumplines** são tiras presas a uma carga mais pesada (como uma mochila ou armação) que são usadas na testa para ajudar no transporte da carga. Antigamente, essas tiras eram geralmente tecidas à mão que eram mais largas onde se estendiam sobre a testa. Os entusiastas da canoagem do século XX usaram muitas vezes os tumplines para carregar mochilas pesadas de canoas ao vadear uma área em que todo o equipamento e a

canoa tinham que ser transportados de uma via navegável para outra (isso é chamado de “portaging”). Uma maneira fácil de modelar uma linha de tumpline é usar a corda ou correia mencionada anteriormente e adicionar uma cinta de cintura de uma sela entre as linhas. A cinta de cilha é uma cinta acolchoada para a cinta de um cavalo; isso pode ser usado como uma alça de ombro acolchoada amarrada no meio da linha de tumpline de cada extremidade na área a ser usada na testa. Você também pode adaptar isso como uma alça de ombro mais larga e confortável em conjunto com um saco de dormir. Na maioria das vezes, nos dias de hoje, com os novos designs dos pacotes modernos, os tumplines são desnecessários, mas podem ser úteis ao fazer as coisas de maneira mais minimalista e tentar obter o máximo do seu equipamento. Posso dizer-lhe que uma linha de pesca é muito útil na captura, já que você pode estar carregando uma cesta com cerca de 100 libras da captura do dia, além do seu equipamento. Isso por si só faz com que seu porte valha a pena se você estiver planejando fazer uma armadilha. Posso dizer-lhe que uma linha de pesca é muito útil na captura, já que você pode estar carregando uma cesta com cerca de 100 libras da captura do dia, além do seu equipamento. Isso por si só faz com que seu porte valha a pena se você estiver planejando fazer uma armadilha. Posso dizer-lhe que uma linha de pesca é muito útil na captura, já que você pode estar carregando uma cesta com cerca de 100 libras da captura do dia, além do seu equipamento. Isso por si só faz com que seu porte valha a pena se você estiver planejando fazer uma armadilha.

## **MOCHILAS**

---

Uma mochila é uma pequena bolsa transportada em um lado do corpo. A mochila é um item de transporte padrão desde os dias da fronteira. Essas bolsas variam em tamanho entre 11" x 18" e 24" quadrados; o tamanho exato, no entanto, é uma questão de preferência pessoal. A construção geralmente é de tecido ou couro. Muitas mochilas são resistentes à água, feitas de oleado ou lona encerada artesanal. Este dispositivo é usado para transportar itens de importância imediata ou itens que você coleciona ao longo da jornada. Nunca encha demais essa bolsa a ponto de não ter mais espaço, principalmente para coisas que você encontra ao longo da trilha; você pode precisar de espaço para guardar rapidamente fontes de pavio ou material de ninho de pássaro.

#### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Bolsas de cinto, geralmente feitas de couro, são onde o bushcrafter guarda seu kit de fogo principal e possivelmente uma faca ou canivete sobressalente. É a sua carteira, por assim dizer, usada para carregar os itens mais importantes que você pode precisar, especialmente se você deixou tudo para trás no acampamento ou se perdeu seus suprimentos. O tamanho desta bolsa é opcional, mas você não quer que ela seja tão grande a ponto de se tornar incômoda ao se mover.

## **KIT DE TRANSPORTE PESSOAL PARA O VIAJANTE A PÉ**

---

Depois de selecionar seu pacote (ou pacotes), você deve decidir o que colocar nele. A seguir está uma lista geral de equipamentos e suprimentos.

Esta lista não é exaustiva; no entanto, é uma ótima ferramenta de referência para garantir que você tenha o equipamento essencial necessário em suas viagens. Não se preocupe se você ainda não tiver certeza do que são algumas dessas coisas ou para que elas são usadas; Vou explicar todos eles à medida que avançamos.

## **BOLSOS**

- Canivete
- Isqueiro de
- bússola

## **CINTO**

- Faca de bainha
- Kuksa (copo de madeira tradicional) na alternância

## **BOLSA DE CINTO**

- Oculos de sol
  - Varas de ferrocério de 4" x 1/2" enroladas na extremidade com fita
  - adesiva de 1"
  - Macaco de
  - escultura de
- isqueiro sobressalente  
10' #36 linha de marinho alcatroada

## **MOCHILA**

- Revestimento de relógio (oleado)

- Lenço (linho)
- Cordage (rolo parcial da linha de marinheiro alcatroada nº 36)
- Luvas de trabalho (couro)
- Vara de ferrocério sobressalente (extremidade de 6" × 1/2" envolvida com fita adesiva de 1")

## **PACOTE**

- 8' × 8' lona de oleado
- Saco de lixo plástico grande (55 galões)
- Manta de lã dupla
- Cobertor de lã de rainha (ou bolsa e bivvy militar Modular Sleep System [MSS])
- Machado de caçador SA Wetterlings
- 1 rolo #36 linha de marinheiro alcatroada
- Serra dobrável ou serra de arco de 20"
- vaso de mato
- Frigideira
- Saco de lona encerada com 3 velas de cera de abelha e 6 varetas de
- Lanterna de vela de madeira gorda
- Caderno e lápis
- 2–3 comprimentos completos de corda de cânhamo, diâmetros de
- 1/2"
- 25' # 550 cabo de pára-quadras (ridgeline)
- Kit de reparo para lâminas de facas e machados, correias e correias
- ou lona
- 10' #8 linha de marinheiro alcatroada
- 2 agulhas de vela, #9 e #13
- 1 haste de diamante de Lansky

1 pequena pedra de amolar

2 pregos 16P

### **KIT DE PESCA DE VERÃO (PEQUENO)**

- 2 linhas aparelhadas, 1 linha flutuante e 1 linha trançada com gancho nº 6
  - Frasco pequeno de tiro dividido
  - Ganchos variados
- rã/peixe de metal de 3 pontas

### **KIT DE ARMADILHA DE INVERNO**

- 3 #110 armadilhas de aderência ao corpo
- 2 armadilhas de aperto corporal #220
- 1 #3 armadilha dupla de mola longa
- 12 armadilhas variadas
- 25' fio de enfiamento
- Arma de fogo e apetrechos (sazonal)

## **DICAS E TRUQUES PARA O SEU PACK**

1. Cintas usadas para cavalos são ótimas para fazer tumplines e podem ser encontradas baratas em lojas de arreios locais. Estes são feitos para durar e têm anéis de metal pesado que suportam cargas muito pesadas, se necessário.
2. Se você é alérgico à lã, a alpaca é um ótimo material alternativo; no entanto, geralmente não será tão resistente à água quanto a lã.
3. Ao experimentar seu kit, faça uma viagem à floresta por uma noite e, ao retornar, reavalie o que não usou. A menos que as

circunstâncias determinem o contrário, deixe-o de fora da próxima vez. Se achar que precisa, você pode adicionar novamente mais tarde.

4. Lembre-se de sempre pensar fora da caixa sobre o uso dos itens que você carrega. Em geral, cada item deve ter três usos, mas o quanto mais você encontrar, menos itens você adicionará mais tarde.
5. Sacos impermeáveis de 5 a 10 litros são sempre um bom complemento para elementos essenciais separados e impermeáveis do equipamento. Eles também podem servir como recipientes para coleta e armazenamento de água antes e depois da fervura ou coleta da água da chuva.

# Capítulo 2

## FERRAMENTAS

*“Nos primórdios da vida americana, o Machado e a Faca eram as duas ferramentas indispensáveis... Com a faca faziam-se colheres, vassouras, ancinhos e tigelas; aparavam as peles dos animais que capturavam e faziam as coisas menores de que precisavam na cabine ou ao redor dela.”*

—PHILIP D. FAGANS, 1933

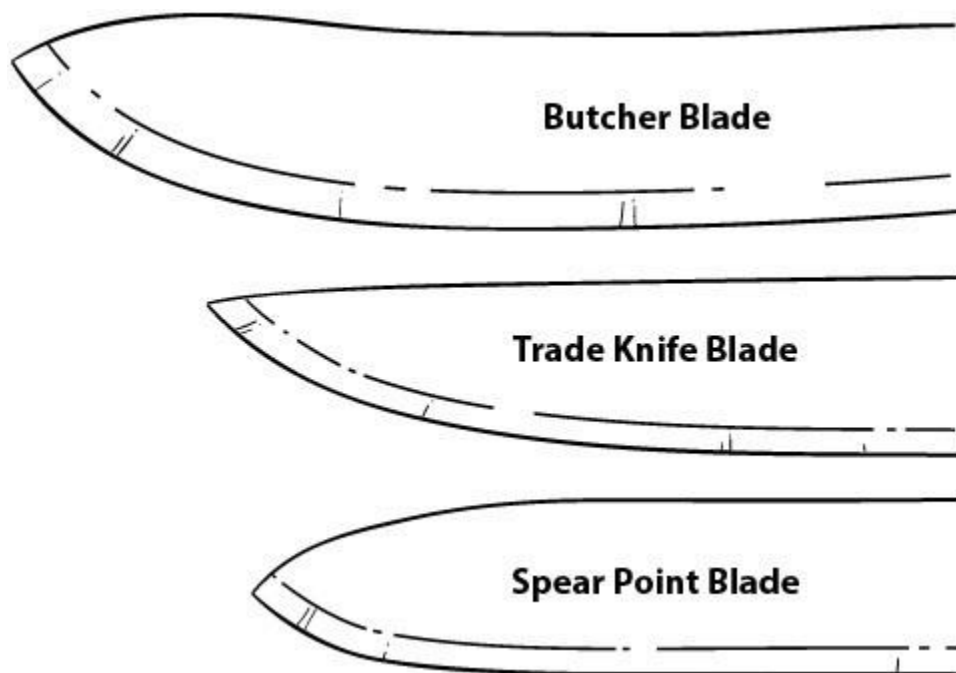
Ferramentas de qualidade e bem conservadas podem significar a diferença entre uma vagabunda agradável e confortável e uma aventura malsucedida - ou mesmo perigosa - no mato. Lembre-se de [Capítulo 1](#) que as ferramentas de corte são um dos Cinco Cs. Isso significa que eles são itens essenciais na prática de bushcraft. Como há tantas opções quando se trata de facas, serras e machados, este capítulo lhe dará o conhecimento para selecionar as melhores ferramentas para suas necessidades e destinos específicos.

Cuidar de suas ferramentas também é um conjunto de habilidades cruciais para adquirir. Não basta levar essas ferramentas em seu kit; a manutenção adequada garantirá a longevidade e durabilidade de suas ferramentas ao longo do tempo. Igualmente importantes são suas habilidades em manusear, usar e lidar com segurança com suas facas, serras e machados. De afiar arestas a processar lenha e derrubar árvores, este capítulo detalha as habilidades essenciais que você precisará para se tornar um lenhador experiente enquanto protege a si mesmo e aos que estão ao seu redor.

# FACAS

---

Uma faca de cinto é a ferramenta mais importante que qualquer lenhador pode possuir. Sendo este o caso, você deve manter esta ferramenta diretamente anexada à sua pessoa para evitar que ela se perca. Com este item, você pode recriar todos os outros itens necessários, caso ocorra uma emergência. Portanto, a pergunta final é: Qual é a faca perfeita? Falando por experiência, eu diria que geralmente é o que você tem com você quando surge a necessidade. No entanto, para fins desta discussão, vamos examinar as qualidades de uma faca que serão mais úteis para você na natureza.



Perfis básicos de lâmina de faca

Comece olhando para o comprimento da lâmina da faca. Uma lâmina muito pequena dificultará o processamento da lenha, se necessário, especialmente se você não estiver carregando um machado ou se não houver um disponível. Uma lâmina muito grande dificultará as tarefas de

escultura mais finas. O meio termo tem cerca de 4 1/2–6" de comprimento da lâmina. Historicamente, a maioria das facas encontradas ao longo da fronteira americana tinha esse comprimento e tinha o perfil de uma grande faca de cozinha ou de açougueiro. Atualmente, as lâminas são feitas de aços de alto carbono, como Os aços ferramenta 1095 e 01 são preferíveis, devido à sua capacidade de lançar uma chuva de faíscas (muito parecido com o aço de fogo). Isso os torna excelentes ferramentas de ignição. Você pode usar lâminas de aço de alto carbono com uma rocha dura, como quartzo ou pederneira, para inflamar tecidos ou materiais carbonizados, especialmente se o seu método preferido de fazer fogo falhar ou estiver esgotado. A espinha da lâmina deve ter uma borda bem afiada de 90°; certifique-se de que não está enrolado ou chanfrado. Novamente, isso permitirá que você o use como um dispositivo impressionante para o fósforo de metal ou a haste de ferrocério.

Muitas facas hoje são revestidas com algo para evitar que as lâminas enferrujem. Você deve evitar facas revestidas; é muito difícil para facas com este revestimento lançarem uma chuva de faíscas ou inflamarem o material em combinação com uma rocha dura. É melhor apenas manter sua lâmina para evitar ferrugem.

Qualquer faca que você carregue como faca de cinto deve ser de design full tang; isso significa que a faca inteira é uma peça de aço com alças presas ao lado de fora por um pino ou parafuso. Isso é muito importante, pois a faca pode sofrer muitos abusos ao processar lenha, especialmente ao ser atingida na espinha enquanto bate a madeira (veja a seguir). Como o canivete é parte integrante do seu kit, você deve reservar uma parte considerável do orçamento do seu kit para essa ferramenta.

## PONTA DE BUSHCRAFT

A moagem da faca, ou o formato da seção transversal da lâmina, é outra consideração que se resume ao gosto pessoal. Os principais tipos de moagem são:

- Moagem oca
- Moagem Convexa
- Moagem plana
- Moagem Escandinava

**Scandinavian  
Grind**



**Hollow  
Grind**



**Convex  
Grind**



**Full Flat  
Grind**



Afiação básica de facas

**Apartamento** e as lixas escandinavas são mais fáceis de afiar rapidamente no campo. Eles racham bem, mas podem ser quebradiços, dependendo da faca, se torcidos de um lado para o outro, especialmente no tempo frio. Eles são absolutamente os melhores para trabalhos de barbear e esculturas. Lâminas ocas manterão uma borda muito afiada e se destacarão em tarefas de esfolagem, mas são as mais suscetíveis a danos porque a lâmina é fina. As arestas convexas são as mais resistentes e melhores para rachar; no entanto, eles são mais difíceis de manter em um ambiente de campo e não são tão bons para tarefas mais delicadas.

## **CANIVETES (PASTAS)**

Muitos tipos de ferramentas se encaixam na categoria de canivetes, desde canivetes suíços, multi-ferramentas, até as facas dobráveis de lâmina única mais caras. É importante entender o que essa ferramenta fará por você e escolher uma faca que seja tão multifuncional quanto você precisar. Antes de comprar qualquer ferramenta de bolso ou instrumento dobrável, pense nisso principalmente como uma faca.

### *Considerando a funcionalidade de várias ferramentas*

O principal problema com a maioria das facas multi-ferramentas no mercado hoje é que, embora sejam muito úteis no que diz respeito a outras ferramentas, sua funcionalidade como faca é severamente deficiente. O livro de Harriet Simpson Arnow, *Seedtime on the Cumberland*, publicado em 1960, conta a história de um cavalheiro esculpindo uma coronha de rifle para sua pederneira quebrada com sua faca de talhar perto da fogueira. Não consigo imaginar tentar essa tarefa com as lâminas de faca multi-ferramenta de hoje, pois geralmente são menores e mais frágeis do que uma lâmina tradicional estilo canivete e muito menos utilitárias. Algumas facas dobráveis estilo exército suíço têm lâminas decentes, no entanto, e oferecem outras ferramentas úteis também. Os escoteiros usaram uma faca estilo acampamento por muitos anos, e até os militares dos EUA adotaram essa configuração.

## **HABILIDADES DE SKINFE DE JACKKNIFE**

O especialista Horace Kephart afirma que, se você pretende usar essa ferramenta para esfolar, seu canivete exigirá uma lâmina afiada que também seja muito durável. Muitos de nossos antepassados carregavam canivetes com múltiplas lâminas para tais propósitos. Hoje, existem vários estilos de canivetes feitos por empresas como Case e Imperial, incluindo os

estilos Hunter, Stockman e Trapper. Para esfolar, prefiro os modelos Hunter, que empregam duas lâminas: uma lâmina menor para peixes e aves e uma lâmina maior para esfolar mamíferos. Essas lâminas têm aproximadamente 3 1/2–4" e são uma boa ferramenta menor quando acopladas a uma faca de bainha de 5–6". Qualquer canivete que você carrega deve conter as ferramentas que são importantes para suas necessidades individuais e ser da melhor qualidade.

## **SEGURANÇA DA FACA/APERTO SEGURO**

---

Depois de escolher sua faca, é essencial que você aprenda a manuseá-la com segurança. A última coisa que você quer no deserto é se machucar (ou qualquer outra pessoa) por descuido.

### **O TRIÂNGULO DA MORTE**

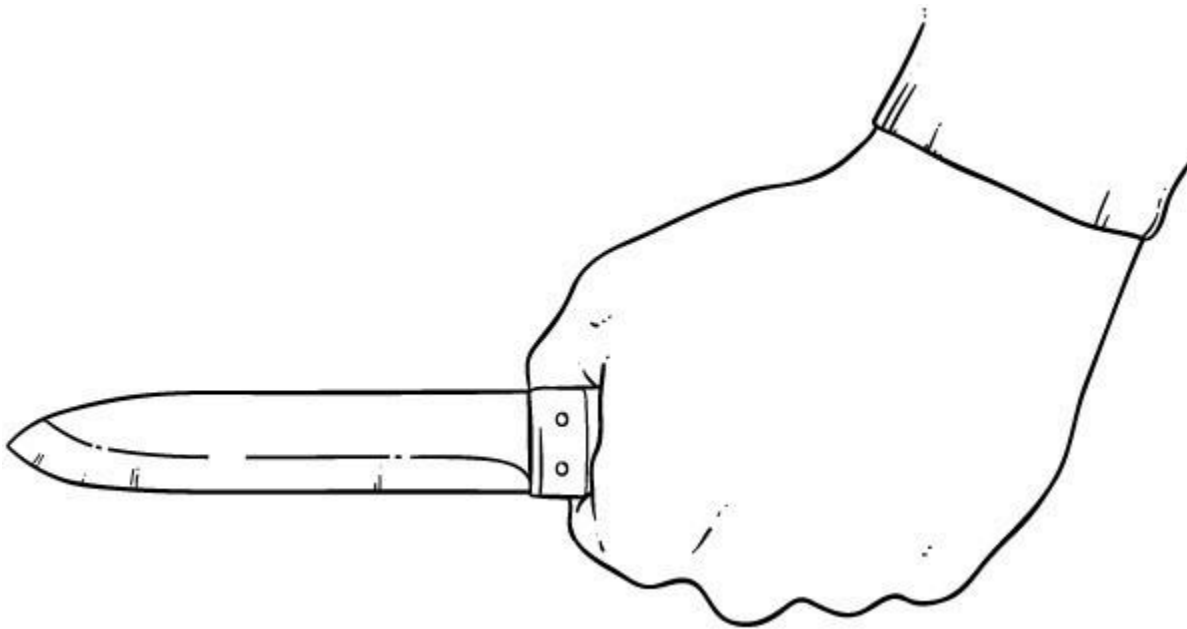
O triângulo da morte é o espaço entre a parte superior das pernas, incluindo a virilha e ambas as artérias femorais. Evite esta área com uma lâmina exposta a todo custo. Nunca corte nesta área ou segure objetos a serem cortados ou esculpados de uma maneira que possa fazer com que a lâmina entre nela.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Se você não estiver sozinho em sua excursão à natureza, sempre que se preparar para usar seu canivete, precisará avaliar seu círculo sanguíneo. Esta é a área de 360° ao seu redor e mais distante do comprimento do braço, onde alguém pode entrar em contato com uma lâmina sendo empurrada para longe do material que está sendo cortado.

## DICAS DE SEGURANÇA IMPORTANTES

Práticas seguras de manuseio com sua faca no campo são de extrema importância. Por esse motivo, coloque o canivete imediatamente de volta na bainha quando não estiver usando. Nunca o coloque no chão ou em outro equipamento. Sempre segure sua faca como se estivesse fechando o punho; isso não só lhe dará alavancagem e controle, mas também eliminará qualquer chance de os dedos entrarem em contato com a superfície de corte. Se você precisar engasgar com a lâmina de sua faca para uma tarefa de escultura mais fina ou para usar a ponta da faca (como ao fazer um entalhe ou esculpir uma agulha de rede), use luvas de couro, se disponível. A prática com a faca o deixará mais confortável, mas não substitua a cautela pela complacência. Uma faca afiada é uma faca de dois gumes: capaz das melhores tarefas de esculpir, mas também capaz de infligir uma ferida profunda e deixar danos permanentes.



Empunhadura de faca de segurança

Existem duas boas maneiras de fazer com que sua faca de cinto funcione para você de forma mais eficiente e com mais controle, em oposição a um movimento de corte livre em que a faca é afastada do trabalho:

1. **A alavanca do joelho.** Trave seu pulso segurando a faca em seu joelho externo ou oposto enquanto estiver ajoelhado. Em seguida, desenhe o material em direção à lâmina, removendo material sem movimento da própria faca. Este método é especialmente bom para retirar grandes quantidades de madeira, bem como para entalhes mais finos de pontas e coisas em estacas de barracas.
2. **O punho da alavanca do peito.** Aponte a faca para fora enquanto os braços que seguram o material e a faca são alavancados como asas de frango do peito, usando os músculos das costas para controlar e remover o material movendo o objeto a ser cortado e a lâmina da faca simultaneamente. Este é um método particularmente eficaz para remover quantidades mais pesadas de material enquanto outros estão próximos.

## BATONAGEM

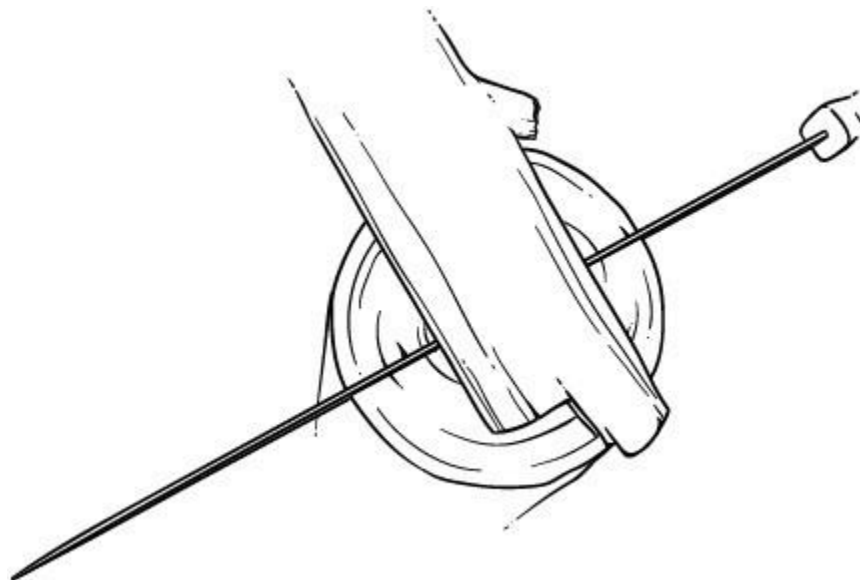
---

Do processamento de lenha para fazer entalhes, você pode encontrar a necessidade de batucar com sua faca de cinto. Batoning é um método de cortar e rachar madeira; você usa um bastão, ou bastão, para golpear a espinha de sua faca e empurrá-la ou enfiá-la em um pedaço de madeira. Isso pode ser particularmente eficaz ao criar gravetos mais finos de materiais maiores que podem estar molhados ou úmidos por fora, mas secos por dentro. Para batizar adequadamente com sua faca, você

precisará de um bastão; geralmente este é um galho de madeira aproximadamente tão longo quanto a distância da axila à palma da mão. As madeiras mais macias danificam-se facilmente, enviando pedaços soltos de madeira voando e causando lesões nos olhos. Se possível, coloque o material a ser aplicado em uma superfície plana. Isso dará uma base firme e evitará que a lâmina da faca entre em contato com sujeira ou pedras por acidente. Uma vez que o tronco esteja cortado em uma superfície sólida ou toco de bigorna, coloque a lâmina de sua faca na posição que você deseja cortar ou rachar a madeira. Golpeie a espinha da faca com o bastão, e isso fará com que a madeira se parta na marca desejada.

#### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Madeiras com muito grão, como carvalho, podem tender a rachar de forma desigual a partir de um corte reto; você pode contrariar isso torcendo a lâmina de sua faca para longe do escoamento enquanto bate o bastão. Se você não rachar a madeira no primeiro golpe, ou a faca ficar abaixo do plano da parte superior da peça desejada, você pode ter que bater o bastão novamente, golpeando mais em direção à ponta da faca na lombada. Esta é outra razão pela qual você deve ter uma lâmina de alta qualidade. Nunca tente bater um pedaço de diâmetro maior do que o comprimento de sua faca, e tente ficar pelo menos 2,5 cm de diâmetro menor, se possível. lâmina, insira uma cunha de madeira acima da faca. Golpeie a cunha com o bastão, isso soltará a lâmina e muitas vezes dividirá a madeira completamente.



Batendo um galho

## ENCAIXES

---

A habilidade de esculpir certos entalhes na madeira é uma habilidade importante; você usará essa habilidade para uma infinidade de necessidades do acampamento. Existem quatro entalhes que você achará mais úteis.

### **O PONTO DE APOSTA**

O entalhe da estaca, juntamente com a ponta da estaca, servirá bem para fazer não apenas estacas de lona, mas também componentes de armadilhas. Para criar este entalhe, selecione o material e comprimento desejados para o projeto e decida a localização do entalhe. Coloque o material em uma bigorna sólida e faça um corte de parada (ou seja, um corte que pare contra outro corte) um terço do diâmetro da madeira no topo desejado do entalhe. Em seguida, usando sua faca de cinto e um punho de alavanca de joelho, afaste cerca de 1" do corte de parada e

remova o material em um ângulo de 45° em direção ao corte de parada para finalizar o entalhe.

## **O ENTALHE V**

A habilidade de criar um entalhe em V é uma habilidade muito útil ao usar alavancas para várias coisas - de linhas de lona a cabides (uma alavanca é uma pequena vara de madeira pendurada em uma corda e usada como meio de suspender coisas; veja a seguir ). Este entalhe ajuda a travar um pedaço de corda na área desejada de uma alavanca. Também pode ser usado em maior escala para evitar que o material empilhado se mova se o diâmetro do entalhe for igual ao do material empilhado ou se o pedaço de madeira a ser usado em conjunto com este for entalhado da mesma maneira. Este entalhe é semelhante a um entalhe de “cabana de madeira” (veja a seguir), mas angulado e não tão preciso em profundidade ou forma. Para criar este tipo de entalhe, selecione o material desejado e coloque-o horizontalmente sobre uma superfície firme. Então, coloque sua lâmina em um ângulo de 45° e bata a lâmina da faca a uma profundidade de 1/3–1/2 do diâmetro da madeira, dependendo do uso a ser feito do entalhe. Mova para o lado oposto do entalhe e repita o processo, criando um “V”. Para entalhes que estarão sob tensão e não empilhados, nunca corte esses entalhes com mais de um terço do diâmetro do material.

## **O entalhe da cabine de registro**

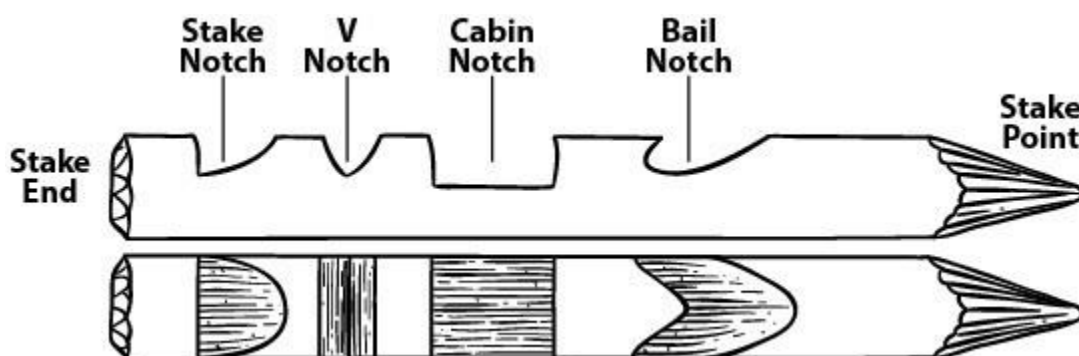
O entalhe da cabana de toras é usado principalmente para construção; pode ser usado em pequena escala para montar uma estrutura de mochila ou em grande escala para construir uma cabine. Para criar este entalhe, passe o bastão na largura do entalhe desejado com cortes profundos o suficiente para encaixar a peça desejada. Uma vez que os cortes de batente são feitos, remova o material no meio com uma faca ou uma

pequena cunha. Lembre-se, ao fazer entalhes que combinam (assim como em qualquer projeto de construção), você pode retirar o material, mas não pode adicioná-lo se tornar o entalhe muito grande - portanto, tenha cuidado. Meça duas vezes e corte uma vez.

## O ENTALHE DO POTE/FIANÇA

O entalhe do pote/bail é útil para fazer utensílios de cozinha. Ele pode ser usado para apoiar a alça (a alça de arame) de uma panela e invertido para fazer um gancho ajustável para mover as panelas para mais perto ou mais longe de uma chama ou leito de carvão. Este entalhe é um pouco mais complicado, mas você pode fazê-lo com estas instruções simples.

Comece fazendo dois cortes de parada em um terço do caminho através do material desejado em um padrão X horizontalmente. Em seguida, use sua faca e um punho de alavanca de joelho para recortar e remover a parte inferior ou superior do X, dependendo da aplicação, para deixar um ponto levemente recortado. Se esse entalhe for feito corretamente, ele se prenderá à haste do seu pote quando for feito próximo ao final do bastão ou do stake material. Se o bastão estiver invertido, mudando a direção do entalhe, e os entalhes estiverem espaçados por vários centímetros, eles podem servir como ajuste de altura usando um bastão cruzado e perfurando um recuo em uma área achatada em cunha na extremidade. Isso criará uma área para o ponto descansar, pendurando ou suspendendo seu pote.



## CORTES DE cisalhamento

---

O objetivo de um corte de cisalhamento é raspar grandes quantidades de madeira, mantendo o controle do material e da faca. Fazer cortes de cisalhamento requer algum tipo de bigorna para garantir que os materiais desejados estejam firmes e não se movam de um lado para o outro ou escorreguem. Para criar uma bigorna em uma árvore caída, faça um grande entalhe de cabana na árvore caída e use a superfície plana para sua bigorna. Dessa forma, você não colocará o material que está sendo cortado em uma superfície curva.

O corte de cisalhamento pode ser muito útil ao fazer varas de penas, aparas de madeira enroladas muito finas (veja a seguir); também é ótimo para cortar mudas com sua faca de cinto se um machado ou serra não estiver disponível. Você pode concluir os cortes usando um dos dois métodos:

1. Para itens pequenos, como varas de penas, segure a faca com o punho, coloque o punho em uma superfície sólida ou bigorna e puxe lentamente o material em sua direção. Ao controlar o ângulo do material, você pode criar aparas muito finas do material.
2. Se for necessário energia, como quando você deseja cortar uma muda, use este método: Fique de pé sobre o material desejado, certificando-se de que esteja ancorado em uma bigorna (ou no caso de uma muda, certifique-se de que esteja firmemente no chão) . Usando o peso da parte superior do corpo, empurre

diretamente para baixo no material movendo o braço apenas no cotovelo, com o peso do corpo centrado na parte superior.

## **CORTANDO UMA RELVA COM UMA FACA**

Cortar mudas com uma faca deve ser o último recurso, algo que você deve fazer porque não tem machado ou serra ou porque não consegue encontrar madeira morta para acomodar a tarefa necessária. Para cortar uma muda, você precisa colocar estresse na árvore, dobrando-a e usando vários cortes de cisalhamento para o castor mastigá-la.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Uma técnica de mastigação de castor emprega vários cortes ao redor da circunferência de uma vara para enfraquecê-la em direção ao centro. É semelhante a como um castor corta uma árvore, só que você está usando sua faca em vez de seus dentes.

Contanto que você esteja usando uma faca boa e afiada, o processo é bem fácil, mas você deve tomar cuidado. Corte a árvore o mais baixo possível para evitar que o toco salte e atinja você. Um toco maior também pode ser um risco de viagem à noite. Para cobrir uma muda para uso na construção de abrigos ou cobertura de palha (ou seja, apare os galhos menores em direção ao topo), dobre o topo da árvore para baixo e ao redor, criando um “C”, e fique no topo da árvore.

Enquanto controla o tronco sob o braço, use a mesma técnica de corte de cisalhamento e mastigação de castor para o topo da árvore.

## REMOÇÃO DE CASCA

A remoção da casca é necessária para a maioria dos projetos, mas é especialmente importante ao processar materiais de casca interna para materiais de mecha. Para remover a casca, ancore o material em uma boa bigorna e use a parte de trás da faca de forma cortante. Para fazer lascas mais finas de cascas internas, madeira gorda e fungos, ou para criar materiais felpudos para a mecha, você pode usar a mesma técnica com pressão e ângulo ajustados.

### PONTA DE BUSHCRAFT

O fio da sua faca é um recurso, e todos os recursos devem ser conservados - você nunca sabe quando uma emergência pode acontecer e impedir que você chegue em casa quando planejou. Outra boa razão para ter aquela espinha afiada de 90° em sua faca é para facilitar a remoção da casca e o processamento da mecha usando cascas ou lenha.

## VARAS DE PENA

**Bastões de penas** pode ser usado como uma fonte de isqueiro para sua postura inicial de fogo. Eles podem ajudar a estabelecer um incêndio mais rapidamente. Crie-os usando madeiras mais macias, que são mais combustíveis porque são menos densas. Bastões emplumados aumentam a área de superfície com a qual o calor entra em contato, tornando mais provável que o combustível se incendeie. Cortes de cisalhamento em uma bigorna ou uma alavanca de joelho são boas técnicas para fazer varas de penas. Em galhos maiores de madeiras mais macias, você pode precisar ficar de pé ao criar as penas. Todas as penas devem ser criadas no mesmo plano da madeira. Depois de criar um palito de penas, se você puder

reduzir ainda mais o tamanho do barbear, tornando-o do tamanho de um palito de fósforo, eles funcionarão melhor.

Faça até vinte desses palitos de penas do tamanho de palitos de fósforo e use-os na base do fogo para fazer um feixe de isqueiro. Varas de penas de madeira gorda serão uma ótima combinação para acender o fogo, reduzindo o tempo necessário para usar a chama aberta de um isqueiro. A regra geral é que você nunca deve precisar de mais de cinco segundos de chama de um isqueiro para obter ignição. Varas de penas ajudarão com isso.

## **CUIDADOS COM A FACA**

---

É de grande importância que você mantenha sua faca afiada e manuseie-a com respeito. Está entre as ferramentas mais importantes que qualquer bushcrafter tem.

### **PROTEÇÃO**

Proteger sua faca significa cuidar dela para que não enferruje por longos períodos de exposição à umidade. A melhor maneira de fazer isso é secar a faca com sua bandana ou lenço de algodão antes de recolocá-la na bainha após o uso. A lubrificação na superfície do metal ajudará a lâmina a repelir a água e também a protegê-la da ferrugem. A escolha do lubrificante depende muito da sua intenção para a lâmina. Eu uso azeite para manter minha faca lubrificada. Isso ocorre porque quando estou processando alimentos, a faca nunca é contaminada com derivados de petróleo, como óleos de máquina. Se você não pretende que sua faca entre em contato com alimentos, os óleos de máquina também farão o trabalho de lubrificação.

## **BAINHAS**

Existem muitos estilos diferentes de bainhas no mercado hoje. Os dois materiais mais comuns para bainhas são couro e Kydex. O couro é a escolha tradicional. Sua maior vantagem é que ele pode manter a lubrificação dentro do próprio couro ao longo do tempo, de modo que a faca é lubrificada à medida que você a coloca na bainha. A maior desvantagem do couro é que, uma vez saturado com água, ele retém a umidade por muito tempo. Para evitar que isso aconteça ou pelo menos retardar o processo, mergulhe sua bainha em azeite em casa por cerca de vinte e quatro horas, depois deixe-a secar antes de usar. Ou você pode encerar a bainha com cera de abelha e aquecer o couro perto de um fogo ou outra fonte de calor, forçando a cera a impregnar os poros do couro.

A maior vantagem do Kydex - que é um tipo moldável de acrilonitrila butadieno estireno (ABS), um termoplástico - é que ele drena bem se construído corretamente e é praticamente indestrutível. A desvantagem do Kydex é que a proximidade do ajuste cria um espaço apertado e rígido que pode prender detritos. Quaisquer detritos que entrarem na bainha provavelmente arranharão a lâmina quando você mover a faca para dentro e para fora. Kydex segura sua lâmina muito bem, mantendo-a protegida contra perda; ao usar uma bainha de couro, compre uma que tenha uma aba sobre o cabo da faca que se encaixe no lugar e prenda a faca o tempo todo.

## **AFIAÇÃO**

Você deve afiar regularmente sua faca para restabelecer uma borda desgastada. Uma faca cega é pior que inútil; é perigoso, pois é mais difícil de controlar. A nitidez de sua faca é um indicador chave de seu nível de habilidade como bosquímano.

### *Pedras de amolar*

Uma pedra de amolar é uma pedra de afiar, uma ferramenta usada para remover metal da lâmina de sua faca para criar uma ponta afiada. As pedras de amolar são o método antigo de afiar ou trazer a lâmina de volta para uma faca. Qualquer processo de nitidez envolve algumas etapas.

Primeiro você deve entender o real grau de bisel que o fio de corte de sua faca possui; geralmente estará em um ângulo entre 10 e 20°. O processo de afiação é dividido em cinco etapas:

1. Grosso
2. Médio
3. Multar
4. Afiação
5. Prótese

Um fabricante de facas me disse uma vez que você deve “afiar sua faca uma vez e afiá-la para sempre”. Embora isso seja verdade, lembre-se de que cada etapa do processo de afiação usando abrasivos grossos, médios e finos remove o metal da lâmina a cada golpe.

#### **PONTA DE BUSHCRAFT**

A maioria das pedras de amolar eram tradicionalmente usadas com óleo como lubrificante, mas a água é um substituto muito melhor para uso em trilhas e acampamentos. Apenas lembre-se de que quando você compra uma pedra nova, se você aplicar óleo nela uma vez, nunca poderá voltar a usar água.

As pedras vêm em diferentes grãos, de grosso a médio e fino, e geralmente são numeradas por grão. (Quanto maior o número, mais fino o grão.) Por exemplo, uma pedra de grão 800 é considerada grossa e usada apenas para remoção pesada de material, como rebarbas grandes. Uma pedra de grão 3.000, por outro lado, é um grão ultrafino para o trabalho de acabamento final e afiação da faca. Em geral, uso cerca de 1.000 a 1.200 pedras de granalha para qualquer afiação de rotina, seguida de um cinto com um bom cinto de couro. Para afiar sua faca, você deve primeiro deixar a pedra de molho em água um pouco, permitindo que todos os seus poros se preencham.

Em seguida, coloque-o em uma superfície plana ou crie um suporte de madeira que mantenha a pedra nivelada. Você também pode usar pregos pequenos para mantê-lo temporariamente no lugar na superfície plana que você criou em um tronco ou toco. Quando a pedra estiver no lugar, arraste a lâmina de sua faca em um ângulo determinado pela moagem (veja a seguir) pela pedra, da área mais próxima do cabo em direção à ponta, mantendo o mesmo ângulo ao longo do golpe.

Ao afiar uma lâmina, considere cuidadosamente sua condição atual. Se você usar um abrasivo muito grosso, estará desperdiçando um recurso removendo mais metal da lâmina do que o necessário, causando desgaste desnecessário. Se você cuidar adequadamente de sua lâmina, ela nunca deve levar mais do que os três últimos passos – afiação fina, afiação e remoção – para manter um fio de corte afiado. Usar uma pedra de amolar fará com que uma rebarba (um pedaço fino de metal empurrado para o lado oposto durante o processo de afiação) se forme no lado oposto da lâmina; remover isso exigirá quantidades iguais de golpes em ambos os lados da lâmina à medida que você avança. A regra geral aqui é que você vai querer duas vezes o número de traços para cada passo sucessivo; se

você usar vinte golpes de cada lado em uma pedra fina, então precisará de quarenta de cada lado na pedra de afiar e oitenta na tira.

Lembre-se com pedras de sempre usar um banho de água antes de usar. Embora os óleos tenham sido um padrão por muitos anos no campo, os óleos obstruem os poros da pedra e dificultam a limpeza dos materiais metálicos. A água aliviará esse problema e as pedras podem ser simplesmente lavadas com água. Uma leve camada de óleo leve, como azeite ou gordura animal, manterá a lâmina protegida após a afiação. O ângulo em que você segura a lâmina enquanto afia dependerá do ângulo de moagem da própria lâmina.

#### *Placas e varetas de diamante*

Muitas pessoas hoje usam um cartão revestido de diamante ou haste de diamante para fins de afiação, embora a maioria dos implementos revestidos de diamante seja aproximadamente igual a uma pedra média/fina. Eu os usei com bastante frequência no campo para afiar rapidamente. Eles são fáceis de embalar, tornam a lâmina bastante afiada para suas necessidades de campo e não exigem tanto espaço quanto carregar várias pedras. Você faz um sacrifício aqui no departamento de afiação, embora ainda possa amarrar a lâmina com um cinto de couro. Um bom compromisso é levar uma pequena e fina pedra de amolar e uma vara, depois usar o cinto de couro para o campo.

#### *Bastões de cerâmica*

**Varas de cerâmica** são um dispositivo de brunimento e são usados para preparar finamente as lâminas para rebarbas antes de raspar. Eles não são uma necessidade, mas uma haste pequena do tamanho de um lápis ocupará pouco espaço em seu kit. De qualquer forma, essas varas, seja em casa ou na natureza, permitirão que você obtenha uma vantagem muito

afiada tanto na temporada quanto durante a manutenção de rotina nas entressafras.

Afiar com uma haste de cerâmica é como afiar com uma pedra de amolar, mas a superfície de contato é muito menor por causa da haste redonda. As hastes de cerâmica são melhor usadas para remover qualquer rebarba criada durante o processo de afiação, mas você pode usá-las como um dispositivo de afiação sem afiar se a faca for cuidada adequadamente.

### *Caminhando*

Stropping refere-se ao polimento da lâmina e é o processo final para fazer uma aresta de corte afiada. Se você não deixar sua faca ficar muito tempo sem uma afiação adequada, apenas acariciar pode trazer o fio de volta muito rapidamente. No campo, um bom cinto de couro funcionará como um strop. Ao acariciar, você estará realmente puxando a lâmina na direção oposta, como faria com uma pedra ou uma haste. Uma boa prática é encontrar o ângulo de afiação e, em seguida, segurar a faca em um ângulo de 45° em relação à haste, puxando-a em sua direção com a lâmina afastada de você.

## **SERRA**

---

Outra ferramenta de corte essencial para o seu kit é a serra. Tal como acontece com as facas, uma grande variedade de serras está disponível e elas têm muitos usos importantes.

### **SERRAS DOBRÁVEIS**

Existem muitos tipos de serras dobráveis no mercado hoje, e essas são ótimas ferramentas para você levar para a floresta, pois são leves, compactas e relativamente baratas. Usar uma serra é sempre mais seguro

do que balançar um machado e, a menos que você seja muito habilidoso com um machado, uma serra também será mais precisa. Você pode evitar muito do processo de batoning ao fazer entalhes se tiver uma serra à mão, e para aparar e desgalar esta ferramenta é difícil de superar.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Você pode cortar madeira com bastante facilidade usando uma serra: pegue um galho seco, aproximadamente do tamanho de um pulso de diâmetro, e faça um corte de parada na metade do material. Em seguida, bata a peça em uma bigorna ou toco com o batente cortado perpendicular ao chão. Isso deve dividir o galho da parada cortada pela metade.

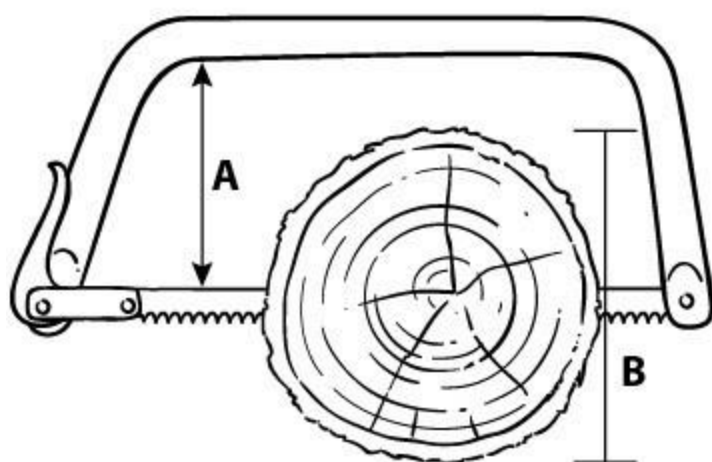
Muitas marcas de serras dobráveis estão no mercado, mas na minha experiência o Bahco Lapland é a melhor serra do mercado para bushcraft, e por cerca de US \$ 30 é muito acessível. Minha própria serra tem mais de seis anos e ainda está forte.

### **SERRAS DE ARCO (SERAS DE ESTRUTURA)**

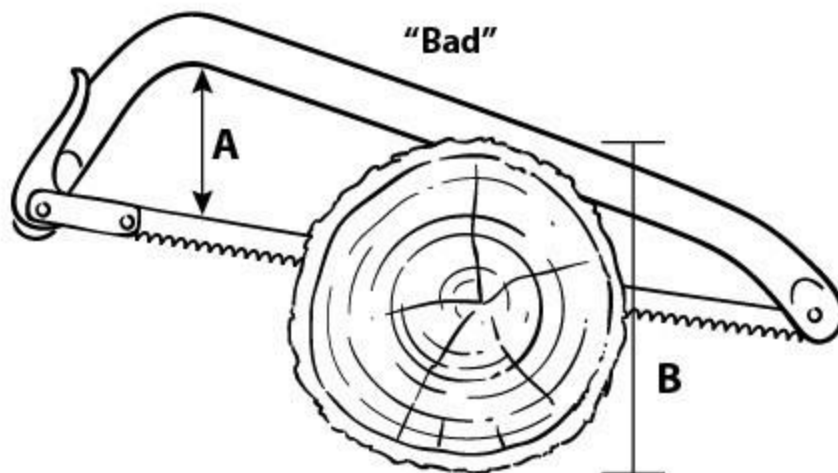
Os termos serra de arco, serra de buck e serra de armação são bastante sinônimos; cada um é uma única lâmina com uma armação para mantê-lo rígido. O tipo que escolho carregar é uma serra de arco. Trata-se de uma armação metálica tubular em forma de "D" com uma lâmina conectada às duas extremidades. Eles vêm em tamanhos de 12 a 30" e têm lâminas feitas para muitas tarefas, como cortar madeira verde, cortar madeira seca ou cortar metal. Leve uma serra de arco apenas se estiver planejando uma

excursão mais longa (uma semana ou mais) em uma área onde você pode precisar processar madeira maior. O poder de uma boa serra de arco não deve ser subestimado; ela pode fazer o trabalho de uma árvore caída e criar rapidamente uma grande pilha de lenha. Eu escolho carregar uma serra de arco de 20" , como eu gosto que minhas ferramentas maiores tenham o comprimento do meu saco de dormir, ou do comprimento da minha axila até a palma da minha mão. Um quadro adicionado a um 20"

**"Good"**



**"Bad"**



Serras de arco

*Tipos de armação de serra de arco*

Existem muitas formas de serras de arco, desde um design básico em estilo “D” até uma forma quase triangular. Aqui está o que deve ser lembrado sobre as serras de quadro em geral: elas só são capazes de fazer um corte tão profundo quanto a altura do quadro. Qualquer ângulo no quadro diminuirá o comprimento do curso ao cortar madeira com diâmetro maior que a altura do quadro da serra. Existem também serras de arco desmontáveis ou dobráveis no mercado, feitas de madeira e metal, mas nunca acreditei muito em peças móveis ou desmontar coisas na floresta. Um tubo de metal é o mais indestrutível possível.

## **SEGURANÇA DA SERRA**

---

Sempre mantenha as lâminas das serras de arco cobertas quando não estiverem em uso. O método mais fácil para isso é remover a lâmina em uma extremidade da estrutura, colocar —" PVC sobre a lâmina e prendê-la de volta na estrutura. Ao serrar madeira, sempre coloque a mão livre na estrutura para garantir que a serra não pode pular do corte ou causar ferimentos. Ao usar a serra, coloque sua mão livre (a que está através da estrutura) no lado de queda. Ao aplicar pressão, você abrirá a fenda (ou corte) causada pela lâmina; isso evitará que a serra grude à medida que se aprofunda na madeira. As serras podem fazer um corte irregular desagradável se manuseadas incorretamente, portanto, seja deliberado, esteja seguro e não se apresse.

## **SERRA CUIDADOSA**

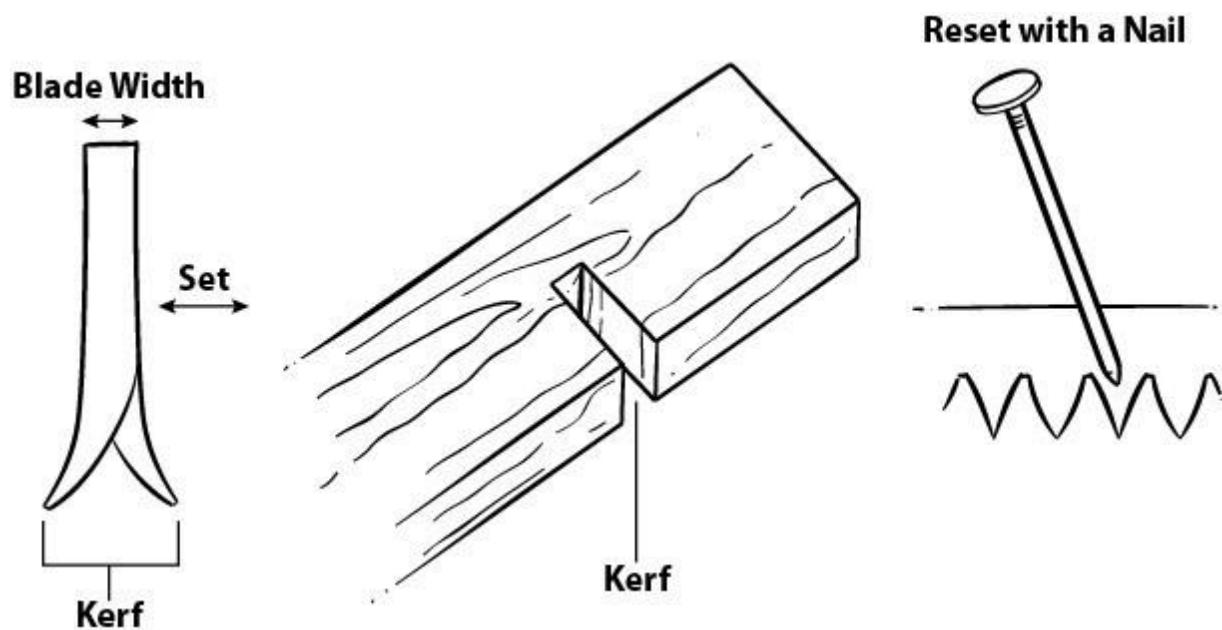
---

A lâmina da sua serra pode estar sujeita a desgaste e/ou danos devido à ferrugem. Mantenha-o lubrificado com os mesmos lubrificantes que você usa para sua faca e outras ferramentas de metal. Os dentes de sua lâmina são deslocados, criando o kerf (o espaço no corte onde a madeira foi removida); a quantidade de deslocamento determina a largura do corte. Conforme você usa a lâmina, esse deslocamento diminuirá (e o corte junto com ele), fazendo com que a lâmina se enrole ou grude ao cortar. Restaurar os dentes é mais complicado e demorado do que você provavelmente deseja lidar. Geralmente é mais barato substituir a lâmina; sempre leve um sobressalente.

No entanto, se você estiver no campo por muito tempo, pode ser necessário uma maneira de redefinir os dentes. Você pode realizar essa tarefa de duas maneiras:

1. Use um pequeno conjunto de alicates (possivelmente uma multiferramenta ou conjunto em sua engrenagem de captura) para dobrar suavemente todos os dentes para fora, certificando-se de que cada um seja empurrado um pouco na direção oposta.
2. Remova a lâmina, coloque-a em um toco ou bigorna de árvore e bata suavemente em um prego com seu machado, movendo um pouco a cada dois dentes. Em seguida, vire a lâmina e repita do outro lado. Este procedimento não será exato, mas em caso de emergência funciona melhor do que nada. Você pode comprar ferramentas comerciais de ajuste de dentes, mas essa é outra peça de equipamento para carregar e não é necessária, pois as lâminas durarão muito tempo antes de precisarem ser substituídas ou redefinidas.

Lembre-se sempre de substituir a tampa da lâmina quando terminar de usar a serra.

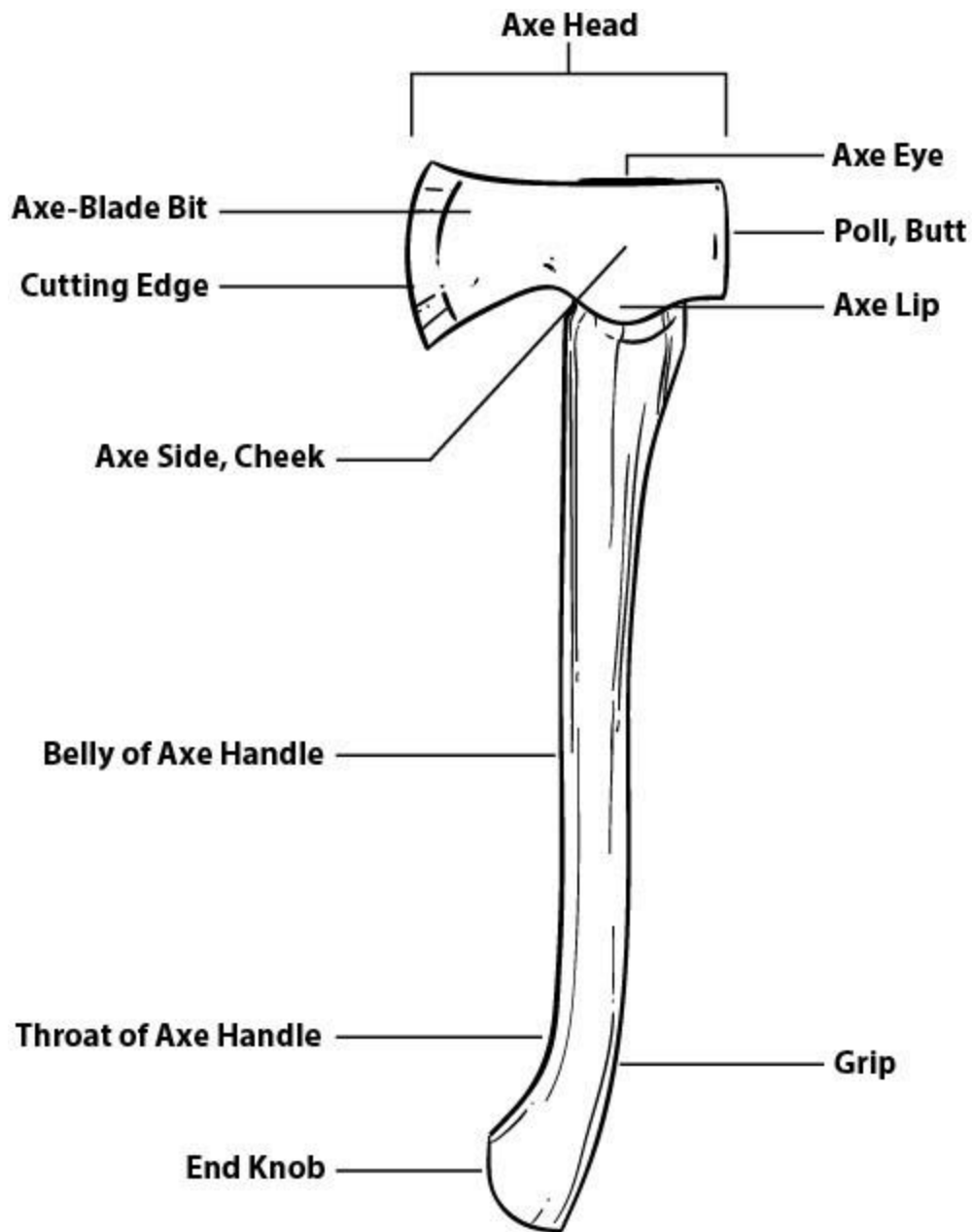


Serrar o corte e definir

## MACHADOS

---

Existem muitos tipos de machados, cabos e pesos de cabeça disponíveis para o lenhador hoje, e muitos são destinados a um propósito específico. O que você precisa considerar como um bushcrafter solitário é as necessidades que seu machado deve atender, quais tipos de madeira são mais comumente encontrados em sua área e quanto peso você está disposto a carregar. Quanto maior o machado, mais seguro será manuseá-lo; levará menos inércia para remover o material e exigirá um balanço mais leve e controlado. Discutiremos primeiro os diferentes tipos de eixos e depois aprenderemos mais sobre seleção e uso.



As partes do machado

## TOMAHAWKS

Muitos de nossos antepassados carregavam o machado ou machado de cinto como um item diário; muitos também carregavam o tomahawk em vez de um machado. Um tomahawk difere de um machado de cinto principalmente porque seu cabo pode ser facilmente removido, tornando-

o uma ferramenta manual que pode ser usada para outras tarefas, além de cortar.

O cabo de um verdadeiro tomahawk é geralmente fino e reto, em comparação com os cabos de machado ou machado, que têm uma ligeira curva. Ambas as alças são feitas de boa madeira, como nogueira, mas a alça do tomahawk é mantida no lugar em grande parte pela pressão; a alça é afunilada e enfiada na cabeça a partir do topo. O afunilamento evita que a alça atravesse completamente o “olho” da cabeça do tomahawk, mas como não está preso no lugar, pode ser facilmente removido ou substituído, se desejado ou se estiver quebrado.

Embora as histórias românticas sobre lutas de tomahawk ao longo da fronteira possam ser verdadeiras, esse não era o objetivo inicial da ferramenta. O tomahawk foi uma das primeiras ferramentas múltiplas e poderia ser usado para processar lenha menor ao redor do acampamento. Com a cabeça removida do cabo, é uma excelente ferramenta de raspagem e esfolagem e também pode ser usada como cunha para rachar toras. Por essas razões, o tomahawk é melhor para carregar do que um pequeno machado de cinto, se o objetivo de sua jornada for trabalhar uma linha de armadilha ou processar peles.

## **EIXOS DE CORREIA (MACHADAS)**

Machados de cinto, também conhecidos como machados de fabricação ou machados, têm sido um grampo desde os primeiros dias ao longo da fronteira americana; até mesmo todo escoteiro tinha um machado dentro de seu kit. Os machados de cinto vêm em muitos padrões, e as machadinhas também. Os principais critérios para qualquer um deles são semelhantes a uma faca: você quer que a cabeça seja de aço de alto carbono e forjada à mão, se possível. Escolha sempre um cabo de madeira para que seja possível a substituição de emergência enquanto estiver fora.

Além dessas recomendações, tamanho, peso e forma são questões de preferência pessoal. Qualquer machado ou machado com um comprimento de cabo inferior a 16" e uma cabeça inferior a 2 libras pode ser pendurado no cinto ou preso ao corpo sem se tornar excessivamente pesado.

## **ESCOLHENDO UM MACHADO MAIOR**

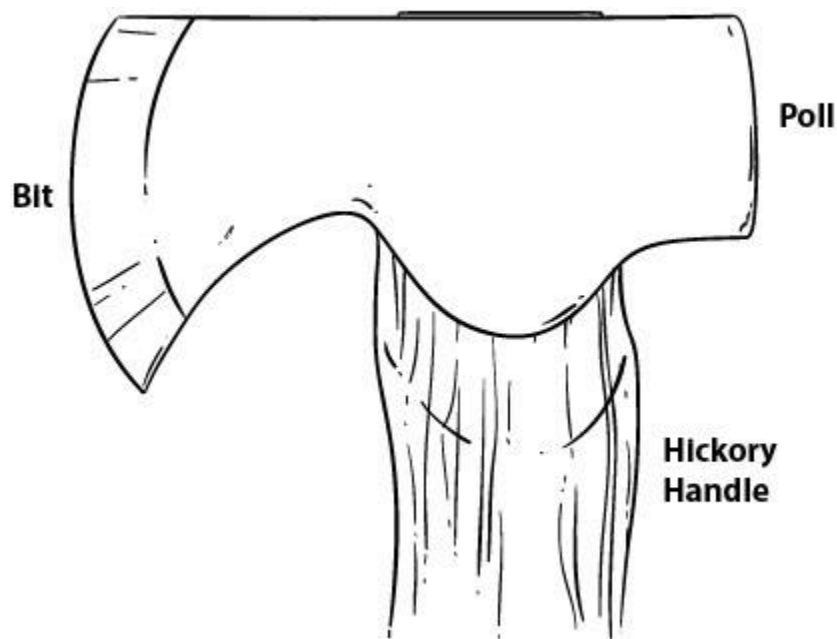
Os eixos também estão disponíveis em vários padrões, bem como pesos e comprimentos de cabo. A decisão de carregar um machado grande o suficiente para ser preso a uma mochila ou armação deve ser justificada pelo tipo de trabalho a ser feito no acampamento e na trilha. Um machado com cabo que vai da axila até a palma da mão é um bom machado de corte. Você só precisará desse tamanho se for necessário derrubar árvores de maior diâmetro. (Árvores grandes, para os propósitos deste livro, incluem madeiras grandes o suficiente para serem consideradas estruturais, ou 8" de diâmetro e maiores.) muito bem e será muito útil para outras tarefas de acampamento. A variedade de machados do caçador, com cabos de 15 a 18", é o melhor compromisso para um machado versátil. Quanto às marcas ou tipos de machados que melhor se adequam ao lenhador, os fabricantes de machados suecos são os melhores. Nunca tive uma marca SA Wetterlings ou Gränsfors Bruk me falhando em campo.

## **TRITURAS**

---

Ao selecionar qualquer machado, a moagem da lâmina depende do uso pretendido. Uma moagem mais convexa será um ótimo divisor para madeira seca, mas pode não penetrar na madeira úmida ou congelada e

exigirá mais energia. Uma moagem convexa não é boa para tarefas mais finas, como apontar estacas e montantes ou cortar entalhes em toras. Um tipo de moagem mais escandinavo “Scandi” é uma boa moagem geral tanto para rachar lenha quanto para construção. A maioria desses eixos do tipo sueco tem um leve chanfro secundário na face da broca para criar a aresta de corte real.



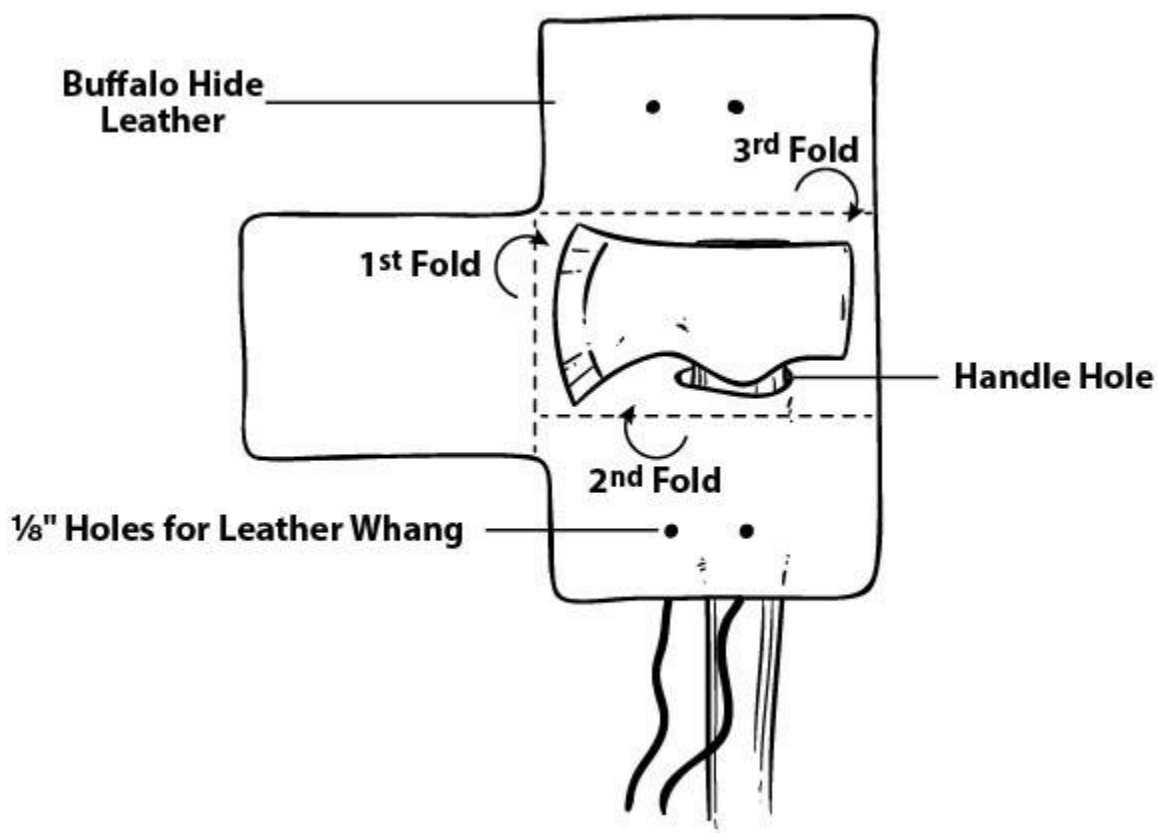
cabeça de machado escandinavo

## MANUSEIO E USO SEGUROS

---

Uma das marcas do lenhador habilidoso é como ele manuseia e cuida de suas ferramentas. É importante sempre manter uma máscara adequada em qualquer machado ou machadinha que não esteja em uso. Sempre tenha uma máscara durável e segura disponível, ou esteja pronto para fazer uma a qualquer momento. Nunca coloque seu machado no chão; pode tornar-se um perigo de tropeçar. Em vez disso, incline-o de cabeça

para baixo contra uma árvore ou devolva-o ao seu sistema de embalagem. Ao se preparar para empunhar um machado, assim como com uma faca, você deve garantir uma área livre – não apenas livre de outras pessoas, mas também de qualquer coisa que possa emaranhar seu machado durante o balanço ou desviá-lo de um arco uniforme. Certifique-se sempre de que, onde quer que seu machado atinja, um golpe de raspão ou um golpe mal calculado não o machuque ou danifique seu machado ao atingir rocha ou solo. É uma boa prática ao rachar madeira usar uma bigorna, quer se trate de tocos de madeira maiores ou tocos de bucked. Você também pode criar uma bigorna entalhando um tronco caído com um grande entalhe de cabana para obter uma superfície plana.

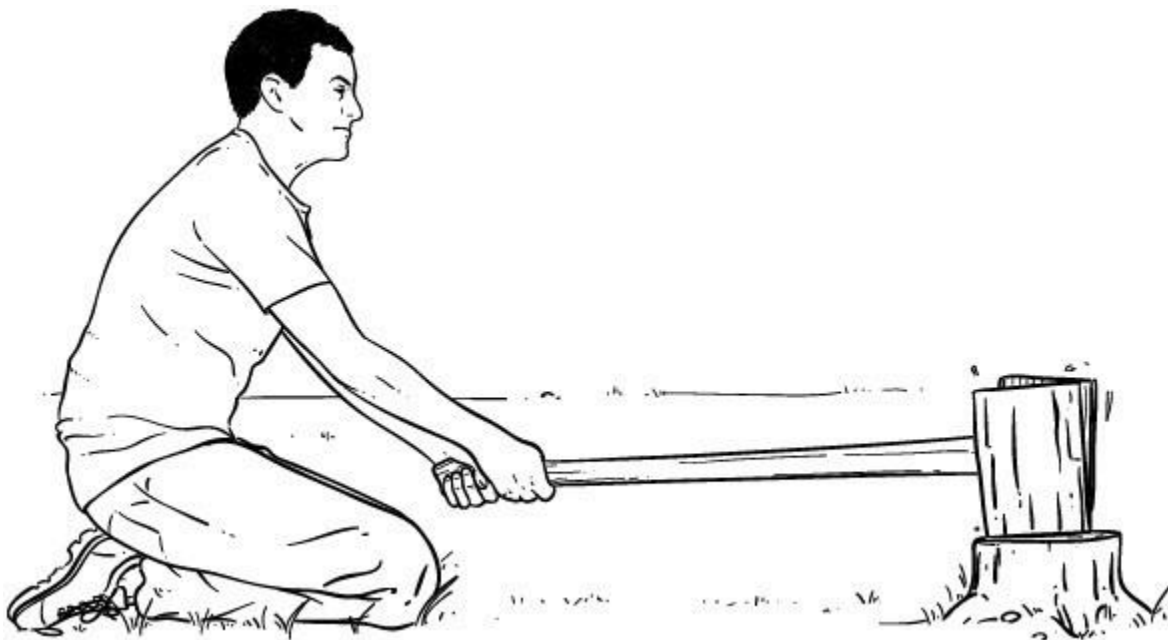


Máscara de machado

## DIVIDIR LENHA

---

Se possível, deve-se partir a lenha ajoelhada para evitar o deslocamento do machado caso erre o tronco. Isso limpará suas pernas de um possível contato e o manterá em uma posição muito mais segura do que em pé. Para fazer isso, ajoelhe-se na frente da bigorna e ajuste sua posição de modo que, quando a cabeça do machado estiver no meio da bigorna, seus braços fiquem estendidos. Nesta posição, o machado pode atingir o chão (embora isso não seja desejado), mas nunca pode atingir suas pernas ou pés. Nunca use uma faca para um trabalho que pode ser feito com um machado, mas lembre-se de que quanto menor a lenha, mais perigoso se torna processá-la com um implemento pesado.



Posição segura de divisão de madeira

Outra maneira de dividir uma tábua de madeira é colocá-la horizontalmente na bigorna em vez de na vertical. Isso criará uma margem menor para uma falha e permitirá uma divisão fácil para o tamanho do

graveto. Lembre-se que ao rachar qualquer madeira, ela tenderá a voar para a esquerda ou direita da bigorna; essas áreas devem ser desobstruídas de pessoas ou equipamentos antes de iniciar. Depois de processar a madeira em pedaços menores do que o tamanho do pulso, você pode usar uma bigorna composta para a divisão final de peças mais longas. Coloque a peça desejada na bigorna horizontalmente; uma vez que você fez o golpe e o machado penetrou através da madeira na bigorna, deixe o machado parado e puxe a madeira para um lado para completar a divisão.

## PROCESSAMENTO DE LENHA

---

Você deve ser capaz de processar um tronco de 8" de diâmetro com aproximadamente 12" de comprimento em 88 pedaços de gravetos, se necessário, ou em qualquer derivado que seja necessário. Use pedaços de pelo menos 2" de diâmetro para fontes de combustível e pedaços não maiores que lápis grandes nº 2 como gravetos. Lembre-se de que madeiras mais duras e verdes queimarão por mais tempo, mas madeira morta mais macia pegará fogo mais rapidamente, então uma combinação pode ser necessária para um boa postura de fogo, dependendo de suas condições.

## ME SENTINDO

---

**Me sentindo** uma árvore pode ter um efeito sobre o meio ambiente, por isso não deve ser feito de ânimo leve. Sempre use madeira morta para qualquer construção e mudas menores quando puder. Se for necessário derrubar uma árvore, considere o seguinte antes de prosseguir:

1. Selecione a menor árvore disponível que atenderá às suas necessidades.
2. Certifique-se de que a zona segura esteja livre de qualquer equipamento ou obstruções. (Isso inclui outras árvores que podem afetar a queda da árvore pretendida. Uma árvore pendurada até a metade no topo de outra árvore apresenta todo um outro conjunto de problemas.)
3. Certifique-se de ter uma boa rota de fuga da área atrás de onde a árvore irá dobrar.

## **JULGANDO A ALTURA DE UMA ÁRVORE**

Para entender a área segura que você deve criar antes de derrubar uma árvore, você precisa saber a altura da árvore para saber quanta área é necessária. Para fazer isso, você pode usar o inclinômetro da bússola. Afaste-se da árvore até apontar a bússola no topo para mostrar um ângulo de 45° no inclinômetro. Neste ponto, a distância que você está longe da árvore será aproximadamente igual à sua altura.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Se você não tiver uma bússola, use qualquer dispositivo de medição. Eu geralmente queimo marcas na parte de trás do cabo do meu machado em incrementos de 1 ". Faça uma medição da base da árvore e amarre um cordão a uma altura conveniente, como 5 pés. Afaste-se da árvore até que você possa capturar isso 5' de altura dentro da marca de 1" em seu machado. Neste ponto, olhe para o topo da árvore e calcule quantas marcas no machado a árvore é alta, e então multiplique isso por 5' para obter uma altura aproximada da árvore.

## **ZONA SEGURA**

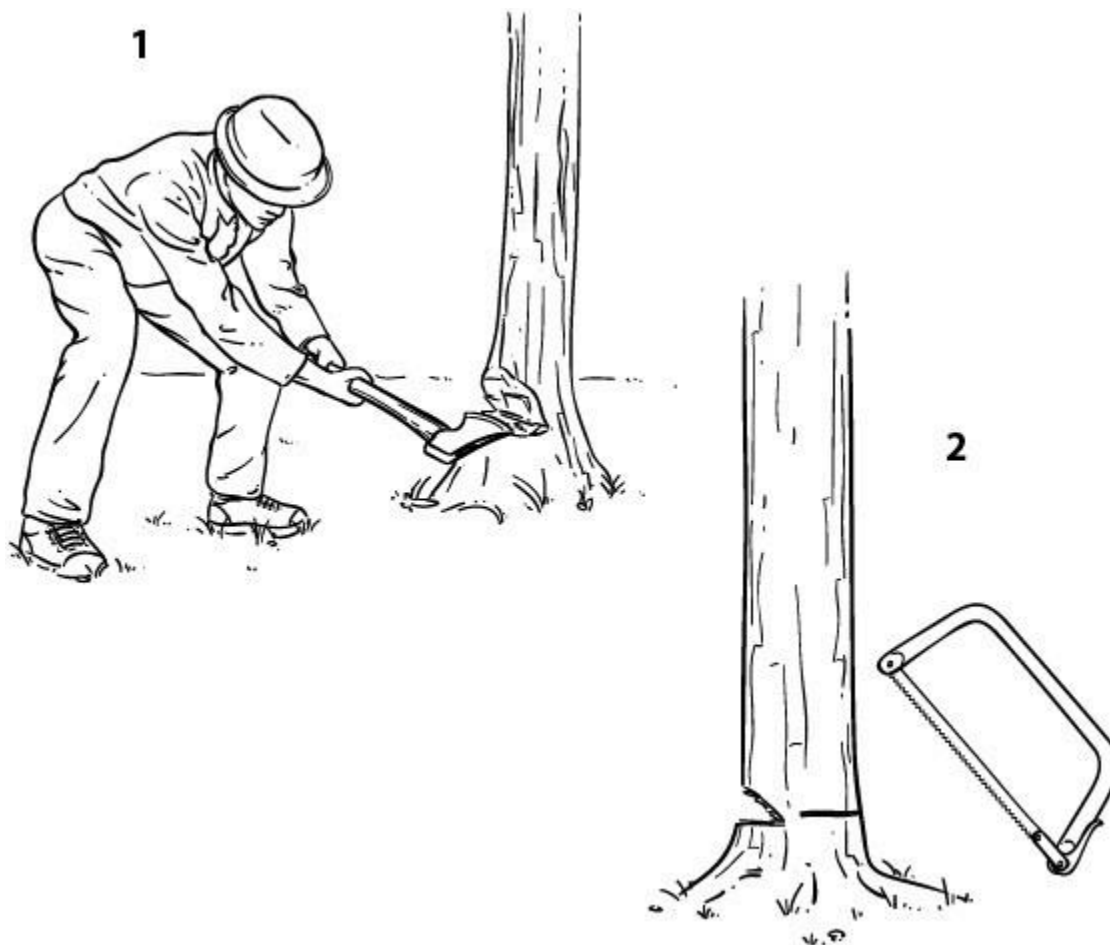
A derrubada de árvores grandes deve ser tentada apenas por um bushcrafter experiente, pois pode ser perigoso. Para escolher árvores de grau de suporte de carga que ainda sejam bastante seguras, use o “teste de alcance ao redor”. Abrace a árvore que você selecionou, e se você pode tocar seu ombro esquerdo com a mão direita, ou vice-versa, é de um tamanho seguro para atacar sozinho ou sem muita experiência. Sempre tente cair em terreno plano, sem pedras grandes ou outros pontos de alavancagem no caminho da queda da árvore. Verifique a zona segura - uma área de 180° na direção do corte pretendido - para ter certeza de que todo o pessoal e equipamentos estão livres.

## **CORTES DE CORTE**

Para derrubar uma árvore, assuma uma posição para cortar a um lado da árvore - nunca atrás dela - e um machado inteiro de distância. Verifique se você tem uma rota de fuga e limpou a área de emaranhados, etc.

Derrubar uma árvore requer que você faça dois cortes para criar uma dobradiça para que a árvore caia e não corte. (Se a árvore tosquiar, ela pode retroceder, possivelmente causando ferimentos.) O primeiro corte é feito na parte frontal da árvore na direção do corte pretendido e é chamado de corte inferior ou entalhe frontal. Este será um entalhe que é plano ou perpendicular na parte inferior e está em um ângulo de 45° na parte superior. Este corte deve ter cerca de metade do diâmetro da árvore e cortar um pouco mais de um terço do caminho através da árvore. O segundo corte, que é feito na parte de trás da árvore oposta à direção de corte, é chamado de corte de corte. É feito com uma serra ou machado, e é configurado para ter o ápice de qualquer corte em ângulo aproximadamente 2" acima do ápice do corte frontal. Isso criará uma dobradiça que fará a árvore cair para frente. Este corte deve ter apenas

cerca de um terço do diâmetro da árvore, para deixar uma dobradiça. As cunhas são usadas para aliviar o impulso da árvore em direção ao corte de abate.



Colheita de madeira com ferramentas manuais

## DESLOCAMENTO

---

Depois que uma árvore for cortada, ou se você desejar processar uma árvore morta, você precisará desbastá-la (ou seja, aparar os galhos), seja para processamento adicional ou para coletar lenha. Ao cortar uma árvore, sempre fique no lado oposto do tronco ao galho que você pretende cortar. Dessa forma, o machado nunca pode atingi-lo. Para cortar uma árvore que está no chão, corte sempre da parte de trás da

conexão do galho com a árvore, não na virilha ou no ápice da conexão. A divisão na virilha geralmente fará com que a árvore se parta e não corte o galho.

## **ESCORREGAMENTO E ESCOLHA**

---

Cortar toras para rachar (“bucking”) ou entalhá-las com um machado para que possam ser usadas na construção geralmente é feito, como com uma serra, por meio de um tripé. (Puxar com tripé significa usar um tripé para apoiar a área a ser cortada, de modo que você tenha uma extremidade livre do tronco ou galho, e para que a lâmina não grude no corte.) Ao empurrar os troncos com um machado, use um entalhe em V e role a tora para fazer quatro cortes, completando a separação. Ao cortar um entalhe no tronco, você deve ficar em cima do tronco para fazer os cortes, se possível. Se o diâmetro da tora for muito pequeno para ficar em pé confortavelmente, fique do lado oposto ao lado que você está cortando. Nunca faça o corte em cima da tora, mas sempre nas laterais para evitar olhares errantes que possam causar ferimentos.

## **BATANDO O MACHADO**

---

Para fazer ripas, tábuas ou telhas, faça um bastão grande para que você possa usar a lâmina do machado no lugar de um froe (um froe é uma lâmina de corte de metal plana presa a um cabo; é usado com um bastão para fazer rachaduras finas de madeira de prancha plana ao fazer telhas). Tal como acontece com a cabeça do tomahawk, isso permitirá que você use a cabeça do machado de uma forma mais controlada como uma cunha

para separar esses itens de uma madeira dura ou cedro fortemente granulada.

## **CUIDADO E AFIAÇÃO DO MACHADO**

---

Como acontece com qualquer ferramenta, seu machado precisa de carinho para permanecer com a máxima eficiência. Isso inclui armazenamento, manutenção e afiação da lâmina. Aqui estão alguns conceitos básicos de cuidados com o machado.

### **CUIDADO COM O MANUSEIO**

Ao comprar um machado, preste atenção especial ao grão do cabo. As alças devem ser feitas de noqueira e ter um grão reto ao longo do comprimento da alça, sem saliências nas bordas externas. (Desgastes podem fazer com que a alça se parta durante o uso.) Não deve haver nós dentro da alça. Cabos de alburno são melhores do que madeira dura, mas uma mistura de ambos é boa. Trate sua alça com óleo de linhaça para selá-la após o uso, pois o acabamento se desgastará e ficará suscetível a secar e possivelmente rachar. A frequência com que você faz isso depende da umidade, temperatura e uso.

### **CABEÇA DE MACHADO**

Cuidar da cabeça do seu machado não é diferente de cuidar de qualquer outra ferramenta de alto carbono. Ele enferruja, por isso deve ser mantido lubrificado. Mais uma vez, geralmente uso azeite para esse fim (embora raramente use meu machado para qualquer processamento de alimentos); mantém as coisas consistentes no cuidado de todas as minhas ferramentas e equipamentos de metal.

## **AFIAÇÃO**

Assim como com uma faca, existem várias ferramentas para usar ao afiar ou afiar um machado. Uma pedra Carborundum com lados de grão médio e fino atenderá 95% de suas necessidades, e você pode carregar uma pequena no campo. Lansky faz uma ferramenta chamada disco que é uma ferramenta de afiação de dois lados fina e média, do tamanho de um disco de hóquei. Funciona muito bem. Tal como acontece com as pedras de amolar, prefiro usar água e não óleo como lubrificante para o disco. Ao utilizar este tipo de pedra, faça movimentos circulares para afiar a lâmina, atendendo os dois lados uniformemente, como se fosse uma faca. Se o seu machado tiver um corte ruim devido a um golpe ou relance perdido, você pode precisar de uma lixa fina para remover o corte. Em seguida, afie-o com a pedra.

Ao usar uma lima, coloque o machado em uma posição estável e empurre a lima com o ângulo de moagem contra e para dentro da lâmina, ou para longe dela, dependendo de sua preferência. Para remover esses cortes ou mossas, movimentos lentos e uniformes serão seguros e precisos. Acariciar um machado é desnecessário, pois uma pedra fina tornará sua ponta afiada bastante. Tal como acontece com as facas, a moagem nos eixos varia, e seguir o ângulo existente é o melhor.

## **SEMPRE TRABALHE COM AS COISAS**

---

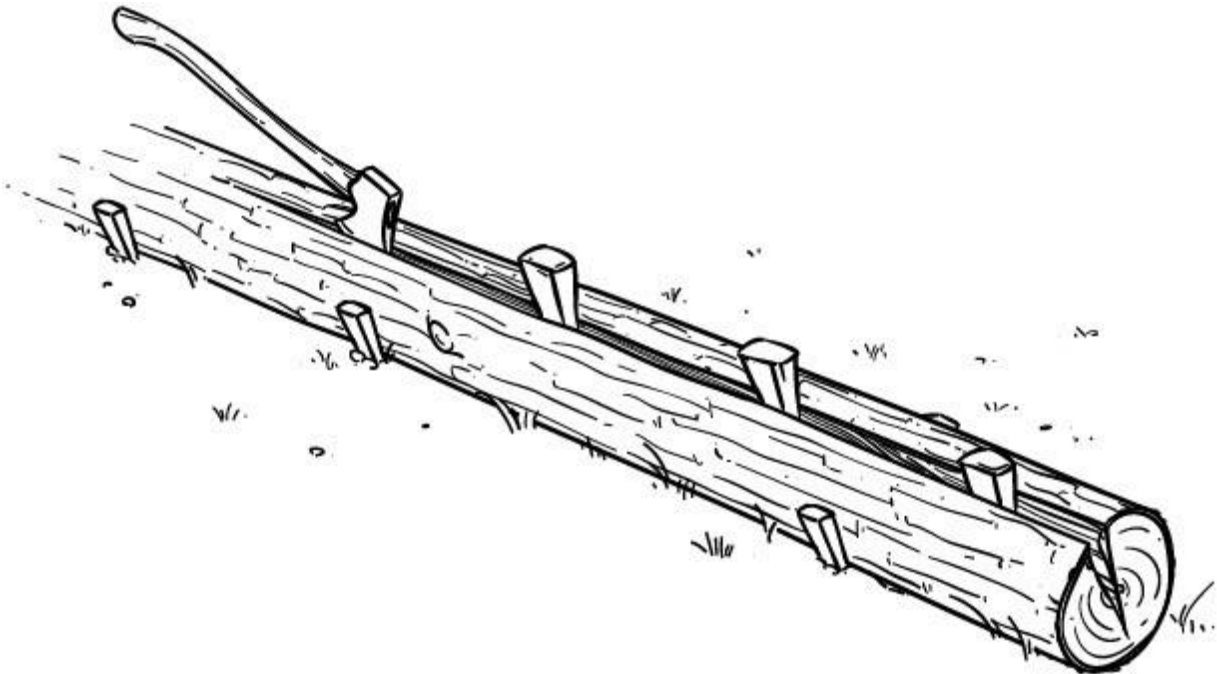
As cunhas são de grande utilidade na floresta para muitas tarefas, mas discutiremos apenas algumas aqui. Você pode fazê-los de madeira, mas é altamente recomendável que você carregue pelo menos dois pré-fabricados. Cunhas feitas de materiais plásticos ABS são baratas e leves; eles podem ser facilmente transportados e podem ser um salva-vidas.

## **CUNHAS PARA CORTE**

Depois de fazer um corte de abate e a árvore começar a cair na direção pretendida, coloque uma boa cunha no corte de abate e bata com a ponta romba (o “pólo do martelo”) do machado. Claro que isso deve ser feito com cuidado e nunca diretamente atrás da árvore.

## **CUNHAS PARA DIVISÃO DE TORAS**

Ao dividir uma tora completa, depois de fazer o corte inicial, use várias cunhas para ajudar a dividir a tora ao longo de seu eixo. Bata as cunhas na rachadura sucessivamente à medida que o tronco começa a rachar.



Cunhas para divisão de logs

## **CUNHAS PARA LIBERTAR SUA FACA**

Às vezes, ao bater ou rachar madeira com uma faca, você terá sua lâmina presa na peça que está sendo rachada. Se isso acontecer, coloque uma cunha na abertura inicial e empurre-a com um bastão para abrir a fenda e liberar sua lâmina.

## DICAS E TRUQUES PARA SUAS FERRAMENTAS

1. Faça uma placa de afiar fácil e embalável, anexando uma lixa de grão 1200 úmida/seca a um bastão de tinta, usando fita adesiva dupla face.
2. Se você quebrar o cabo do machado e precisar removê-lo para substituição, a melhor maneira de fazer isso é queimando-o. Enterre o fio de corte real até a bochecha na terra; em seguida, faça uma pequena fogueira ao redor do olho para remover o material antigo do cabo sem remover a têmpera da lâmina de corte.
3. Se a sua faca não tiver uma coluna de 90° capaz de remover o material da sua haste de ferrocério, você pode usar uma lima e um torno para remover cuidadosamente o material e esquadrihar a coluna.
4. Para adicionar rapidamente uma pátina protetora à sua lâmina de alto carbono que ajudará a protegê-la da ferrugem, use o suco de cascas de nozes verde-pretas; aplique-o generosamente na lâmina e deixe-o descansar por duas horas. Isso lhe dará uma bela pátina preta. Em seguida, unte e guarde.
5. Para fazer uma cobertura de segurança para a lâmina de corte de sua serra de arco, corte uma muda de álamo na primavera e divida a casca longitudinalmente. Retire a casca da madeira, coloque ao redor da lâmina e deixe secar.

## Capítulo 3

# CORDA, CORDAGEM, TEIA E NÓS

*“É extraordinário o quão pouco o indivíduo médio sabe sobre a arte de fazer os nós mais simples.”*

—RM ABRAHAM, WINTER NIGHTS ENTERTAINMENTS, 1932

Você deve levar o cordel como um dos principais elementos do seu kit devido a sua utilidade na criação de outros itens. Você também deve carregá-lo porque é difícil criar em grande quantidade com material natural, e isso levaria muito tempo. Cordage é útil para fazer fogo, amarrações e amarrações e é útil para prender, pescar e uma série de outras coisas. Portanto, é importante que você dê uma olhada no cordel que você escolhe para carregar dentro do seu kit. Assim como todos os outros elementos dos Cinco Cs, deve ser capaz de realizar uma infinidade de tarefas. Embora cordão e corda sejam na verdade termos sinônimos, para fins deste livro, identificaremos cordão como tendo um diâmetro menor que 1/4" e corda como qualquer coisa acima de 1/4" que seja feita de múltiplas fibras, sejam elas naturais ou sintético.

## **CABOS**

---

Alguns cordões, como o cordão militar 550 (cordão de pára-quedas), possuem uma bainha externa chamada manto. Esta é uma bainha tecida, geralmente de material poli, que cobre os fios ou cordões internos. No caso de cordas 550 verdadeiras, há sete fios dentro do manto. As cordas 550 são populares no campo do acampamento porque a maioria dos manuais de sobrevivência mencionam essa corda; eles fazem isso porque muitos dos manuais de sobrevivência mais antigos eram amplamente baseados em doutrinas militares, e os militares tinham bastante 550

cordas. Antigamente, cordas e cordas eram feitas de materiais naturais como cânhamo, algodão, juta ou sisal.

Existem muitos tipos de cordas disponíveis para você usar no mato, mas acho que o fio de nylon torcido alcatroado do marinheiro é um cordame superior a qualquer outra coisa disponível hoje. É feito de três fibras de material sintético que são tecidas juntas. Ele vem em pontos fortes de testes de linha de cerca de 80 # teste para mais de 500 # teste (esses números referem-se à resistência à tração do fio) em um diâmetro fino e pacote útil. A maior falha do paracord tradicional (550) é que ele só é útil em seu estado original. Uma vez que o manto é removido, os sete fios internos tendem a se separar e se desgastar facilmente. Isso torna difícil estender a quantidade de cordas que você tem quebrando-as ou reduzindo o diâmetro para atender à necessidade em mãos. [Capítulo 10](#)). A linha do marinheiro alcatroado, no entanto, se decompõe facilmente em três fibras menores, possui um revestimento de alcatrão que a protege dos raios UV e se liga bem a si mesma ao usá-la para amarrações ou amarrações. Eu geralmente carrego um rolo 1# de dois tamanhos diferentes: #12 e #36. O #12 é ótimo para fazer redes e pescar, enquanto o #36 funciona para amarrações e amarrações pesadas ou para incluir linhas de encerado.

## **CORDA**

---

Ao contrário do cordão, prefiro que minha corda seja de um material natural, como o cânhamo. A principal razão para isso é sua inflamabilidade, que ajuda na fabricação de fogo e na criação de um ninho de pássaro (discutido mais adiante). A corda pode ser usada para várias coisas, como mochila improvisada e tiras de saco de dormir. Ele pode ser

usado como um cinto para suas roupas externas para manter sua faca de bainha e bolsa de cinto prontamente disponíveis sem que você tenha que se atrapalhar sob o casaco ou a camisa do cobertor. Você também pode usar corda para muitas tarefas do acampamento, como suspender animais de caça para processamento, puxar estacas de barraca, pendurar uma rede ou improvisar um molinete para mover um objeto pesado. Eu recomendo carregar cerca de duas cordas de 12' de comprimento e uma corda de 25' de comprimento em todos os momentos ao caminhar sozinho.

## MEMBRANA

---

**Tecido tubular** é usado para escalar, por isso tem uma resistência à tração muito alta para evitar quebras. Tem algumas vantagens sobre a corda, pois pesa menos, ocupa menos espaço e tem maior resistência à tração. Ao fazer tiras improvisadas e afins deste material, você achará muito mais confortável à distância do que à corda. Como a correia é plana, você poderá carregar mais. Como a correia ocupa menos espaço do que a corda (geralmente), recomendo duas seções de 20' e uma seção de 50' se o espaço e o peso permitirem. Este material fará qualquer coisa que a corda faça - e um pouco melhor na maioria dos casos, além de ajudar no início do incêndio. Você sempre pode carregar um pouco dos dois, como eu.

## FITA DE MULA

---

**Fita de mula** é um manto sem fios internos e é usado por eletricitistas. Tem uma resistência à tração muito alta em relação ao seu tamanho, e você

pode carregar 100 pés sem adicionar mais de um quilo ou mais à sua mochila. Mors Kochanski, instrutor de bushcraft Boreal e conhecido escritor canadense, acredita muito neste produto e respeito sua opinião. No entanto, como todos os outros componentes do seu kit, o ambiente é uma consideração muito importante. Nas matas orientais, há tantos urzes, garras de gato e espinhos em geral que o cordão ou corda do tipo manto não é viável devido ao desgaste das fibras e dos tecidos ao longo do tempo. No entanto, se o seu ambiente permitir, é ótimo para todas as coisas que uma corda mais pesada seria capaz.

## **FAZENDO CORDAO NATURAL**

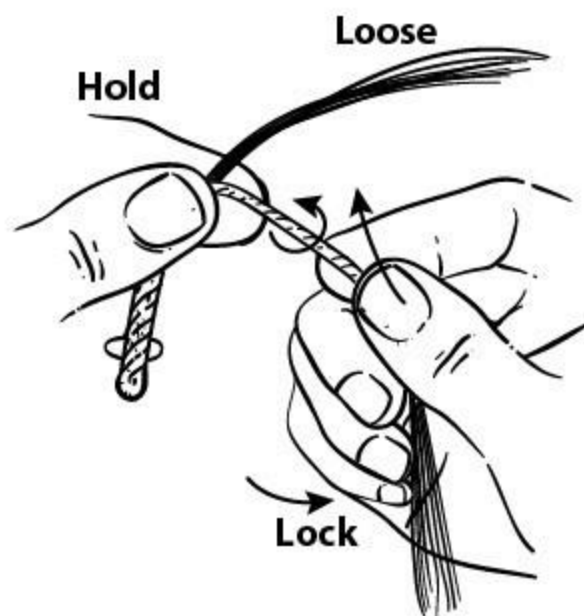
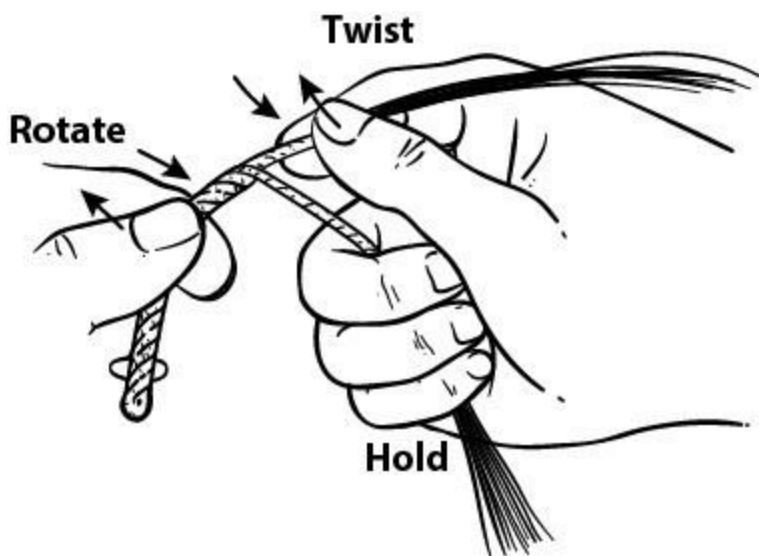
---

Para fazer cordão natural, primeiro você deve saber o material correto a ser usado para essa finalidade. Deve ser bastante forte, dependendo de sua aplicação, e deve estar disponível durante todas as quatro estações. Existem muitas plantas e árvores que farão o cordão natural nas florestas orientais. Para fazer um único cordão de material natural de resistência razoável, você só precisa olhar até as videiras ou as raízes dos abetos no chão. Alguns deles podem ser relativamente fortes, e é melhor testar os materiais em sua área antes que surja a necessidade, colhendo uma seção e tentando amarrar um nó no cordão. Se fazer isso quebrar o cordão, pode não ser viável para algumas tarefas, mas se você conseguir fazer três ou quatro voltas no dedo e ele não se dividir ou quebrar, pode ser aceitável para algumas aplicações.

### **CORDÃO DE DUAS FOLHAS DE ENVOLVIMENTO INVERSO**

Para fazer este tipo de cordão na floresta oriental, o melhor material serão as cascas internas da noqueira ou da tulipa (choupo amarelo). Outras

opções de fibras vegetais fora da floresta oriental são a mandioca e a urtiga, bem como o dogbane. O álamo amarelo é de longe o mais fácil e fará um bom cordão forte para a maioria das aplicações em qualquer diâmetro necessário. O álamo caído recentemente ou morto é o material de cordame menos desejável, mas será o mais fácil de colher. Erguer a borda desta casca com uma faca e descascá-la; deve sair em tiras longas dependendo do galho ou árvore. Em seguida, remova a casca externa para chegar às fibras da casca interna. Para isso, trabalhe a peça em torno de uma muda de casca áspera ou de uma corda; isso irá soltar e remover a casca externa. Uma vez que as fibras são obtidas,



#### Como fazer cordame

Quando estiver pronto para começar, separe os fios em dois feixes separados. Segurando os dois pacotes ao mesmo tempo, mas mantendo-os separados, torça-os um de cada vez na mesma direção. Depois disso, junte os dois feixes e torça os dois feixes na direção oposta (ou seja, eles são enrolados de forma inversa e torcidos primeiro para um lado e depois contra si mesmos do outro) e repita todo o processo até terminar. É

melhor começar com feixes de dois comprimentos diferentes para que você possa unir outro feixe no cordão para aumentar o comprimento. Faça isso apenas de um lado de cada vez, nunca ao mesmo tempo. Quando você chegar a aproximadamente 2,5 cm da extremidade do feixe mais curto, adicione outro feixe desse lado, torcendo-o com a cauda e tornando-o um feixe. Em seguida, continue a enrolar normalmente até que a emenda esteja dentro do cordão. Se desejar um cabo mais forte, você sempre pode usar dois cabos totalmente processados e amarrá-los juntos com o mesmo processo. Isso lhe dará cerca de dois terços da resistência original de um único fio do mesmo diâmetro. Esta mesma técnica pode ser usada com cordas como o fio de nylon torcido alcatroado do marinheiro para criar uma corda mais forte também.

## **NÓS DE ACAMPAMENTO BÁSICOS E ÚTEIS**

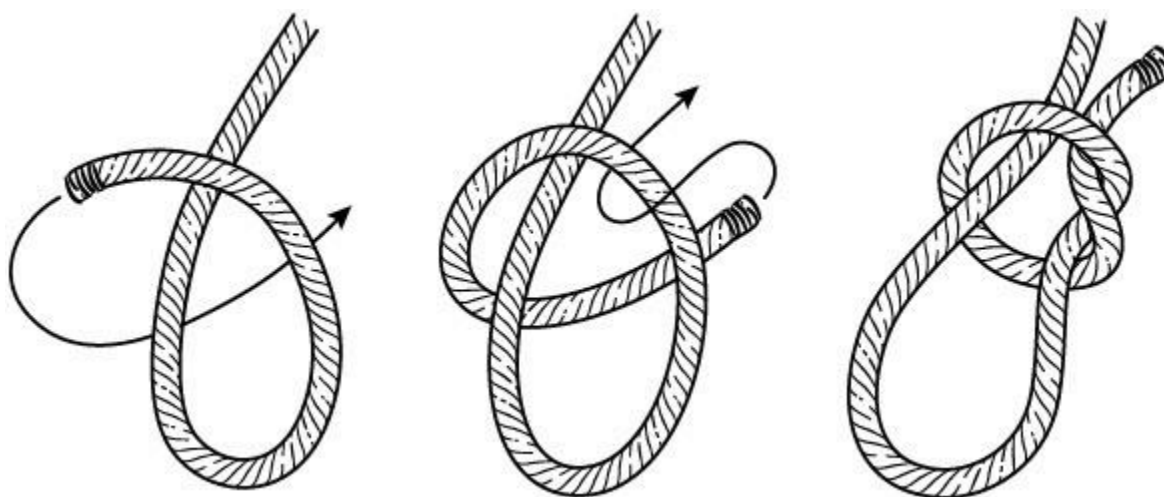
---

Os nós são a base de todas as amarrações e amarrações, além de essenciais para proteger qualquer coisa, desde uma carga até uma alavanca. Usamos nós na vida todos os dias, e há centenas para escolher. Pratique os nós com frequência até dominá-los; você deve ser capaz de amarrá-los atrás das costas e com os olhos vendados para que você possa fazê-los sem pensar, se necessário! Esteja você amarrando equipamentos a uma estrutura ou construindo um abrigo, o uso de nós, amarrações e amarrações é uma habilidade crítica. Muitos nós permitirão que você recupere cordões que, de outra forma, precisem ser cortados, e isso economizará um recurso importante. Amarrações adequadas podem significar a diferença em um abrigo que resiste a uma tempestade ou um que desmorona sob o peso da neve, e uma armação de carga que dura anos ou quebra cinco quilômetros em uma vagabunda de fim de semana.

Das centenas de nós disponíveis, esta seção cobre apenas alguns que considero essenciais para o bushcraft, bem como a importância da recuperação do cordão para conservar um recurso. Discutiremos três tipos básicos de nós: nós deslizantes, nós de ligação e nós estáticos. Slipknots, como a palavra indica, apertam com o deslizamento de uma linha através de um loop ou loops em outra. Os nós de ligação apertam-se pela fricção da corda na corda. Nós estáticos são nós autônomos e não requerem ação adicional para funcionar como um nó.

## **NÓ DE PARADA**

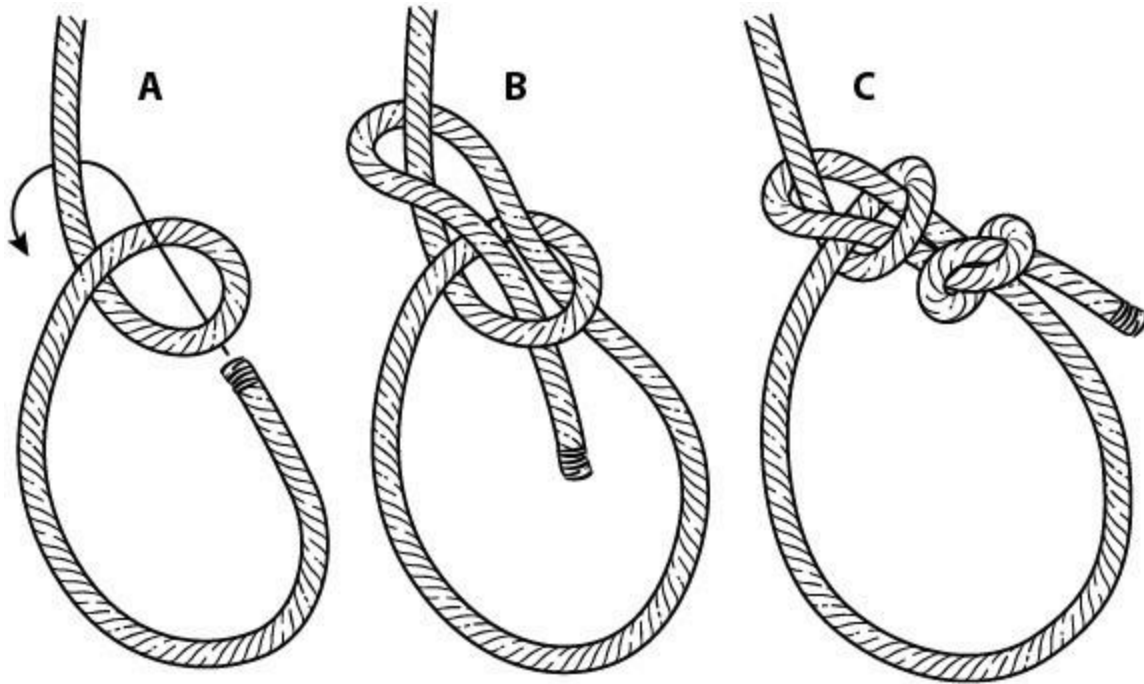
Um nó de parada é um nó simples usado no final de uma linha que impedirá que a corda escorregue. O nó funciona bem com qualquer outro nó como medida de segurança. Geralmente, você quer que esse nó simples tenha alguma cauda além do próprio nó. Com qualquer linha ou nó, você deve amarrar um nó simples no final da etiqueta para garantir que, se um nó escorregar, ele não será desfeito. O nó de parada impedirá que a linha deslize completamente.



**nó corredio**

## NÓ DE BOWLINE

O nó bolina (pronuncia-se BO-lin) é um dos quatro nós básicos do marinheiro. Este nó é um nó autônomo e também é um nó principal usado em operações de resgate. Este nó reterá dois terços da resistência à tração da linha mesmo sob carga e é ideal para colocar um laço estático no final de qualquer linha. A única desvantagem desse nó é sua tendência a deslizar ou se desfazer sob uma carga pesada, dependendo do cordão usado para fazê-lo. No entanto, isso pode ser facilmente contornado com um nó de parada na cauda.



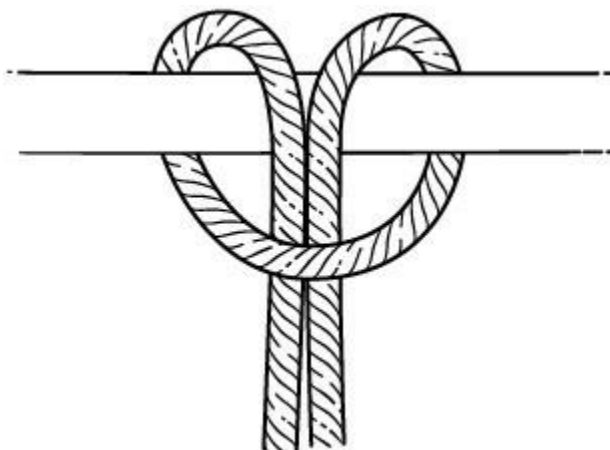
Nó de bolina

O nó bolina é melhor para qualquer aplicação de fim de linha em que você precise de um laço para passar a linha e apertar em torno de um objeto, como a linha do cume de um abrigo. Este nó será fácil de remover mesmo se houver grande tensão na linha. É útil para incorporação com

outros nós, como a cabeça da cotovia, para linhas de amarração de lona e também para alternar no final de uma linha.

### **NÓ DA CABEÇA DE LARK**

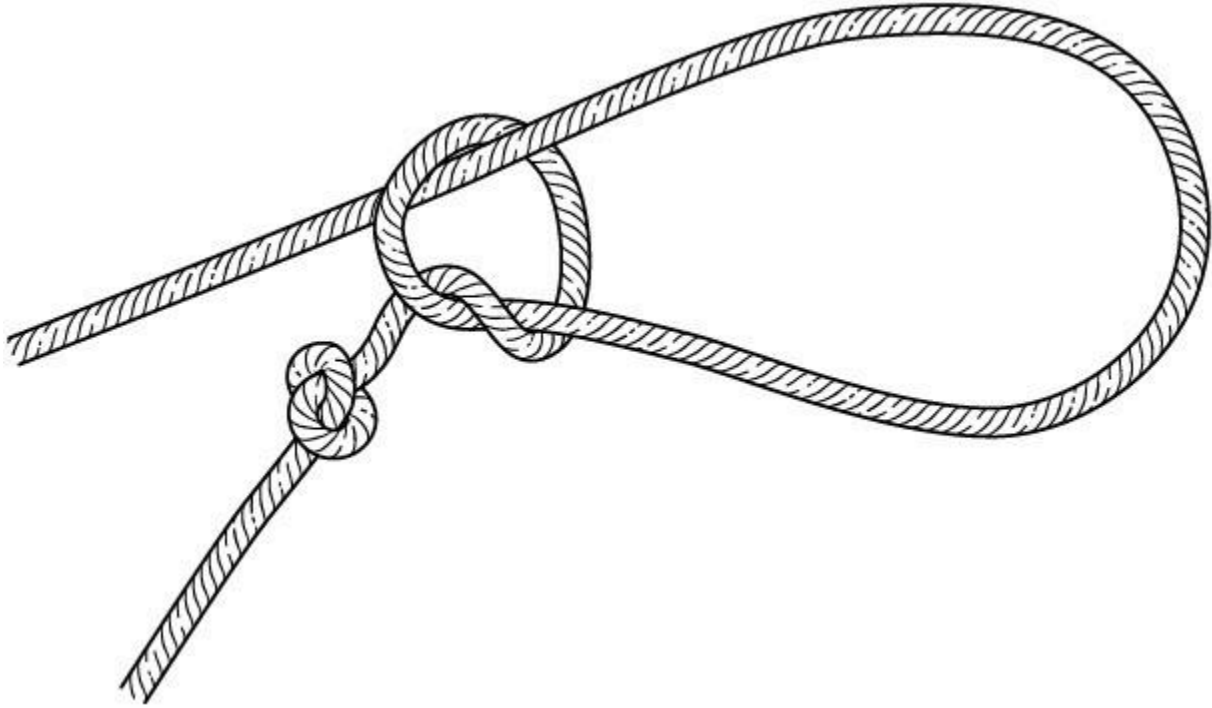
Este nó é um nó de auto-aperto que pode ser usado em uma variedade de situações, para tudo, desde prender pinos com um nó de parada até prender uma linha a outra com a finalidade de pendurar algo em um pino. O nó da cabeça da cotovia é formado por dois laços simples. No entanto, este nó escorregará se for puxado de um lado para o outro sob uma carga muito pesada (ao contrário do nó prusik). É ótimo para linhas de ajuste de lona, especialmente ao usar duas cordas de diâmetros diferentes, sendo a cabeça da cotovia a corda menor. Considero este o segundo nó mais versátil para uso na floresta.



**Nó de cabeça de cotovia**

### **NÓ DE AGULHA**

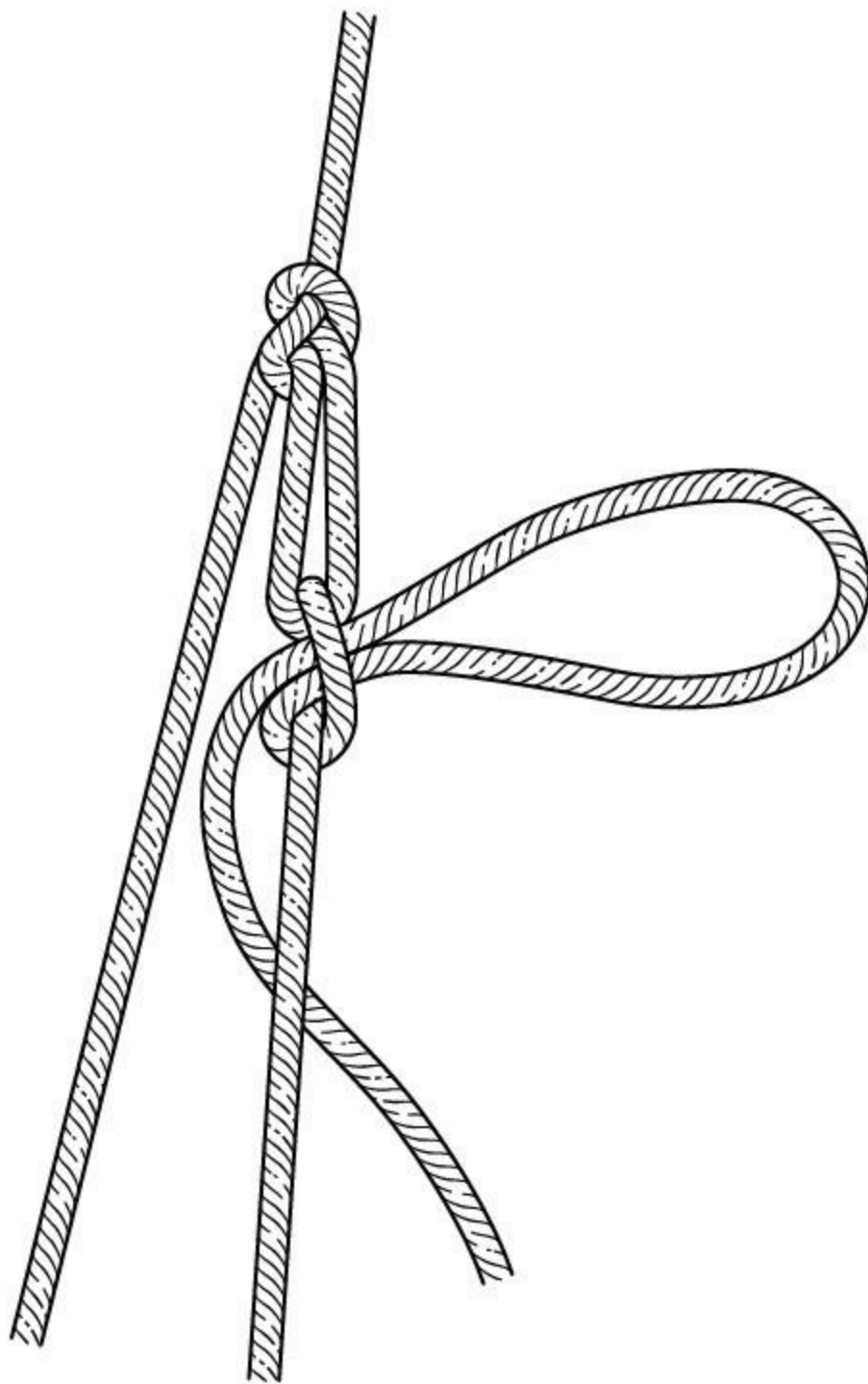
O nó de atolamento é um nó corrediço que, quando usado em conjunto com um nó de parada, emperra um laço de linha para apertar em torno de um objeto. Este nó é facilmente liberado puxando a cauda na parte do nó de parada da linha. Este é um dos nós mais úteis por sua adaptabilidade.



Nó de geléia

## **ENGATE DO CAMINHÃO**

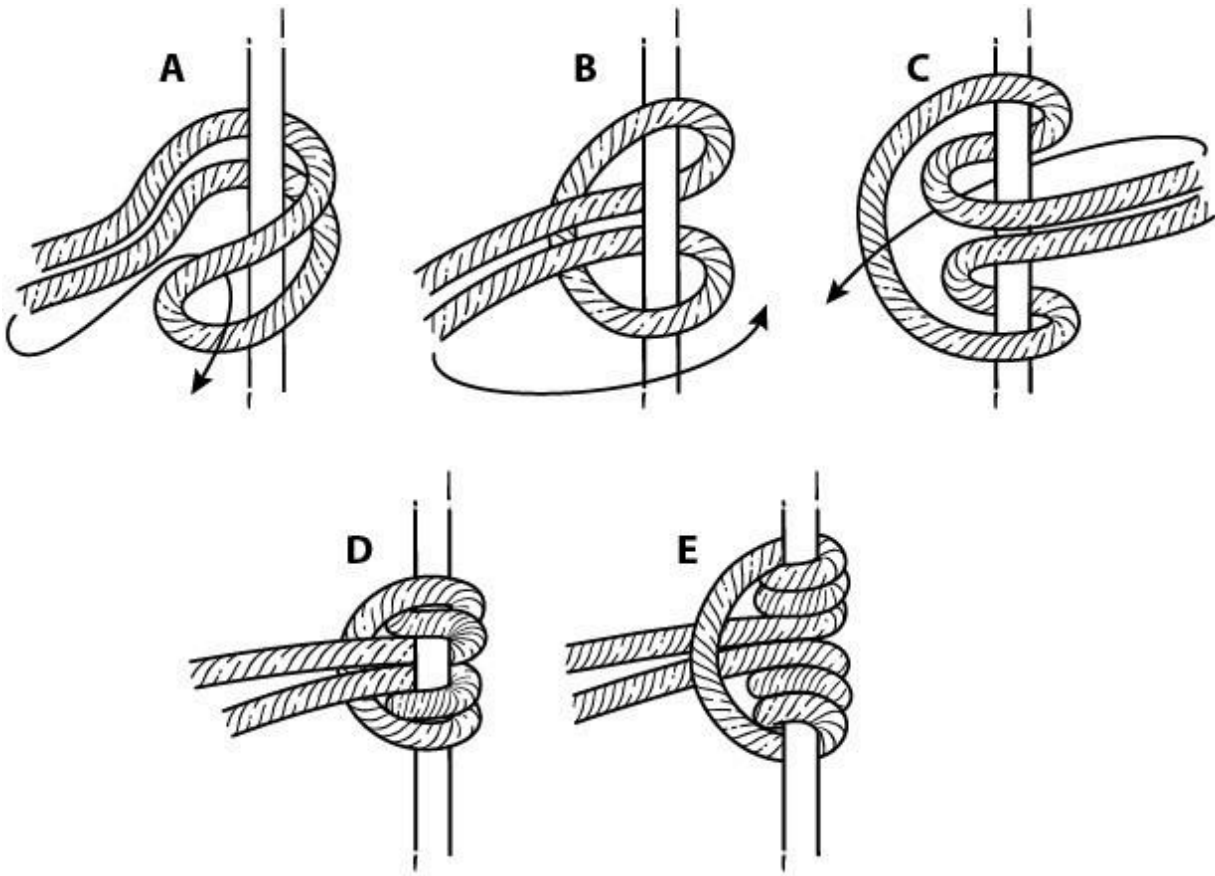
Uma combinação de dois nós deslizantes, este nó é usado para colocar uma linha sob tensão e mantê-la esticada. Ele pode ser usado para qualquer aplicação quando uma linha deve ser esticada, mas ainda pode ser facilmente liberada para ajuste ou recuperação.



engate do caminhoneiro

## NÓ PRUSICO

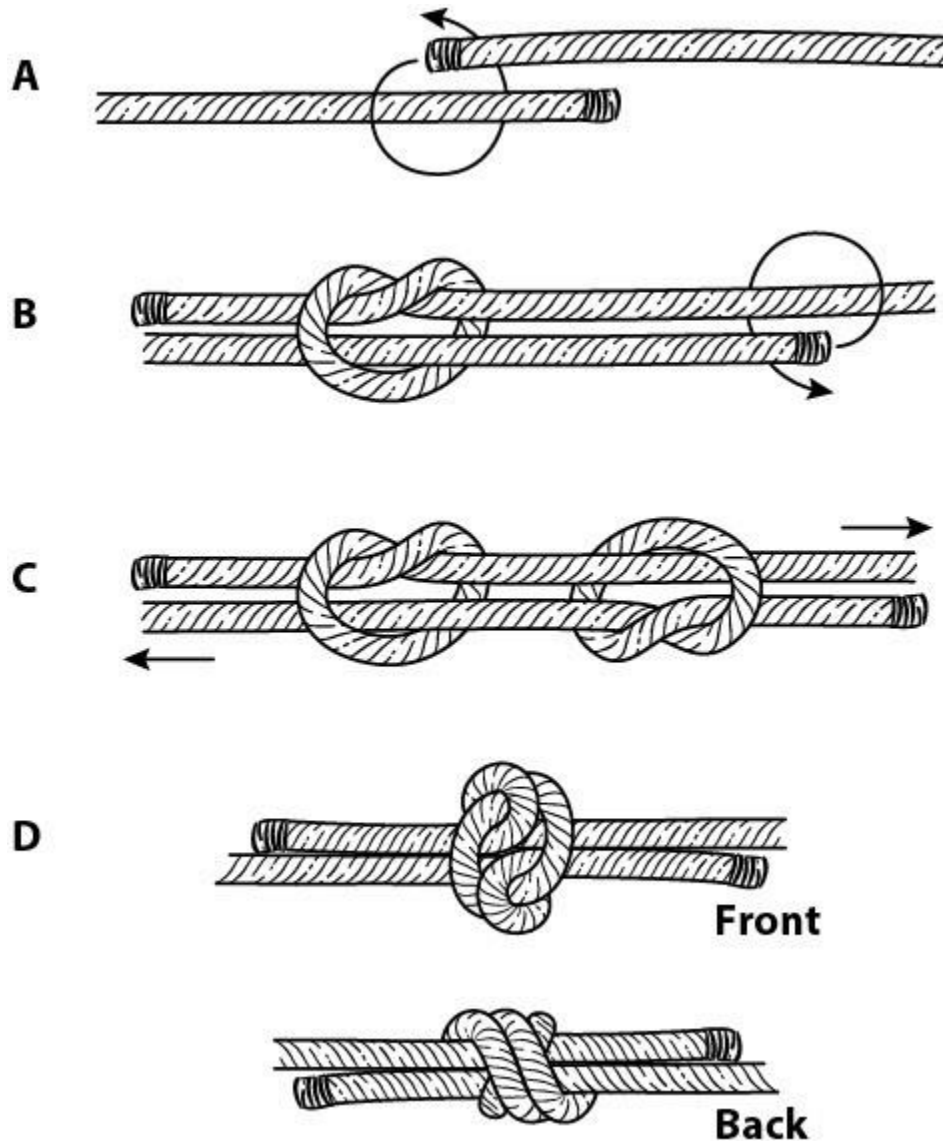
O nó prusik é usado para prender um laço de linha a outra linha de maior diâmetro. O laço se apertará quando a tensão for colocada nele, tornando-o apertado na linha maior. Este é um nó de suporte de carga que é usado para subir uma corda ou gerenciar uma travessia de corda em águas rápidas, pois desliza facilmente para frente ou para cima na corda, mas se aperta novamente sob atrito. Este também é um nó com o qual manter uma linha esticada conectada a um ponto de amarração para lonas e abrigos.



Nó de Prusik

## NÓ DE PESCADOR

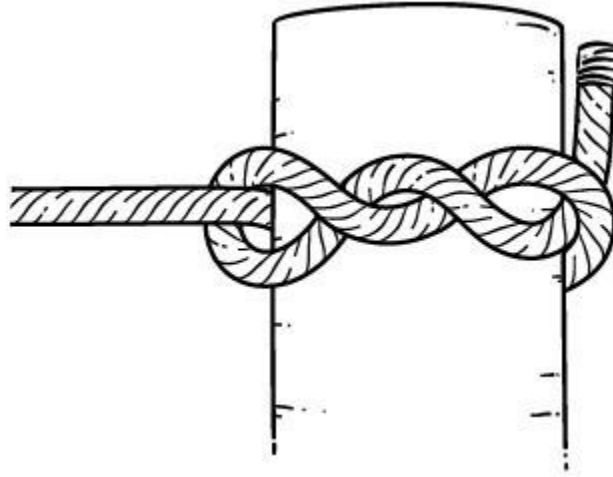
Esses nós são nós simples usados para criar um laço de linha a partir de uma única peça. Este também é um nó corrediço e aperta contra o nó oposto quando puxado, mas pode ser afrouxado facilmente puxando as caudas. Os loops são muito úteis em configurações de cabeça de prusik e lark.



nó de pescador

## ENGATE DE MADEIRA

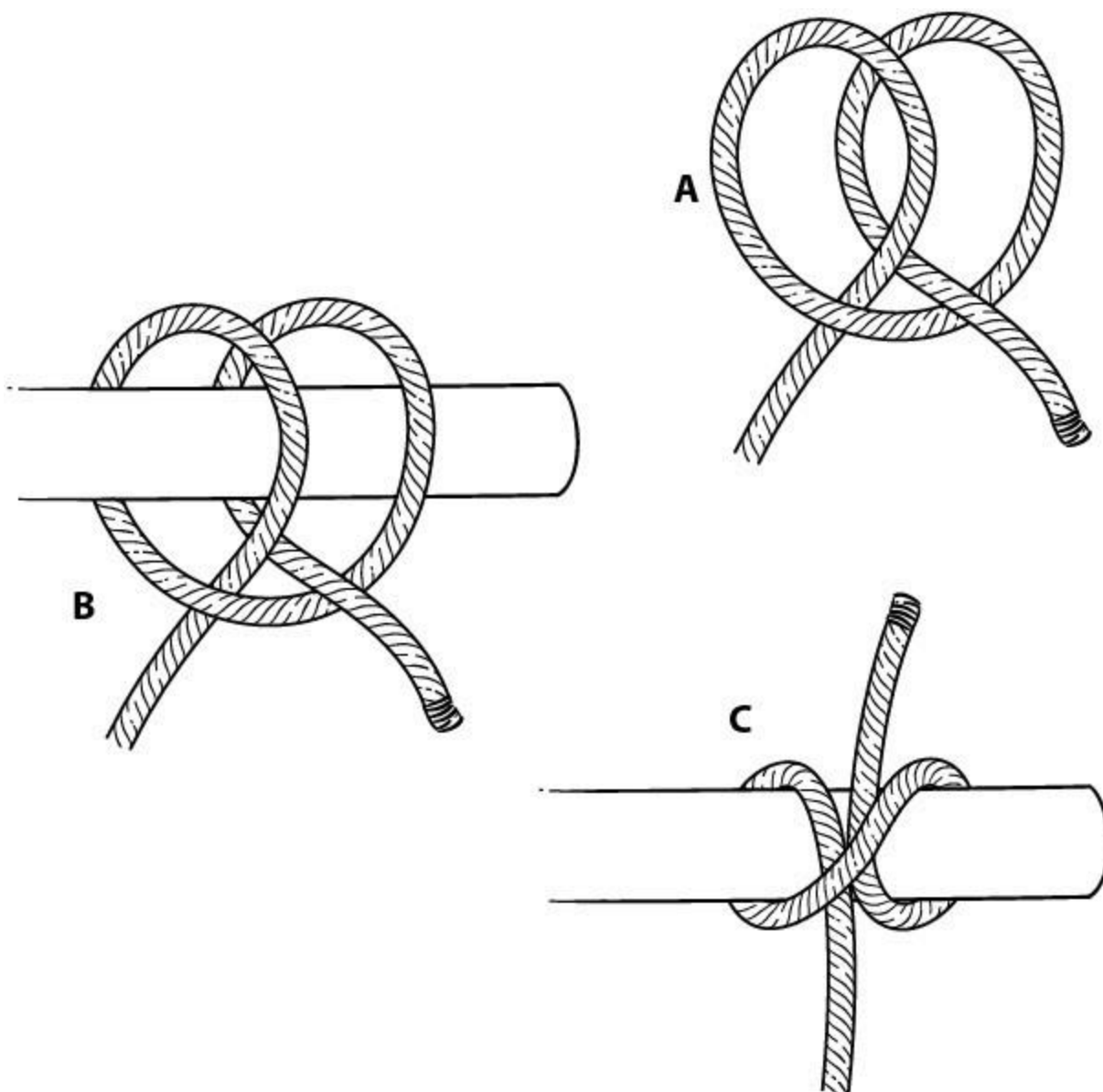
Os engates de madeira são nós de fricção. Um engate de madeira se liga a si mesmo sob pressão e é usado em aplicações de amarrações, cordas de arco, cumeeiras, etc.



Engate de madeira

## ENGATE DE TREVO

Este nó também é um dos quatro principais nós do marinheiro e é muito útil se você precisar ajustar a linha após a configuração. O nó se soltará quando uma das extremidades da corda for empurrada em direção ao nó, mas é mais difícil afrouxar em cordas de diâmetro menor. É um bom nó final para amarrações, pois possibilita a recuperação do cordão.



Engate de cravo

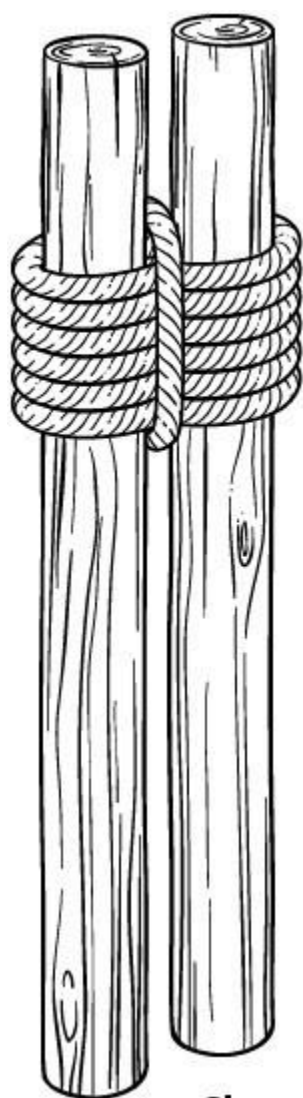
## AMARRAS, LIGAÇÕES E ALTERNATIVAS

---

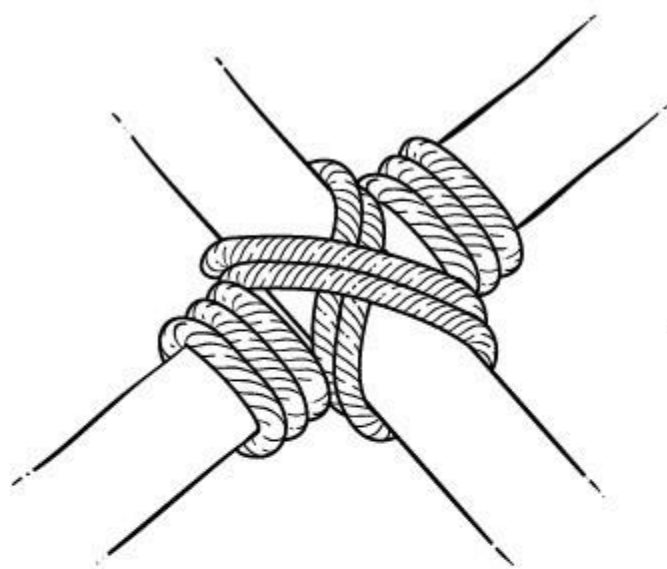
### AMARRAÇÃO

Amarrações são usados na construção de objetos da paisagem que estarão sob alguma carga ou se destinam a suportar outra coisa. Tripés,

armações de mochila, móveis de acampamento e suportes de abrigo de estrutura em A exigem amarrações para torná-los fortes. Para bushcraft básico, você precisará entender o chicote reto ou de cisalhamento e o chicote diagonal ou cruzado. As amarrações de cisalhamento são usadas quando dois objetos são amarrados lado a lado e depois separados, fazendo com que a amarração se aperte ainda mais. Um chicote diagonal é usado com bastões que se cruzam enquanto são chicoteados, como o topo de uma armação de mochila Roycroft.



**Shear Lash**



**Cross Lash**

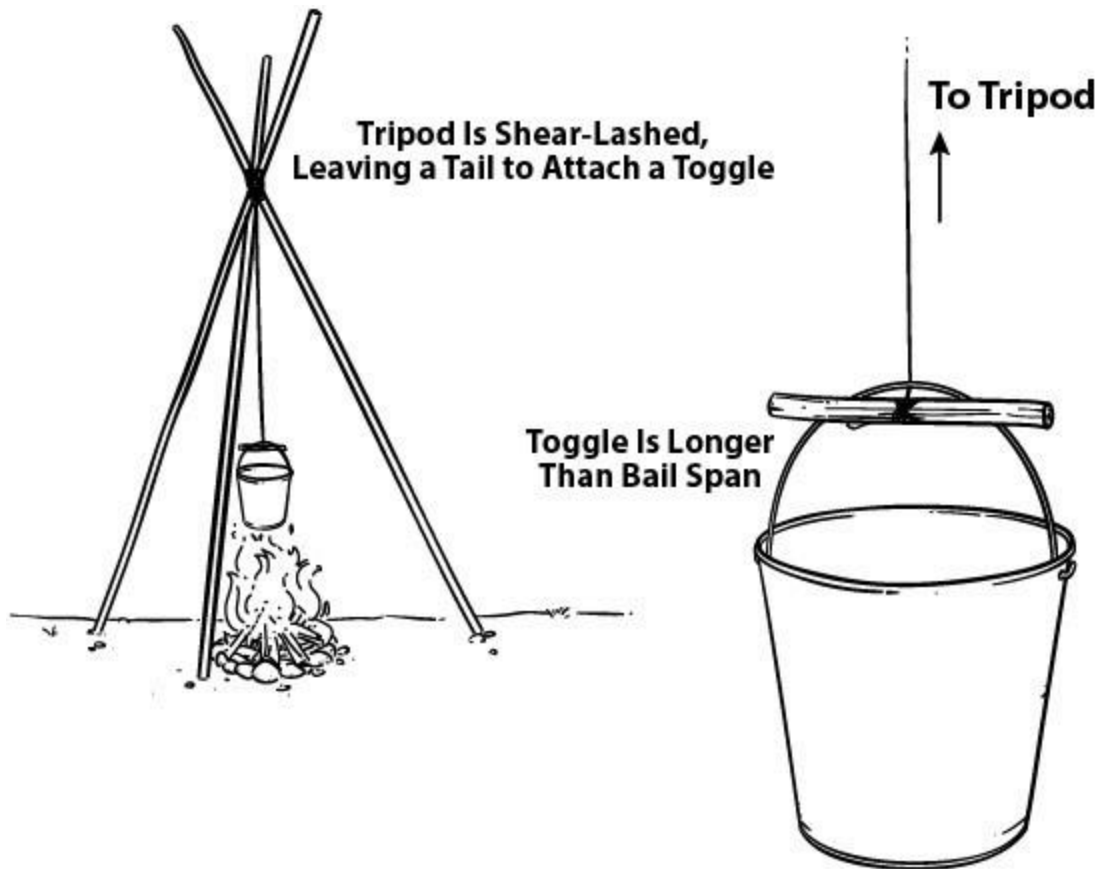
Amarração de cisalhamento e amarração diagonal

## **LIGAÇÕES**

**Encadernações** são usados para evitar que algo se separe ou se desfaça. Você usa uma amarração, por exemplo, para enrolar a ponta de uma corda cortada para evitar que ela se desfie ainda mais. Você também pode usar uma ligação para prender algo, como uma lâmina de faca ou ponta de flecha, a um cabo. Às vezes, as ligações são usadas em conjunto com adesivos e às vezes não, dependendo da aplicação.

## **ALTERNATIVAS**

**Alternas** estão entre os itens mais úteis na caixa do conhecimento do lenhador. Eles podem ser usados para quase qualquer aplicação, desde abrigar até cozinhar, prender ou até mesmo embalar e transportar equipamentos. Um toggle é um simples bastão de madeira ou cavilha (tamanho dependente da necessidade), que é conectado a uma linha por um nó. Isso pode ser usado como um ponto de fixação simples que é facilmente movido ou removido, e será um suporte de carga, se necessário.



Configuração de alternância do tripé

## DICAS E TRUQUES PARA CORDA E CORDAGEM

1. Alavancas em corda amarrada com um nó de cabeça de cotovia e um nó de geléia são ótimos para pendurar equipamentos como mochilas, mochilas e até armas para mantê-los fora do chão.
2. Cordas feitas de fibra natural, como o algodão, são ótimas para usar como uma partida lenta carbonizada. Coloque uma seção na tubulação, como cobre, acenda uma pequena quantidade da extremidade exposta e, em seguida, sobre-a para carbonizar o material. Você pode então reacender o fósforo facilmente com haste de ferrocério ou pederneira e aço para criar uma grande

brasa. Ao alimentar a corda através do tubo, você pode prolongar o tempo de queima. Use cerca de 12" de corda de 3/8– 1/2" e um comprimento semelhante de tubo de cobre ou latão de 6". Para apagar a brasa, basta puxar a extremidade queimada de volta para o tubo.

3. Para fazer cordas de couro cru de um animal, insira sua faca em uma seção de um toco e corte finamente o couro de forma circular. A faca fica parada no toco e o couro é puxado em direção à lâmina para fazer o corte. Isso lhe dará cordões únicos muito mais longos do que tentar cortar um pedaço ao longo do comprimento do couro.
4. Lembre-se de que cordas de nylon, como cordas de pára-quedas, derreterão se forem queimadas. Usando apenas o manto externo deste cordão e derretendo-o, você pode fazer um adesivo ou remendo de emergência para pequenos furos, em itens como recipientes.
5. Certifique-se de que qualquer cordame natural não seja armazenado molhado; isso causará mofo e quebrará as fibras.

# Capítulo 4

## CONTAINERS

### e utensílios de cozinha

*“Quanto mais simples a roupa, mais habilidade é necessária para gerenciá-la e mais prazer se obtém em suas realizações.”*

—HORACE KEPHART, CAMP COOKERY, 1910

Em todo bom kit você encontrará itens para aquecer água, cozinhar alimentos e fazer chás medicinais e decocções. Existem muitos tipos de recipientes e aparelhos de cozinha dos quais você pode escolher, e a era moderna do acampamento ultraleve oferece ainda mais opções do que antes. Escolher garrafas, copos, potes e panelas feitos do material certo é uma decisão importante e deve refletir suas necessidades no mato. Portanto, é fundamental conhecer os diferentes materiais de panelas antes de fazer qualquer compra ou aventurar-se na natureza.

De meados do século XIX ao início do século XX, a maioria dos utensílios de cozinha transportados era feito de alumínio ou aço. Exploradores anteriores também usavam ferramentas de cozinha de estanho, cobre e ferro fundido. A tecnologia moderna produziu uma grande variedade de produtos de aço inoxidável à sua escolha, bem como panelas de titânio super leves. (Na verdade, você pode comprar panelas que pesam quase nada; um conjunto inteiro de panelas modernas tem aproximadamente o mesmo peso que um único objeto feito há 100 anos!) No entanto, materiais leves não se desgastam bem com o tempo. Descubri que, embora o titânio seja ótimo para aquecimento rápido, também é muito

suscetível a deformar sob chama direta. Pode ser ótimo se você vai cozinhar com um fogão de acampamento, mas para o verdadeiro bosquímano que quer seus alimentos cozidos em fogo aberto, fica aquém da marca.

O aço inoxidável é forte e resiliente, retém bem o calor e cozinha com eficiência quando lubrificado com óleo. Ele tem uma desvantagem: é muito pesado em comparação com o titânio e o alumínio. O alumínio é um dos melhores materiais para resiliência, transferência de calor e peso. Houve muita controvérsia nas décadas de 1960 e 1970 em torno de panelas e produtos de alumínio, quando os cientistas temiam uma ligação entre o alumínio e a doença de Alzheimer. Estudos recentes não conseguiram confirmar isso, no entanto. Hoje, estão disponíveis aluminios anodizados revestidos para remover o contato direto com alimentos e líquidos durante o aquecimento e o cozimento. Aço, aço inoxidável e alumínio anodizado são opções aceitáveis, dependendo do seu gosto e preferência pessoal, mas o aço inoxidável é o vencedor pela durabilidade.

## **GARRAFAS / CANTINAS DE ÁGUA**

---

Os recipientes são cruciais para qualquer kit; eles são um dos Cinco Cs por causa da dificuldade de fazer um recipiente para água a partir de materiais naturais na natureza. É fundamental que você tenha a capacidade de desinfetar a água aquecendo-a; também, o reaquecimento rápido por líquidos aquecidos pode ser um salva-vidas caso você fique hipotérmico. Garrafas de água são um novo item quando se trata de andar na floresta. Nos dias de Nessmuk e Kephart, as cantinas estavam disponíveis, mas raramente eram mencionadas como um transporte diário. Hoje estamos mais familiarizados com patógenos transmitidos pela água e, portanto,

preocupados com a qualidade de nossos recipientes de água. Seja qual for o caso, você deve garantir a qualidade da água que bebe.

Garrafas de água que são de plástico são um desperdício de tempo e dinheiro. Qualquer recipiente que você escolher transportar deve ser capaz de resistir a chamas diretas. O CDC e a Wilderness Medical Society concordam que a única maneira 100% segura de desinfetar a água para consumo seguro é fervê-la. Em altitudes normais de menos de 5.000 pés, uma vez que a água ferve, é tempo de contato suficiente sob calor para matar todas as ameaças vivas transmitidas pela água. Para conseguir isso, você deve ter um recipiente de metal. Eu recomendo uma garrafa de água de aço inoxidável que contenha pelo menos 32 onças. Isso significa que você deve ferver água quatro vezes por dia para manter a função normal do corpo. Garrafas menores significam mais fervura, e garrafas maiores se tornam um problema de peso se carregadas cheias. Existem muitas garrafas de água boas no mercado hoje,

Existem muito poucos cantis de metal de alta qualidade no mercado. A única cantina de aço inoxidável que conheço é transportada pela Self Reliance Outfitters e vem com um suporte para xícara e fogão. As cantinas de alumínio do mercado não são anodizadas, nem são tão duráveis quanto o aço inoxidável.

Você pode usar uma alavanca e uma corda para suspender uma garrafa de água ou cantil sobre o fogo ou removê-lo quando o aquecimento estiver concluído. Para fazer isso, amarre a alavanca com um engate de cravo um pouco fora do centro. Isso permitirá que a alavanca gire no lugar e fora do lugar facilmente quando não estiver sob tensão, mas trave nos ombros da garrafa quando suspensa.

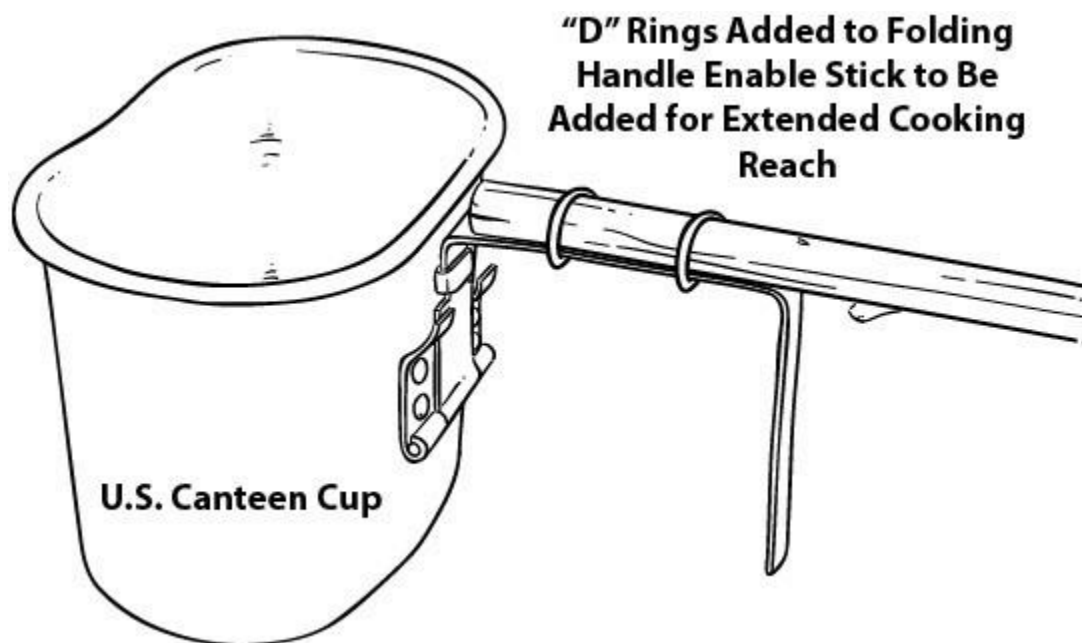
## COPOS

---

Os copos estão disponíveis nos mesmos materiais que as garrafas, e muitos são feitos para aninhar no fundo da própria garrafa. Algumas xícaras estão disponíveis com um suporte de fogão. Qualquer copo que você carrega é uma escolha pessoal. Muitos lenhadores do passado consideravam que sua taça tinha um significado especial; suas xícaras ajudariam a “suavizá-lo” na floresta. Noggins ou kuksas são copos geralmente feitos de madeira, embora também existam versões de plástico composto e ABS disponíveis. As kuksas suecas originais eram feitas de plástico resistente verde-oliva. Alguns copos de metal têm marcadores de medição gravados ou recortados neles, o que os torna uma boa escolha para a culinária do acampamento.

Os copos da cantina são feitos principalmente de aço inoxidável, mas as configurações de alça variam de uma alça de alça única dobrável a alças do tipo borboleta. As alças de alça única tornam o copo mais estável no chão e podem ser facilmente modificadas adicionando anéis “D” na alça. Isso permitirá adicionar um palito para uma alça mais longa, para tornar o cozimento mais agradável (isso é muito semelhante aos conjuntos de cozinha suecos). Outra modificação fácil em seu copo é fazer furos logo abaixo da borda perpendicularmente às alças e aproximadamente 1/8" de diâmetro. Isso permitirá que você use um espalhador de boca de peixe como fiança para o copo, tornando possível empregá-lo como uma panela suspensa. Muitas tampas também estão disponíveis para xícaras (tanto estilo regular quanto xícaras de cantina) para torná-las mais versáteis. Uma nova melhoria tecnológica em relação aos EUA Canteen Cup Stove ring para garrafas e cantis é o fogão de aço inoxidável. Este fogão aninha sob o copo, o que permite que você use Trangia ou outros fogões a álcool

para aquecer e cozinhar no lugar do fogo. (Isso é especialmente eficiente se você estiver parado brevemente em um acampamento ou se o fogo aberto for um problema ambiental.) Esses itens também estão disponíveis na Self Reliance Outfitters.



Como modificar um copo de cantina

## POTES

---

Panelas de mato e utensílios de cozinha estavam entre os itens mais comuns carregados pelos lenhadores do passado, e são tão importantes agora. Esses itens às vezes se aninham para que várias peças possam ser carregadas em um espaço dentro do pacote. Em seu livro *Camping and Woodcraft*, Kephart afirma que, para um kit individual, não é necessário um pote de mais de um litro e que deve caber facilmente em uma mochila. Conjuntos de cozinha suecos são ótimos para preencher essa parte do seu kit, mas infelizmente são difíceis de localizar. Geralmente, são feitos de

alumínio e aço inoxidável e vêm com suporte para fogão e fogão Trangia; a tampa se torna uma panela rasa ou um copo, e o corpo principal é uma panela de 1,6 litros ou “Billy Can”. Existem muitos conjuntos de cozinha semelhantes disponíveis em países europeus através de excedentes. Um único pote de 1 litro não deve ser difícil de encontrar.

Se você não estiver preocupado com uma tampa para sua panela, você pode fazer uma com qualquer balde de ordenha de aço inoxidável ou outro recipiente de metal que seja seguro para alimentos. Faça furos de fiança perto da borda do recipiente, usando o fio de aprisionamento nº 9 para uma fiança. A panela se tornará um amigo familiar ao redor do fogo à noite, e você descobrirá depois de algum tempo que qualquer coisa cozida em seu velho amigo tem um gosto melhor. O pote de mato fornece um bom espaço de armazenamento seco na mochila se tiver uma tampa segura, e pode ser um ótimo lugar para manter os implementos que acendem o fogo. Uma panela de algum tipo e uma garrafa e copo de aço inoxidável oferecem uma combinação bastante confiável para qualquer condição.

## **PENDURAR POTE**

---

Existem várias maneiras de pendurar uma panela de mato sobre o fogo para cozinhar ou aquecer água. Os mais úteis são o tripé, o guindaste e o gancho ajustável.

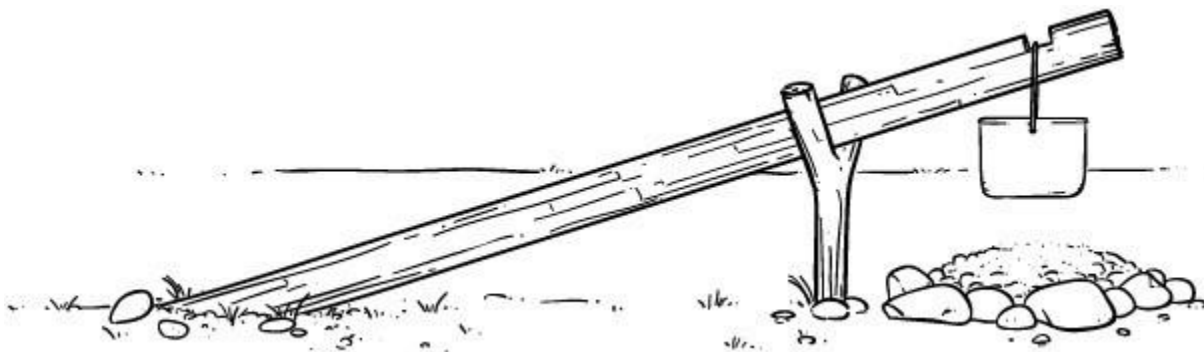
### **TRIPÉS**

Os tripés são feitos por cisalhamento amarrando três varas de igual comprimento, cerca de 11/2 "-2" de diâmetro. Esses bastões devem ser presos ou pontiagudos na extremidade não amarrada para evitar que

escorreguem no chão molhado ou na neve. Deixe comprimento suficiente na corda para que, após a amarração, você possa amarrar uma alavanca à linha, que pode ser ajustada envolvendo as extremidades do tripé para variar a altura da panela sobre o fogo. A alavanca deve ser mais longa do que o vão superior da alça para segurar por cunha. Amarre a alavanca usando um entalhe em V e um nó de engate de cravo. Você pode ajustar facilmente a altura em pequenas quantidades e mover as pernas do tripé de um lado para o outro para controlar a distância da panela das chamas. Não se preocupe com a corda ou a panela enquanto estiver movendo o tripé.

## **GUINDASTES**

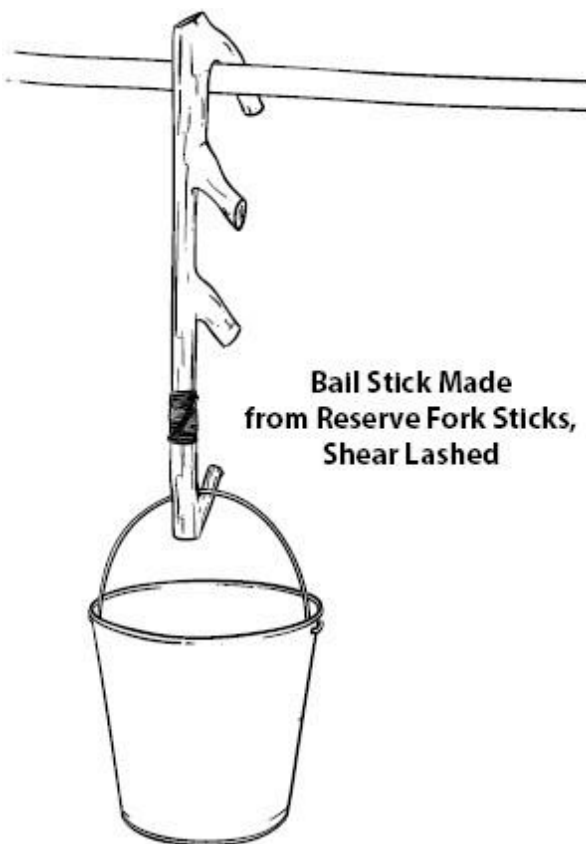
Existem muitos tipos de guindastes; alguns são bastante simples, outros são assuntos mais complicados. Simples é sempre melhor, e na maioria das vezes é mais robusto. O guindaste mais básico envolve uma vara e um garfo. O bastão longo é afiado em uma extremidade e entalhado com um entalhe de cabana de madeira na outra. Dirija a ponta do bastão longo no solo e coloque um bastão com um garfo em Y embaixo para segurar o bastão no lugar. Estas peças podem ser ajustadas para aumentar ou diminuir o ângulo de subida ou descida do pote. O pote é suspenso pela fiança do entalhe da cabana de toras, o que impede que ele escorregue pela vara.



**Guindaste de panela simples**

## CABIDE DE POTE/BAIL STICKS

Outro método de suspensão de potes é usando um cabide de pote ou vara de fiança. Esta vara deve ter vários pontos de ajuste para levantar ou abaixar a panela em uma vara cruzada, dois garfos enfiados no chão a poucos metros de distância com uma vara horizontal no meio ou um guindaste com um ângulo plano no topo e um buraco para acasalar com os entalhes de fiança. Se você usar uma vara cruzada, precisará de vários garfos dentro da vara para ajuste. No final, geralmente é mais fácil esculpir entalhes para essa tarefa do que encontrar varetas nas quais esses garfos ou entalhes ocorrem naturalmente. Além disso, lembre-se: Ao usar garfos para fazer qualquer coisa, não use um ramo bifurcado real, pois eles são propensos a se dividirem. Em vez disso, use um corte onde outro galho está crescendo da árvore para que você esteja batendo em um plano reto para baixo,



## FRIGIDEIRAS

---

Uma frigideira, uma panela rasa, dá ao viajante a capacidade de fritar alimentos, além de fornecer um prato para comer. É claro que não precisaríamos da panela se estivéssemos satisfeitos em comer sopas da panela, bolos de cinzas do fogo ou carne assada de um palito verde no fogo. Mas você realmente quer fazer isso? A panela nos dá a capacidade, quando usada com algumas gorduras ou graxas animais, para fritar nossos alimentos. Para a viagem mais longa, algo frito pode ser uma boa mudança para o paladar.

Os conjuntos de cozinha suecos mencionados anteriormente têm uma tampa que se torna uma tigela rasa ou uma frigideira. No entanto, se você não possui um desses conjuntos, existem muitas frigideiras no mercado feitas de alumínio, alumínio revestido, aço inoxidável e aço. Vale a pena levar uma panela extra por causa de sua versatilidade. Tente comprar um que tenha uma alça dobrável de algum tipo, ou um com um soquete no qual você possa inserir um bastão. Se você está apenas procurando um prato para armazenar comida enquanto outra coisa cozinha ou para comer, muitas tampas de panela também podem ser usadas para esses fins.

## TORTA DE CARNE

---

Você pode modelar um assado de carne simples usando outro garfo bifurcado como horizontal entre os dois garfos. Corte um ponto no palito

na extremidade oposta do garfo e, em seguida, divida-o até cerca de 2" da extremidade pontiaguda. Empurre as extremidades do palito dividido através de um pedaço de carne e, em seguida, amarre os pedaços juntos para pressionar a carne. Descanse o assador em dois palitos bifurcados verticalmente que você enfiou no chão em ambos os lados do fogo para que a carne possa ser girada quando desejado para cozinhar uniformemente. Se a carne for um animal de caça, deslize os espetos pela carne e vara bifurcada para estabilizar e manter a caixa torácica aberta; isso resultará em um cozimento mais uniforme.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Você pode fazer quase todos os utensílios de cozinha necessários com materiais naturais, além de um balde para desinfetar água e ferver carne. Todos os guindastes, cabides de panelas e ferramentas para manuseio de alimentos discutidos nesta seção são feitos de palitos.

## **PRANCHAS**

---

**Pranchas** são placas de madeira cortadas transversalmente de uma peça maior e usadas como superfície de cozimento para alimentos como pães e bannocks. Essas tábuas devem ser de madeira não resinosa para não afetar o sabor; madeiras duras também são preferidas para que os alimentos possam ser movidos para perto do fogo sem risco de queimar a madeira enquanto a massa cozinha. Você pode usar tábuas para cozinhar quase todos os pães ou alimentos relacionados ao pão, mas a massa deve ser um pouco mais grossa, pois a tábua geralmente é inclinada em outro pedaço de madeira ou pedra para expor a massa ao calor. Em seguida, é

girado e manobrado para aproveitar o melhor calor de cozimento lento das brasas e do fogo.

## FERRAMENTAS PARA MANUSEIO DE ALIMENTOS

---

Você não precisará de mais utensílios do que a faca da bainha e o canivete, pois pode modelar qualquer outro utensílio com essas ferramentas. Um dos itens mais úteis que você vai querer é um dispositivo de escavação para levar comida cozida da panela à boca. Muitos alimentos e líquidos podem ser consumidos simplesmente bebendo-os diretamente do recipiente, mas se você quiser uma colher, não será preciso muito esforço para esculpir uma. Pegue um galho dividido com cerca de 8 "de comprimento e 4" ao redor. A divisão pode ser esculpida em uma alça em uma extremidade e queimada com brasas do fogo para criar a tigela ou servida com uma faca. Você pode fazer uma espátula da mesma forma; siga o mesmo procedimento da colher, mas em vez de esvaziar a tigela, corte a ponta. Se você achar que precisa de um garfo, um simples garfo bifurcado fará o trabalho, assim como qualquer garfo de metal. (Isso pode ser necessário se você não quiser comer a carne do espeto cozinhando no fogo ou se precisar pegar um pedaço de carne de uma panela.) Se você precisar de pinças, criá-las é um projeto simples. Use um galho verde e corte no meio do galho. Em seguida, dobre o galho verde ao meio. Um bastão simples funcionará para mexer o açúcar no chá ou no café.

Quando se trata do cozimento real, pedras planas livres de umidade podem fazer um ótimo grelhador. Dependendo da espessura da laje de pedra, você pode cozinhar qualquer coisa, desde ovos até bife na pedra. Usar pedra como suporte de fogo também manterá um bom calor para cozinhar com outros métodos, como uma churrasqueira. As pedras

dispostas ao redor de uma fogueira podem ser usadas para qualquer coisa, desde aquecedores de panelas ou frigideiras até assar de verdade.

## **FERRO FUNDIDO**

Cozinhar em ferro fundido tem sido o padrão para uma boa cozinha em fogueiras desde os dias dos pioneiros. Dizem que nada cozinha como ferro fundido, e uma boa frigideira ou panela de ferro fundido temperada é uma relíquia de família. O principal problema com o ferro fundido, no entanto, é o peso. A menos que você tenha algum tipo de transporte (como uma canoa, um cavalo ou um quadriciclo), você se sobrecarregará drasticamente com até mesmo o menor pedaço de panela de ferro fundido. No entanto, se você tiver a escolha, o ferro fundido oferece facilidade e versatilidade para cozinhar ao redor do acampamento ou da cabana. Um forno holandês de 2 litros e uma frigideira na qual a tampa do forno se encaixa é tão bom quanto para cozinhar no acampamento.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Se você quiser que suas panelas e frigideiras de ferro fundido permaneçam temperadas, evite lavá-las com sabão. (Temperado significa que os poros do ferro estão saturados e cheios de óleo e graxa; isso torna a panela antiaderente, além de aumentar o sabor dos alimentos cozidos nela.) Quando você terminar de cozinhar com um pedaço de fundição bem temperado ferro, limpe-o com um pano e guarde-o. Se algo ficar preso à superfície ou você acidentalmente queimar comida no metal, encha-o apenas com água e ferva-o no fogo, depois limpe-o e seque bem. Nunca use uma esponja ou sabão em ferro fundido. A maioria das novas panelas de ferro fundido vem pré-temperada. Se o seu não for, ou se você comprar usado e estiver enferrujado, limpe a ferrugem com um pedaço de palha de aço, limpe com uma grande quantidade de óleo de

cozinha ou banha e aqueça no fogo. Repita esse processo conforme necessário até que o óleo fique na panela. Neste ponto, você pode derramar o excesso de óleo e limpá-lo como de costume.

## FERROS DE COZINHA

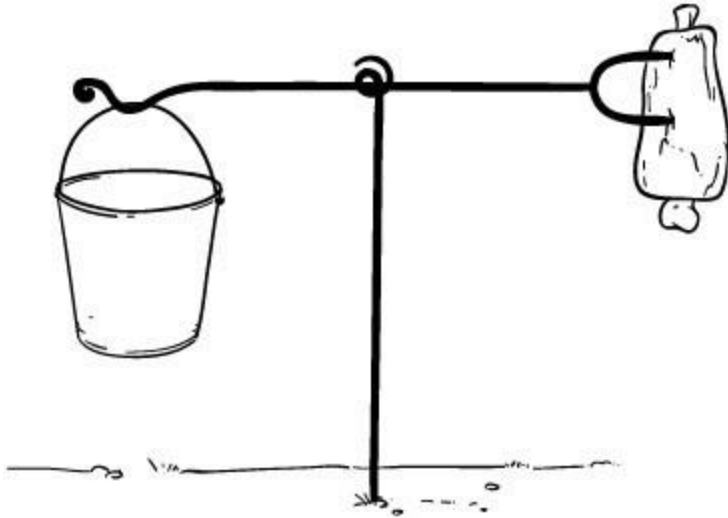
---

Existem muitos tipos de ferros de cozinha e utensílios feitos de ferragens por ferraria; os tipos abordados nesta seção são os mais úteis e versáteis para uso em acampamento. O ferro é pesado, então, se você for carregá-los, na maioria das vezes precisará de algum tipo de transporte.

Os “fogões de esquilo”, como são chamados, são um tipo de ferro de cozinha muito útil, composto de duas peças do comprimento de um saco de dormir. Eles podem ser usados para cozinhar pedaços de carne, para pendurar uma panela no fogo ou como um atiçador para mexer as brasas e colocar lenha no fogo. Outro uso para esses dois ferros é como uma grelha de frigideira, se colocada sobre uma fogueira. Para usar a panela esquilo como um cabide ou garfo de carne, coloque a ponta do cabide do ferro através do rabo de porco do outro ferro (ou seja, a parte do ferro enrolada como um rabo de porco) e depois coloque o outro extremidade do pedaço de rabo de porco no chão como uma vertical. Este então se torna um guindaste que pode ser girado para uso como cabide de panela ou garfo de carne, dependendo de qual lado está sobre o fogo.

Outro tipo de ferro que é útil no acampamento é muito semelhante a uma churrasqueira de madeira. Possui dois montantes e uma barra transversal colocada horizontalmente através dos olhos dos dois montantes. A partir disso, uma combinação de ganchos e correntes ou tresmalhos são usados para ajustar as panelas sobre o fogo ou cozinhar a

carne na barra transversal. Essas configurações são um pouco impraticáveis para uso normal, pois são pesadas. Eles são muito úteis, no entanto, se você puder encontrar uma maneira de transportá-los facilmente.



Use as a Grate  
Over a Keyhole Fire

Fogão de esquilo

## FOGÕES E QUEIMADORES

---

Os termos “fogão” e “queimador” realmente se referem a duas coisas diferentes. “Queimador” refere-se à unidade que produz o fogo. Um fogão é o suporte, material ralado ou componente no qual a panela ou xícara repousa sobre o queimador. (Os “fogões” de Trangia e álcool atualmente no mercado são, na verdade, queimadores.) Para evitar confusão, vou me

referir aos queimadores no texto a seguir como fogões e fogões como “stove stands” – dessa forma, ao pesquisar o mercado de hoje, você não será confundido.

## **FOGÕES (QUEIMADORES)**

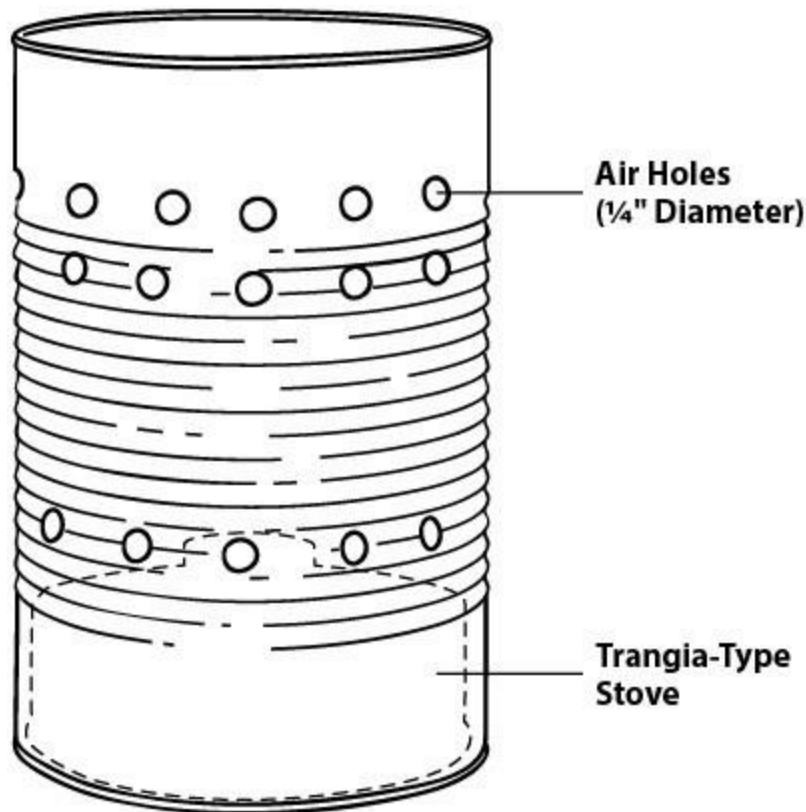
Todos os fogões a álcool no mercado, sejam fogões de centavo, fogões de lata de Coca-Cola ou fogões tradicionais Trangia, funcionam com o mesmo princípio: um pavio de material fechado (geralmente amianto) é selado em um espaço confinado com orifícios no fundo do recipiente para o álcool entrar. Há um reservatório no centro no qual o líquido é derramado para que ele penetre nos orifícios de drenagem. Depois que o álcool é aceso no reservatório, o que pode ser feito com uma vareta de ferrocério ou chama aberta, os vapores sobem do pavio dentro da câmara de vapor fechada e queimam através de pequenos orifícios na borda superior do dispositivo, fazendo com que ele ejeete. Algumas pessoas usam aceleradores diferentes do álcool desnaturado puro nos dispositivos, mas eu não recomendo essa prática, pois eles entupirão os orifícios de saída ou fumarão muito.

A maioria dos fogões Trangia, que são o design original usado no conjunto de cozinha sueco, queima cerca de trinta minutos com uma dose de álcool e ferve um litro de água em cerca de cinco minutos com um bom suporte de fogão. Os novos modelos de fogões Trangia no mercado também são aceitáveis, mas os originais são os mais robustos. Muitos deles estão disponíveis na web por entre US \$ 20 e US \$ 100 e durarão a vida toda. O único componente do Trangia que você pode precisar substituir é o anel “O” usado para selar a tampa, permitindo que o fogão seja armazenado em sua embalagem quando cheio ou parcialmente cheio de álcool. Os anéis “O” podem ser comprados online, mas você também pode encontrar outros comparáveis na maioria das lojas de ferragens.

Esses fogões resistiram ao teste do tempo e são muito menos suscetíveis a problemas do que os modernos fogões de mochila multicom bustíveis.

## FOGÕES

Os suportes de fogão são usados para elevar a panela ou xícara que está sendo aquecida acima das chamas do fogão (queimador) para fornecer espaço entre os jatos de queima e o fundo do objeto, permitindo o fluxo de oxigênio. Existem muitas versões pequenas dobráveis desses suportes disponíveis; no entanto, muitos não fornecem um pára-brisas. O suporte de fogão que acompanha o conjunto de cozinha sueco foi projetado não apenas como um suporte de fogão, mas também como um pára-brisas que se encaixa no conjunto, eliminando a necessidade de transportar dois equipamentos separados. Os suportes de fogão mais antigos feitos para a cantina e o copo militares dos EUA são um design de manga aberta que se encaixa no copo, com orifícios de ar para fornecer oxigênio. Roberto Simpson de [CanteenShop.com](http://CanteenShop.com) recentemente projetou um suporte de fogão para a xícara de cantina dos EUA que também fornece uma parte superior da grade para o suporte e a tela. Trabalhando com a Self Reliance Outfitters, o pessoal da CanteenShop também fez suportes de fogão para xícaras, xícaras de cantina e panelas em aço inoxidável, que fornecem todos os benefícios mencionados aqui. Lembre-se de que qualquer suporte que você usar precisa se encaixar bem no conjunto de cozimento, para que não ocupe espaço extra na embalagem. Você pode fazer um suporte de fogão rápido de qualquer lata de sopa grande cortando a parte superior e inferior da lata e, em seguida, fazendo vários furos ao redor do terço superior e inferior da lata para permitir o fluxo de oxigênio.



Suporte de fogão simples feito de uma grande lata de sopa

## DICAS E TRUQUES PARA COZINHAR NO CAMPO

1. Quando você estiver cozinhando qualquer tipo de carne, a fervura economizará o maior valor nutricional do animal. Beba o caldo também; contém gorduras críticas.
2. Quaisquer pedras usadas para cozinhar ou colocadas diretamente no fogo nunca devem vir de leitos de riachos ou rios. Mesmo que pareçam secos, eles ainda podem reter umidade que causará uma fratura quando aquecido; eles podem criar um grande perigo de detritos voadores quando explodem.

3. Os fogos são para aquecer e os leitos de carvão são para cozinhar. Sempre deixe o fogo queimar para desenvolver um grande leito de carvão para as necessidades de cozimento.
4. Sempre escolha os locais de incêndio com cuidado, tendo em mente a direção e a força do vento para que as chamas não saiam do controle.
5. Ao sair de uma área, os incêndios devem estar completamente apagados, sem fumaça saindo das brasas. Esmague o carbono completamente e espalhe-o para causar o menor impacto na terra.

# Capítulo 5 COBERTURA

*“Um local de parada agradável raramente está longe de ser procurado em uma região montanhosa que é bem arborizada ...*

—HORACE KEPHART, CAMPING E MADEIRA, 1919

A escolha da cobertura adequada para suas expedições dependerá do seu ambiente, da estação e da duração da sua estadia na natureza. Um abrigo bem construído feito de material durável pode fazer a diferença entre uma noite de sono segura, quente e seca e uma situação potencialmente fatal. Para ajudá-lo a escolher as melhores opções para o seu kit, este capítulo detalha muitas opções de cobertura, desde tipos de lonas a sacos de dormir e cobertores, e até abrigos naturais que você pode construir na hora ou em emergências. Você também aprenderá habilidades essenciais para tratar seus materiais de cobertura e criar barracas, além de dobrar e armazenar opções para transportar abrigos com seu kit. Desde os modernos Sistemas Modulares de Sono Militar com bolsas bivvy até os tradicionais cobertores de lã e fogueiras,

## **LONAS E TENDAS DE LONA**

---

A maior vantagem da lona ou tenda de lona é que ela não ocupa o chão. Um piso impermeável em uma barraca pode causar vários problemas:

1. A água pode correr sob a barraca e vazar; então o piso impermeável formará um balde para esta água.
2. Se a água se infiltrar na barraca por cima, a água ficará contida no piso.

3. Sem fluxo de ar sob a barraca ou sem nenhum lugar para a umidade escapar, as barracas com piso podem se tornar um pesadelo de condensação presa durante a noite.

Lonas e tendas de lona são fáceis de transportar e embalar. Eles também são os mais versáteis para diferentes configurações, dependendo das condições e da sazonalidade. Os materiais mais comuns para esses itens são polipropileno, silnylon (náilon impregnado com silicone), lona ou oleado. Todos esses materiais têm certas vantagens, bem como desvantagens.

## **POLIPROPILENO E SILNYLON**

---

**Polipropileno** é um material leve que pode ser adquirido de forma muito barata; no entanto, sua baixa longevidade e durabilidade o tornam inadequado para qualquer outra coisa que não seja o curto prazo. Um campista experiente nunca gostaria de possuir isso para um dispositivo de abrigo usado com frequência devido ao seu potencial impacto no meio ambiente. Outro problema com este material (que pode ser um problema com qualquer material) é que as lonas feitas com ele sempre usam ilhós ou anéis de metal para opções de amarração, não laços reais costurados no material e reforçados. É sempre melhor ter laços estabelecidos ou amarrações reais em vez de ilhós, já que os primeiros oferecem melhor suporte e menos estresse no material.

**Silnylon**, um material de nylon impregnado com silicone para impermeabilização, é de longe o material mais popular usado hoje para abrigos de lonas e moscas. A principal vantagem do silny é que ele é muito leve e pode ser esmagado em um pacote muito pequeno para facilitar a

embalagem. A principal desvantagem deste material para o bushcrafter que deseja passar muito tempo na floresta é que ele é muito suscetível ao fogo. Muitas empresas ainda estão usando ilhós em silny também, que causam falhas quando o material está sob estresse. Muitas boas lonas de seda estão disponíveis se você desejar usá-las, mas lembre-se de que, como todos os outros elementos críticos do seu kit, você precisa que elas sejam multifuncionais e duráveis. Você nunca vai arrastar um veado para fora da floresta em uma lona de seda sem destruir a lona.

## TELA DE PINTURA

---

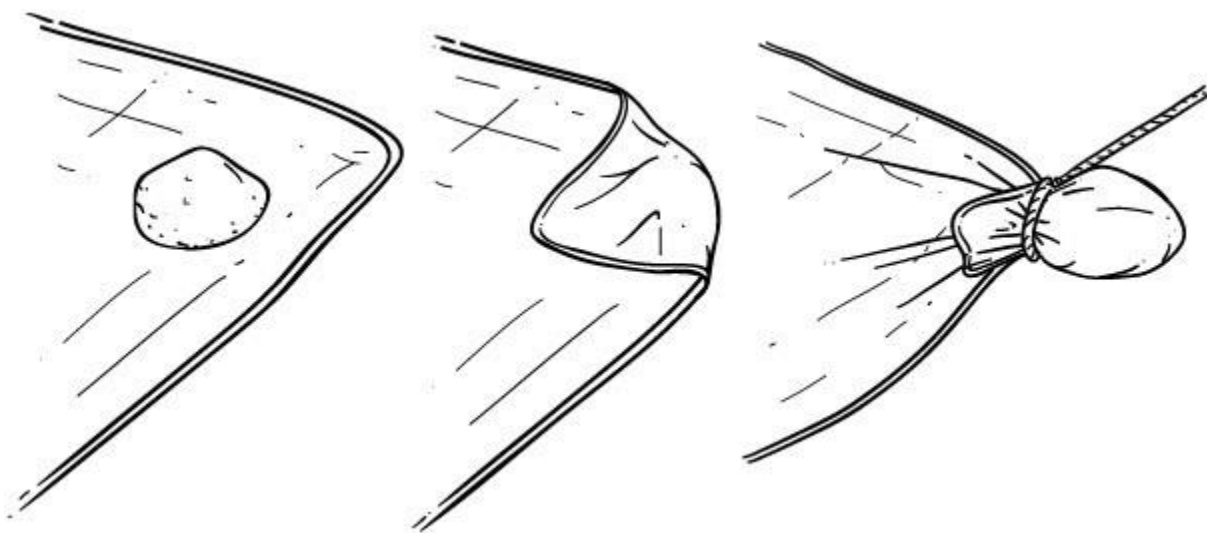
A lona tradicional é um dos materiais mais resistentes para usar como lona ou tenda de lona. Hoje, muitas lonas são mais resistentes ao fogo e ao mofo do que no passado. Isso torna a tela um material primordial para uso a longo prazo como componente de abrigo (cobertura). A principal desvantagem do material de lona é o peso; qualquer coisa acima de 7' x 7' é muito volumosa para qualquer uso sem algum tipo de transporte. Muitas lonas têm pontos de amarração bem costurados, mas você ainda precisa evitar ilhós.

Tendas de lona de 8' x 8', 9' x 9' ou 9' x 12' serão de maior utilidade para o viajante individual. sou muito parcial [Tentsmiths.com](https://www.tentsmiths.com)'s Oleado egípcio para transporte leve e durabilidade. Se você estiver usando esta lona por uma temporada, é importante que ela seja resistente em condições climáticas variadas.

### CONSTRUINDO UMA TENDA DE LONA

Você pode fazer uma barraca de lona simples com qualquer pano de lona do tipo pintor. Um tamanho de 9' x 12' dará um bom número de

opções de configuração e pode ser tratado facilmente com produtos como Kiwi Camp Dry ou Thompson's Water Seal para maior rapidez. Você precisará de pontos de amarração nesta tela para conduzir estacas e executar linhas de cara. Estenda a lona no chão; para cada canto, pegue uma bola de gude, pedra ou maço de folhas e enrole o tecido ao redor desse objeto, amarrando-o e deixando as pontas para formar um laço. Você vai querer um desses em cada canto para começar. Feito isso, dobre a lona no sentido do comprimento e, novamente, faça laçadas, não apenas nos cantos, mas também no centro, espaçadas uniformemente entre o canto e o centro. Em seguida, dobre a lona no comprimento oposto, fazendo o mesmo passo de antes, incluindo o mármore, a pedra ou o maço de folhas, adicionando um laço em cada canto e em cada lado do centro, uniformemente espaçados. Quando isso estiver concluído, dobre a lona em seu ponto mais largo a meio caminho para o centro de ambas as extremidades e novamente faça amarrações nos cantos. Agora você deve ter dezessete tie outs para fazer várias configurações diferentes facilmente. As configurações de tendas de lona serão explicadas mais detalhadamente em [Parte 2](#).



Anexos de loop de lona com pedras

# OLEADO

---

**Oleado**As lonas são adequadas para uso a longo prazo e, como as de qualidade são feitas de algodão de alta contagem de fios, são bastante leves. Uma lona de oleado de 8' x 8' é facilmente manejável para embalagem e transporte. A única desvantagem real do oleado é que ele queimará se exposto à chama direta. Alguns oleados são mais pesados que outros, dependendo do tipo de algodão usado em sua fabricação, mas o bom algodão egípcio é leve e durável. Certifique-se de ter laços de amarração e não ilhós.

## FAZENDO PANO DE ÓLEO

Você precisará:

- O pano do pintor de tecido pesa mais de 8 onças
- 1 litro de álcool mineral, disponível como diluente na maioria das lojas de materiais de construção
- 1 litro de óleo de linhaça fervido, disponível em lojas de artigos para a casa

Pigmento de concreto (opcional)

1. Lavar à máquina e secar o pano; isso fechará as fibras.
2. Misture o álcool mineral e o óleo de linhaça em proporções 50/50. Você vai precisar desta combinação de produtos químicos. O óleo de linhaça impermeabiliza o tecido e os aguarrás permitem que o óleo seque. Se você usar óleo de linhaça reto, o tecido não secará e permanecerá oleoso e pegajoso.
3. Agite bem a mistura.

4. Adicione qualquer tipo de pigmento de concreto à mistura para a cor desejada.
5. Pendure sua lona em uma cerca ou linha e, em seguida, pinte a mistura na lona, cobrindo todas as áreas uniformemente. Certifique-se de que está bem saturado.
6. Deixe a lona pendurada até secar, o que deve levar cerca de quarenta e oito horas. O cheiro levará cerca de uma semana para se dispersar do oleado. AVISO: O óleo de linhaça é inflamável, portanto, tome cuidado para não expor esta lona ao fogo direto.

## **CALHAS DE TERRA**

---

Existem muitos pads de aterramento comerciais no mercado feitos de uma variedade de materiais. Colchões infláveis são propensos a perfurações, embora dobrem menores do que uma almofada de espuma. No entanto, uma almofada de espuma é muito resistente ao rasgo de galhos e raízes e é fácil de secar quando o solo está úmido. Eu prefiro um colchonete de uma loja local; o tapete é preto, por isso absorve o calor. Estes são mais flexíveis do que os colchões de dormir tradicionais, por isso também podem ser usados para fins de primeiros socorros, como estabilização de um joelho deslocado ou osso quebrado. Certifique-se de que o que você usar se adequará ao seu propósito. Qualquer almofada de aterramento deve ser espessa o suficiente quando comprimida para combater os efeitos da condução (equalização da temperatura do solo para o corpo, causando perda de calor) e ainda ser manejável para transporte fora da mochila.

## PESQUISAR SACOS

---

Uma bolsa de navegação é feita de material leve, que é costurado em uma extremidade e em um lado, criando uma bolsa na altura do corpo que pode ser usada como colchão quando cheia de folhas (folhas ou detritos). Como a bolsa é feita de um material leve, ela pode dobrar e ocupar pouco espaço ou adicionar pouco peso à mochila. Os sacos de navegação também podem ser usados como sacos de dormir de emergência e como uma maneira adicional de se manter aquecido. A melhor coisa sobre essas bolsas é que elas impedem a condução de temperaturas frias do solo; ao contrário das almofadas de terra, elas ocupam pouco espaço no pacote. Esteja ciente de que levará algum tempo de preparação para configurar sua bolsa de navegação para uso adequado.

## COBERTURAS TÉRMICAS DE EMERGÊNCIA

---

As mantas térmicas de emergência são muito úteis dentro de qualquer kit. Eles podem atuar como um refletor de calor, cobertor, almofada de terra ou lona. A maioria dos cobertores reutilizáveis (que é o tipo que você deve carregar) tem 5' x 7'. A maioria dos cobertores de emergência tem pelo menos um orifício de ilhó em cada canto. Embora este não seja o método mais desejável de fixação a um objeto sólido para amarrar, pode ser útil para uso de emergência. Esses cobertores são um ótimo recurso leve para criar uma barreira de umidade no chão em seu abrigo. Coloque a superfície refletora para cima no inverno e para baixo no verão para obter a máxima eficiência.

# REDES

---

**Redes** têm sido usados por centenas de anos, embora sejam relativamente novos para o moderno vagabundo da floresta. As redes oferecem a vantagem de tirar você do chão acima das criaturas e, quando combinadas com uma boa lona, exigem pouca atenção para se manterem secas - mesmo sob chuva forte. Eles também são muito leves e embaláveis, são rápidos de configurar e proporcionam um sono muito confortável. A maioria das redes modernas são feitas de materiais de pára-quedas do tipo nylon, mas podem ser feitas de corda ou lona.

## CONFIGURANDO SUA REDE

A configuração da rede não é um assunto complicado, e isso os torna preferíveis quando você está viajando rapidamente ou tentando não adicionar mais peso.

A maioria das redes modernas são amarradas entre duas árvores, usando corda pesada ou material de amarração, como correia de nylon. A maioria vem equipada com mosquetões que você prende nas tiras. A tensão da rede depende de sua preferência pessoal, mas lembre-se de que as alças de uma rede esticarão quando colocadas pela primeira vez, não importa o quanto você as amarre para começar. Algumas pessoas os preferem bem apertados, pois acham que isso dá melhor suporte ao dormir, mas outros preferem um pouco de folga.

Voar uma lona acima da rede para um telhado à prova d'água faz uma roupa de acampamento fabulosa e fácil, especialmente em temperaturas amenas. Você pode usar redes em ambientes ou estações mais frias, mas cuidados especiais devem ser tomados para evitar convecção devido ao risco de hipotermia. Para fazer isso, pendure uma almofada de dormir

grossa ou sob a colcha abaixo da rede. Isso prenderá o ar entre a rede e a colcha, mas não permitirá que a brisa convectiva toque o fundo da rede que está contra o corpo. Você também pode usar um saco de dormir ou um cobertor de lã em conjunto com a rede em climas mais frios. Abaixar a lona também irá reter mais calor que é liberado do seu corpo.

## **SACOS DE DORMIR**

---

Você sempre ficará mais aquecido, prendendo o ar quente e selando-o em um espaço ao redor do seu corpo. Para isso, se você puder confinar o calor que escapa naturalmente do seu corpo, poderá ficar mais aquecido por períodos mais longos. Os sacos de dormir ajudam você a fazer exatamente isso.

Sacos de dormir são agora a norma do camping. Atualmente, existem muitos tipos de materiais sintéticos disponíveis para preenchimento de isolamento e criação de loft, ou espaço aéreo preso, nesses sacos. Sacos cheios de penugem ou penas também estão disponíveis, e essas variedades são muito quentes. No entanto, esses sacos têm uma grande desvantagem quando se trata de condensação e coleta de umidade: Ao longo de alguns dias curtos no campo, eles ficam saturados com a umidade do seu corpo. Se você pratica bushcraft em áreas secas e menos úmidas, uma boa bolsa de lona e cheia de penugem será uma cama bem-vinda em uma noite fria.

### **SISTEMA DE SONO MODULAR MILITAR (MSS)**

Agora temos sintéticos para isolamento, e poucas alternativas superam um Sistema Modular de Sono (MSS) militar. Com um bivvy Gore-Tex (um revestimento externo à prova d'água), esta é uma opção de curto prazo

muito conveniente para praticamente qualquer clima ruim, especialmente se os recursos forem escassos ou o impacto ambiental for restrito. Ao escolher o que você precisa, lembre-se de que as sacolas sintéticas precisam secar regularmente – e isso pode não ser viável, dependendo da estação e da localização geográfica. (Para um ambiente seco normal, uma bolsa sintética pode muito bem ser a melhor escolha de curto prazo para o caçador.)

O MSS consiste em um bivvy externo Gore-Tex para impermeabilização e dois sacos internos preenchidos com sintético, um para temperaturas mais baixas e outro para temperaturas intermediárias. Você pode combinar esses sacos em condições muito frias. Também estão disponíveis muitas malas militares no mercado de outros países além dos Estados Unidos, e você pode comprá-las de maneira bastante barata. Achei os sacos de dormir suecos muito espaçosos e quentes quando as temperaturas estão em torno de zero. Combinados com um único cobertor de lã dupla, eles fazem uma ótima combinação por menos de US \$ 50.

## **BOLSAS PARA BIVÍVEIS**

A bolsa bivvy é uma bolsa impermeável que cobre a cabeça e o saco de dormir. Dá outra camada de proteção contra o frio e a umidade. Muitos bivvys são na verdade tendas tubulares nas quais você dorme; eles fornecem um espaço respirável fechado que irá repelir insetos, bem como a maioria das intempéries. Alguns sacos de bivvy, como os usados em um MSS, são conchas respiráveis Gore-Tex que se prendem diretamente ao saco de dormir. Estes são à prova d'água e adicionam isolamento adicional ao seu sistema de sono.

## **CARREGANDO**

Para fins de transporte, trate os sacos de dormir como se fossem sacos de dormir - enrole-os e suspenda-os da sua mochila.

## **COBERTURAS DE LÃ**

---

Um cobertor de lã é de longe a melhor escolha a longo prazo e por sua pura versatilidade, mas dormir confortavelmente com ele requer uma cama de folhas ou uma bolsa de folhas, e você pode precisar ter uma lareira considerável perto da cama.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Para o dorminhoco com manta de lã, entender a regra dos quadrados inversos relacionados ao fogo e o uso de suportes de toras são absolutamente críticos. A regra dos quadrados inversos significa que a quantidade de calor sentida por um incêndio a uma determinada distância é reduzida pela raiz quadrada dessa distância quando se move essa distância para mais longe. Pense em alguém parado a um metro de distância de uma fogueira. Se a pessoa se afastar apenas um metro, ela sentirá apenas 25% do calor sentido na distância original. Tenha isso em mente ao decidir o quão perto ou longe do fogo você quer colocar seu cobertor de dormir.

Muitas pessoas argumentam que os cobertores modernos de lã irão mantê-lo aquecido e seco enquanto estiver na floresta. Isso está correto, mas você deve saber que quanto mais lã na mistura, mais eficaz será o

cobertor. Cobertores feitos de 100 por cento de lã são resistentes à água, retardadores de chamas e quentes, e retêm cerca de 70 a 80 por cento de seu valor isolante, mesmo quando molhados. Um cobertor de 70% de lã será cerca de 70% tão eficaz quanto um que seja 100% de lã.

Nem todos os cobertores de lã – mesmo 100 por cento de lã – são criados iguais, e você deve considerar algumas coisas antes de fazer sua escolha. Mantas tecidas à mão com lã virgem (ou seja, lã fiada pela primeira vez) sempre serão superiores às mantas feitas à máquina. Uma trama mais solta é um pouco desejável neste caso, pois cria mais loft quando sobreposta.

Leve um cobertor queen-size e um de solteiro, pois isso oferecerá mais opções não apenas para dormir, mas também para agasalhos. Essa versatilidade dá ao cobertor de lã uma grande vantagem sobre outros arranjos de sono, como sacos de dormir. Se você não conseguir encontrar cobertores de lã grossos, use cobertores mais finos costurados juntos. Cobertores da marca Good Hudson's Bay Company ainda podem ser encontrados em brechós, mercados de pulgas e em lugares como o eBay a preços razoavelmente baixos.

## **ABRIGOS NATURAIS**

---

A habilidade e o conhecimento para construir abrigos naturais é a coisa mais importante que qualquer bushcrafter iniciante pode possuir. Por quê? Porque o abrigo adequado é o componente mais crítico para a sobrevivência na floresta. Você pode carregar muitas coisas facilmente consigo — mesmo sem uma mochila — cuja perda seria pelo menos um sério inconveniente. Ferramentas de corte, dispositivos de combustão e recipientes podem ser facilmente presos ao seu cinto, e cordas podem ser

recuperadas ou transportadas em seus bolsos também, mas abrigo adequado é outra história. Se por algum motivo você perder seu abrigo ou ele for danificado, você deve saber como construir um usando os materiais que você possui.

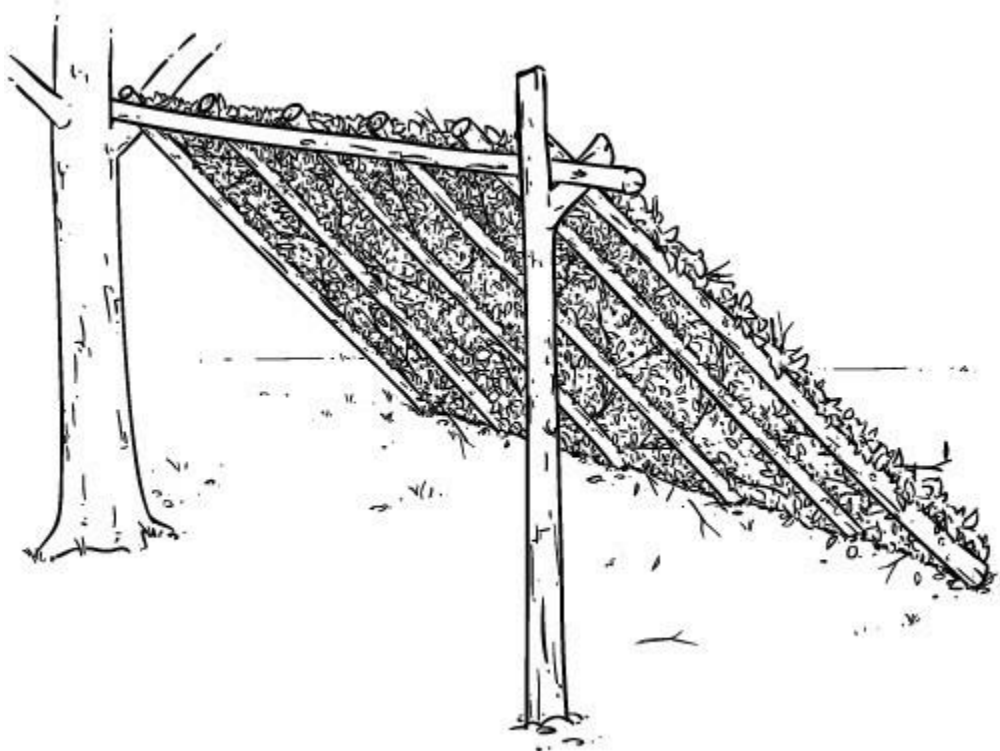
Existem muitas formas de abrigos naturais que você pode construir se não tiver uma lona ou barraca decente. No entanto, entender que tipo de abrigo construir e quais materiais usar é a chave para controlar a condução, convecção e radiação. Ao construir qualquer abrigo natural, a primeira consideração é o material estrutural disponível e viável na área. Os materiais de queda morta têm o menor impacto no meio ambiente, exigem o menor esforço físico e consomem menos tempo para serem coletados; no entanto, você deve garantir que eles sejam estruturalmente seguros. Embora eles estejam mortos, eles podem precisar suportar um peso considerável quando você terminar. Quaisquer suportes principais (que devem ter pelo menos 3" de diâmetro) devem ser cortados em verde, se possível.

Existem três formas principais de abrigos naturais: o abrigo de alpendre, o abrigo de Aframe e a cabana de detritos. No entanto, você pode construir qualquer abrigo natural para imitar uma configuração de lona também.

## **LEAN-TO**

Se o tempo estiver bom e você puder aproveitar a brisa, um abrigo inclinado é o melhor. Você pode fazer um alpendre amarrando um simples poste cruzado entre as árvores. Adicione várias outras mudas em um ângulo de 45° em relação ao solo de um lado e, em seguida, entrelace em trepadeiras horizontais ou estacas. Feito isso, impermeabilize o alpendre adicionando mais estacas de baixo para cima, sobrepondo-as sempre com o crescimento de cabeça para baixo. (Isso permitirá que a água seja

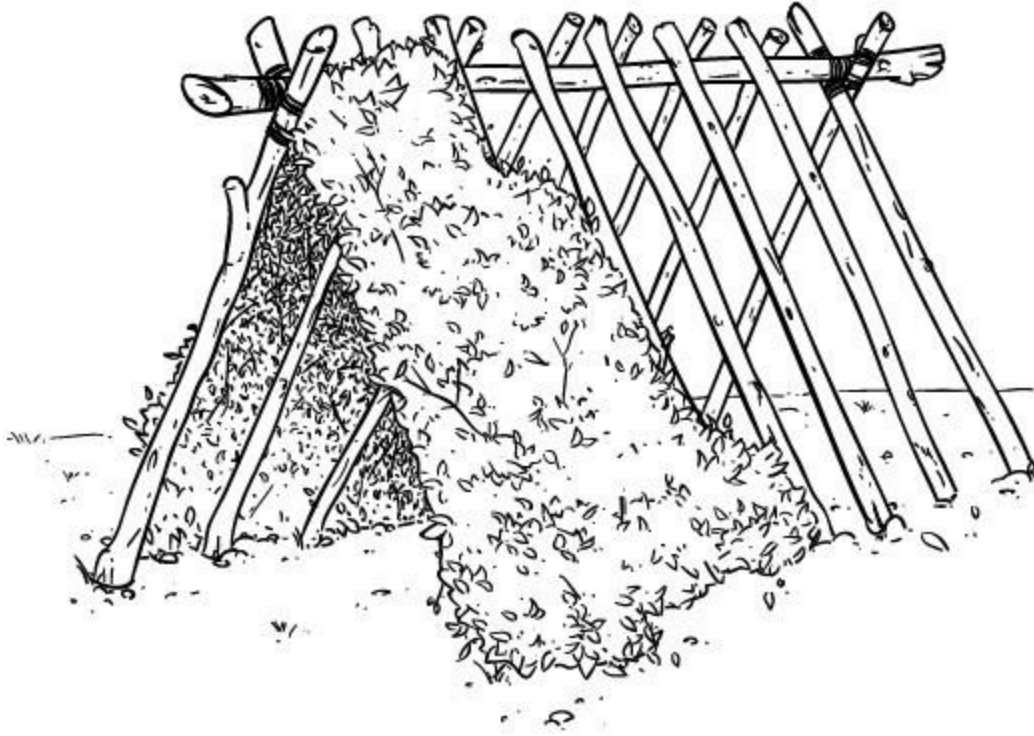
canalizada para longe do abrigo. Se quaisquer mudas forem colocadas à medida que crescem, a água se acumulará nas juntas e escorrerá para dentro do abrigo.) Evite galhos que possam pegar água ou chuva e pingar dentro do abrigo.



**Abrigo inclinado**

## **UM QUADRO**

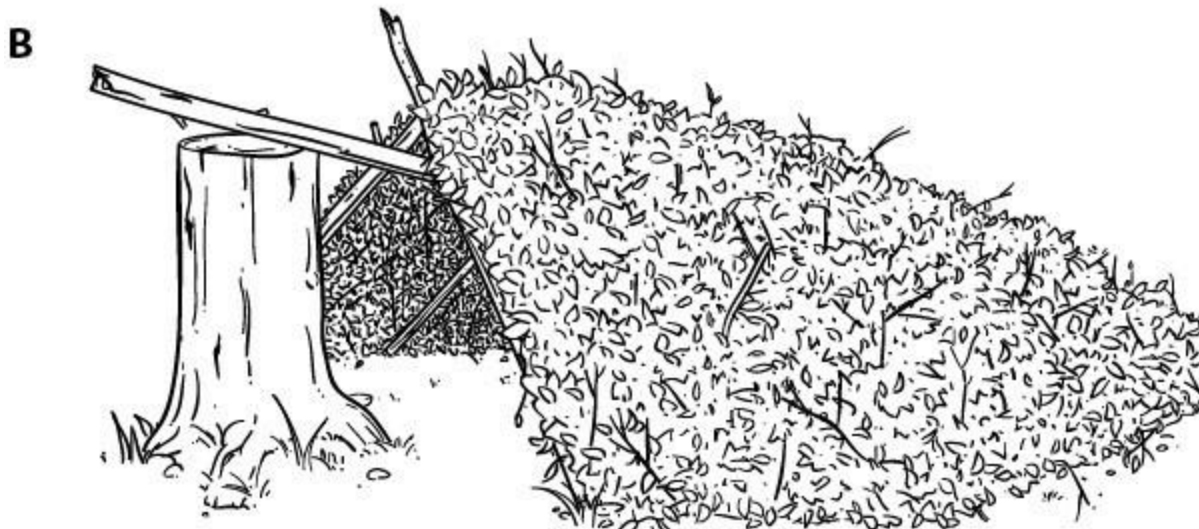
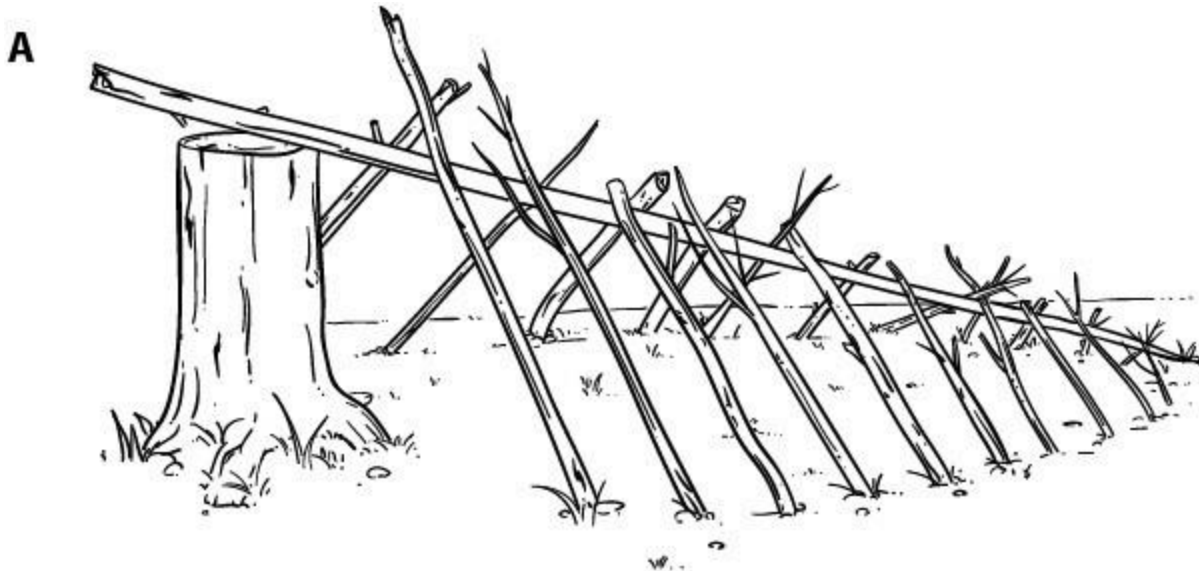
Para um clima mais inclemente ou tempestuoso, adicione outro lado oposto ao primeiro no abrigo inclinado, criando uma estrutura em A para desviar a chuva ou o vento dos dois lados. Novamente, não deixe galhos ou suportes de dentro para fora, ou o abrigo coletará água. Quanto mais frio o clima, mais espessa deve ser a cobertura de palha e, se você quiser que ela tenha valor isolante, deve ter pelo menos 3 pés de espessura com folhas e detritos.



Abrigo A-frame

## **CABANA DE DETRITOS**

Para as noites mais frias, especialmente se o fogo não for uma opção, uma cabana de detritos será uma necessidade. Trata-se de uma modificação simples da estrutura em A, com uma extremidade da cumeeira no solo, criando uma estrutura triangular fechada com uma pequena abertura. A chave para esses tipos de abrigos é lembrar que eles só precisam ser grandes o suficiente para você – e nada mais. Você deve restringir o espaço para manter o calor no interior, pois tudo sairá do seu corpo e ficará preso dentro dele. Uma cama de folhas e detritos no chão de qualquer abrigo deve ter pelo menos 4" de espessura quando comprimida para evitar os efeitos da condução. Uma vez dentro, você pode usar sua mochila para fechar o buraco por onde entrou, como um alçapão.



Abrigo de escombros

## DICAS E TRUQUES PARA UMA COBERTURA MAIS INTELIGENTE

1. Ao usar sua lona para se abrigar no chão em climas mais frios, use detritos ou neve para ajudar a isolar as bordas. Isso vai

reduzir qualquer brisa convectiva de entrar nessas áreas.

2. As redes são ótimas cadeiras durante o dia quando você as coloca em um tripé longitudinalmente, com uma barra transversal aberta no tripé.
3. Se a sua lona precisar de impermeabilização para repelir a água, uma solução simples é esfregar toda a lona com uma barra feita de duas partes de cera de abelha e uma parte de sebo ou banha.
4. Ao usar um saco de navegação como colchão, se todos os detritos disponíveis estiverem molhados, você pode forrar o saco com um saco de lixo de 55 galões antes de encher para evitar que a umidade penetre.
5. Nunca durma a menos de um passo de qualquer fogo para evitar brasas saltitantes.

# Capítulo 6 COMBUSTÃO

*“Possuir os meios e o conhecimento para acender fogo a qualquer momento é um pré-requisito para viver e sobreviver no mato.”*

—MORS KOCHANSKI, 1987

Desde o início dos tempos, o homem precisa do fogo, não apenas para aquecer seu corpo, mas para cozinhar e conservar sua comida, para iluminar as paredes escuras de sua caverna ao registrar suas caçadas e para dar-lhe algo para observar enquanto adormece. noite. O fogo tem sido usado para afastar animais que poderiam atacar humanos desavisados enquanto dormem e para afastar solavancos durante a noite (imaginados ou reais). Hoje, nossas necessidades de fogo não são menos importantes: precisamos do calor do fogo para nos aquecer em uma noite fria, usamos o fogo para cozinhar e aquecer água e o usamos para tornar nossa água potável segura para consumo.

Como você sabe que precisa de fogo, precisará de um dispositivo de combustão como elemento do seu kit. Existem inúmeras maneiras primitivas de iniciar um incêndio – tantas que eu poderia escrever um segundo volume para cobri-las – mas lembre-se, você está “suavizando-o”. Você pode praticar suas habilidades e “ofícios”, mas também precisa estar preparado. O fogo é muito difícil de criar apenas com materiais naturais, especialmente em alguns ambientes, e requer um alto nível de habilidade. Existem três métodos confiáveis de ignição prontamente disponíveis hoje:

1. O isqueiro
2. A haste de ferrocério
3. A lupa (ou “vidro de sol”)

## Isqueiros

---

Como acontece com qualquer outro equipamento, existem milhares de variedades de isqueiros disponíveis para você. Qual é o melhor? É o que é mais confiável em mau tempo, é o que dura mais tempo em sua mochila quando não está em uso e tem a facilidade de uso quando necessário. O isqueiro normal da marca BIC é o precursor nesta categoria. Isqueiros que exigem a adição de combustíveis fluidos são propensos à evaporação e, se precisarem de peças substituídas e não forem um item descartável, são muito complicados para serem confiáveis. Para facilidade de uso, é difícil bater o BIC! Não se contente com as imitações baratas; obtenha um BIC real e, se possível, obtenha-o em laranja para que você possa encontrá-lo prontamente.

Você deve ter pelo menos três isqueiros: um para o bolso, um para a bolsa de cinto ou mochila e um para o pacote principal. O peso é insignificante e a recompensa é grande. A regra geral para um isqueiro ou outro dispositivo de chama aberta é de cinco segundos para acender a mecha; qualquer outro uso está desperdiçando um recurso.

Os isqueiros BIC têm um problema significativo: eles são suscetíveis ao frio. Se o próprio isqueiro estiver abaixo de 32°F, ele não acenderá. Manter um perto do corpo no bolso é a melhor maneira de evitar esse problema. Se por algum motivo o isqueiro ficar molhado, ele não acenderá até que esteja seco novamente. Isso pode ser feito deixando-o descansar e secar ou removendo a carcaça frontal e secando a roda de impacto real. Substitua a roda seca para fazê-la funcionar novamente.

## HASTES DE FERROCÉRIO

---

**Bastões de ferrocério**, metal match, misch metal – todos esses termos são sinônimos. Uma haste de ferrocério é uma haste sólida feita de materiais pirofóricos, como ferro, magnésio, cério, lantânio, neodímio e praseodímio. Alguns desses materiais têm uma temperatura de combustão muito baixa e, quando você cria atrito contra a haste, ocorre a combustão. Para fazer isso, você precisa de uma borda afiada de 90° que seja mais dura que o material da haste. Essa borda mais dura removerá o material e criará a faísca que é de aproximadamente 3.000°F. Para uso na floresta, é melhor ter a maior e mais longa haste possível, pois isso aumentará a área de superfície e o atrito à distância. Uma haste mais longa terá mais material removido quando você a atingir e criará mais metal em chamas (faíscas). Eu prefiro carregar uma haste em branco com 1/2" de diâmetro e 6" de comprimento,

As hastes de ferrocério têm muito poucos problemas. No entanto, se você não usar a haste por algum tempo, ela pode oxidar. Você pode removê-lo com a parte de trás de sua faca ou pode adicionar uma leve camada de tinta spray na haste e raspe-a durante o próximo uso. Se uma pressão desigual for aplicada através de tentativas repetidas de golpe, você também poderá desenvolver ondulações na própria haste. Você precisará removê-los para que a haste funcione corretamente, pois eles agirão como lombadas durante o golpe. Para removê-los, você precisa usar excesso de pressão para remover o material extra e fazer uma superfície plana novamente. Se você acertar a haste, não deve demorar mais de três tentativas para acender a mecha. Se isso não acontecer, há um problema com o tinder e você terá que descobrir o que é. A vara é um recurso que deve ser conservado.

## LENTE DE AMPLIAÇÃO (VIDRO DE SOL)

---

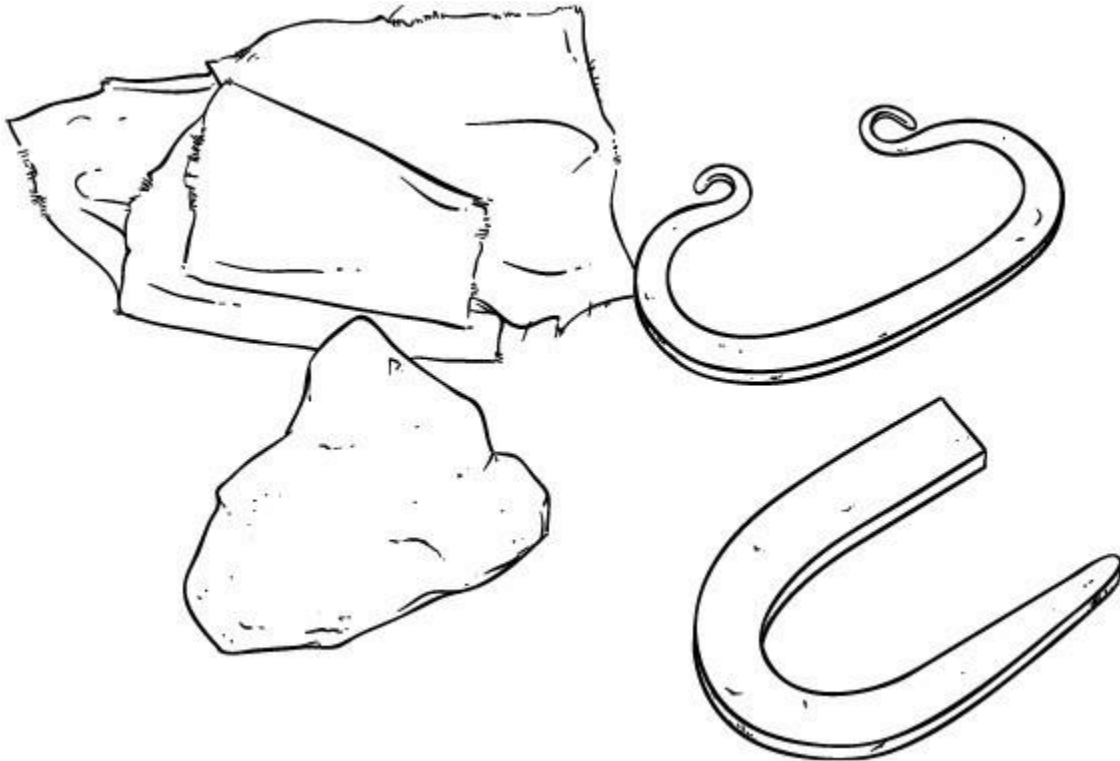
Do ponto de vista da gestão de recursos para o seu kit, a lupa ou “lente solar” é realmente o melhor método para acender o fogo. Se o sol estiver brilhando, você precisa apenas de materiais naturais para fazer uma brasa. Se você fez material carbonizado, ele será facilmente incendiado em segundos pelo sol. Qualquer lente transportada deve ter pelo menos 5 ampliações; tamanho é realmente mais crítico do que o poder de ampliação. Quanto maior a área de superfície para coletar os raios do sol, melhor funcionará. No entanto, você não precisa exagerar nesse aspecto; uma lente simples com 1 1/2–2" de diâmetro funcionará bem. Existem recipientes para isqueiro com copos embutidos, chamados Hudson Bay Tobacco Boxes, que foram projetados para transportar tabaco e depois acender o cachimbo. Eles funcionam bem para segurar material carbonizado e outros implementos de iniciação de fogo em um bom kit independente. A lente grande de um par de binóculos velhos ou uma lente Fresnel de qualquer drogaria também funcionará bem.

## LÂMINAS DE FACA/MACHADO

---

Você também pode usar a lâmina de sua faca como uma pederneira de estilo antigo e conjunto de aço para efetuar a ignição, se a lâmina for de aço de alto carbono e uma boa dureza de escala Rockwell. Este método exigirá o uso de uma rocha como sílex, sílex ou quartzo que tenha uma classificação de dureza de 7 ou superior. A pedra é usada para golpear ou conduzir o material da parte de trás de sua lâmina. Com este método, você está removendo partículas de ferro da espinha da lâmina. Essas partículas são pirofóricas, como no bastão de ferrocério, embora essas faíscas sejam

apenas cerca de 800°F. A menos que um fungo do tipo tinder seja usado, esse método exigirá um material carbonizado para a ignição da brasa. Você pode então usar esta brasa para queimar um feixe de iscas ou um ninho de pássaro.



Conjunto de pederneira e aço

## FOGO DE FRICÇÃO (VARAS)

---

Nesta seção, explicarei os fundamentos da ignição primitiva. Existem muitos fatores que podem fazer uma enorme diferença na ignição ou falha, e a maioria dos livros faz parecer muito mais fácil do que é. Para começar, entenda que qualquer incêndio requer calor, combustível e oxigênio para queimar. Você pretende criar um carvão; você então transferirá este carvão para um ninho e o soprará em uma chama. Criar

um carvão com este método requer uma brasa fumegante; isso significa limitar o fluxo de oxigênio dentro da própria brasa. A poeira da fricção criada entre as duas varas é compactada em um pequeno ponto com pouca área de superfície para promover o fluxo de oxigênio. A umidade e a umidade dos materiais são os maiores fatores que impedem a ignição, portanto, dependendo do ambiente, esses elementos podem aumentar ou diminuir muito o seu sucesso.

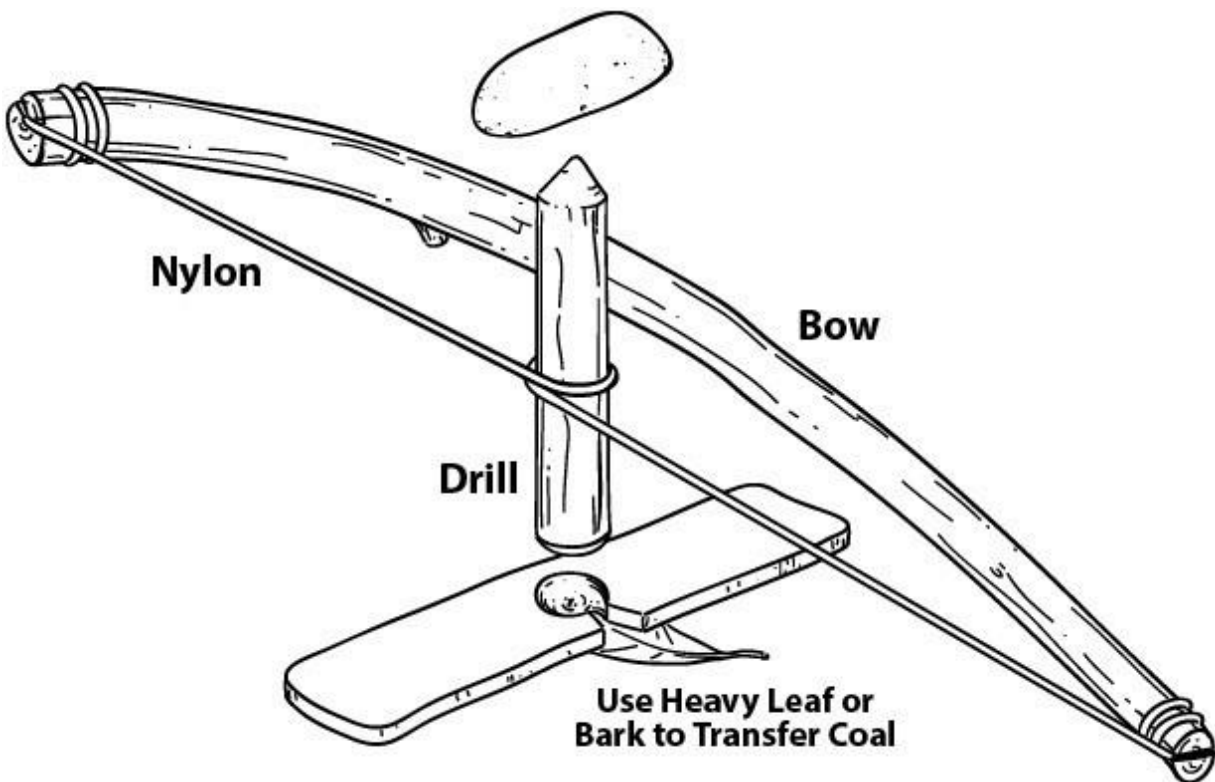
O outro fator importante para criar fogo são seus materiais. Você precisa de materiais que sejam bastante macios; eles serão usados como tábua e eixo, para que a pressão descendente remova facilmente pequenas partículas de madeira.

O método preferido para o início do fogo primitivo nas florestas orientais é uma broca de arco. Você precisa de quatro peças para fazer uma broca de arco. O apoio de mão ou bloco de rolamento é a peça mais difícil de fabricar na natureza, pois essa parte do conjunto é onde se deseja que ocorra o menor atrito. Isto significa que a pega deve ser de madeira mais dura e mais densa do que o fuso e a placa da lareira. Qualquer atrito dentro do apoio de mão reduzirá o atrito obtido na placa da lareira e tornará a operação do conjunto muito mais difícil e menos eficiente em termos de energia. A parte do fuso torna-se a “broca” que serve para remover materiais da placa para criar a poeira; a poeira é inflamada pelo calor causado pelo atrito e velocidade. O fuso e a placa geralmente devem ser feitos dos mesmos materiais.

Novamente, o teor de umidade é o mais crítico nas duas peças do conjunto. A placa de fogo ou lareira é a parte inferior do conjunto que será “perfurada”, onde o fuso criará o monte de aparas ou poeira a serem inflamadas. Faça o arco de qualquer vara forte; se esta vara tiver uma curva suave, isso ajudará a longo prazo. Pode ser verde ou morto, desde

que seja forte o suficiente para segurar uma linha apertada ou corda de arco e tenha cerca de 3' de comprimento. Depois que seus componentes estiverem reunidos, siga estas regras gerais:

- O eixo deve ter aproximadamente o diâmetro do polegar e o comprimento da ponta do polegar até a ponta do dedo mindinho com a mão estendida, ou cerca de 9 ".
- A placa da lareira precisará ser duas vezes e meia mais larga que o eixo e cerca de 1/2" de espessura.
- A forma será o outro elemento chave para o seu sucesso com este método; você deve sempre travar o pulso da mão do bloco de rolamento em sua canela e certificar-se de que o eixo esteja perpendicular à placa.



Kit de fogo de broca de proa

Ao começar a mover seu fuso na placa (para tentar fazer um carvão), não gire o fuso vigorosamente no início. Aplique uma pressão constante para baixo, usando todo o comprimento da corda do arco para atingir o máximo de rotações para cada golpe. À medida que a poeira começa a se acumular em seu entalhe, você pode aumentar um pouco sua velocidade. Isso causará calor de fricção que inflamará a poeira coletada em um carvão fumegante. O maior erro que a maioria dos alunos comete é ir rápido demais logo de cara. Se você fizer isso, criará calor, mas nenhum material para ignição.

## LATAS DE CARVAGEM

---

**Latas de carbonização** são uma parte essencial do kit de cada lenhador. Uma lata de algum tipo semelhante às usadas para balas Altoids ou graxa de sapato funciona bem. Você usará essa lata para criar material carbonizado para ajudar no processo de fazer fogo, especialmente quando os ninhos ou as condições dos pássaros estiverem úmidos. Pela ignição rápida de materiais carbonizados, você terá uma brasa garantida para fornecer o calor necessário para a ignição de um ninho de pássaro. Para usar esta lata, coloque algum material natural, como algodão, madeiras punk ou o interior macio das plantas dentro. Feche a tampa e coloque a lata no leito de carvão do seu fogo. Ao superaquecer os materiais internos - mas não permitir que o oxigênio entre - você criará um material carbonizado carbonizado como o carvão. É importante deixar a lata esfriar antes de abri-la, pois a adição de oxigênio a materiais quentes fará com que ocorra a combustão.

## **PONTA DE BUSHCRAFT**

Para testar seu char, você pode usar qualquer uma das fontes de ignição que tiver. (Esta é a vantagem de criar este material - uma única faísca deve criar imediatamente uma brasa brilhante se feita corretamente.) A ignição solar com carvão adequado deve levar menos de 5 segundos de luz direta com um óculos de sol. Esta é a sua rede de segurança, caso não tenha recolhido os materiais adequados para um ninho de passarinho ou fardo de palha ao longo do trilho ou durante o dia anterior, devendo trabalhar com materiais marginais.

## **DICAS E TRUQUES PARA INCÊNDIOS SEGUROS E BEM-SUCEDIDOS**

1. Se você encontrar um pavio de lâmpada tubular, ele pode ser usado para cobrir sua haste de ferro para evitar a oxidação quando não estiver em uso. Também pode ser usado para criar uma brasa: Carregue uma extremidade acendendo-a no fogo e depois apague-a. Isso pode ser usado com sua haste de ferro ou vidro de sol para criar uma brasa.
2. Quando se trata de fogo, lembre-se de praticar os métodos primitivos, mas prepare-se sempre com seus backups modernos em caso de emergência. Praticar com métodos mais primitivos lhe dará uma compreensão muito melhor do que é necessário para manipular o triângulo de fogo para obter o que deseja.
3. Um isqueiro BIC é um bom indicador da temperatura ambiente. Se você colocá-lo do lado de fora em um cobertor no acampamento e não acender, a temperatura está abaixo de zero. Se a temperatura

estiver acima de zero, o BIC deve acender facilmente, desde que esteja em boas condições de funcionamento para começar.

4. A ignição solar é sempre mais fácil durante o zênite do sol, das 10h às 14h, e sempre será mais fácil no verão do que no inverno.

# **PARTE 2 No mato**

# Capítulo

## 7 CONFIGURANDO O ACAMPAMENTO

*“O abrigo fornece um microambiente que complementa roupas inadequadas ou permite que você se livre de camadas pesadas, especialmente quando você quer parar de se mexer ou quando quer dormir no frio.*

*Abriço também aumenta o efeito de um fogo de aquecimento.”*

—MORS KOCHANSKI, 1987

Uma das decisões mais importantes que você pode tomar enquanto caminha é onde você escolhe estabelecer seu acampamento. Grande parte dessa decisão é baseada em um conjunto simples de regras (os Quatro Ws), mas algumas outras coisas a serem consideradas são:

- Quanto tempo pretende ficar?
- Você está apenas parando para um almoço rápido e uma pausa?
- Você vai ficar apenas uma noite e depois seguir em frente, ou pretende fazer um acampamento base para trabalhar por vários dias?

Qualquer acampamento que você escolher como acampamento base por um período prolongado precisará ser pensado com mais cuidado, devido ao eventual esgotamento de recursos próximos.

### OS QUATRO WS

---

Os Quatro Ws são uma lista de verificação muito fácil, mas importante, de preocupações a serem seguidas ao escolher um local adequado para o acampamento. Eles estão:

1. Madeira
2. Água
3. Vento
4. Viúvas

## **MADEIRA E ÁGUA**

O primeiro W significa madeira. Certifique-se de fazer a si mesmo as seguintes perguntas toda vez que parar para acampar:

- Tenho uma fonte próxima da madeira de que preciso para realizar as tarefas que planejo para este acampamento?
- Há lenha para durar o tempo que estarei aqui?
- Há queda suficiente ou precisarei cortar madeira? (Dependendo de quais ferramentas você tem com você, isso pode ser significativo.)
- Existem materiais de construção por perto que eu possa usar para construir estruturas de abrigos, equipamentos de cozinha ou qualquer outro artesanato que eu tenha planejado?
- A madeira que está disponível para mim é da espécie adequada para um fogo de aquecimento ou um fogo de cozinha?

Geralmente, para construir uma fogueira de aquecimento rápido, bem como para as primeiras fogueiras, você quer espécies mais macias de madeira, como salgueiro, álamo, pinheiro ou cedros. Se você está planejando cozinhar e precisa de uma cama de carvão duradoura sem as resinas e óleos predominantes em algumas dessas madeiras, você vai

querer espécies de madeira dura, como freixo, noqueira, carvalho e noqueira.

O segundo W representa a água. Tal como acontece com a madeira, há perguntas importantes a serem respondidas antes de montar o acampamento:

- Existe uma fonte de água a uma curta distância do acampamento que seja conveniente para facilitar a coleta?
- A fonte de água é uma fonte de fluxo ou uma fonte permanente? Uma fonte permanente irá evaporar no verão e também representa a ameaça de estagnação. Qualquer água de fonte subterrânea precisará ser fervida no mínimo, mas a filtração e a fervura são preferidas quando possível.
- A fonte de água é grande o suficiente para conter peixes de comida?
- A água é atrativa para outros animais que a usarão, como sapos, lagostins, tartarugas e afins? A fonte é grande o suficiente para atrair mamíferos para usá-la como fonte diária de água?

Essas perguntas podem ajudar quando você estiver tomando decisões sobre onde montar um acampamento base.

## **VENTOS E VIÚVAS**

O terceiro W é o vento. Onde quer que você escolha acampar, o vento é uma preocupação tanto pela ameaça de incêndios que ficam fora de controle quanto pela capacidade de combater ou aproveitar as brisas convectivas. Você também deve considerar o vento ao lançar ou voar uma lona, pois o vento pode soprar fumaça do fogo em seu rosto ou abrigo durante a noite (o que se torna um grande incômodo impedindo sua diversão no acampamento). A elevação do seu acampamento afetará a quantidade de vento ao qual você está exposto. Acampar em um cume o

tornará mais suscetível ao vento, mas acampar em áreas baixas o tornará mais propenso a temperaturas frias. Lembre-se que o ar quente sobe e o ar frio desce; por esta razão, você deve escolher um terreno médio-alto, se possível.

O quarto W significa viúvos. São árvores mortas em pé que podem facilmente cair ou quebrar se submetidas ao vento. Eles podem causar sérios problemas de segurança se estiverem próximos o suficiente para cair em sua área de acampamento ou na área em que você viaja com frequência para obter madeira ou água.

## HIGIENE DO ACAMPAMENTO

---

Depois de escolher um local de acampamento, você precisará pensar nas necessidades de higiene na forma de descarte de resíduos se for acampar por mais de uma noite. A urina e a defecação devem ser mantidas longe de fontes de água. Ambos precisam ser mantidos longe do acampamento para não convidar bactérias e bichos. A urina é um problema simples; você pode simplesmente andar cerca de vinte passos na direção oposta do acampamento e da fonte de água e fazer o negócio direto no chão ou contra uma árvore. Fazer os outros negócios, no entanto, pode exigir um pouco mais de trabalho se a estadia for de longo prazo. Se você estiver lá apenas por um curto período, você pode simplesmente cavar um buraco de cerca de 8 a 10" de profundidade quando for necessário e preencher o buraco quando terminar, permitindo que tudo se decomponha naturalmente. A trincheira pode estar em ordem. Cave esta trincheira um pouco mais fundo. A cada visita, cubra o depósito; com visitas subsequentes, você descerá a trincheira um pouco de cada vez. Qualquer

grupo que inclua mais de uma pessoa acampando por alguns dias exigirá um sistema mais elaborado, como várias trincheiras em diferentes áreas.

## **HIGIENE PESSOAL**

Para a higiene pessoal diária, costumo usar a bandana na minha mochila combinada com cinzas do fogo para criar uma solução rápida e de natureza antibacteriana quando um pouco de água quente é adicionada. Para fazer esta solução, adicione cinzas brancas de madeiras de lei à água, na proporção de três partes de água para uma parte de cinzas. Eu lavei minhas roupas nesta mesma solução e fará um bom trabalho quando você estiver sem sabão. Isso serve para lavar, se necessário, mas a simples fumaça do fogo é antibacteriana por natureza a muito curto prazo; ficar de pé sobre o fogo e abrir sua roupa para deixar a fumaça entrar matará muitos odores da transpiração.

### *Dentes limpos*

Eu geralmente carrego uma escova de dentes porque, na minha experiência, é muito superior a qualquer material vegetal ou bastão mastigado para o trabalho. (Além disso, o pensamento de uma farpa nas gengivas é suficiente para fazer a escova de dentes valer mais do que o peso!) Ao escovar os dentes a curto prazo, a água morna fará um bom trabalho; se for necessário areia, misture cinzas com água para isso também.

### *Pés limpos e secos*

Um dos assuntos mais negligenciados e importantes que você deve abordar diariamente são seus pés. Se você não pode andar, você não pode vagar. Muitas coisas afetam seus pés, e eles precisam de atenção especial para que você possa manter o conforto enquanto caminha. As botas para caminhadas devem ser bem amaciadas, é claro, e se adequar às

necessidades do ambiente em que você está operando. As botas de verão devem respirar bem e as botas de inverno devem ser bem isoladas. Além disso, preste atenção nas meias dos pés e leve sempre as mudas com você. Pés molhados, não importa o clima, nunca ficam confortáveis por muito tempo. As meias devem ser trocadas com frequência durante as caminhadas; espere percorrer pelo menos três pares por dia em caminhadas mais longas. Se você deve dormir de meias, nunca durma com as que você usou o dia todo; Eu não recomendo dormir de meias em qualquer caso, a menos que você carregue um par especial folgado. Meias apertadas restringirão a circulação e resultarão em pés frios à noite, mesmo em uma boa bolsa. Os pés devem ser bem secos ao ar ou pelo fogo todas as noites antes de dormir, e um pouco de banho de fumaça também não fará mal se você não puder lavá-los.

## **LONAS E INSTALAÇÃO DE LONAS**

---

O elemento de cobertura que você usa ditará como você se adapta a uma determinada situação. Esta é a razão pela qual acredito tanto em lonas e tendas de lona. Mesmo se você estiver usando uma rede, a versatilidade é fundamental para uma noite de sono confortável em qualquer cenário. É importante que você escolha ou faça lonas que tenham a quantidade máxima de pontos para desempate, seja por laços ou por amarrações reais. Também deve haver alças para puxar a lona do lado de fora para aumentar o espaço interno.

As instruções a seguir explicam algumas das configurações de tarp mais comuns. Antes de começarmos, aqui está o vocabulário básico usado para arremessos de lona e lona:

- Quando uma lona é montada sem que nenhum tecido toque o chão, é conhecido como voar a lona. Isso funciona muito bem para configurações do tipo rede.
- Se qualquer parte do tecido da lona estiver estacada no nível do solo, você está lançando a lona.
- Montar um acampamento é montá-lo, e desmontar um acampamento é derrubá-lo.

## **VOANDO UMA LONA**

Na maioria das vezes, ao voar uma lona, você usará algum tipo de cumeeira como suporte principal para a lona. A lona pode ser colocada ao longo desta linha de cumeeira de forma quadrada ou diamante ao usar uma lona quadrada, que eu recomendo para maior versatilidade. As linhas de cume que uso geralmente são uma corda de material natural de 1/2" de diâmetro ou um pedaço de corda de pára-quadras 550 com 25 pés de comprimento. Este comprimento lhe dará bastante espaço, caso as árvores estejam mais distantes do que o desejado. Siga estas instruções para uma configuração infalível:

1. Dê um nó bolina em uma extremidade de sua corda ou cordão ridgeline. Dê um nó overhand com uma cauda de 2 ", para ser usado como um nó de parada, na outra extremidade.
2. Passe a corda ao redor de uma árvore ou local de amarração principal e, em seguida, passe a extremidade da etiqueta pela linha de bolina. Isso criará um laço de auto-aperto que não travará (para facilitar o ajuste), mas permanecerá seguro sob carga.
3. Uma vez que a outra extremidade da corda tenha sido passada em torno de uma árvore oposta, crie um engate de caminhoneiro, deixando um laço que pára no nó de parada. Isso permite que você prenda um canto da lona passando este laço através de uma

amarração na lona e, em seguida, colocando uma alavanca simples no laço da corda, puxando-o para baixo para apertar a lona. Isso sairá facilmente, se necessário, para acampar ou fazer ajustes mais tarde.

4. A melhor coisa para usar na extremidade oposta da lona é um simples nó prusik feito de um laço de linha de 6". em seguida, deslize-o ao longo da linha até que a lona fique bem apertada na crista e ela se mantenha por fricção, fazendo ajustes e golpeando com facilidade.
5. Neste ponto, estique a lona até a altura desejada nos dois ou quatro cantos, e prenda-a com linhas para outro objeto ou estaque as linhas no chão. É importante ter certeza de que essas linhas também são facilmente ajustadas, porque muitos materiais de lona se esticam, dependendo do clima. As linhas ajustáveis facilitam o aperto.

## **O LEAN-TO**

Você pode construir um alpendre simples com uma lona retangular ou quadrada, anexando dois cantos opostos a uma linha de cumeeira, conforme descrito anteriormente, e estacando o outro lado da lona no chão com estacas. A coisa mais importante a entender aqui é que o tom ou ângulo da lona controla fatores importantes, como quanto calor será retido e se a chuva entra facilmente pela frente.

## **ABRIGO DE DIAMANTE OU PONTA DE ARADO**

Um dos meus abrigos de lona favoritos e mais rápidos de montar é o abrigo de diamantes. Novamente, isso é melhor feito com uma lona quadrada. Prenda um canto da lona a um objeto em pé, como uma árvore, ou apenas em uma extremidade da linha do cume. Coloque os três cantos

restantes no chão, criando um abrigo em forma de diamante. Este tipo de abrigo tem muitas vantagens, especialmente quando usado com o ridgeline, pois pode ser ajustado rapidamente para criar um alpendre durante o tempo bom. É ótimo para completar tarefas de acampamento sob a proteção do sol e oferece cobertura de três lados à noite ou durante o tempo inclemente. Se a sua lona tiver laços externos, você pode colocar um laço na linha central para outro objeto para criar mais espaço no interior, ou você pode usar um bastão no interior para fazer isso.

## **TENDAS DE LONA**

As tendas de lona geralmente são lonas quadradas com extensões para a frente que se tornam portas quando um poste central é usado ou quando a lona é presa a uma linha de cumeeira pelo ponto de amarração central. Isso cria uma estrutura de três lados com duas abas usadas como portas para criar um gabinete completo. Você também pode fazer uma barraca de lona a partir de uma lona retangular grande, mas terá que carregar uma lona maior que o normal para obter o mesmo efeito de uma barraca de lona fabricada. A maior vantagem das tendas de lona é a sua versatilidade. Eles podem ser usados para todas as configurações de uma lona normal, com as vantagens de uma barraca se necessário.

## **TECIDOS DE TERRA**

Um pano de chão de algum tipo será útil não apenas como barreira de umidade, mas também como um local conveniente para colocar você ou seu equipamento no chão direto. Você pode moldá-lo a partir de qualquer material de sucata que seja à prova d'água (se possível), mas não precisa ser maior do que o comprimento e a largura do seu corpo para manter seu kit leve. Um pano de chão grande o suficiente para ser dobrado pode ser

incorporado em uma configuração de esteira. Em vagabundos de bom tempo, você pode renunciar completamente a uma lona.

## **BOMBEIROS**

---

Fazer fogo é a habilidade mais importante para qualquer lenhador dominar. Com o fogo, você pode se aquecer, secar suas roupas e tornar sua água potável. Estas são as coisas mais simples que você pode precisar de sua fogueira diariamente ao redor do acampamento, mas sua utilidade vai além de qualquer peça individual de kit. Você precisará de fogo para cozinhar sua comida, para criar as cinzas necessárias, para carbonizar materiais para futuros incêndios e para afastar o bicho-papão no meio da noite. Junto ao fogo, você vai tecer os fios de suas aventuras e sonhar com as futuras. A fogueira é a televisão da floresta, sempre mudando e navegando pelos canais enquanto queima durante a noite.

### **OS TRIÂNGULOS DE FOGO**

Todos os incêndios precisam de três componentes para queimar: ignição (ou calor), oxigênio e combustível. Ao compreender e controlar essas entradas, você pode dominar o fogo. Se você adicionar ou limitar qualquer uma dessas entradas, você alterará o resultado. Isso significa que você pode criar um fogo de aquecimento, criar um fogo de cozinha ou fazer material carbonizado para a criação de seu próximo fogo.

O combustível é dividido em um segundo triângulo: isqueiro, gravetos e combustível.

Esses são os principais insumos que aumentarão ou diminuirão suas chances de sucesso, especialmente quando as condições não forem ideais para iniciar um incêndio.

- *Tinder* é o material mais altamente combustível dentro dos componentes do fogo. Pode ser feito de muitas coisas, desde materiais naturais até materiais feitos pelo homem, mas deve facilmente pegar uma faísca ou pegar fogo facilmente quando uma brasa fumegante é adicionada.
- *Gravetos* é feito de materiais naturais que são do tamanho de um lápis ou menor em diâmetro. Você vai querer que cerca de dois terços do seu fogo inicial sejam feitos desse material.
- *Combustíveis* será algo maior do que gravetos, até e incluindo toras, dependendo da natureza e necessidade do fogo que você está usando.

## MATERIAIS INICIAIS

---

Dentro [Capítulo 6](#) discutimos os principais componentes do seu kit de incêndio:

- Isqueiros
- Bastões de ferrocério
- Lupa (vidro de sol) Char tin
- 

Juntos, esses materiais fornecem os meios para iniciar o fogo. Agora você precisa do seu material de partida: tinder.

### NINHOS DE PÁSSARO

O ninho de um pássaro, como um elemento da postura do fogo, é um feixe de material altamente combustível moldado e formado para imitar o ninho de um pássaro. O que é imperativo entender é que ele realmente precisa ser como um ninho de pássaro: uma combinação de materiais

finos, médios e grosseiros que são altamente combustíveis, como cascas internas e externas de árvores de madeira macia, como choupos e choupos. Gramíneas e ervas daninhas funcionarão para isso, assim como cascas de bétula, mas algumas cascas têm outras propriedades que serão discutidas mais tarde. Um ninho de pássaro é usado em combinação com uma brasa, criada a partir de carvão ou de outro método, como uma broca de arco. Deve ser de um tamanho que sustente a chama por tempo suficiente para acender gravetos. Uma boa regra para o Tinder é garantir que ele seja do tamanho de uma bola de softball ou maior.



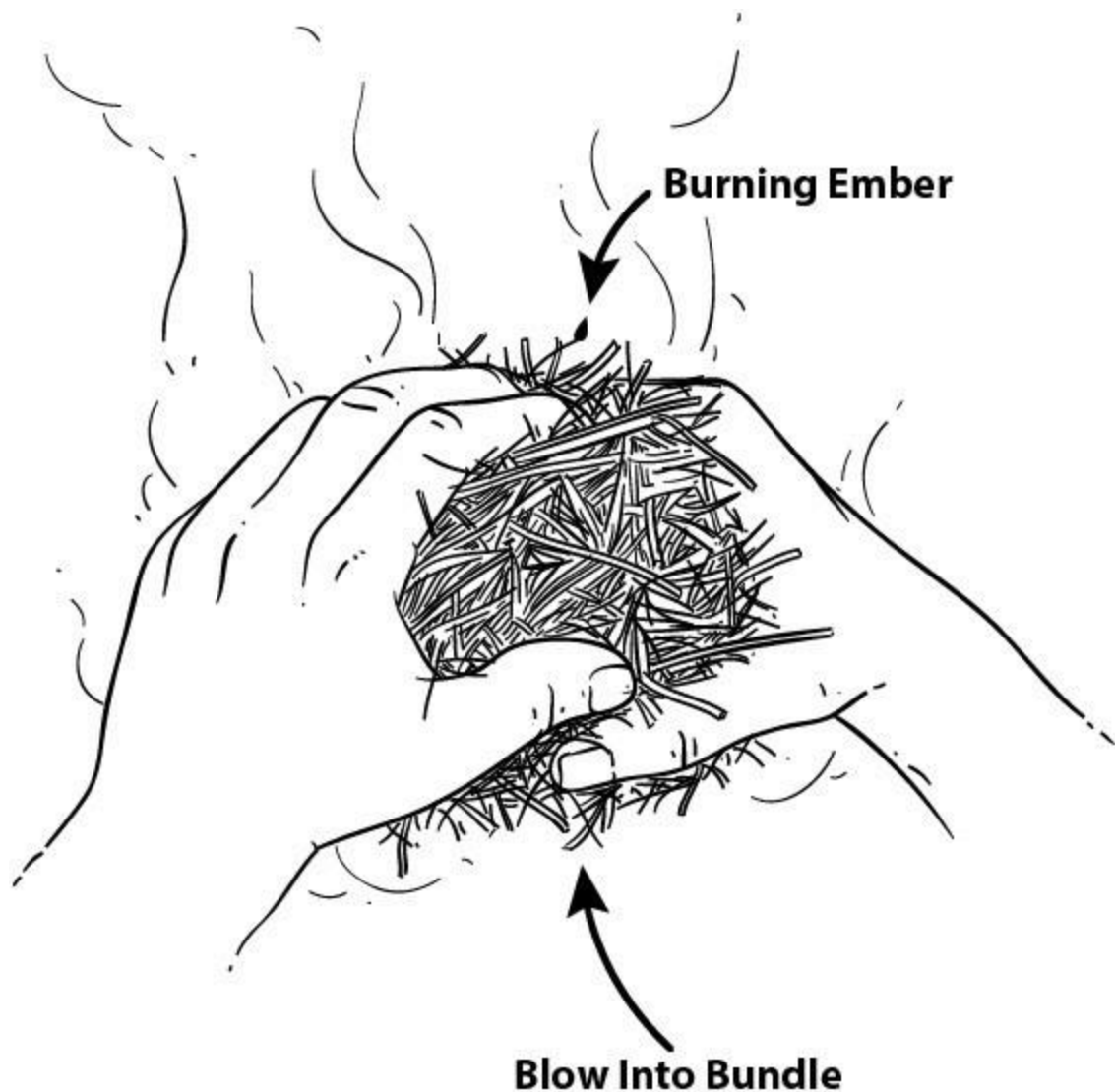
Ninho de Pássaro

## **ACENDENDO O NINHO DO PÁSSARO**

O ninho do pássaro é melhor usado quando os materiais estão levemente verdes ou úmidos, e pode levar algum tempo para a brasa efetuar a ignição. Ao usar este método, mantenha o ninho separado da fogueira real e coloque a brasa dentro do ninho do pássaro onde o ovo estaria. Levante o ninho logo acima do nível da boca, lembrando que o calor aumenta. Sopre levemente na brasa para aquecer os materiais ao redor. À medida que a brasa e o material brilham mais, você pode aumentar o fluxo de ar até que o ninho se incendeie e, em seguida, gire-o 180° para fazer as chamas subirem pelos materiais. Em seguida, coloque este pacote em chamas no próprio fogo.

## **PACOTES DE TIDER, PACOTES DE GALHOS, FLASH TINDERS E RESINAS DE PINHO**

**Pacotes do Tinder** diferem de um ninho de pássaro por serem colocados na base da fogueira e geralmente acesos sem o uso de uma brasa. Para que esse método seja bem-sucedido, o pavio deve estar seco e combustível o suficiente para tirar facilmente uma faísca de sua haste de ferrocério. Este pacote é semelhante em materiais, tamanho e natureza ao ninho do pássaro, exceto que não há necessidade de calor prolongado de uma brasa. Você pode combinar feixes de mechas e ninhos de pássaros com um feixe de galhos para prolongar o tempo necessário para tornar um incêndio sustentável, o que lhe dá mais tempo para encontrar materiais para adicionar a ele.

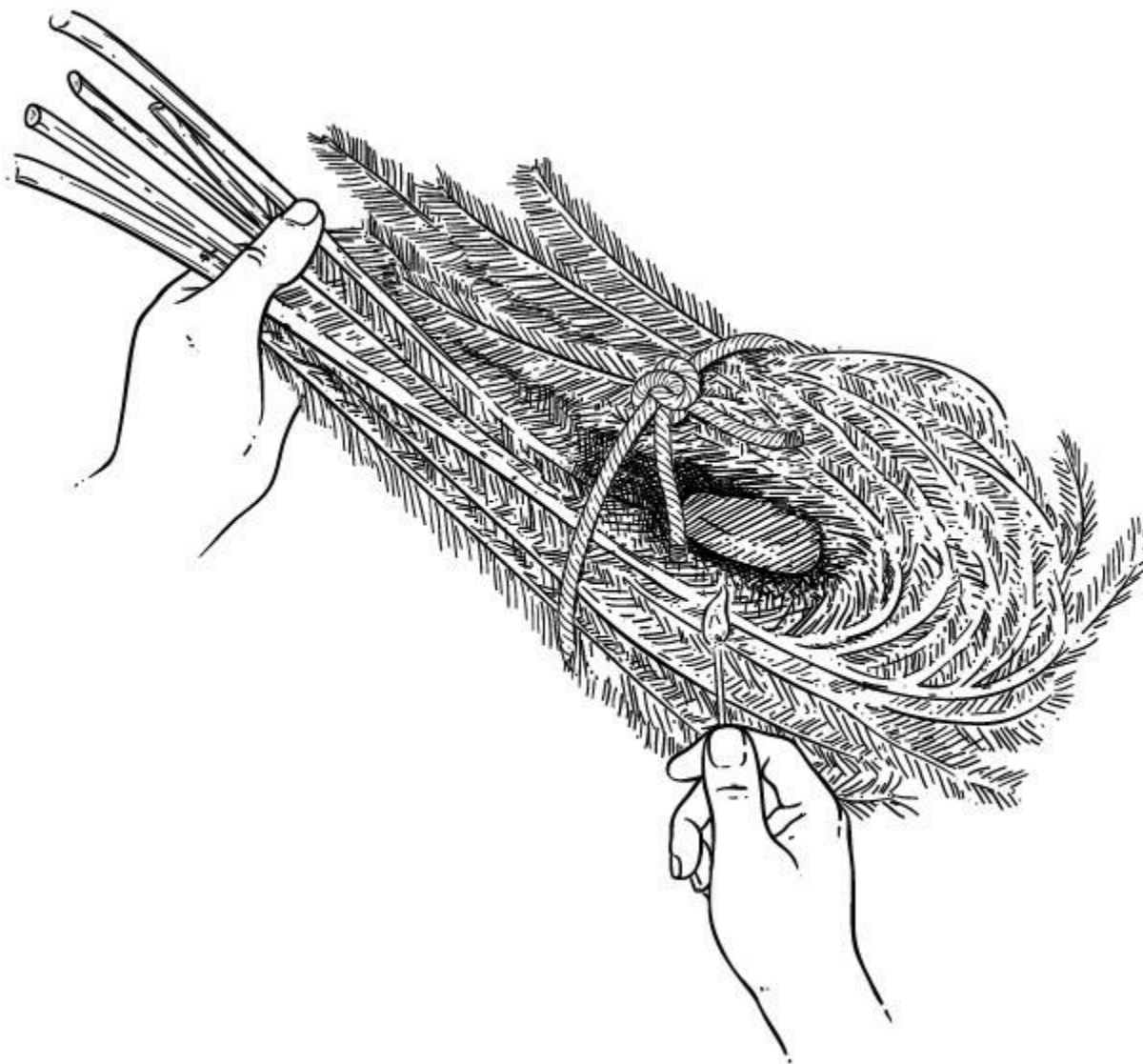


Pacote Tinder

### *Pacotes de galhos*

Um feixe de galhos pode ser usado sozinho ou combinado com ninhos de pássaros ou feixes de palha. A maneira mais eficaz de acender esta mecha é aplicar uma chama aberta de um isqueiro. Isso permitirá que você renuncie um pouco à perna de isca do triângulo, aplicando calor excessivo a materiais combustíveis, como caules secos de ervas daninhas e topos de ervas daninhas. Enrole um feixe de galhos sob um ninho ou feixe de palha e, em seguida, vire a chama sobre si mesmo. Deixe a chama e o calor

subirem pelo feixe de galhos; este é o método mais eficaz, se usado sem chama aberta. Em seguida, insira este pacote em chamas na fogueira.



Pacote de galho de pinheiro com tinder

### *Flash Tinder*

Alguns materiais vegetais são o que chamamos de “flash tinder”. Eles contêm óleos voláteis que queimam facilmente, mas devido às fibras finas envolvidas, eles queimam muito rapidamente e a chama é de curta duração. Quando estes são combinados em um ninho de pássaro, eles podem ser muito eficazes. Eles também podem ser usados em pacotes de

tinder para a mesma finalidade. Os melhores exemplos de flash tinders são cardos e felpas de taboa.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Muitas árvores têm óleos e resinas naturais que atuam como aceleradores. Estes podem ser muito úteis, pois as cascas e a madeira terão um tempo de queima muito maior do que as fibras vegetais. As duas fontes mais importantes para o seu propósito são cascas de bétula e resinas de pinheiro. Ambos requerem diferentes tipos de processamento. A casca de bétula pode ser descascada da árvore, mas seu uso pretendido decidirá o tipo de processamento. Lembre-se de que sempre que você tentar a ignição por faíscas de uma haste, precisará de muita área de superfície para pegar as faíscas. O mesmo vale para as cascas de bétula; você precisará triturá-lo o mais fino possível para expor muitas superfícies que podem ser inflamadas por faíscas. Se você tiver uma chama aberta, a casca queimará facilmente diretamente da árvore.

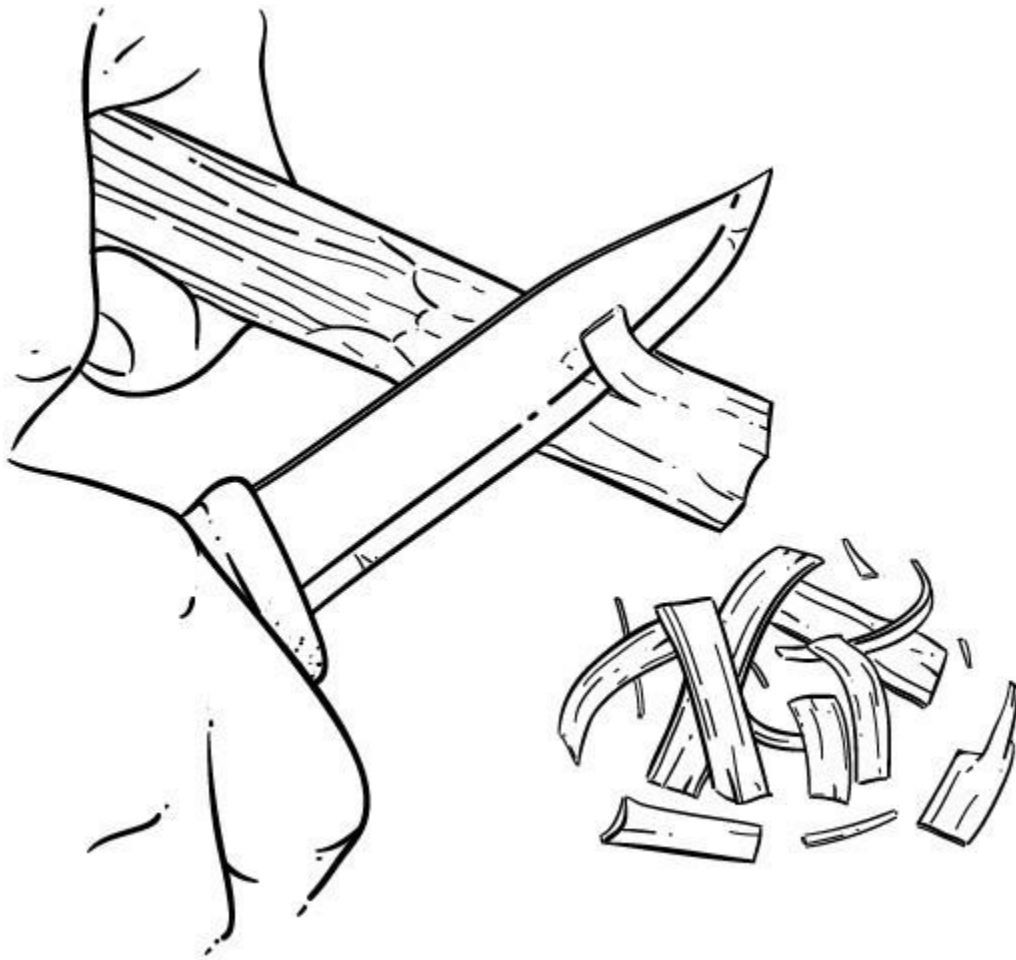
#### *Resinas de Pinho*

As resinas de pinho podem ser usadas de várias maneiras; a seiva pingando de um pinheiro ferido é altamente inflamável, e você pode simplesmente espalhá-la em material seco e acendê-la com uma vareta ou chama. Essas resinas também se fixam na própria árvore, criando o que é chamado de madeira gorda, madeira de breu ou pinho mais claro. A maioria dos pinheiros tem áreas da madeira encharcadas de resina em qualquer lugar onde haja uma junta — por exemplo, onde um galho sai da árvore. Em um pinheiro morto, as resinas escorrerão para o fundo em direção às raízes. Pinheiros mortos em pé são os melhores para esta

madeira, mas um pinheiro morto caído também pode conter bons recursos.

Esta madeira cheira a terebintina e é muito combustível com chama aberta. No entanto, você pode processá-lo ainda mais para torná-lo ainda mais útil para um kit de incêndio:

- Raspe esta madeira carregada de resina com a espinha de sua faca, criando uma pilha de lascas finas. As aparas queimarão rapidamente com as faíscas quentes de sua haste de ferrocério.
- Crie varas de penas.

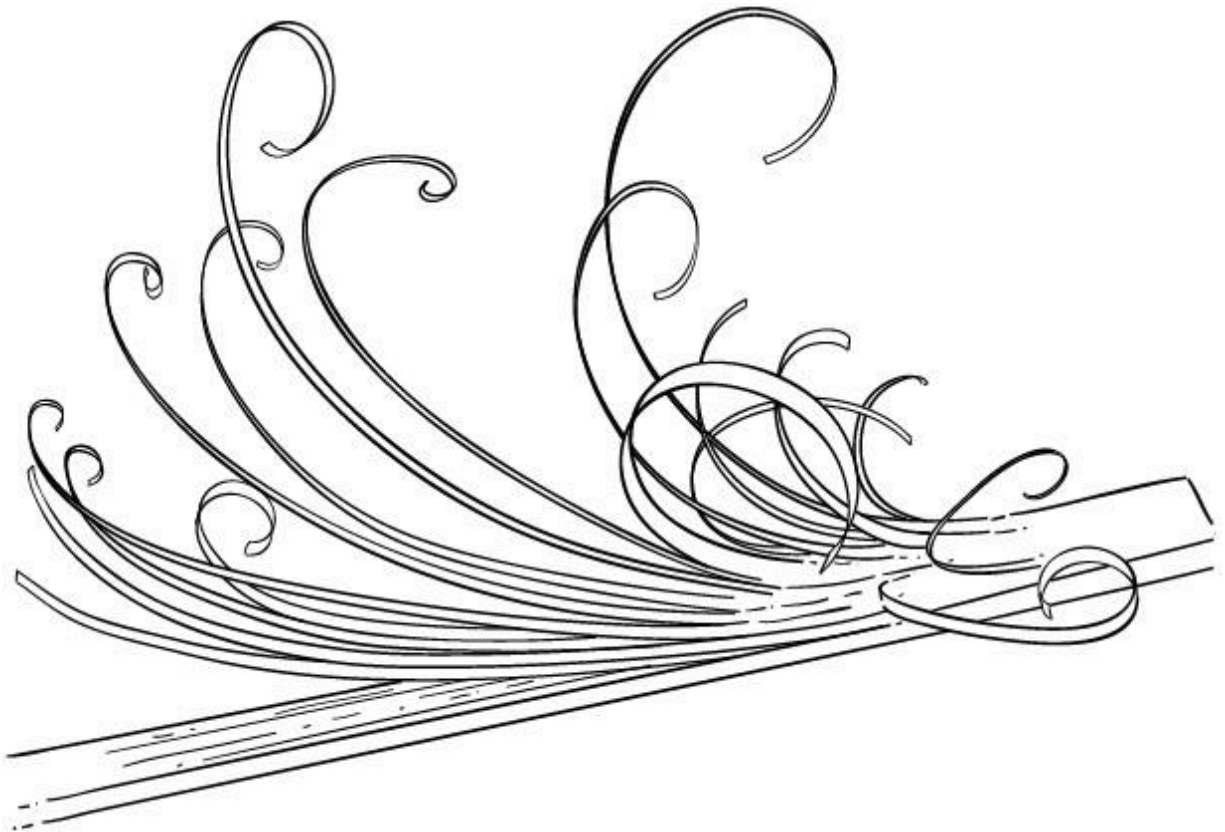


**Cortar aparas de madeira gorda**

## **VARAS DE PENA**

Fazer bastões de penas é uma maneira fantástica de aumentar seu graveto. Se pequenas varas secas não estiverem disponíveis, madeiras macias são as melhores varas de penas.

Raspe uma série de pequenos cachos de madeira fina em um pedaço maior de pau. Se essa madeira for pinho gordo, você terá um acelerador para deixar esse graveto ainda mais poderoso. Ao criar bastões de penas, você aumenta a área da superfície e permite que as chamas aqueçam o material mais rapidamente, fazendo-o queimar mais rápido. Um bom bastão de penas terá várias dessas aparas finas no mesmo plano, e cada uma terá vários cachos. Varas de penas podem compor a totalidade de uma pilha de mechas usada para uma fogueira, se necessário.



Vara de pena

# INCÊNDIO

---

O tipo de fogo que você configura é determinado por suas necessidades. Aqui vamos discutir alguns lays básicos. Além do tamanho do seu pacote de isqueiro e da quantidade de gravetos necessária para criar um bom fogo sustentável, as duas regras a serem lembradas são:

1. Mais oxigênio geralmente é melhor. Isso não significa que você deve soprar ou atijar seu fogo desde o momento em que o acende até que seja sustentável; em vez disso, significa que você deve ter muito espaço entre os gravetos para que o oxigênio possa fluir para o fogo.
2. O fogo ama o caos. Isso significa que você não precisa empilhar as coisas em pilhas organizadas para fazer uma boa fogueira. Imagine o velho jogo infantil de pegar varetas - é assim que o caos se parece em seu graveto.

Outra regra importante a ser lembrada ao iniciar um incêndio é que nenhum combustível deve ser adicionado a qualquer incêndio até que as chamas tenham subido acima do nível atual de combustível. Isso evitará que você prive o fogo do precioso oxigênio.

## **PONTA DE BUSHCRAFT**

A maioria das pessoas que vejo que falham na construção de incêndios durante as aulas na minha escola o fazem porque o combustível que estão usando é muito grande para o calor atual proveniente do fogo. Lembre-se de que quanto menor o diâmetro do combustível, mais rápido

ele queimará. Adicione gravetos até que você possa ver uma camada visível de carvões e, em seguida, comece a adicionar combustível.

## INCÊNDIO TEEPEE

O tiro de tenda é o que eu uso a maior parte do tempo para iniciar meu fogo inicial. É muito útil por causa da corrente ascendente criada, que permite que o oxigênio entre pelo fundo e o calor suba rapidamente para o topo. Os melhores incêndios aproveitam o efeito Venturi (updraft).

Coloque muitas varas em uma pilha em forma de tenda, com as pontas tocando no topo, com um feixe de isqueiro ou ninho de pássaro dentro da tenda para que o calor suba nas varas e as chamas aqueçam ao longo do comprimento vertical dos materiais.



Posto de fogo Teepee

## **INCÊNDIO NA CABINE**

O fogo da cabana de madeira é melhor usado em condições ideais com madeira muito seca. É uma reminiscência de brincar com Lincoln Logs: você cria uma caixa quadrada de combustível com uma pilha de gravetos e mechas dentro. Coloque as peças maiores umas sobre as outras; o espaço entre eles dá ao oxigênio a chance de fluir para a postura. O pavio e o graveto são geralmente acesos por chama aberta neste tipo de fogo.

## **FOGOS LONGOS**

---

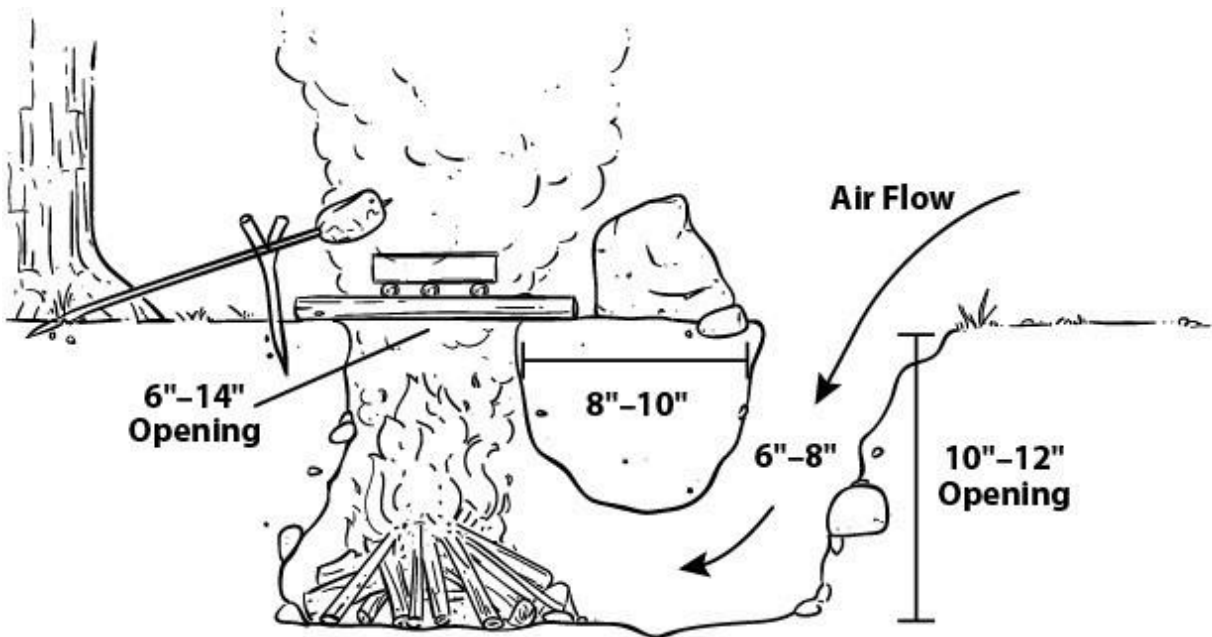
Quando o abrigo não é o ideal e o tempo está muito frio, um fogo longo pode ser um salva-vidas para uma noite de sono confortável. Um fogo longo é exatamente o que parece - um fogo que é construído em uma longa linha, paralelo ao seu corpo quando você está dormindo. Para fazer uma fogueira longa, você precisará de madeira morta grande ou madeira morta seca que possa ser cortada. Incêndios longos devem ser do tamanho da sua altura e colocados a aproximadamente um passo da área em que você pretende dormir. Geralmente é prudente construir uma parede de toras atrás do fogo, que absorverá o calor e se tornará um aquecedor de massa térmica. Estes são frequentemente chamados de refletores, embora sem uma superfície reflexiva, eles realmente apenas retêm o calor e o empurram por convecção de volta ao seu acampamento. Essas paredes traseiras devem ser tão altas quanto o topo do seu abrigo, e o fogo deve ser colocado de forma a obter uma brisa cruzada para ajudar a alimentá-lo com oxigênio. Para uma longa noite em clima frio sem abrigo adequado, manter uma longa fogueira exigirá madeira suficiente para encher uma caminhonete de tamanho normal até a cabine. Imaginar isso por si só indica o trabalho envolvido e as calorias que serão gastas apenas

coletando essa quantidade de madeira. Se tal incêndio for necessário, você deve começar a acender pelo menos quatro horas antes do pôr do sol.

## FOGOS DAKOTA

Se você realmente deseja aproveitar a corrente ascendente para realizar um fogo ardente, construa uma fogueira de Dakota. Eles funcionam muito bem se os materiais a serem queimados estiverem verdes ou úmidos, ou se você precisar de excesso de calor para um projeto como forjamento de poços.

Cave dois buracos com aproximadamente 2' de distância, cerca de 14" de diâmetro e 6-12" de profundidade. Esses buracos são então conectados cavando um túnel entre os dois. Em um buraco longe do vento, construa a fogueira. No buraco oposto contra o vento, cave um ângulo na borda voltada para o vento. Isso maximizará o fluxo de ar no túnel.



Buraco de fogo Dakota

Este tipo de fogo tem vantagens e desvantagens. Ele queimará muito quente, portanto, se você estiver queimando material abaixo do padrão, esse método utilizará o material de maneira mais eficaz. No entanto, o consumo de combustível também estará no máximo, portanto, se os recursos forem curtos, essa não é uma boa configuração.

## FOGOS DE FOGO

---

Este tipo de fogo é o melhor para cozinhar. Para montar uma fogueira, cave um pequeno buraco para o seu fogo (a profundidade dependerá do tamanho do fogo que você deseja). Na frente deste buraco você vai cavar uma vala na mesma profundidade que o buraco do fogo, então você pode arrastar brasas do centro do fogo para criar uma área de cozimento sobre a vala. A fogueira resultante se assemelha à forma de um buraco de fechadura.

Isso funciona particularmente bem se você estiver usando uma panela para cozinhar ou se estiver assando sua comida.

## DICAS E TRUQUES PARA O SEU ACAMPAMENTO

1. Se o local do seu abrigo não tiver uma boa drenagem por causa do ambiente e você não conseguir sair do chão, você pode fazer uma vala ao redor do abrigo para guiar o escoamento da água.
2. As limas antigas geralmente são temperadas com muita força e tornarão aço de fogo aceitável para sílex e ignição de aço, se você lixar as bordas. Ao fazer isso, vá devagar e mergulhe a lima em água fria para preservar seu temperamento.

3. Depois que seu fogo foi aceso e você está trabalhando para torná-lo sustentável, nunca adicione combustível até que as chamas estejam acima do nível atual de combustível.
4. Sempre use varas verdes e madeira ao construir ferramentas como rotisseries para cozinhar. Nunca use madeira resinosa como pinho; em vez disso, use madeiras duras, como noqueira ou freixo.
5. Revestir ferragens, como aços refratários, com cera de abelha quando quente ajudará a preservá-los e evitar ferrugem.

## Capítulo 8 TERRENO DE NAVEGAÇÃO

*“Saber onde você está é desnecessário. O que você precisa saber é como voltar para onde estava.”*

—DOM PAULO, 1991

A navegação é uma habilidade subestimada para qualquer lenhador. Mesmo encontrar o caminho de volta para o acampamento a partir de um olheiro curto deve sempre ser gerenciado com algum método de verificação, caso você seja derrotado. Não só é importante entender todos os aspectos do mapa e da bússola, mas você também deve desenvolver um senso de direção e viajar prestando muita atenção a onde você esteve e para onde está indo. Aprender a associação de características do terreno e usar corrimãos o ajudarão muito ao viajar distâncias curtas, mas para fazer caminhadas longas, o mapa e a bússola são as chaves para o sucesso.

# BÚSSOLAS

---

Nem todas as bússolas são criadas iguais e existem muitos tipos no mercado hoje. Sempre me certifiquei de que cada equipamento que carrego fosse ideal para o uso pretendido e multifuncional. A bússola não é diferente. Sua bússola deve agir como um:

- Dispositivo de navegação
- Dispositivo de sinalização para emergências
- Espelho usado para primeiros socorros e higiene
- diária Ferramenta capaz de acender o fogo por ignição solar

Com essas funções em mente, você pode começar a imaginar o tipo de bússola que deve escolher. Você quer uma bússola de placa de base feita para leitura de mapas. Esta bússola tem uma placa plana, geralmente feita de plástico, que pode ser colocada no mapa e é transparente para uso em conjunto com o mapeamento e fatoração de rotas em um mapa com sua bússola. Possui também um anel de luneta móvel que gira na bússola, no qual são marcadas as leituras de graus, de preferência com tinta que brilha no escuro. Isso facilitará a marcação de um rumo de viagem tanto do mapa quanto usando o método de rumo visual discutido neste capítulo. Certifique-se de que a bússola tenha um espelho e uma lupa de 5x. Quando se trata de sua bússola, recomendo gastar o dinheiro para comprar uma boa; dessa forma, você confiará nele quando for necessário. Se você quiser, você pode levar uma bússola de backup,

## **POR QUE TRAZER UMA BÚSSOLA?**

A resposta para isso não é tão óbvia quanto parece. A orientação geral não requer uma bússola; na verdade, em dias ensolarados, você é sua própria sombra! No Hemisfério Norte, se você está de frente para o sol, você está olhando na direção sul: sudeste (SE) pela manhã, sudoeste (SW) à noite e geralmente sul (S) durante as horas do zênite das 10h às 2h. PM

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Se não houver sol, as árvores lhe dirão a resposta. Todas as árvores têm uma coisa em comum: todas elas precisam realizar a fotossíntese para viver, então a maioria dos galhos estará no lado da árvore voltado para o sul. Olhe para várias árvores para verificar suas conclusões.

A razão mais importante para carregar uma bússola é para que possamos caminhar em linha reta ao longo da distância. Todo mundo experimenta o que é chamado de deriva lateral, que nos faz mover gradualmente para a esquerda ou para a direita em longas distâncias ao caminhar. Se você puder ver um objeto, poderá caminhar facilmente em direção a ele. No entanto, se você descer uma colina ou uma obstrução bloquear sua visão do destino pretendido, você não caminhará mais na mesma linha reta. É por isso que você carrega uma bússola.

## **USO BÁSICO DA BÚSSOLA**

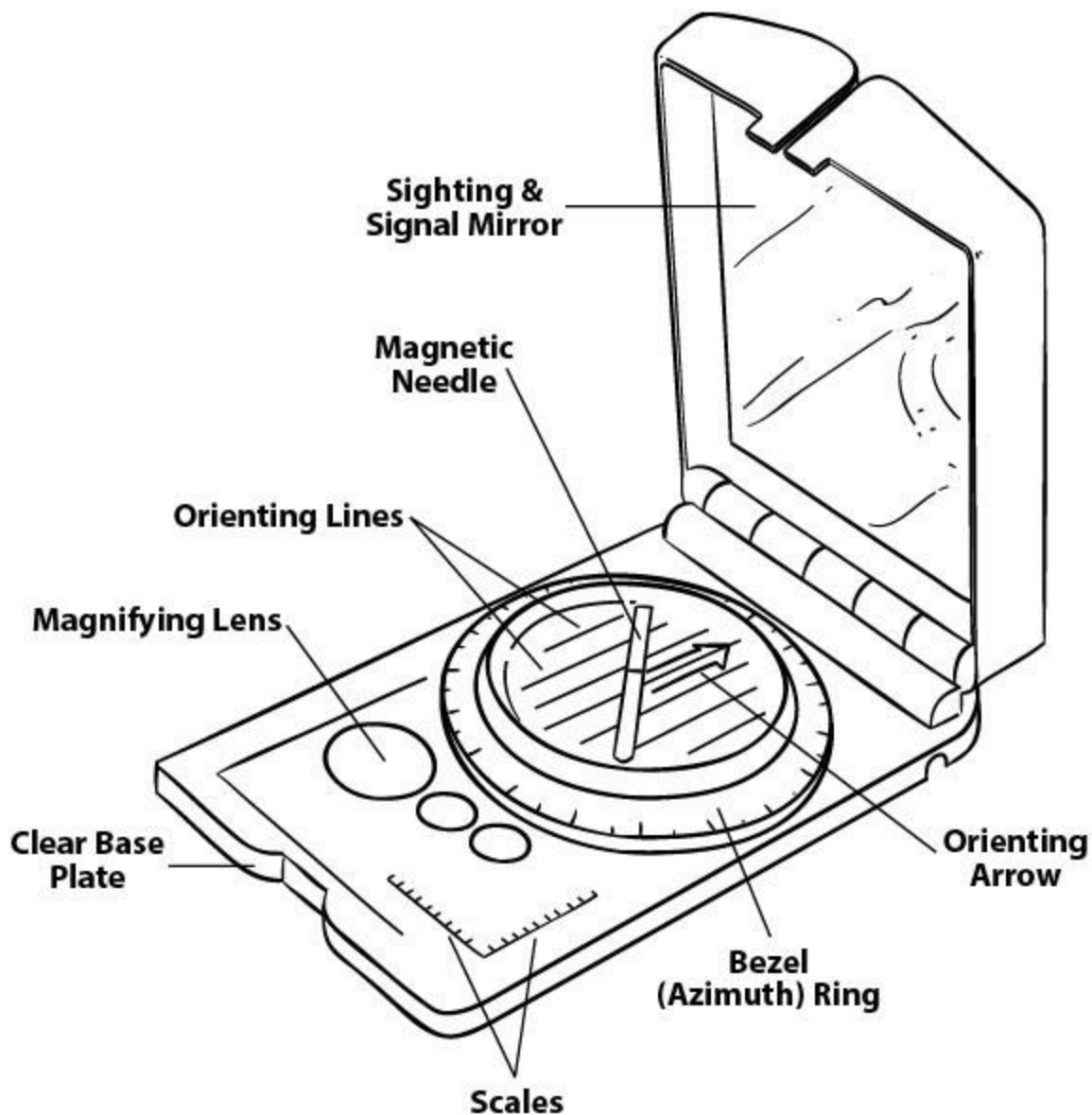
---

Além de determinar a direção, o uso básico de uma bússola é estabelecer um rumo. Se a sua bússola tiver o anel de moldura móvel com leituras de graus, você poderá realizar essa tarefa. A maioria das bússolas tem uma agulha de duas cores diferentes, geralmente vermelho/branco ou laranja/branco. O lado branco da agulha aponta para o sul e a área

colorida aponta para o norte. A “frente” ou “topo” da bússola é onde está o espelho, então se você abrir a bússola e olhar no espelho, sua bússola está apontada para a frente. Sob o anel bisel da bússola deve haver uma seta contornada ou um conjunto de linhas que se movem à medida que o anel bisel é movido. Isso é importante porque você usará isso para “conectar” um rolamento visual.

## **TOMAR E SEGUIR UM ROLAMENTO**

Uma vez que você entenda as partes componentes da bússola, é fácil tomar uma direção visual e segui-la. Use o dispositivo de mira na tampa da bússola (isso geralmente se parece com uma mira de arma “V”) para mirar em um objeto distante. Segure a bússola centrada em seu corpo com os braços esticados parcialmente à sua frente, longe de seu corpo. Incline o espelho o suficiente para ver o objeto à distância através do “V” e do anel da luneta da bússola. A agulha de sua bússola sempre apontará para o norte, então, neste ponto, mova o anel do bisel para que o contorno, ou “casinha de cachorro”, se alinhe de tal forma que a agulha do norte esteja dentro. Você terá então o rumo no topo de sua bússola. Neste ponto, se você abaixar a bússola e manter a agulha norte dentro da linha do anel do bisel enquanto caminha,



Bússola de sobrevivência

## LEAPFROG PARA VIAGENS DE LONGA DISTÂNCIA

Tentar observar a bússola enquanto caminha pode não ser seguro e, nesse caso, você precisará pular. Para fazer isso, você usará o rolamento que acabou de conectar para mirar um objeto mais próximo de você, em direção ao qual você pode caminhar sem perdê-lo de vista. Assim que chegar ao objeto, escolha outro ponto no mesmo rumo e caminhe até ele,

e assim sucessivamente, até chegar onde queria. Se você tiver um rumo a seguir ou tiver verificado seu mapa para obter um rumo, você pode colocar essa leitura de grau no topo da bússola e girar seu corpo até que a agulha esteja na “casinha de cachorro”. Nesse ponto, você está de frente para a direção do rumo e pode prosseguir, seja em um movimento contínuo ou saltando.

## ENTENDENDO CARACTERÍSTICAS E MAPAS DO TERRENO

---

Lembre-se que um mapa topográfico é uma imagem bidimensional de uma superfície tridimensional. Portanto, se você entender o que está vendo no mapa, poderá visualizar como é na vida real. Aqui discutiremos as cinco cores mais proeminentes e as cinco características de terreno mais úteis em qualquer mapa topográfico.

### AS CINCO CORES

1. **Castanho** é usado para linhas de contorno. Estas linhas mostram elevação; geralmente, as linhas de contorno estão em incrementos de 20'. Se você encontrar um nível de elevação escrito em uma linha perto do topo de uma colina, isso ajudará a determinar o nível do contorno. Por exemplo, se uma linha de contorno é 800', então 5 linhas acima disso serão 900', e 5 linhas abaixo serão 700'.
2. **Verde** é usado para a vegetação. Geralmente, quanto mais escuro o verde, mais densa é a vegetação.
3. **Azul** é usado para fontes de água, riachos, córregos, rios, lagos, lagoas e assim por diante.

4. **Preto** geralmente é um objeto feito pelo homem de algum tipo, como uma trilha, uma ferrovia ou um prédio.
5. **vermelho** mostra estradas principais, como rodovias.

## **AS CINCO CARACTERÍSTICAS DO TERRENO**

1. **Colinassão** o ponto mais alto de elevação em uma elevação, oferecendo oportunidades de vista.
2. Um **ridgeline** é uma série de cumes. Essas áreas permitirão viagens em terreno elevado; os animais os usam para o mesmo propósito.
3. Uma **sela** é uma área baixa entre duas colinas. Essas áreas oferecem um bom quebra-vento para acampamentos sem sacrificar a elevação. Os topos das colinas e os cumes drenam através das selas para os vales abaixo.
4. Um **empate** é a redução na elevação de uma sela com terreno alto em ambos os lados. Este é geralmente um bom ponto de escoamento de água e, em muitos casos, leva a um vale.
5. Um **vale** é uma baixa elevação que corre entre cumes. Essas áreas retêm o escoamento e são os melhores lugares para procurar córregos não marcados. Se eles retêm água, o terreno mais alto acima deles será excelente para emboscar o jogo que vai para a água para beber. A maioria dos vales também são bons locais de captura.

## **LENDO OUTROS DETALHES DO MAPA**

Depois de ler os recursos básicos do mapa, você precisa entender as outras informações que ele pode fornecer. O mapa pode fornecer a distância de um ponto a outro, bem como mostrar as diferenças entre o que sua bússola está lendo (chamado norte magnético) e o que o mapa

estabeleceu (chamado norte de grade). Esta informação será importante se você planeja viajar usando seu mapa para obter orientações.

A escala do mapa é uma referência geralmente na parte inferior do mapa que informa quantos centímetros no mapa equivalem a uma certa distância no solo. Os mapas são dimensionados em números como 1:10.000. Isso significa que 1" no mapa representa 10.000" no chão. A barra de escala no mapa facilita isso mostrando um dispositivo de medição dividido em polegadas ou centímetros para que você possa medir com precisão com uma régua e convertê-la em distância. Também é importante que você decida se vai trabalhar com o sistema de medição dos EUA ou com o sistema métrico ao fazer os cálculos. A maioria dos exemplos que uso neste livro está no sistema métrico, pois acho que tudo dividido por dezenas é uma matemática fácil.

## **ORIENTANDO O MAPA**

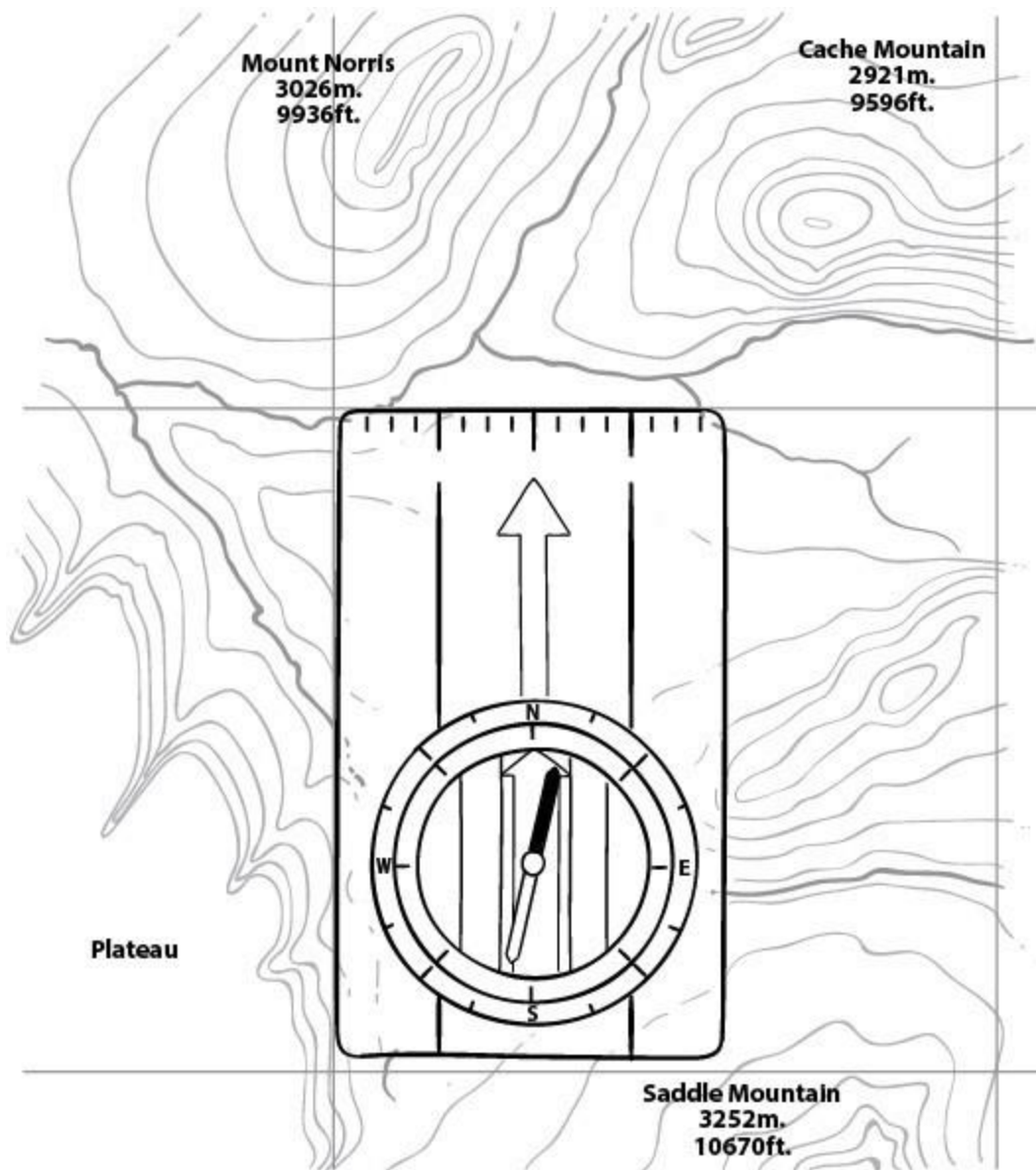
---

Para navegação rudimentar, você não precisa se preocupar muito com as diferenças de declinação entre o norte da grade e o norte magnético. No entanto, se você está tentando ser muito preciso na distância e pretende se orientar no mapa, precisará entender esse processo. Seu mapa contém um diagrama de declinação, que mostrará a quantidade de deslocamento de graus à esquerda ou à direita entre o norte magnético e o norte do mapa. O topo de qualquer mapa é orientado para o norte. Pense em cima no mapa como correspondendo aos ponteiros de um relógio apontando para o 12. O norte magnético está na verdade à esquerda ou à direita das 12 horas, dependendo de onde você está na superfície da Terra. Sua bússola sempre aponta para o norte magnético, mas o mapa é feito na direção linear e lateral, então o norte no mapa não é o norte magnético.

Essa diferença é indicada no diagrama de declinação como um grau de deslocamento. Depois de encontrar o diagrama de declinação, você pode fazer uma das duas coisas:

1. Defina a diferença de declinação em sua bússola se ela tiver uma declinação ajustável.
2. Use o cálculo com base no grau de deslocamento em cada direção que você toma do mapa ao planejar sua rota.

Orientar o mapa é importante se você quiser combinar a imagem bidimensional no mapa com o que está vendo na paisagem à sua frente. Também é importante se você estiver planejando uma rota baseando-se apenas no mapa. Para orientar o mapa, coloque a bússola totalmente aberta em um canto, de modo que a borda reta da bússola e as linhas de grade no mapa fiquem paralelas. Se você estiver usando este mapa para descobrir uma rota e fatorar os rumos de viagem, para iniciar esta operação, você precisará definir a diferença de declinação na bússola ou deslocar o anel da luneta nesse valor de  $360^\circ$  na parte superior da bússola. Quando você tiver feito isso, gire o mapa até que a agulha norte esteja novamente na casa do cachorro. O mapa será orientado para o terreno à sua frente.



Orientando a bússola

## MEDIÇÃO DE DISTÂNCIA E ROLAMENTOS

---

Depois de encontrar a escala no mapa, você pode usar qualquer dispositivo para medir, desde um barbante com nós amarrados até um pedaço de papel com marcas de escala nas mesmas distâncias da escala.

Colocando este objeto entre o Ponto A e o Ponto B, você pode calcular a distância a ser percorrida.

### **TOMAR UM ROLAMENTO OU AZIMUTE DO MAPA**

Uma vez que o mapa esteja devidamente orientado, você pode usar sua bússola para tomar rumos ou azimutes do mapa. (“Azimute” e “rolamento” são palavras bastante sinônimas, significando a direção da viagem.) Para fazer isso, não mova o mapa. Coloque sua bússola com a régua entre o ponto onde você está e o ponto que deseja chegar. Em seguida, gire o anel do bisel até que a agulha esteja na casinha. O rumo no topo da bússola será o seu rumo de viagem.

## **CINCO MÉTODOS DE NAVEGAÇÃO QUE TODO MADEIRO DEVE CONHECER**

---

1. **Corrimão** são objetos lineares dentro do terreno que você pode usar como guia a seguir quando eles levam na direção pretendida de viagem. Um leito de riacho, cumeeira, rio ou leito de estrada podem servir essa função para ajudá-lo a navegar para um local sem seguir um rumo da bússola.
2. **Contra recuo** são um ponto que você sabe que não deve ir além. Estas são características terrestres geralmente lineares que correm perpendicularmente ao seu destino pretendido. Um backstop pode ser um rio, córrego, leito de estrada ou ferrovia. Ele não precisa estar bem em cima do destino pretendido, mas deve estar perto o suficiente para que você saiba, se acertar esse recurso, que passou sua marca.

3. **Linhas de bases** são o oposto dos batentes; eles são usados para retornar ao ponto de partida e devem ser executados perpendicularmente a uma acampamento ou acampamento base. Quando você chegar à linha de base, você deve entender qual caminho seguir para voltar ao acampamento sem ter que ser preciso com a orientação da bússola.
4. **Mirando fora** é (geralmente) feito em conjunto com uma linha de base. Você irá propositadamente tomar um rumo à esquerda ou à direita do destino pretendido alguns graus, para que você saiba ao chegar para virar à esquerda ou à direita para chegar ao local desejado.
5. **azimutes de pânico** são criados para que, se você se perder, tenha um rumo para conectar imediatamente à sua bússola que o levará a um ponto conhecido. Por exemplo, digamos que você esteja viajando para o norte e, a leste, há um rio que não faz parte da rota de viagem pretendida e não é um corrimão. No entanto, se você se perder, você sabe que um azimute oeste direto do rio o levará de volta ao seu curso pretendido. A partir daí, você pode usar isso como uma linha de base para se orientar para viajar novamente ou voltar aos trilhos.

## AZIMUTES INVERSOS OU PARA TRÁS

---

Mais cedo ou mais tarde, ao viajar de bússola, você se desviará do curso. Quando isso acontecer, você deve tentar um azimute reverso para retornar ao último ponto conhecido. Um azimute reverso significa apenas viajar 180° na direção oposta de onde você estava indo. O método mais

fácil é simplesmente olhar para a bússola como se fosse um relógio. Se o seu rumo atual estiver às 12 horas, gire o aro para o número das 6 horas e você terá o azimute reverso.

## **DETERMINANDO A DISTÂNCIA AO VIAJAR**

---

Uma coisa importante a perceber não é apenas o quão longe você tem que viajar, mas também o quão longe você já viajou. É ótimo olhar para um mapa, pegar um dispositivo de medição e saber que seu destino está a 2,5 quilômetros—klicks— a leste de você. Mas como você sabe o quão longe você andou uma vez que você está no caminho? As contas de ritmo são a resposta a esta pergunta; estes são usados para medir a distância percorrida.

Para usá-los, crie dois cordões de contas: um cordão de nove contas e um cordão de quatro contas. Estes são usados para contar 5 quilômetros. Cada conta do lado com nove contas representa 100 metros e cada conta do lado com quatro contas representa 1 quilômetro. Você começará com todas as contas no topo das duas cordas e soltará as contas conforme você viaja em incrementos de 100 metros. A chave para isso é descobrir quantos passos são necessários para caminhar 100 metros.

Para calcular sua contagem de passos, ou quantos passos são necessários para você viajar 100 metros sobre a terra, você deve considerar vários fatores. Você deve ter um diário no qual mantenha anotações pessoais para uso dentro e ao redor do acampamento. Dentro deste caderno, você deve registrar suas contagens de ritmo. Verifique o seu ritmo em todos os terrenos e sempre com o equipamento que pretende transportar. Registre seu ritmo em terreno plano, subidas, descidas, terrenos irregulares, etc. Desta forma, você pode calcular a

média, quando necessário, para vários terrenos. Suas contagens de ritmo são calculadas em passos completos, portanto, se você der um passo com o pé esquerdo, sua contagem será em cada golpe do pé direito.

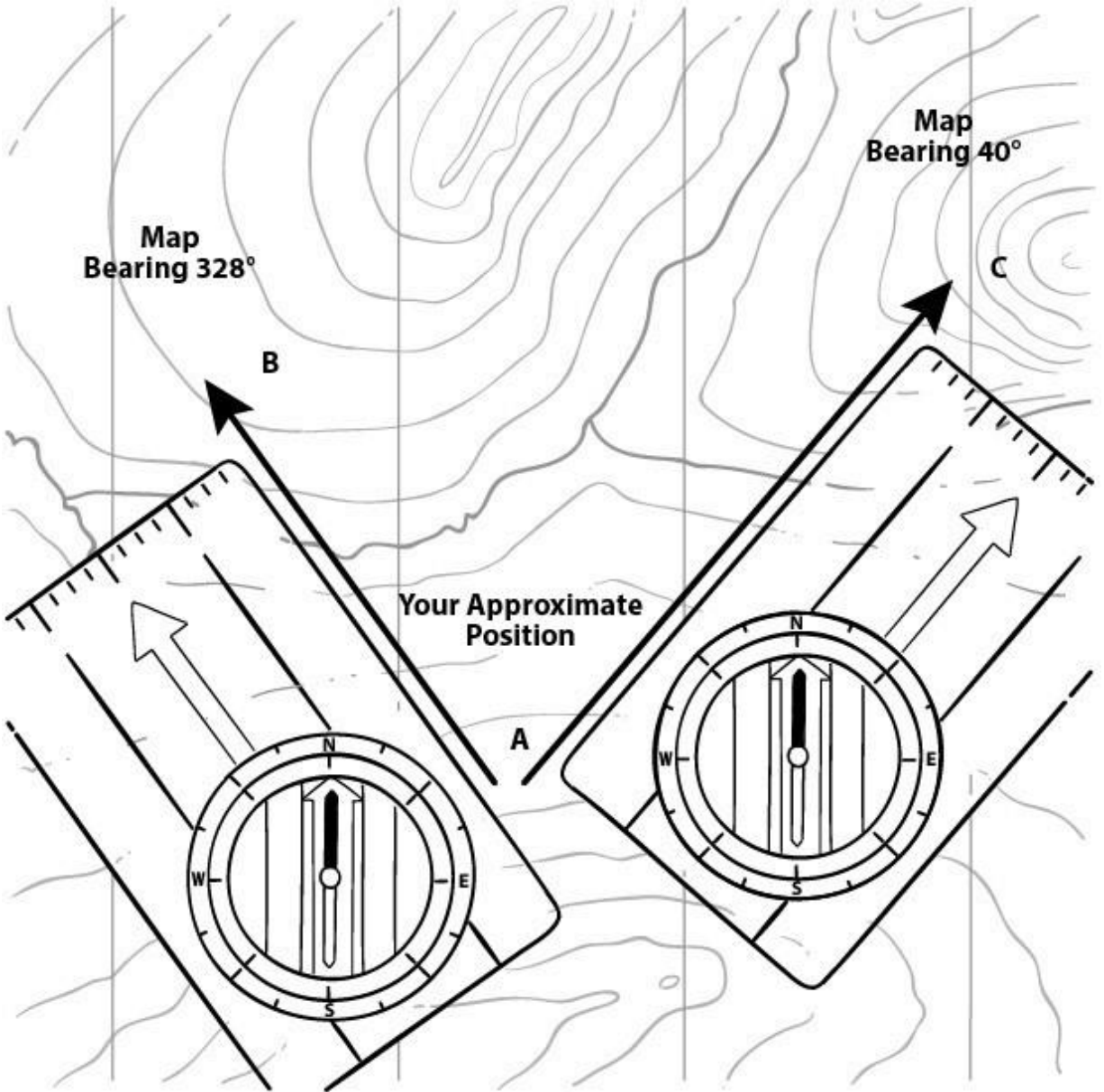
## **ENCONTRAR-SE (AUTO MAPEAMENTO)**

---

Algumas pessoas assumem que ter um mapa e uma bússola irá mantê-los encontrados. No entanto, se você não acompanhar onde está e acabar perdido, pode ser muito difícil descobrir onde você está no mapa.

Se você puder encontrar pelo menos uma característica identificável que esteja no mapa, poderá concluir a ressecção para descobrir onde está. Olhe do alto em dois recursos diferentes no mapa. Talvez você tenha encontrado uma torre de fogo e possa ver duas colinas de onde você está. Se esta torre for a única no mapa, está tudo certo, mas para verificar isso seria bom fazer a ressecção da torre.

Dê uma orientação sobre os objetos que você pode ver de onde você está e use os azimutes reversos para desenhar linhas no mapa. Se essas linhas se cruzam na torre de incêndio (neste caso) dos dois topos, você verificou suas suspeitas de que a torre é a que você pode ver no mapa. Isso parece fácil neste exemplo, mas em florestas profundas ou crescimento de verão pode ser quase impossível, então é melhor observar o mapa desde o início e navegar por todos os métodos listados aqui para ficar ciente de sua localização atual.



Ressecção

## **PONTA DE BUSHCRAFT**

Aqui está uma história engraçada que demonstra o quão facilmente as pessoas se perdem. Eu estava na floresta em uma fria manhã de inverno a menos de 200 metros de uma estrada principal onde meu veículo estava estacionado. Depois de cerca de trinta minutos, ouvi outro veículo chegar e estacionar próximo ao meu. Comecei a ouvir um barulho de neve vindo atrás de mim; não soava como um cervo, mas mais como um humano. Enquanto eu estava sentado na minha arquibancada, observei um caçador passar por mim. Ele andou cerca de 50 metros, então parou, olhou em volta, virou à esquerda e deu alguns passos, e então parou e olhou em volta novamente. Depois de alguns minutos, ele caminhou alguns metros de volta para a direita. Nesse ponto, ele começou a olhar em volta como se não tivesse certeza de onde estava; lembre-se, ele estava a apenas 200 metros de uma estrada principal!

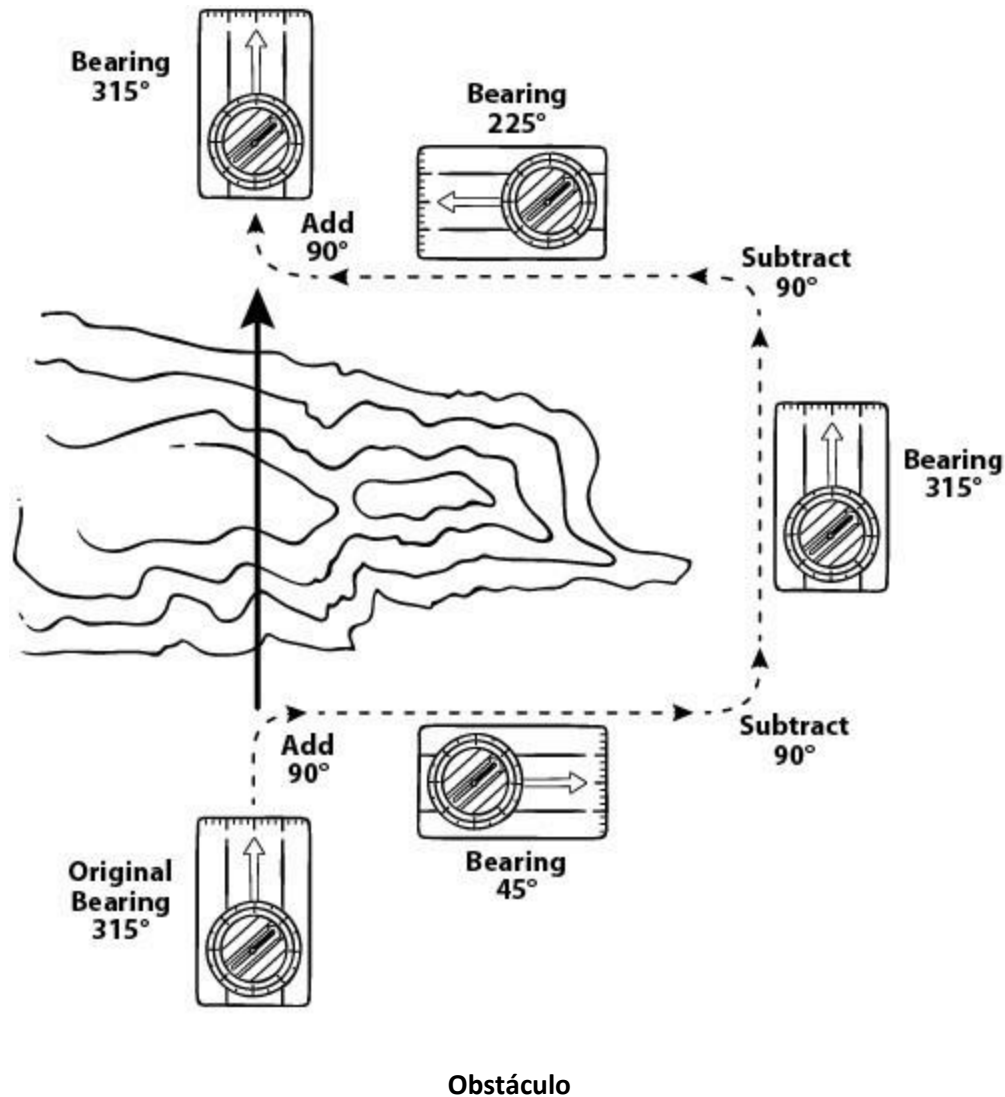
Depois de alguns minutos ele começou a andar de novo, mas desta vez eu tosi para não assustá-lo muito gritando. Quando ele olhou em minha direção, eu simplesmente disse: “Seu carro está atrás de mim cerca de 200 metros”. Ele respondeu: “Eu sabia disso”, e se afastou abruptamente. Ao ver meu carro, ele deveria saber quando entrou na floresta que outra pessoa poderia estar por perto, e pelo seu comportamento tenho certeza de que ele se perdeu a 200 metros de seu carro. Em áreas com muitos recursos que parecem todos iguais, como árvores, pode-se ficar desorientado rapidamente. Você deve sempre tomar uma direção de onde você começa para pelo menos saber a direção para retornar.

# OBSTÁCULOS

---

Você pode encontrar muitos obstáculos durante suas andanças, e você pode ter que circunavegá-los ou atravessá-los. A circunavegação de um objeto, como um lago ou lagoa, é bastante simples. Você pode optar por fazer uma das duas coisas, dependendo da situação:

1. Encontre um objeto facilmente identificável do outro lado (se você puder ver tão longe) que esteja na mesma linha do rumo que você está viajando. Caminhe ao redor e tome outro rumo desse objeto.
2. Se você não puder ver o outro lado do obstáculo, ou não houver uma maneira confiável de identificar algo do outro lado, você precisará 90-90-90. Com este método, você usará sua contagem de ritmo. Pare na borda do obstáculo, vire à esquerda ou à direita 90° e conte o ritmo até ultrapassar o obstáculo. Em seguida, gire 90° para a frente e caminhe até evitar o obstáculo. Se você estiver contando o ritmo para a distância, essa perna precisa ser registrada. Agora gire 90° na direção oposta e caminhe o mesmo número de passos que você fez na primeira perna, criando uma caixa de três lados. Isso o levará de volta ao rumo em que estava antes de encontrar o obstáculo.



Se você precisar cruzar um obstáculo, pode ser necessário determinar a distância através dele. Isso pode ser verdade se você precisar cortar uma árvore para ajudar na travessia ou se tiver uma corda e precisar determinar se é longa o suficiente para uma travessia de corda.

1. Identifique algo que você possa ver facilmente do outro lado do obstáculo.
2. Na borda do obstáculo, enfie um graveto no chão diretamente na frente do objeto que você identificou.

3. Pegue a orientação da bússola para esse objeto, vire à esquerda ou à direita e caminhe em linha reta até atingir uma diferença de  $45^\circ$  com uma leitura da bússola da orientação original para o mesmo objeto. Você agora criou um ângulo reto. A distância em passos de volta à sua estaca será a mesma que a distância através do obstáculo.

## **MÉTODO PAUL (LAYOUT UNIFORME DE AZIMUTE POSITIVO)**

---

Usar o método PAUL permitirá que você explore uma área desconhecida e descubra uma linha reta que leva de volta ao acampamento sem retroceder por azimutes reversos por todo o caminho. Isso pode ser muito útil se você percorreu uma boa distância. Para usar este método, você precisará configurar uma página de registro em seu diário para anotações e terá que registrar os rumos e a distância de cada ponto ao longo do caminho. A maneira mais fácil de fazer isso e ainda fazer o reconhecimento é carregar uma bandeira ou bandana bem visível, de preferência laranja.

Pegue um azimute do seu acampamento para um objeto distante. Em seu diário, registre o azimute e a distância enquanto caminha até ele. Quando estiver lá, coloque sua bandeira no objeto e continue explorando a área - mas nunca perca a bandeira de vista. Quando estiver pronto para seguir em frente, volte para a bandeira e faça outra leitura para um objeto distante. Caminhe até ele, registrando o rumo e os passos novamente em seu diário. Coloque a bandeira no objeto e explore ao redor.

Continue este procedimento até que esteja pronto para retornar ao acampamento. Desenhe um mapa em seu livro em pequena escala, usando os pontos e distâncias que você registrou. Decida a escala com base em qualquer dispositivo de medição - por exemplo, 1" = 100 metros. Depois de desenhar o mapa (e isso pode ser feito facilmente com bastões no chão ou com pedras), verifique seu azimute de retorno de o último ponto para o seu acampamento e a distância. Você deve então poder viajar de volta em linha reta. Se você acampou ao longo de um riacho ou fonte de água, você tem um backstop pronto.

## FIGURA DAS HORAS DE LUZ DO DIA

---

Haverá momentos em que você quer saber quanta luz do dia ainda resta. É prudente acampar pelo menos duas horas antes do pôr do sol no verão e quatro horas no inverno, por causa dos suprimentos necessários para uma noite confortável, como madeira. Para descobrir isso sem um relógio, levante a mão com o polegar dobrado e os dedos juntos. Coloque sua mão sob o sol. Cada mão que você pode colocar entre o sol e a linha do horizonte descendo equivale a uma hora, e cada dedo representa quinze minutos.

## DICAS E TRUQUES PARA NAVEGAR COM SUCESSO

1. **LURD**: Esquerda, Cima, Direita, Baixo. Lembre-se de que, enquanto a terra se move, ela também faz os objetos no céu se moverem. Coloque um graveto no chão e deite-se de costas. Olhando para o topo do bastão como uma mira de arma, alinhe-o com uma estrela.

Após vários minutos, a estrela parecerá ter se movido à medida que a Terra gira. Se a estrela se mover para a esquerda, você está voltado para o norte. Se a estrela se mover para cima, você está voltado para o leste. Se a estrela se mover para a direita, você está voltado para o sul. Se ele se mover para baixo, você está voltado para o oeste. O movimento também pode ocorrer em combinação: direita e baixo seriam sudoeste. Este método funcionará para qualquer estrela, exceto a Estrela do Norte.

2. Lembre-se de que a lua viaja aproximadamente no mesmo arco que o sol e, à noite, é uma grande ajuda à navegação. Nasce no leste e se põe no oeste, com suas horas de zênite das 22h às 2h na direção sul quando você está olhando para a lua.
3. Uma lua crescente pode ser usada para encontrar facilmente uma direção sul no Hemisfério Norte. Uma linha imaginária traçada do crescente superior até o fundo do crescente e até o horizonte indicará uma direção ao sul.
4. Ao viajar, é sempre uma boa ideia olhar para trás para onde você esteve. Na rota de retorno, as coisas parecerão mais familiares se você as tiver visto desse ângulo antes.
5. Ao usar qualquer método de navegação para obter uma direção geral que não seja uma bússola, verifique pelo menos três métodos de verificação.

# Capítulo 9 ÁRVORES: O RECURSO DAS QUATRO ESTAÇÕES

*“Desde os tempos mais antigos, os seres humanos têm uma crença primordial de que as plantas contêm poderes de cura.”*

—MATHEW WOOD, O LIVRO DA SABEDORIA HERBAL, 1997

Como todas as plantas têm uma estação de crescimento, muitas das plantas que você usaria para qualquer coisa, desde comestíveis a fins medicinais, têm uma estação muito curta para aproveitá-las. As árvores, no entanto, são um pouco diferentes; muitos dos seus recursos estão disponíveis durante todo o ano, sendo os mais importantes os materiais de construção e os medicamentos. Observando as árvores comuns e as propriedades que elas possuem, você pode identificar algumas que lhe darão a maior variedade de recursos. Este capítulo detalha as árvores mais importantes – e ricas em recursos – que serão úteis para o seu tempo no mato.

## PINHOS

---

**Pinheiros**, sendo sempre-vivas, mantêm suas agulhas durante todo o ano, e isso pode ser um recurso vital no mato. O pinheiro branco é o melhor para o valor medicinal, e os pinheiros vermelhos são os melhores para outras coisas, como materiais para acender o fogo e tarefas de construção. Todos os pinheiros têm sementes comestíveis (embora colher as nozes da maioria das espécies orientais possa ser mais problemático do que vale a

pena). Na primavera, os cones machos jovens (os cones machos são menores e geralmente mais baixos na árvore; geralmente são revestidos de pólen empoeirado e nunca produzem sementes) também podem ser consumidos crus ou cozidos, e a casca interna do pinheiro também é palatável quando separado em tiras e crocante frito.

## **VALORES MEDICINAIS**

Agulhas de pinheiro branco podem ser transformadas em uma infusão muito rica em vitamina C, que faz uma boa bebida para estimular o sistema imunológico. Para fazer isso, pegue um punhado de agulhas, corte-as em terços e coloque-as em 8 onças de água fervida. Coloque uma tampa no recipiente e deixe-os em infusão longe do fogo por quinze minutos. Coe e beba três vezes por dia no inverno ou quando as fontes de alimento são escassas.

## **PRIMEIRO SOCORRO**

**seiva de pinheiro** é um ótimo recurso para primeiros socorros, além de ser um adesivo. Em sua forma bruta, pode ser usado como um emplastro rápido de “nova pele” que ajudará a cobrir uma ferida e é anti-séptico. A seiva do pinheiro pode ser encontrada em qualquer lugar em que a árvore tenha sofrido ferimentos. Se for necessário e você não conseguir encontrá-lo, um corte proposital na árvore com um machado geralmente revelará uma pequena quantidade rapidamente. Se você prevê precisar dele a longo prazo, crie áreas ao longo de sua rota para coleta futura, usando o mesmo método.

Corte a casca externa de pequenos galhos em uma tira para usar como um emplastro improvisado que é altamente anti-séptico e pegajoso por dentro como resultado da seiva.

## **LENHA**

Fatwood é a área resinosa do pinheiro que a seiva se acumula naturalmente (ver [Capítulo 7](#)). Qualquer área da árvore onde um galho cresça do tronco conterà alguma madeira gorda. Se o pinheiro estiver morto em pé, a seiva correrá para a base do tronco e para as áreas das raízes. Esta madeira gorda pode ser identificada pela sua aparência espessa e sensação ao cortar, e terá um cheiro distinto de terebintina. Esta madeira é um excelente material ignífugo e altamente inflamável tanto em aparas finas como na forma de bastões de penas.

O pinho branco também é um kit decente para fazer fogo primitivo, como um conjunto de brocas de arco, mas deve-se tomar cuidado para ficar longe de áreas pesadas de madeira morta carregadas de resina para essa tarefa.

## **ADESIVOS**

O piche de pinho é feito de uma mistura de seiva de pinho, carvão do fogo e algum tipo de aglutinante para dar alguma flexibilidade, como fibras de cabeça de taboa ou excrementos de coelho moídos e em pó. Isso faz um ótimo adesivo para qualquer coisa, desde remendar recipientes até hastear uma ponta de flecha ou lâmina. Os passos para fazer esta mistura são os seguintes:

1. Em um recipiente de metal, misture a seiva de pinho, carvão e material aglutinante em partes iguais.
2. Aqueça lentamente e mexa sobre uma cama de carvão até que se torne uma pasta grossa. Tente não deixá-lo pegar fogo, se possível, pois isso pode tornar o breu quebradiço.
3. Depois que a pasta endurecer, ela pode ser armazenada. Para reutilizar, aqueça-o até o ponto de fusão.

O piche funciona para fazer bandagens, mas lembre-se de que estará quente, então tome cuidado para não causar mais ferimentos com uma queimadura. Uma vez feito, você pode deixá-lo secar no recipiente e reaquecê-lo quando necessário novamente. Ou junte o piche em palitos para uso posterior, girando um palito na pasta um pouco de cada vez, como algodão doce, e permitindo que o piche seque no palito. Reaqueça o piche endurecido até amolecer e aplique-o em forma de pasta.

## **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Os galhos de pinheiro são um ótimo recurso de construção para muitas necessidades de inverno e podem ser usados para roupas de cama, bem como para abrigos construídos com material natural. Lembre-se de que qualquer cama deve ter 4" de espessura comprimida. Ao usar materiais vegetais para telhas, eles devem ser entrelaçados para que fiquem de cabeça para baixo para a maneira como crescem. Isso criará um abrigo que derrama água e resiste à coleta de água, impedindo o abrigo vazamentos.

Raízes de pinheiro e abeto são cordas muito transitáveis, especialmente para amarrações rápidas e construção de abrigos. Você pode encontrar as raízes logo abaixo da superfície do solo e pode puxá-las em seções longas. Pedacos mais finos do que 3/8" funcionarão melhor. Se a casca externa da raiz precisar ser removida para maior flexibilidade no uso pretendido, faça isso apertando a raiz entre duas varas curtas na mão e puxando a raiz. Isso irá remover a maior parte da casca.

## **SALGUEIROS E PALARES**

---

Essas árvores são todas da mesma família, e as quatro mais comuns nas florestas do leste são o salgueiro branco e preto, o álamo de tulipa e o choupo. Os choupos são algumas das melhores árvores para construção e

combustão. Todos estes fazem excelentes conjuntos de fogo para combustão primitiva (broca de proa); todos eles têm cascas internas que, quando secas, podem ser transformadas em ninhos de pássaros altamente inflamáveis e fardos de palha.

Os salgueiros são muito flexíveis, especialmente quando jovens, e a casca é um ótimo material para cestas e utensílios para cozinhar no acampamento. Como essas madeiras são muito macias, elas são ótimos materiais de escultura para coisas como tigelas e colheres. No verão, as cascas podem ser removidas em pedaços grandes para criar recipientes e aljavas.

A casca do salgueiro é usada há milhares de anos como analgésico (como a aspirina). Pode ser mastigado ou você pode preparar uma decocção. Ver [Apêndice B](#) para obter mais informações sobre como fazer decocções.

O salgueiro é um ótimo indicador de água, pois as árvores precisam de solo muito úmido para crescer. O álamo-tulipa está entre as árvores mais altas das florestas orientais e, como deixa cair os galhos mais baixos à medida que cresce, é um ótimo lugar para procurar materiais para fazer fogo. Outras árvores comuns nesta família são álamo dente de serra, álamo tremedor e álamo.

## **NOZ PRETA**

---

As nozeiras pretas têm muitos propósitos úteis e propriedades medicinais. Derivamos três compostos químicos principais desta árvore: iodo, tanino e juglona.

• **Jodo** é um elemento de primeiros socorros benéfico por sua capacidade de matar germes. Além disso, é o que dá à noz preta sua qualidade como corante para qualquer coisa, desde tecidos até madeira e armadilhas de metal. (Para manchar armadilhas de metal de forma eficaz, ferva-as em um recipiente com as cascas verdes da noqueira preta). dê-lhes uma bela pátina escura que ajuda a evitar a ferrugem. •

**Tanino** é um adstringente. As folhas verdes desta árvore usadas em uma infusão são excelentes para condições de secagem, como erupções cutâneas e hera venenosa. (Ver [Apêndice B](#) para mais informações sobre como fazer infusões.) O tanino também é um ótimo produto químico para curtimento de peles. Uma solução fria de cascas e cascas produzirá um couro marrom profundo que pode ser quebrado e trabalhado após algumas semanas de imersão.

• **Juglone** é um veneno que impede ou impede o crescimento de muitas plantas, fazendo com que elas não cresçam bem ao redor da própria árvore. Também pode ser usado em uma concentração para uma poção de atordoamento de peixes se você usá-lo em uma piscina restrita de água. Esmague as cascas de nozes pretas e coloque-as na água para liberar essas toxinas.

## SASSAFRÁS

---

A casca da árvore de sassafrás é um carminativo (isto é, expele gases digestivos) e ajudará com distúrbios digestivos de qualquer tipo. Faz um chá agradável, e também é adstringente e pode ser usado como cataplasma para doenças de pele. A madeira queima quente e longa por causa dos óleos inerentes à própria árvore. O sassafrás também pode ser usado como corante para tecidos, produzindo uma cor vermelha

enferrujada. A casca e as raízes desta árvore também são ricas em vitamina C, tornando-se um impulsionador do sistema imunológico.

NOTA: Verifique os efeitos colaterais dos medicamentos antes de usar internamente.

## CARVALHOS

---

Os carvalhos são alguns dos mais fortes materiais de construção nas florestas orientais; eles fazem bons arcos e cabos, e a madeira queima longa e quente. O valor medicinal do carvalho não pode ser exagerado. Existem dois tipos principais de carvalho: branco e vermelho. Há uma maneira simples de dizer a diferença: o carvalho vermelho tem folhas pontiagudas e o carvalho branco tem folhas lobadas. O carvalho vermelho é o melhor dos dois para fins de construção, e o carvalho branco é melhor para medicamentos. O carvalho branco é um medicamento tão poderoso que foi usado como símbolo da matéria médica europeia por várias centenas de anos. A casca interna do carvalho branco, quando moída e decotada, é considerada boa para todas as doenças acima do pescoço. Além disso, qualquer tipo de vazamento de fluido pode ser controlado por este medicamento, desde coriza até diarreia. Os carvalhos estão cheios de adstringentes e taninos. Essas árvores são consideradas o “modelo adstringente” por autoridades como Matthew Wood. Ver [Apêndice B](#) para obter informações sobre como fazer decocções.

## DICAS E TRUQUES PARA UTILIZAR ÁRVORES

1. No inverno, você pode simplesmente cortar a casca de um carvalho para ver se a casca interna é vermelha ou branca, significando espécies de carvalho vermelho ou branco.
2. Se as decocções não forem uma opção viável, você pode mastigar a casca para obter um efeito semelhante.
3. Mastigar resina de pinho como chiclete causará salivação excessiva e reduzirá as dores da fome, além de aliviar a dor de garganta.
4. Faça qualquer coleta medicinal das árvores vivas de aparência mais saudável disponíveis.
5. Qualquer infusão ou decocção deve ser usada em incrementos de 8 onças três ou quatro vezes por dia.

## Capítulo 10

# JOGO DE ARMADILHA E PROCESSAMENTO

*“A primeira coisa a ser considerada em relação a uma campanha é a escolha de um local de captura, sendo sempre desejável escolher uma localidade onde se possa recorrer o máximo possível às viagens por água. A lontra, a marta, o castor e o rato almiscarado estão entre as caças mais desejáveis para o caçador e, como são animais anfíbios, um distrito aquático é, portanto, o melhor em todos os aspectos.”*

-C. HAMILTON GIBSON, VIDA NO CAMPO NA FLORESTA, 1881

A arte da armadilha é muito mal compreendida. Pense em caçar: você tem a oportunidade de procurar animais e com sua arma escolhida atirar em

qualquer criatura que entre em seu alcance de morte, que pode facilmente ser de 100 ou mais jardas. Com uma armadilha, você tem que atrair um animal para colocar seu pé em um círculo de 2" quando você nem está lá. A armadilha é uma forma de arte tanto quanto rastrear, mas há muitas maneiras de aumentar suas chances de sucesso. estudar os conceitos de rastreamento de sinais e paisagens, torna-se uma questão de entender os conjuntos (colocação das armadilhas), paciência e estatísticas. Quanto mais armadilhas você definir, mais chances terá de pegar algo. No entanto, isso não significa que você deve coloque armadilhas sem um propósito adequado. Preste atenção aos sinais de colocação, ou seja, sinais de que os animais estiveram na área. Muitas vezes, se você colocar algumas armadilhas perto do acampamento, você não pegará nada mesmo em poucos dias, muito menos durante a noite. A armadilha é um jogo de porcentagens, e doze armadilhas devem ser um número mínimo ao considerar este método para garantir a carne. Eu sei que parece muito, mas pode ser feito com o mínimo de materiais em cerca de uma hora, uma vez que você entenda os princípios básicos.

## **COMPREENDENDO OS COMPONENTES DA ARMADILHA**

---

Quase todas as armadilhas contêm três componentes principais: o gatilho, a alavanca e o motor:

1. O gatilho é a parte da armadilha que realmente abre caminho para acionar a armadilha. Em uma armadilha primitiva, geralmente é o bastão de isca ou os gatilhos de arame de um Conibear, por exemplo.

2. A alavanca geralmente é o dispositivo que mantém a tensão empregada pela armadilha e é liberada ou movida pelo gatilho.
3. O motor é o que alimenta a armadilha. Pode ser a gravidade no caso da queda ou o rebento torto de uma árvore ou arbusto verde. Qualquer coisa que cause transferência de peso ou armazene energia é um motor.

As armadilhas são projetadas geralmente para executar uma das três funções principais: esmagar, estrangular ou capturar ao vivo. (Ou, como John “Lofty” Wiseman colocou, Strangle, Mangle e Dangle.) O tipo de armadilha que você define e sua função dependerão do jogo que você deseja capturar. Lembre-se de que, embora a comida viva nunca estrague, lidar com um guaxinim bravo pode ser um jogo perigoso, portanto, a discricção na captura é sempre sábia. É melhor matar o animal e estar seguro do que ter que despachar um animal possivelmente perigoso.

## **CRIANDO POSTES DE SINALIZAÇÃO**

---

O objetivo de um poste de sinalização é descobrir quais animais estão freqüentando uma área que você planeja usar para captura. Este passo não é necessário se você já encontrou muitos sinais e percebe o que está procurando e o que está na área. Para conseguir isso é fácil. Selecione uma boa área de possíveis viagens frequentes e coloque uma vara no chão. Limpe o terreno ao redor desta área por cerca de 2 pés quadrados para que as pegadas sejam visíveis se um animal vier investigar. Uma vez configurado, qualquer tipo de atrativo visual ou olfativo pode ser usado no bastão para trazer os animais. Uma boa prática é usar os dois tipos de atrativos. Por exemplo, você pode usar as entranhas de um sapo e uma

pena ou um pedaço de pano brilhante amarrado ao bastão. Os animais notarão coisas que mudam em suas rotas diárias, assim como faria se alguém mudasse algo ou colocasse algo novo em sua sala de estar. Os animais vêm investigar e deixar rastros, permitindo identificar que tipos de animais frequentam a área. A partir disso, você fornecerá melhor armadilhas e iscas para esses animais.

## **PONTA DE BUSHCRAFT**

O controle de cheiro é superestimado! Sim, eu disse superestimado. Não é necessário exagerar no controle do odor humano. Os mamíferos são curiosos e todos são “farejadores” – eles querem saber o que esteve onde e por que, e alguns são até atraídos por coisas fedorentas, como suor ou urina. Conheço um cara que realmente usou as folhas com as quais se limpou depois de defecar em seu poste de sinalização, apenas para descobrir que atraiu vários guaxinins e um gambá. O odor humano pode ser muito prejudicial para a caça às vezes, mas os catadores não se incomodam com isso. A lição aqui é que coisas que cheiram mal às vezes são o melhor atrativo, e se preocupar em cobrir seu cheiro é desnecessário. Sujeira e fogo enfumaçado farão muito para encobrir seu cheiro, e a menos que você tenha algum produto químico ou combustível malcheiroso em suas mãos, você estará bastante seguro.

## **ISCA PARA ARMADILHA**

---

Os animais comem certas coisas; eles também têm coisas favoritas, assim como coisas novas que não provaram, mas certamente gostariam, assim como você e eu. Encontrar essas coisas pode ser fácil ou difícil, dependendo da sazonalidade. Para pássaros, nozes, sementes e frutas são sempre uma boa aposta; estes também funcionam bem para pequenos mamíferos, como esquilos e esquilos. Se você tiver algo em seu pacote que seja novo e diferente que se enquadre nessa categoria, você pode estar à frente do jogo.

Uma castanha de caju pode ser nova para os esquilos, e o aroma doce definitivamente os atrairá. Para outros animais que são necrófagos, como

guaxinins ou gambás, qualquer coisa fedorenta, como entranhas de sapo ou metade de um bluegill, funcionará bem. O elemento chave para uma boa isca é encontrar algo que o animal quer e que não seja comum à área. Se as bolotas estão espalhadas por todo o chão, qual é a chance de um esquilo pegar aquela que atrai sua torneira? No entanto, uma noz solitária, quebrada para liberar o cheiro no ar, pode ser o bilhete certo para atrair a atenção do esquilo. Os pássaros gostam de frutas pequenas, então se você tiver que viajar um pouco para coletar algumas frutas em uma área onde você sabe que elas estão se alimentando de sementes, você deve fazê-lo!

## ARMADILHAS MODERNAS

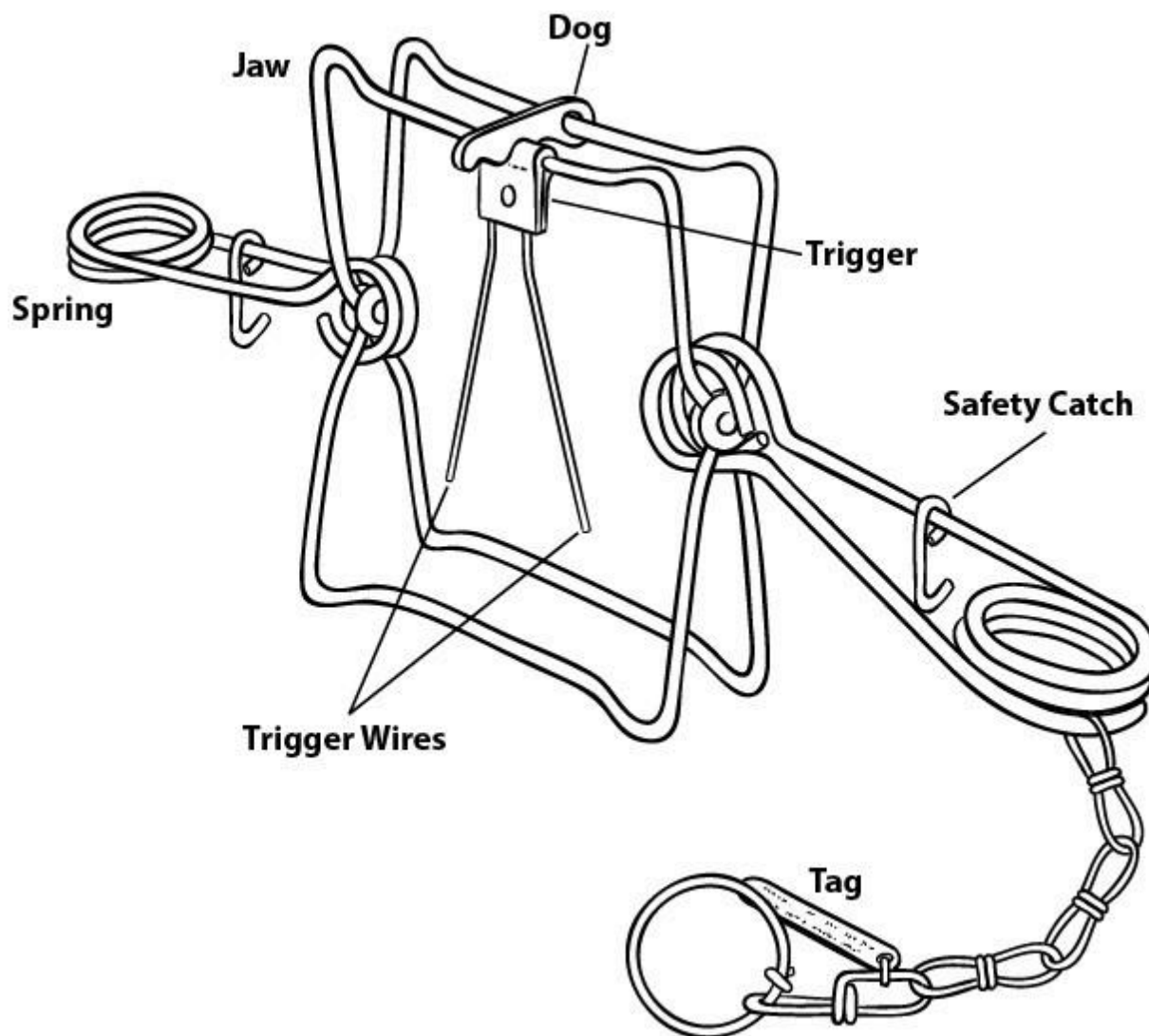
---

A seção a seguir fornece alguns usos básicos para armadilhas modernas que eu sinto que podem ser mais benéficas para um kit do tipo autossuficiência. Não abordo todos os tipos de armadilhas modernas, apenas as que ocupam pouco espaço e são multifuncionais. As armadilhas modernas são feitas de metal, portanto, danos causados por animais ou mastigações (animais mastigando partes da armadilha, como armadilhas de corda) não acontecem. Essas armadilhas ocupam espaço em seu kit ou mochila e podem ser incômodas em grande número; carregam cerca de três destes em conjunto com laços de cabos de aço e/ou suprimentos primitivos de armadilhas.

### **O #110 CONIBEAR**

A armadilha Conibear (também chamada de “aperto do corpo”), em homenagem ao seu inventor, é provavelmente a armadilha mais eficaz já feita. Ele tem a capacidade de capturar todas as espécies de caça pequena, incluindo aves aquáticas, aves terrestres e até peixes, com um conjunto

adequado. É uma armadilha mortal, e muito raramente os animais serão encontrados vivos nela. Ele pode ser definido para diferentes níveis de sensibilidade e pode ser usado com isca ou sem isca. Você pode definir facilmente o número 110 menor manualmente, onde o número 220 normalmente é definido usando uma ferramenta, tornando-o uma opção menos do que ideal.

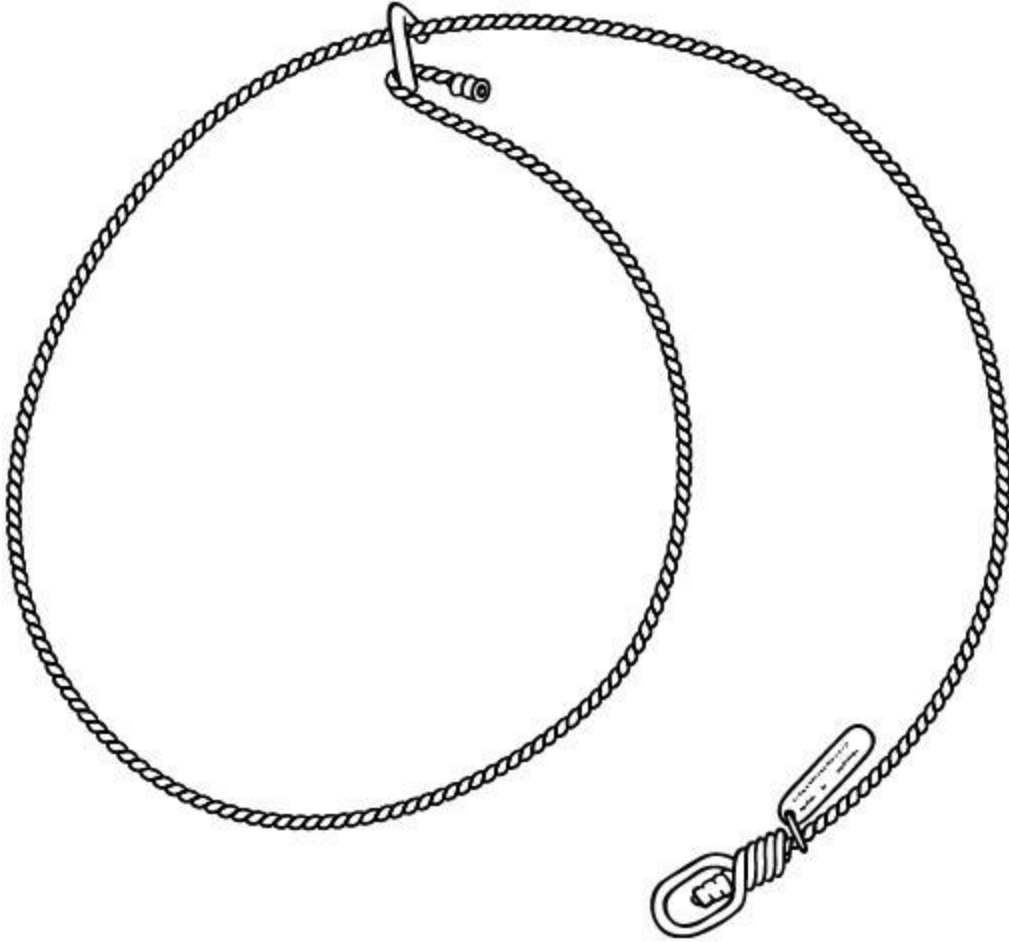


Armadilha de aperto do corpo

## **ARMADILHAS DE CABO**

Como o termo indica, as armadilhas de cabo são armadilhas feitas de cabo de aço. Seu tamanho depende da sua pedreira. Normalmente, as armadilhas de cabo têm mecanismos chamados travas que impedem que a armadilha se solte, então quanto mais o animal se debater, mais apertada será a armadilha. Isso pode parecer desumano, mas pode matar o animal rapidamente.

Um mecanismo de armadilha ou laço é um dispositivo para ativar a armadilha rapidamente, em vez de depender da tentativa de fuga do animal para apertar o laço. Um motor pode ser um galho verde e flexível, um contrapeso ou algum tipo de corda de choque; é limitado apenas pela sua imaginação. As armadilhas de cabo são uma boa maneira de transportar muitas armadilhas sem sacrificar muito peso, especialmente se forem de tamanho mínimo. Estes também podem ser formados a partir de materiais comuns. A única desvantagem das armadilhas é que elas provavelmente serão úteis apenas uma vez - se um animal for pego, a armadilha será torcida e dobrada a ponto de se tornar inútil.



Laço

## MATERIAIS DE ARMADILHA IMPROVISADOS

---

Você pode usar muitos materiais para improvisar armadilhas modernas ou feitas de materiais que não sejam de corda:

1. O fio pendurado em qualquer loja de ferragens funciona bem para fazer armadilhas de cabo capazes de levar o jogo do tamanho de um coelho com facilidade. O fio nº 4 é o melhor para esta tarefa. Uma coisa a lembrar ao usar o fio é que o fio de bitola pequena,

quando incorporado a um motor, pode cortar a carne ou decapitar sua presa.

2. As cordas de guitarra também são boas armadilhas de cabo, desde que você use as cordas mais pesadas e não as cordas mais finas de um único fio.
3. As guias de aço simples usadas para pescar são uma armadilha pronta com ajuste simples e servirão a dois propósitos se transportadas - pescar e prender.
4. As armadilhas para ratos são um recurso muitas vezes esquecido para um pequeno kit de armadilhas e são como o Conibear de um homem pobre: muito eficazes para animais menores, até esquilos e pequenos pássaros. Ao usar armadilhas para ratos para aprisioná-las, pinte-as com uma cor opaca em tons de terra e faça um buraco em um canto para ancorá-las e evitar que sejam arrastadas em caso de um ataque que não mate.

## OS FUNDAMENTOS DA ARMADILHA EM TERRA ELEVADA

---

**Armadilhas nas terras altas** refere-se à colocação de armadilhas acima da água em terrenos mais altos para animais como coiote, raposa, guaxinim, gambá e outros pequenos animais terrestres. Dependendo do tipo de armadilha que você está usando e do jogo que você está procurando, montar armadilhas em terra requer um pouco mais de equipamento do que a armadilha de água. Para os propósitos desta seção, discutiremos apenas as armadilhas de apoio para os pés; mais tarde falaremos sobre armadilhas e armadilhas de pegada corporal.

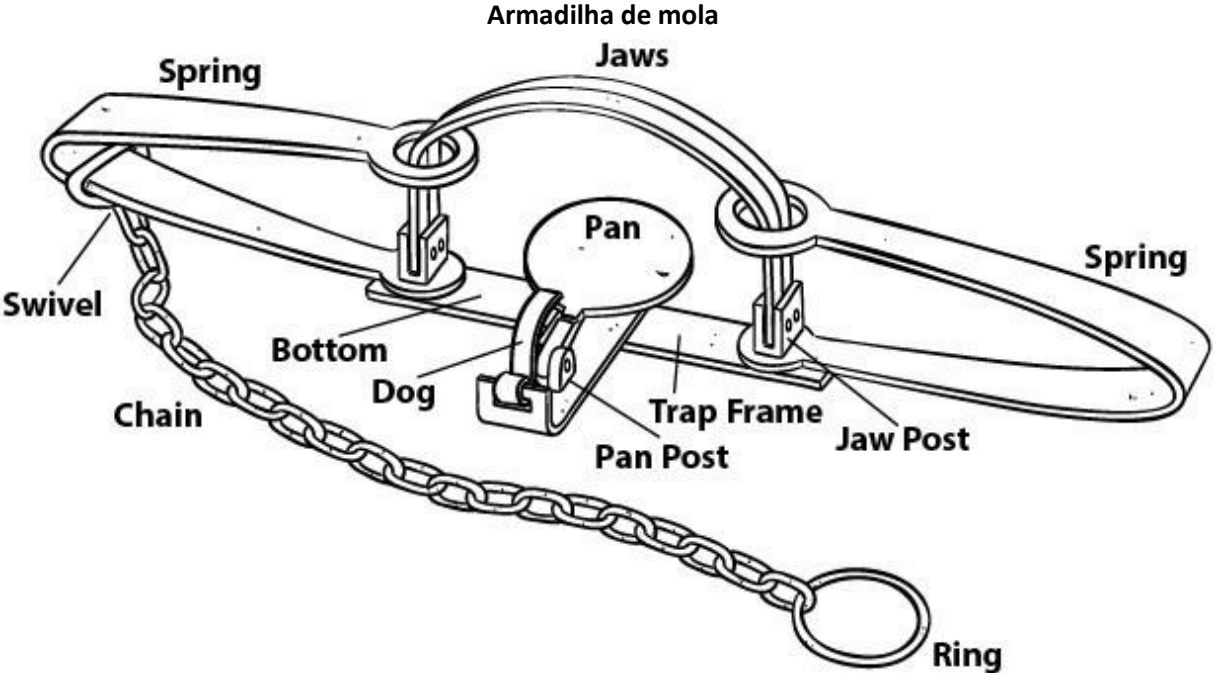
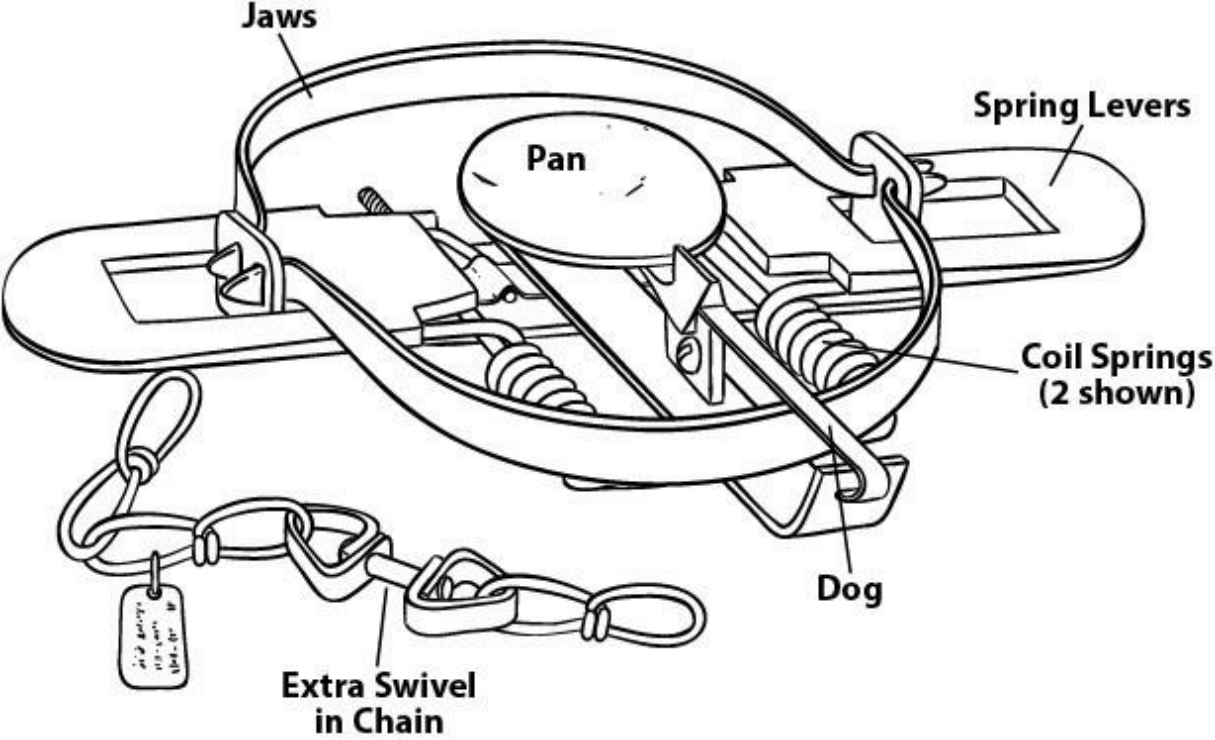
Uma armadilha de patas é aquela em que o animal é preso com firmeza, geralmente pelo pé, e permanece vivo até a chegada do caçador. Existem cinco componentes principais para essas armadilhas:

1. A moldura. Esta é a base da armadilha à qual todos os outros componentes estão ligados.
2. A(s) mola(s). Podem ser molas longas ou molas helicoidais; estes operam as garras para fechá-las.
3. As mandíbulas. Eles geralmente são feitos de aço e são deslocados ou não, o que significa que há um espaço cortado para que as mandíbulas tenham um pouco de folga na posição fechada. (Isso ajuda no conforto do animal e ajuda a evitar “ring offs” – situações em que a perna do animal é cortada por causa de sua luta para escapar das mandíbulas da armadilha.)
4. A panela. Esta é a área alvo onde você quer que o animal coloque todo o peso de sua pata dianteira quando se aproximar da isca.
5. O cachorro. Este é o nível que mantém a tensão das garras da armadilha. Quando o animal pisa na panela, isso libera o cão, que fica sobre o que é chamado de mandíbula operacional ou “forte” da armadilha e é alternado em um entalhe de captura na panela.

Existem três tipos básicos de armadilhas de apoio para os pés usadas para o conjunto de terra firme: a mola simples, a mola dupla e a mola helicoidal.

Um único sifão de mola “longo” é um conjunto de garras de aço que são fechadas por uma mola de força quando o prato é acionado. Uma mola longa dupla tem duas molas operando as garras, e uma mola helicoidal pode ser simples ou dupla também. Uma mola helicoidal, como você poderia esperar, é uma mola feita de um pedaço de fio de metal enrolado.

Antigamente, os caçadores de montanha carregavam principalmente longas armadilhas de primavera e estas são as mais familiares em imagem para não caçadores.



### Armadilha de mola longa

Antes de deixarmos as armadilhas prontas para uso, precisamos falar sobre outro item importante: a tensão da panela refere-se à quantidade de pressão para baixo necessária para mover a panela para baixo e soltar o cão. Nas armadilhas mais recentes, isso é controlado por um parafuso que prende a panela à estrutura da armadilha. Apertar este parafuso dificultará a movimentação da panela; o inverso vale se for solto. A tensão do prato determina que tipo de animais você captura - será necessário um animal mais pesado para liberar uma armadilha com mais tensão do prato, ajudando assim a reduzir as chances de você capturar um animal não-alvo.

Anexada à estrutura da armadilha está a corrente da armadilha. Isso geralmente é conectado a uma estaca ou âncora para evitar que o animal preso fuja com a armadilha. O comprimento da cadeia varia; Eu prefiro cerca de 18" de corrente e pelo menos três pontos giratórios. Os giros ajudarão a evitar que o animal torça a corrente e se machuque ainda mais enquanto aguarda sua chegada.

### **PREPARANDO SUAS ARMADILHAS**

Vamos preparar nossas armadilhas para uso. Quando as armadilhas saem da fábrica, elas são revestidas com óleo para evitar que enferrujem no transporte ou armazenamento. Este óleo deve ser removido para que a armadilha possa ser tingida ou encerada ou ambas. Para remover esse óleo, ferva as armadilhas em água quente e deixe-as secar ao ar até que enferrujem levemente. Sim, você quer que eles recebam uma leve camada de ferrugem, pois os corantes e ceras grudam melhor no metal dessa maneira. Uma vez que as armadilhas são limpas de qualquer óleo, elas podem ser tingidas com produtos comerciais ou fervidas em cascas de nozes pretas.

## **EQUIPAMENTO COMPANHEIRO PARA SUAS ARMADILHAS**

Como em qualquer outro hobby, existem muitos gadgets relacionados a armadilhas no mercado, mas você pode (e deve) manter as coisas simples. Você precisará de uma tela para peneirar grânulos finos de sujeira em seu aparelho. Para bater estacas, a vara de martelo de um machado serve, ou até mesmo um grande tronco de batoning. Para cavar a armadilha cama, uma ferramenta E (ferramenta de entrincheiramento), espátula de mão pequena ou até mesmo uma vara de escavação funcionará bem. Um pincel pequeno para expor a panela é muito útil, mas descobri que soprar a panela para expô-la não tem efeito negativo na captura.

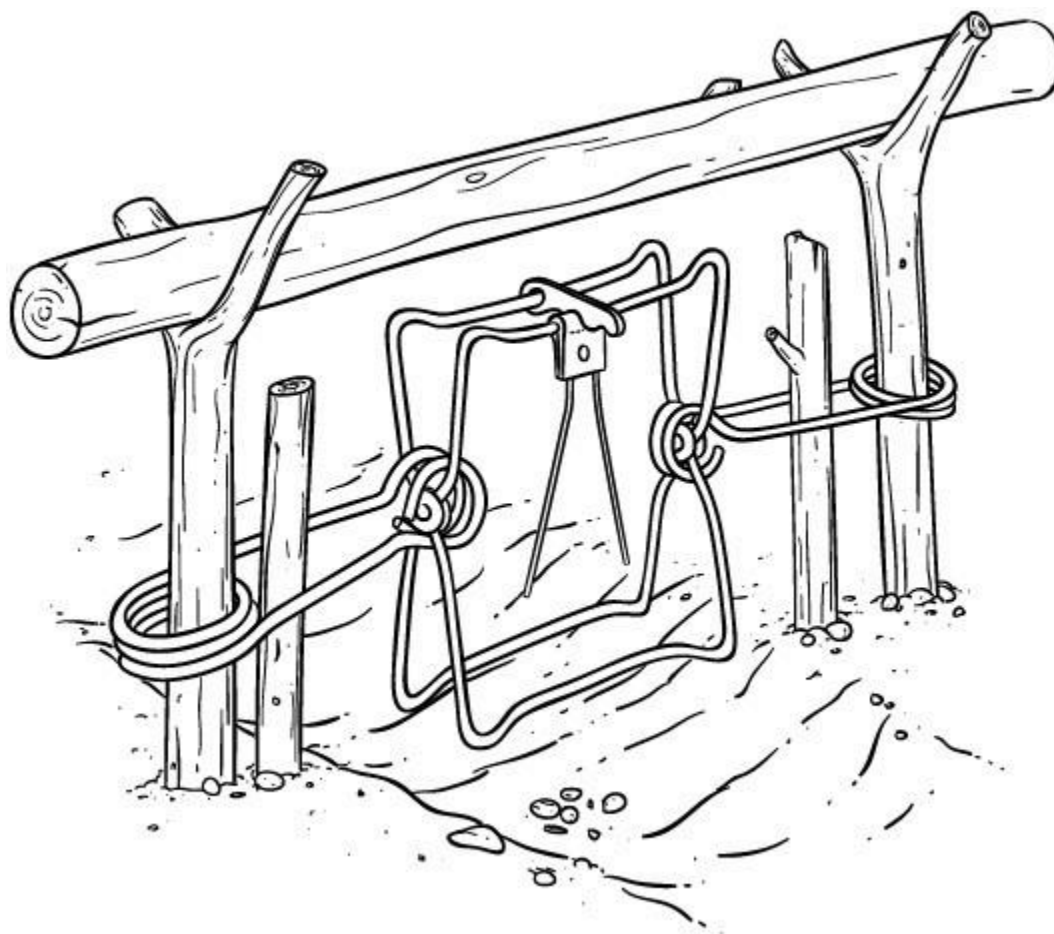
### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Uma palavra sobre armadilhas de enceramento: A razão pela qual você faz isso é ajudá-las a operar sem problemas, bem como evitar a formação de mais ferrugem. Ele também irá mantê-los funcionando se você usá-los em água ou solo úmido em temperaturas congelantes. A melhor cera para esta operação é a cera de abelha; você pode comprá-lo comercialmente se não tiver um suprimento caseiro. Morrer a armadilha não é absolutamente necessário; de acordo com muitos especialistas, tinta spray ou nada funcionará tão bem. Contanto que a armadilha esteja bem lubrificada com cera, ela funcionará e pegará animais se estiver devidamente instalada.

## **ESTICANDO AS ARMADILHAS**

Você precisará de estacas grandes ou âncoras de terra para manter suas armadilhas no lugar. Os dois métodos preferidos para isso são estacas de vergalhões, com cerca de 2' de comprimento, ou âncoras de terra. Uma

âncora de terra é um pedaço de metal angular preso a um cabo. Quando enfiado no chão, ele vai direto, mas quando puxado para cima, ele vira de lado na terra abaixo, ancorando a armadilha rapidamente. Conheci muitos caçadores antigos que usavam estacas de madeira para fazer armadilhas. Estes podem ser feitos de material natural com bastante facilidade, embora isso o obrigue a carregar arame forte (no mínimo de calibre 16) para prender as armadilhas às estacas. O principal problema com as âncoras de terra é que elas são difíceis de remover sem um grande dispositivo de alavanca. No entanto, usá-los garante que sua captura não escapará de você, nem perderá sua armadilha.



Conjunto de trilhas

## **CONFIGURAÇÃO DE ARMADILHA**

Com seu equipamento em mãos, você está pronto para montar suas armadilhas. Lembre-se, como em todos os imóveis, a chave é localização, localização, localização! Uma armadilha colocada no lugar errado geralmente não pega ou demora mais para pegar do que uma colocada em um bom local. A maioria dos jogos viaja em trilhas ou rotas específicas, e esses lugares são os melhores para suas armadilhas.

Para começar, procure sinais de que os animais estão lá; pegadas, fezes e restos de alimentação são bons indicadores. Qualquer lugar onde as trilhas se encontrem ou se conectem é uma localização privilegiada em um ambiente arborizado. Nas interseções eu gosto de colocar duas armadilhas a 45° uma da outra em lados opostos da trilha. O velho ditado diz: “Se foi bom o suficiente para montar uma armadilha, é bom o suficiente para montar duas”.

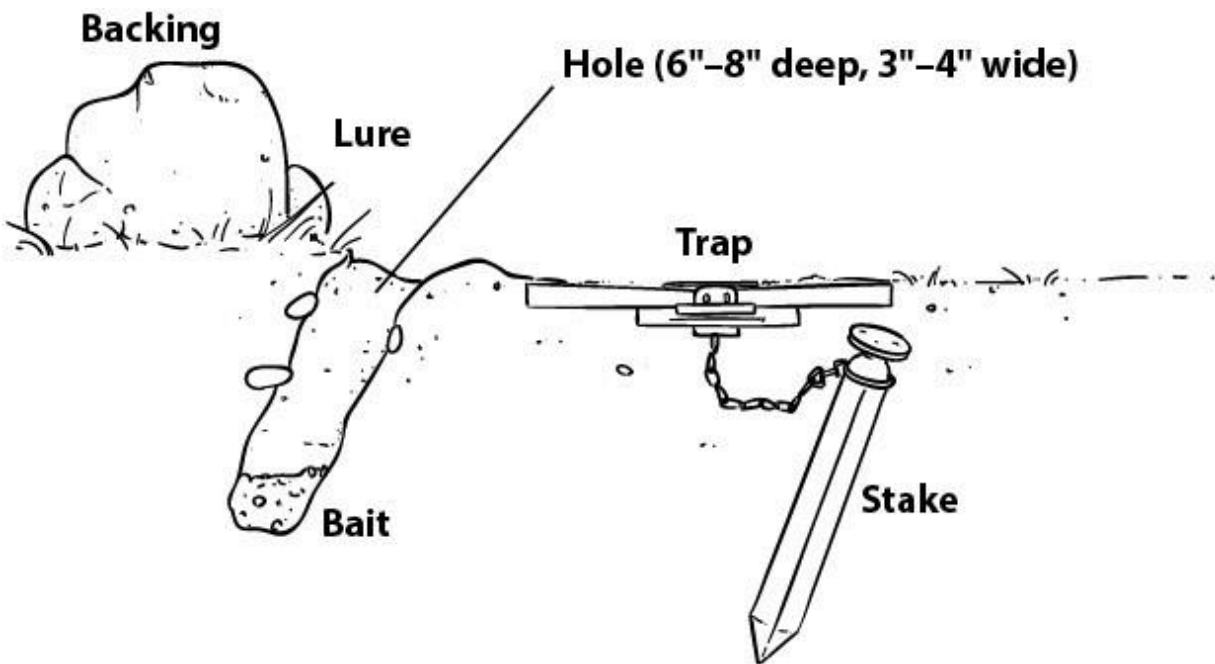
Você pode definir armadilhas onde as trilhas encontram campos abertos. Os terrenos altos são geralmente preferidos aos terrenos baixos em áreas abertas, pois a maioria dos animais predadores viaja mais alto para uma boa visibilidade para detectar presas. Ao selecionar o local da armadilha, certifique-se de levar em conta o vento; qualquer isca ou isca que você esteja usando para atrair um animal precisará ser contra o vento para que o cheiro se espalhe bem.

## **ARMADILHAS DE ISCA**

---

A isca de uma armadilha é um elemento-chave para a configuração da mesma. Na maioria das vezes você vai querer que o animal trabalhe para pegar a isca. A isca colocada no sistema de gatilho de uma armadilha, a menos que colocada em um mecanismo do tipo bandeja, deve ser anexada

ao dispositivo de gatilho para que não possa ser retirada facilmente. Em outros conjuntos, apenas colocar a isca o mais longe possível na parte traseira da armadilha pode ser eficaz o suficiente para forçar o animal a acionar a armadilha. Você quer que o animal trabalhe para a isca enquanto você tenta prendê-lo; você não quer alimentá-lo!



Armadilha de buraco de sujeira

### **A MAIORIA DA ISCA PODE SER COMIDA**

Lembre-se de que, a menos que você esteja usando pedaços de outros animais que não está comendo, como vísceras, a maioria das iscas que você usa também é comida que pode ser comida para servir de nutrição para seu corpo. O ponto a ser lembrado é o seguinte: quanta isca você tem que usar proporcionalmente à quantidade de proteína que você obterá do animal preso? Se você está gastando mais energia para capturar comida do que está recebendo dela, você precisa encontrar outra maneira de conseguir algo para comer.

Outra lição que tento inculcar em todos os meus alunos: não espere até sentir fome para garantir comida; isso só vai piorar as coisas e diminuir a chance de sucesso. Assim como qualquer outra coisa, caçar, pescar e capturar usam calorias e energia. Se você esperar até que o tanque esteja vazio, você não terá os recursos para tornar sua caça eficiente. Um dos maiores benefícios de tentar encontrar comida na natureza é o fato de ocupar a mente. Isso pode fazer maravilhas em tempos de espera em um cenário SAR (Busca e Resgate).

Tudo isso significa que você não deve comer as pernas de um sapo grande antes de usar o resto dos pedaços não consumidos como isca para uma armadilha? Claro que não; significa que você deve escolher o que come e conservar os recursos quando puder para refeições maiores, comendo alimentos fáceis, ricos em proteínas e ricos em gordura e usando outras coisas para obter mais proteína e gordura. Procure sempre melhorar sua situação; é disso que se trata a sobrevivência. Alise-o, não áspero-lo!

#### **PONTA DE BUSHCRAFT**

A diferença entre iscas e iscas é simples: uma isca atrai o animal pelo cheiro para o local definido, e isca é algo que o animal quer comer ou investigar. As iscas geralmente são feitas de glândulas ou óleos, e a isca geralmente é baseada em alimentos. Um bom exemplo de isca é o skunk musk; pode trazer animais para um olhar de uma distância muito longa. A isca consiste em coisas como carne crua.

## **ESPECIFICAÇÕES DA ARMADILHA**

Com uma boa localização selecionada, você deve decidir quão grande ou pequena a armadilha deve ser e qual armadilha usar. Para armadilhas de perna eu prefiro armadilhas de mola dupla (DLS). Um pequeno DLS segurará os mesmos animais que uma única mola maior, mas também pegará caça menor. Esses purgadores são muito mais estáveis para conjuntos de água e geralmente mais seguros, bem como mais fáceis de configurar do que purgadores de mola simples ou mola helicoidal. Eu prefiro o DLS #11 feito por Sleepy Creek. Eu peguei tudo de gambá e guaxinim para coiole nele.

Eu recomendo carregar pelo menos seis desses em conjunto com armadilhas e apertos de corpo, mas três serão suficientes se o peso for um problema. Para a coleta de carne e peles de longo prazo, doze seria melhor, mas para carregar tantas armadilhas você precisará de transporte além de apenas um pacote. Para uma boa armadilha de coleta de carne, não carrego mais de doze armadilhas em qualquer combinação. Carregar as doze armadilhas certas para o seu ambiente irá mantê-lo na carne sem caçar nada se você ajustá-las corretamente.

As luvas, aliás, não são necessárias ao prender, a menos que você esteja preocupado com a segurança. Acho que eles são perigosos ao montar minhas armadilhas, pois inibem a sensação em meus dedos, que eu confio para montar uma armadilha com segurança.

## **CAVAR UMA CAMA ARMADILHA**

Quando você estiver pronto para colocar sua armadilha em um ótimo local que atrairá até os animais mais cautelosos, comece cavando um leito de armadilha. Esta é a área que esconde sua armadilha para que o conjunto pareça natural. A cama deve ser profunda o suficiente para cobrir suas estacas ou âncoras, bem como a corrente da armadilha; insira-os

primeiro e cubra-os antes que a armadilha seja realmente colocada em cima deles. A colocação da armadilha é um dos passos mais importantes na armadilhagem. Acredite ou não, se você criar um conjunto perfeito com uma armadilha imperfeita, você acabará com a armadilha virada para baixo, ainda montada, em cima da terra. Se a armadilha não estiver solidamente alojada, ela balançará na sujeira. Quando um animal está trabalhando em seu conjunto e acidentalmente pisa na mandíbula externa ou fraca da armadilha, isso faz com que a mandíbula forte suba na terra. Isso desperta a curiosidade do animal e ele irá cavar onde ocorreu o movimento, geralmente enganchando a mandíbula da armadilha e puxando-a para cima. O jogo acabou nesse ponto.

A armadilha #11 DLS tem duas molas que atuam como estabilizadores. Assim, mesmo que a base não seja perfeita, o purgador não balança tão facilmente quanto o purgador de mola helicoidal.

Certifique-se de que a armadilha esteja devidamente acomodada primeiro, sempre de acordo com a direção do vento e com o cão voltado para trás do conjunto. Isso evita que o cão bloqueie o pé do animal ou o empurre para fora do caminho das mandíbulas de fechamento. Depois que a armadilha estiver montada e coberta com sujeira peneirada, continue cobrindo todo o leito da armadilha com sujeira peneirada. Isso é importante porque você não quer grandes torrões de sujeira, detritos ou pedras que afetem o funcionamento da armadilha ou encravem dentro das mandíbulas, causando separação e fuga do animal. Depois de terminar a roupa de cama, varra levemente ou sobre a sujeira da panela para expô-la à vista. Esta etapa ajuda você a decidir o deslocamento (a relação da panela com o buraco de sujeira real ou a área com isca) e onde seu suporte e buraco de sujeira/atraentes visuais serão colocados.

## **CRIE SEU APOIO**

Backing é a estrutura por trás do conjunto que impede que o animal se aproxime de qualquer direção, exceto de onde você quer que ele venha. Pode ser qualquer coisa, desde um semicírculo de terra, folhas ou outros detritos, até um tronco, árvore, rocha ou toco. Coloque um buraco de sujeira contra o suporte para servir como suporte de isca. O furo deve ter aproximadamente 12" de profundidade em um ângulo de 30 a 45°. Isso faz duas coisas:

1. Isso força o animal a se aproximar pela frente para alinhar os olhos e o nariz com o buraco.
2. Isso força o animal a ir fundo para encontrar o prêmio ou cavar – de qualquer forma está tudo bem.

Dentro do buraco coloque algum tipo de atrativo; há muitas iscas comerciais no mercado, é claro, mas você pode usar qualquer coisa que cheire mal. Eu prefiro a isca Catfish Sticky, que vem em um recipiente grande; dura muito tempo, e um pouco é tudo que você precisa. Como alternativa, tudo o que resta da última morte funcionará bem. Basta pensar fedido - qualquer coisa podre funcionará.

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Outro grande truque para o buraco de terra é colocar a isca no buraco e depois tapá-lo com a cauda de outro animal morto, como um coelho ou guaxinim. Isso se torna um atrativo visual também. Lembre-se de que os animais caçam pela visão e pelo olfato, portanto, os recursos visuais são sempre uma boa adição. Às vezes, eles sozinhos são suficientes. Outra técnica é usar um recurso proeminente como suporte. Pode ser um osso

grande, tronco queimado ou qualquer coisa que contraste diretamente com o ambiente para atrair os animais visualmente para o cenário.

Isca ou atraia o próprio item. Você pode enfiar a isca nas cavidades ósseas ou até mesmo colocar algumas tripas sob uma grande pedra coberta com um pouco de terra para parecer que foi enterrada por outro animal. O objetivo é fazer com que o animal se aproxime de sua armadilha pela frente e enfie o focinho no buraco para trabalhar o conjunto; é aqui que o deslocamento entra em jogo.

## **DESLOCAMENTO**

**Desvio** é da esquerda para a direita e da frente para trás. Pense no animal: ele lidera com um pé e será deslocado da linha central. Você pode forçar o pé que está cercado. (Falaremos sobre isso em breve.) O tamanho do bicho determina a distância entre o nariz e o pé. Muitas vezes fiz uma captura de pata traseira em um animal menor, como uma raposa ou um guaxinim, ao tentar montar para um coiote com um conjunto de costas maior. Descobri que, para capturar carne, um pequeno deslocamento de 2 a 4" em ambas as direções funciona melhor. Se você estiver tentando capturar predadores maiores, precisará de um deslocamento de 6 a 9".

## **PASSOS FINAIS**

Depois de decidir seu deslocamento e conseguir ver exatamente onde está sua panela, configure seu buraco de sujeira ou atrativo visual ou ambos. Em seguida, coloque seu suporte se não for um objeto natural. Uma vez que o suporte está no lugar, você pode se preocupar com a cerca.

**Esgrima** é o que você usa para fazer o animal colocar o pé exatamente onde você quer que ele esteja. Pode ser muito simples, como um pouco do

material áspero da sua peneira, que o animal não vai querer pisar. Tente não fazer com que nenhuma cerca ou apoio se estenda além da frente ou da mandíbula “solta” da armadilha. Isso tornará o animal cauteloso ao colocar o pé no espaço confinado se se estender além das mandíbulas da armadilha. Em outras palavras, para a mandíbula oposta ao cão, existe algo como “muita esgrima”. Você pode então usar cercas secundárias, como seixos, paus e até palha, para aproximar o animal da panela.

Concluídas todas essas etapas, cubra levemente a panela com terra peneirada; cerca de 1/4" é suficiente. A essa altura, a panela deve ser a parte mais baixa de todo o conjunto. Isso é o que você quer, porque o animal terá que baixar o peso para pisar confortavelmente. Quando o conjunto estiver completo, você pode então iscar, atrair, colocar visuais ou todos os três. As fezes de outros animais são sempre um bom impulsionador da curiosidade, servindo como um atrativo visual e olfativo, bem como cercas secundárias. Penas colocadas em um suporte de terra são um ótimo atrativo visual Um grande professor me disse uma vez que todo set deveria ter um BLT: “Isca, Isca e Bosta”.

## CAPTURA DE ÁGUA

---

Os animais terrestres, em geral, têm peles que valem mais dinheiro, mas os mamíferos aquáticos são muito mais fáceis de capturar e, portanto, são uma fonte mais confiável de carne. A captura de água requer menos sutileza e menos equipamento do que a captura de animais terrestres, e a isca estará prontamente disponível na água ou na beira da água.

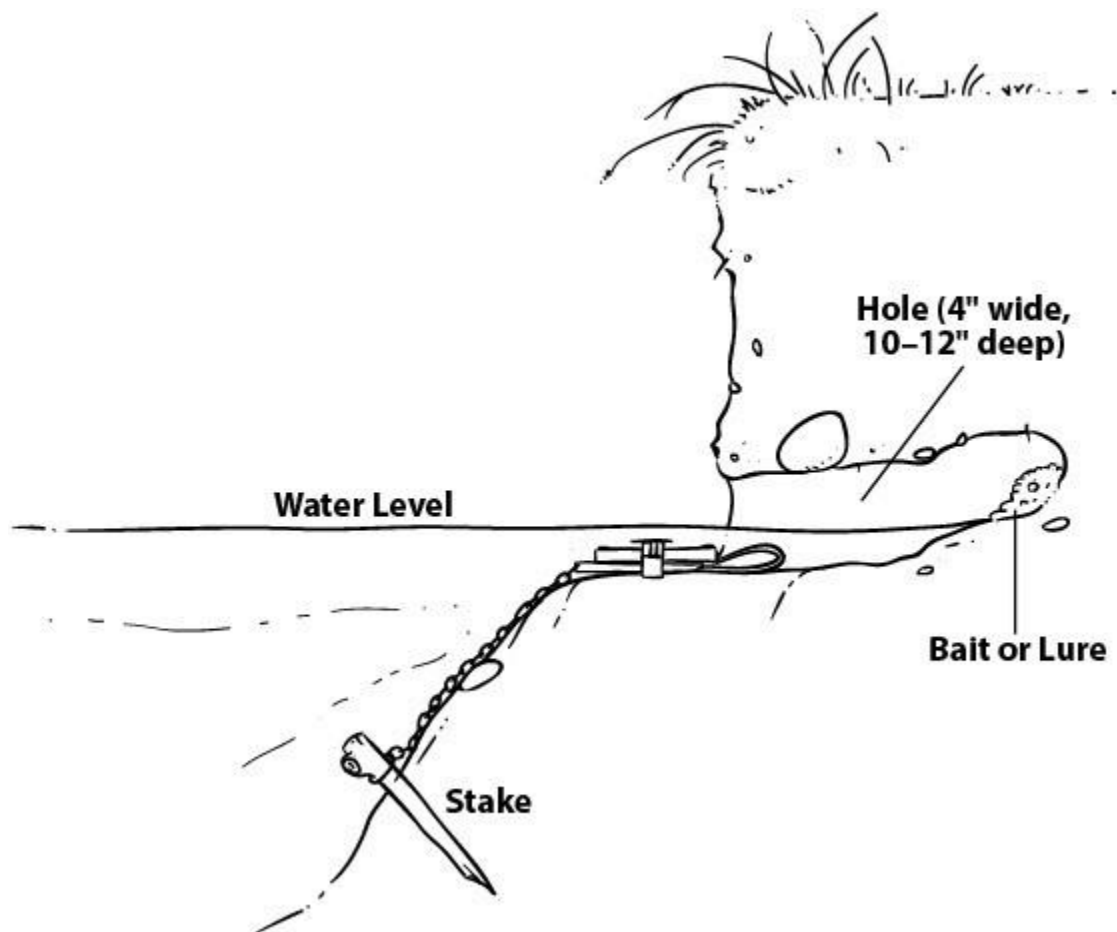
Simplicidade é o nome do jogo aqui. A maioria dos animais nessas áreas são anfíbios e estão relacionados com ratos, então eles não são tão inteligentes em comparação com as espécies canina e felina. Você se sairá

bem prendendo na água com algumas armadilhas de mola duplas de tamanhos #1 a #3. Com eles você pode pegar vison e castor.

Conjuntos de água não requerem roupa de cama, pois a água é sua cama de armadilha e as longas molas farão com que a estabilidade seja um problema. Os principais conjuntos utilizados para o aprisionamento de água são um conjunto de bolso ou um conjunto de mamona para castor.

### **CONJUNTO DE BOLSO**

Um conjunto de bolso é um buraco empurrado no banco, que você pode fazer com a ponta da sua bota. Coloque a isca no buraco, o buraco logo acima do nível da água, e centralize a armadilha no buraco. Você pode usar esgrima também; coloque algumas varas para direcionar o animal pela frente, forçando-o a pisar na bandeja da armadilha.



## CONJUNTO DE MONTAGEM DE RODÍZIO

Para o castor, os melhores conjuntos são chamados de montes de castor. Se você conseguir pegar um castor, o castor cedido pegará o próximo, e o próximo, e assim por diante. Castor é produzido como perfume por um castor para marcar território; existem glândulas de mamona perto da base de sua cauda. Este é um perfume muito atraente para todos os animais, mas especialmente atraente para outros castores.

Crie uma prateleira na borda do banco para definir uma armadilha de mola longa dupla nº 3 a cerca de 10 a 12 "de profundidade na água na prateleira e desloque cerca de 1/2 da distância de um lado para o centro para um lado do centro, esquerda ou direita. Na margem, crie um escorregador falso arrastando o pé pela lama, como se um castor tivesse deslizado na água de barriga para baixo. Se você encontrar um escorregador genuíno e fresco, coloque a armadilha aqui, pois isso pode não requer isca com mamona. Acima do escorregador, coloque algumas gramíneas recém-cortadas e alguns gravetos que você acabou de esculpir. Coloque um pouco de mamona nesta pilha, se você tiver. Os castores patrulham constantemente as bordas da água e investigam esses escorregadores. Como um de barriga para o banco, ele vai cair o pé em sua armadilha.

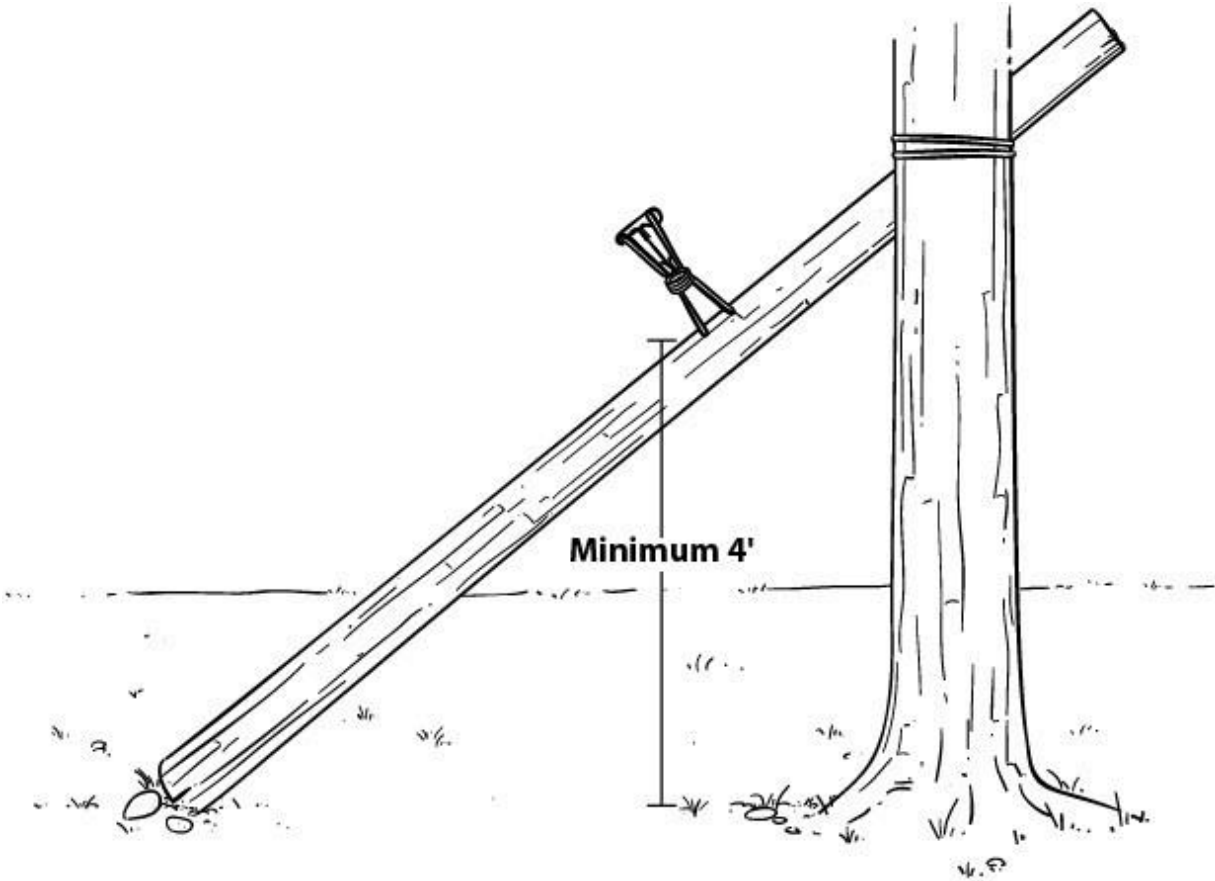
Os ratos almiscarados são muito parecidos com o castor, mas se você encontrar um alojamento ou escorregador sinalizando sua presença, esses também são lugares ideais para usar pequenos Conibears #110. Mink são carnívoros, e rato almiscarado é sua refeição favorita, então qualquer carne de rato almiscarado que você não come deve ser usada para isso. Guaxinins e gambás também patrulham as margens, e qualquer peixe podre ou material fedorento atrairá sua atenção.

Assim como na pesca, grandes armadilhas com grande tensão do prato capturam animais de grande porte; pequenas armadilhas com pouca tensão da panela pegarão qualquer animal.

## **CONJUNTOS DE ESPECIALIDADE**

---

Além dos conjuntos discutidos anteriormente, existem alguns conjuntos especiais. Nesta categoria, eu colocaria um conjunto cego (ou seja, conjunto sem isca) que você pode criar com armadilhas de arame: o conjunto de varas de esquilo. Usando esse método, você monta uma avenida ou caminho de menor resistência para o esquilo, encostando uma árvore caída em outra na qual os animais já vivem ou frequentam. Eles invariavelmente subirão por este poste em vez de subirem pelo tronco principal da árvore. Usar uma série de armadilhas abertas nesta ponte produzirá esquilos nove vezes em dez. Você pode até levar os animais para a armadilha, assustando-os do chão para as árvores.



Armadilha de vara inclinada

## ARMADILHA PRIMITIVA

---

Armadilhas primitivas têm sido usadas por povos antigos desde que nos tornamos caçadores-coletores, e são tão eficazes hoje quanto nos tempos antigos. A maior vantagem da armadilha primitiva é que é preciso muito menos equipamento para realizar, e o tempo de configuração é mínimo quando você possui as habilidades. Você pode definir uma linha de vinte armadilhas em questão de uma hora, uma vez que você esteja familiarizado com o sistema e acostumado a fazê-lo. Isso requer prática e

tempo de sujeira como qualquer outra habilidade, mas é uma habilidade tão importante quanto iniciar um incêndio ou construir um abrigo.

## **GATILHOS**

A coisa mais importante a aprender em armadilhas primitivas simples é um sistema de gatilho que pode ser adaptado a muitas armadilhas. Dessa forma, você pode pré-criar várias armadilhas e ajustar gatilhos e armadilhas na hora para se adequar à situação. Um simples gatilho de alternância é tudo o que você precisa para definir uma variedade de armadilhas que capturam todos os animais pequenos, bem como pássaros e até peixes para conjuntos de linhas de banco. É muito melhor estar familiarizado com algumas armadilhas que empregam esse gatilho simples do que ter algum conhecimento de muitas armadilhas complicadas que requerem tempo e energia para serem empregadas. Esculpir componentes complicados leva tempo e muita reflexão, bem como ajustes para torná-los corretos, enquanto as alternâncias diretas são simples assim, e muitas dessas armadilhas podem ser feitas sem usar nenhuma ferramenta. Para cada armadilha complicada que você definir, você pode definir muitas armadilhas simples e obter o mesmo,

### **PONTA DE BUSHCRAFT**

Muitas pessoas complicam demais a captura primitiva! A armadilha é muito simples de entender. Qualquer armadilha que efetivamente segure ou mate um animal é tudo o que você precisa. Eu viajei por todo o mundo, e os povos tribais que ainda são caçadores-coletores me mostraram que armadilhas simples que empregam um gatilho simples são as melhores armadilhas para garantir carne, e as que eles usam todos

os dias para pequenas mamíferos e aves. O método KISS (keep it simple and sensate) funciona para interceptação.

## ARMADILHAS MORTAS

---

**Armadilhas de queda** têm sido empregados há séculos, mais frequentemente usados em caça menor, como esquilos terrestres, camundongos e roedores maiores. Armadilhas Deadfall podem ser usadas com o mesmo sistema de gatilho de alternância usado para armadilhas de laço. Isso é chamado de “morte do Paiute” em homenagem aos índios Paiute do deserto, que o usavam com bastante frequência. Armadilhas Deadfall precisam ser cinco vezes mais pesadas que a presa a ser morta; a armadilha esmagará a presa. No entanto, isso não significa que o animal será morto instantaneamente – pode sufocar com o tempo.

Você pode adicionar combinações, como um conjunto de cubículos. Conjuntos de cubículos são pequenos orifícios como conjuntos de bolsos usados às vezes na base de uma árvore ou tronco. Eles são construídos sobre uma armadilha de queda morta para adicionar peso à armadilha e ajudar a disfarçá-la para torná-la mais eficaz. Deadfalls tradicionais Paiute empregavam grandes rochas como o dispositivo de morte. Você pode adaptar esta armadilha a áreas de floresta usando toras ou o conjunto de cubículos mencionado anteriormente. Outras armadilhas de queda para animais médios podem ser facilmente modeladas para empregar toras maiores construindo uma estrutura simples, mas usando o mesmo gatilho de alternância. Essas armadilhas são limitadas apenas por sua engenhosidade pessoal. A principal desvantagem deste sistema de

armadilhas é a disponibilidade de componentes dependendo de onde você está e o tempo necessário para construí-los.

## **ARMADILHAS PARA PÁSSAROS**

---

As armadilhas para pássaros podem empregar o mesmo sistema de laço e alternância discutido anteriormente, ou podem ser armadilhas de gaiola implantadas para capturar o pássaro vivo, conservando-o para uso posterior. Muitas armadilhas de gaiola são usadas para pássaros menores, mas pássaros maiores e aves aquáticas são mais bem capturados usando outros métodos, conforme discutido nas seções anteriores. Armadilhas de gaiola funcionam bem para pássaros que vivem no solo, como codornas, perdiz e faisão. Eles também podem ser usados para pequenas espécies empoleiradas, como pombas e rolas.

Usar um dispositivo de laço para pegar pássaros não requer a resistência à tração necessária para pequenos mamíferos, portanto, carregar cordas de várias camadas que podem ser quebradas em diâmetro é uma grande vantagem ao capturar pássaros dessa maneira. Um sistema de alternância separatista é usado para esses tipos de armadilhas e também pode ser adaptado para quedas mortas. O sistema de captura de aves vivas geralmente emprega uma espécie de arame ou bastão, forçando a ave a atravessá-la para pegar a isca.

## **PEQUENOS KITS DE ARMADILHA**

---

Os kits de captura podem variar de elaborados a um rolo de linha de banco (nylon alcatroado usado para pesca e confecção de redes) e uma faca.

Prefiro o peso leve de um kit pequeno, contando com meu conhecimento e habilidade para empregar muitas armadilhas. Carrego alguns itens para ajudar a garantir o sucesso, mantendo o peso e o espaço no mínimo.

Há algo a ser dito sobre o kit de linha de banco e faca. As principais adições que sugiro para uma situação de curto prazo ou um kit de emergência para sua mochila são alguns anzóis médios (novamente, multiuso para captura e pesca), meia dúzia de chumbadas maiores e grandes ganchos únicos em um plástico saco zip-lock contido dentro do rolo de linha de banco, preso por um par de rolhas e um rolo de fio de imagem nº 4. O principal uso do fio é para armadilhas especiais, como postes de esquilo, onde você precisa da rigidez do fio sobre a linha do banco. Acrescenta pouco peso e pode ser multiuso como um líder de aço para conjuntos de membros e pesca se as tartarugas forem predominantes. Os conjuntos de membros envolvem pendurar uma linha de isca de um membro com um gancho na ponta debaixo d'água. Para pescar, adicione um kit de pesca de bolso.

## **PESCA COM VARAS IMPROVISADAS E TENKARA**

---

Algumas das melhores varas de pesca são feitas de bambu ou cana de rio. Estes podem ter de 9 'a 13' de comprimento, e cortá-los em verde funcionará bem. As linhas para hastes dessa natureza devem ter o mesmo comprimento da haste. Não há necessidade de enrolar a linha - use a alavanca da vara para trazer o peixe à distância da rede de mergulho ou banco para garantir a captura.

## **DESCUBRA TENKARA**

A técnica de pesca chamada “tenkara” é usada nas montanhas do Japão e agora começou a se espalhar rapidamente para outras partes do mundo. Baseia-se nos mesmos conceitos da pesca com vara de cana, com algumas adaptações. Tenkara é usado principalmente em rios e córregos, por isso é uma forma de pesca com mosca e não muito longe de dapping (levantar uma isca / mosca e soltá-la de volta na superfície da água, balançando-a em cima da água). O brilho do tenkara é a forma como as linhas e cordames são presos e separados da haste. Você pode ter várias linhas diferentes para diferentes aplicações, que você pode conectar e desconectar da haste em poucos segundos sem precisar cortar ou amarrar uma linha na haste. Você faz isso usando o que é chamado de trança lillian presa ao final de sua haste.

1. Usando um pedaço de corda para aproximadamente 3 "de comprimento, deslize a ponta do cabo sobre o final de sua vara como se fosse uma meia.
2. Deixe cerca de 2" dessa saliência e prenda o primeiro 1" permanentemente envolvendo a haste nesse ponto com corda ou linha de pequeno diâmetro. Sele isso com resina de pinho para formar uma ligação com a haste.
3. Dê um nó no manto no final e queime um pouco esse material de nylon para criar uma espécie de bola no final. Feito isso, sua vara está pronta para aceitar quaisquer linhas manipuladas.

## **LINHAS DE EQUIPAMENTO**

Como dito anteriormente, com uma vara tenkara você pode manter várias linhas manipuladas para corresponder às condições de pesca e alterá-las rapidamente para ajustar. Você pode ter linhas flutuantes, linhas

trançadas e linhas enroladas em diferentes escadas de armazenamento equipadas com diferentes iscas e combinações de ganchos também. Geralmente, o transporte de quatro linhas diferentes permitirá que você cubra a maioria dos cenários. Depois de ter escolhido o tipo de linha e cordame para essa linha em particular (por exemplo, ganchos, chumbada, flutuador ou mosca seca e indicador de ataque), amarre um laço simples no topo da linha usando um número 8 com um 1/2 ". Para prender as linhas à sua haste, crie um laço de cabeça de cotovia na linha e coloque-o sobre o nó de bola que você criou na trança lillian. Nesse ponto, ele se apertará automaticamente. Não sairá, mas será fácil de remover quando você deseja alterar as linhas.

#### **PONTA DE BUSHCRAFT**

**Escadas de linhas** são guardiões para segurar as linhas manipuladas ordenadamente e não são absolutamente necessárias. As linhas podem ser enroladas em uma lata, se você desejar, mas as escadas evitarão que elas fiquem amarradas quando removidas para uso. Uma escada é simplesmente uma miniatura de uma escada feita de madeira ou plástico. Eles podem ser facilmente formados a partir de uma tira plana de madeira esculpida em forma de meia-lua em cada extremidade. O comprimento é uma questão de preferência pessoal; Eu gosto do meu com cerca de 10 cm de comprimento. Enrole a linha ao redor deles para mantê-lo limpo para uso e configurado para essa aplicação específica.

## **PROCESSANDO JOGO PEQUENO**

---

O processamento de caça pequena é mais rápido e fácil do que o processamento de um animal grande e requer menos energia para transferir a carne de volta ao acampamento da área de abate ou captura. A principal razão para se concentrar no jogo pequeno, porém, é que muitas vezes ele pode ser consumido em um ambiente, deixando algumas sobras para isca. Processar e cozinhar ou preservar a caça grande é uma tarefa demorada e às vezes tediosa. Em áreas onde animais predadores estão presentes, ter grandes quantidades de carne, sangue ou carcaças na área do acampamento pode ser muito perigoso. Processar o jogo pequeno é uma tarefa muito fácil na maioria das vezes e pode ser realizada por qualquer pessoa com habilidade ou prática mínima.

### **PEQUENOS MAMÍFEROS**

Muitos mamíferos menores, como esquilos terrestres, camundongos, ratos e similares, não precisam de nenhum processamento além de fazer uma fatia rasa para remover tripas e trato anal. Você pode então colocá-los no fogo para queimar a pele e cozinhar a carne. Consuma-os inteiros para obter todos os nutrientes de uma pequena refeição. Lembre-se de que qualquer sobra de carne deve ser usada para iscar uma armadilha para pegar outra coisa.

### **MAMÍFEROS DE TAMANHO MÉDIO**

Criaturas de tamanho médio não são muito mais difíceis de lidar; você só precisa remover a pele para torná-los fáceis de processar e esquartejá-los para cozinhar mais rápido. Remova todas as vísceras e o trato anal. Tenha cuidado para não perfurar o intestino ou os intestinos ao removê-los, pois isso pode prejudicar o sabor da carne. Vale a pena consumir muitas vísceras, como o coração e o fígado. Verifique os órgãos de qualquer morte para garantir que eles pareçam saudáveis: coloridos, sem

manchas ou vermes. Novamente, lembre-se de usar sobras para várias armadilhas ou pescarias.

## **PROCESSANDO OUTRO JOGO**

---

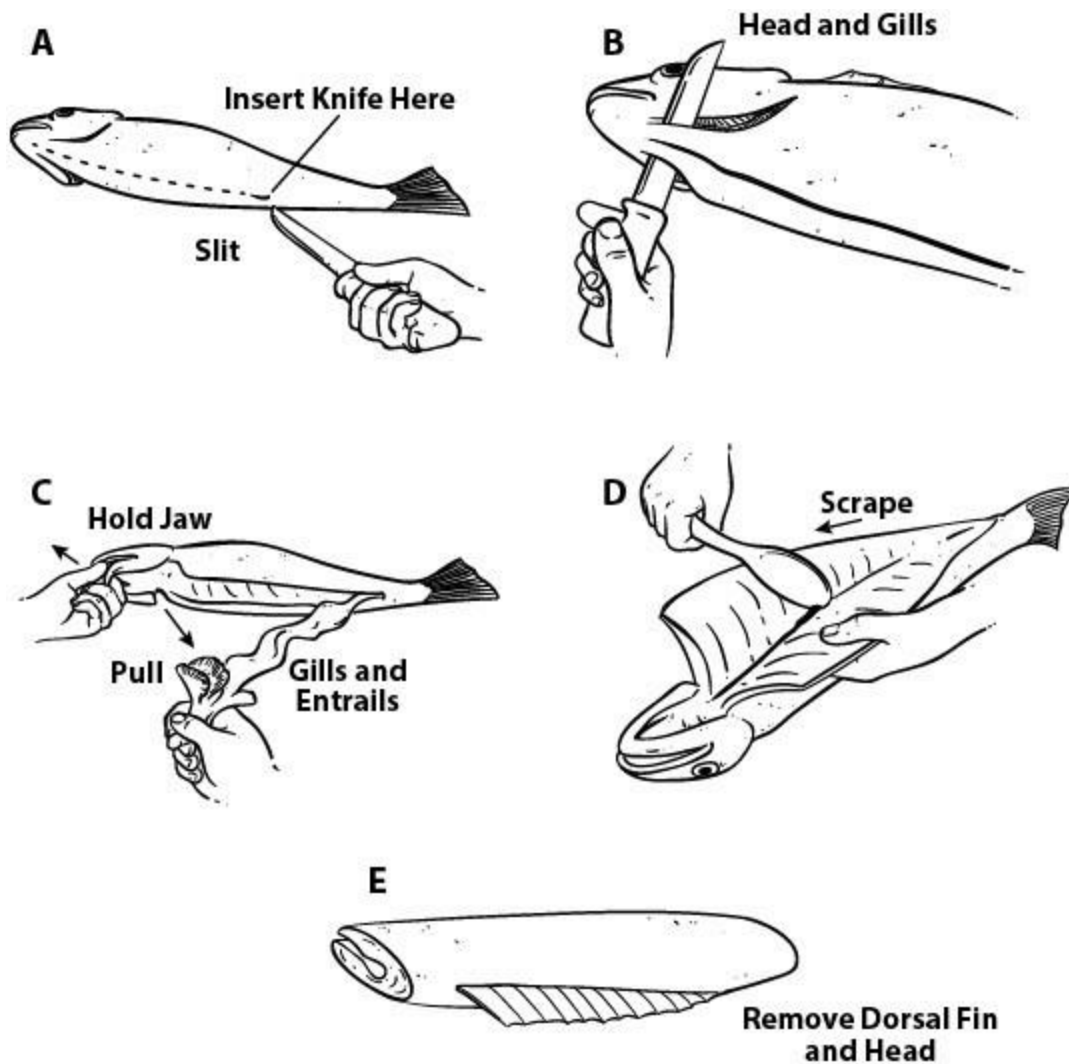
As florestas orientais oferecem uma grande variedade de outras caças que podem sustentá-lo se você souber como capturá-las e prepará-las.

### **PÁSSAROS**

Remover ou arrancar as penas na natureza pode ser um processo demorado; é melhor esfolar o pássaro como faria com um mamífero. A principal coisa a lembrar com as aves é esvaziar o papo, uma bolsa na base da garganta onde a comida é mantida antes da digestão. Isso geralmente conterá sementes secas e outras de alimentações recentes. Novamente, fígados e corações são ótimos alimentos, e todos os pássaros são comestíveis. No entanto, com aves necrófagas, como urubus, você deve ferver bem a carne para garantir que quaisquer parasitas sejam mortos antes do consumo. Use seu bom senso ao examinar a carne e os órgãos quanto à saúde geral.

### **PEIXE**

Processe os peixes cortando-os da abertura ou do ânus até a base das guelras, removendo todas as tripas e arrancando as guelras. Você pode escamar o peixe ou apenas cozinhá-lo com as escamas ou a pele, e comer a carne de dentro para fora como uma batata assada. Se você optar por esfolar um peixe-gato antes de comer, você precisará de um alicate para raspar e esfolar, pois pode ser difícil. Todos os peixes de água doce da América do Norte são comestíveis.



Como limpar peixe

## RÉPTEIS E ANFÍBIOS

Répteis como cobras podem ser esfolados e as tripas removidas, depois cozidas como qualquer outro alimento. Remova a cabeça de qualquer cobra venenosa antes do processamento. As rãs também podem ser esfoladas ou apenas cozidas e consumidas após a evisceração. As tartarugas são um pouco complicadas: corte a cabeça, pendure o corpo de cabeça para baixo para sangrar, remova a casca inferior cortando a fina camada de membrana entre a casca e a carne e limpe as vísceras. Você

pode usar a casca como uma panela para cozinhar a carne. A carne de tartaruga é uma isca muito boa para a pesca.

## **CONSERVAR CARNE**

---

Desde os tempos antigos, os humanos preservam a carne para uso posterior. Há muitas maneiras de fazer isso. Aqui estão algumas maneiras simples que você pode preservar com pouco ou nenhum equipamento em excesso ou recursos adicionais.

### **SECAGEM**

A secagem retira a umidade da carne e a disponibiliza para consumo posterior em uma viagem ou na trilha. A chave é cortar a carne o mais fino possível para que o processo aconteça rapidamente. Você pode secar a carne de várias maneiras, dependendo dos recursos naturais disponíveis.

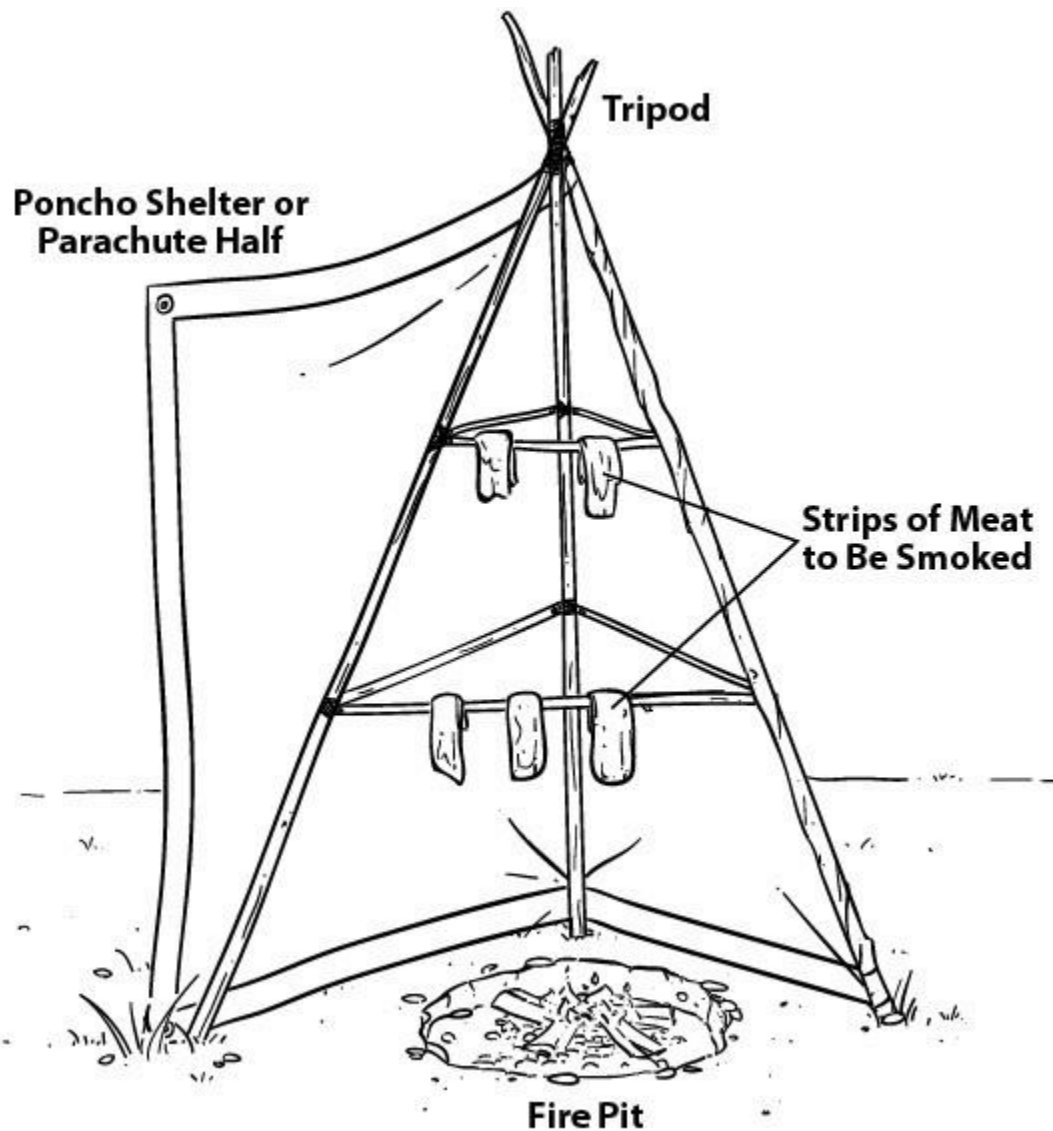
- Suspenda a carne em fogo baixo por um período de tempo até que a carne rache quando dobrada, como carne seca.
- Seque a carne ao sol em uma pedra plana ou rack. Se um sol quente estiver disponível, gire a carne de um lado para o outro até secar.

A carne também pode ser defumada durante a secagem para adicionar sabor e agentes adicionais para matar bactérias. Observe que este não é o mesmo processo que defumar carne (discutido na próxima seção).

### **FUMAR**

Para defumar carne, você precisará de algum tipo de recinto feito de equipamentos disponíveis, como poncho, saco de lixo, cobertor espacial, etc. Também pode ser feito de material natural. Construa um tripé com um rack para defumar a carne aproximadamente 2' acima de uma cama

quente de brasas e chamas pequenas. O recinto faz com que a fumaça e o calor subam diretamente para a carne e realizem o processo de defumação. Ao contrário da secagem, você está cozinhando lentamente a carne e não tentando remover toda a umidade. A fumaça adiciona sabor e propriedades antibacterianas à carne. Você pode usar madeira verde para ajudar no teor de fumaça, mas fique longe de madeiras resinosas, como pinheiros.



Fumar carne

## DICAS E TRUQUES PARA TRAP DE SUCESSO

1. Carne podre e de peixe atraem animais do tipo necrófago.
2. Os gatos caçam mais pela visão do que pelo olfato, portanto, pendurar imagens acima do conjunto funciona melhor se você estiver capturando felinos.
3. Os predadores caninos serão mais atraídos por iscas de carne no inverno, quando outros alimentos são escassos.
4. Gambás que são baleados e depois ensacados em um forro de tambor podem ser usados para contaminar outros itens com cheiro.
5. O cheiro de gambá é uma das melhores iscas para chamadas de longa distância.
6. Castor castor atrairá quase todos os animais.

# Conclusão

Gostaria de agradecer por ler este livro. Claro, é importante que você não apenas absorva suas lições, mas também saia e aproveite o que a natureza tem a oferecer. A melhor maneira de aprender as habilidades que discutimos é praticá-las.

É importante que não esqueçamos os ensinamentos de nossos antepassados e que passemos essas habilidades para aqueles que desejam aprender. Embora no fundo todos sejamos artesãos e lenhadores, devemos também lembrar que somos administradores da terra. A conservação de recursos e manter as coisas renováveis e renovadas deve ser um objetivo principal em qualquer passeio. Somente assim haverá belas áreas da terra para nossos filhos e seus filhos desfrutarem.

É possível que, quando você se aventurar na natureza, algo dê errado. Nesse caso, praticar essas habilidades de bushcrafting em vagabundos mais curtos e fáceis ajudará a prepará-lo para lidar melhor com uma emergência. Em vez de enfrentar uma situação de vida ou morte, você poderá transformá-la em um problema sério, mas não mortal, capaz de solução.

Levei anos de pesquisa e experimentos para discernir quais são as habilidades mais valiosas para possuir e quais são os itens mais importantes para carregar. Este livro é uma tentativa de resumir isso em um espaço curto e com algumas ilustrações. Volumes poderiam ser escritos sobre tópicos individuais, mas também acredito na regra de vida 80/20: 80% do que você ouve e vê diariamente é a informação menos valiosa. Este livro cobre o que acredito serem os 20% de bushcraft de

maior valor. Isso não apenas fará de você um melhor bushcrafter, mas permitirá que você “suavize” em vez de áspero.

E no final, é isso que conta. Boa sorte!

# Apêndice A

## O CONCEITO PATHFINDER: CONSERVAR E UTILIZAR RECURSOS

Conservar recursos significa muitas coisas. No contexto deste livro, significa a necessidade de ser frugal e fazer o maior uso possível dos recursos que você tem. Se você está preso na natureza, você não sabe quanto tempo levará até ser encontrado, então você deve entender e conservar os principais recursos. Aqui estão algumas coisas para você pensar.

### DEZ COISAS PARA LEMBRAR

1. Nunca use sua faca a menos que seja necessário. Quebre gravetos sempre que possível e retire a casca com a mão ou com pedras afiadas.
2. Nunca perca a oportunidade de coletar palha seca para uso posterior. Inicie incêndios com métodos primitivos se você tiver tempo e calorias para queimar, e guarde a chama certa para quando você realmente precisar.
3. Nunca desperdice carne depois de prendê-la. Seque o que sobrou e guarde em uma bandana para consumo posterior.
4. Faça uso de todas as partes de qualquer animal. Ossos podem fazer ferramentas e vísceras podem ser usadas como isca.
5. Use deadfall para abrigos e incêndios sempre que possível para evitar desperdício de energia quebrando e cortando materiais.

6. A água pode ser preciosa. Sempre que a chuva for iminente, configure um dispositivo de coleta.
7. Não viaje desnecessariamente para garantir o jogo. Execute armadilhas em um padrão de margarida ao redor de seu acampamento base em vez de uma linha.
8. Monte seu acampamento perto da água quando possível. Isso torna a coleta de água e a garantia de alimentos mais acessíveis e requer menos viagens.
9. Sempre pense no próximo incêndio e planeje-o fazendo panos de carvão ou poupando um pouco de isca.
10. Viaje em tempos de conforto fácil. Em clima quente, viaje de manhã e à noite, e em clima frio, viaje em horários de sol alto.

# Apêndice B

## COMESTÍVEIS SELVAGENS E PLANTAS MEDICINAIS

Muitas pessoas se envolvem em identificar comestíveis selvagens e o que podem e o que não podem comer. Novamente, mantenha-o simples. Olhe ao redor de seu quintal; provavelmente existem várias plantas comestíveis selvagens muito comuns. Em vez de se preocupar com as plantas que são poucas e distantes, concentre-se nas comuns. Escolha oito e, em seguida, memorize-os. Em uma recente viagem à Nova Zelândia, fiquei surpreso ao ver que muitas das mesmas plantas que estão nos Estados Unidos também estão prosperando lá; dentes-de-leão, trevos, bananas-da-terra, taboas, etc., cresciam como aqui. As chances são de que, se você passar muito tempo na natureza, ficará perdido ou enalhado pelo menos uma vez, então concentre-se em plantas comuns. Se você conseguir identificar oito plantas comestíveis, pelo menos algumas serão comuns em outras áreas dos Estados Unidos, bem como no exterior. Você pode fazer um grande serviço aprendendo famílias de plantas para que possa identificar comestíveis por semelhança. No entanto, esteja ciente de que muitas plantas têm sócias de veneno. Atenção: Nunca coma cogumelos selvagens ou qualquer outro fungo. Identifique totalmente qualquer planta antes de consumi-la.

Existem quatro grupos de comestíveis que fornecem bom valor nutricional, mas não gordura. Você deve memorizar pelo menos dois em cada grupo e aprender a reconhecer a árvore ou planta em todas as estações.

1. Amidos, raízes e tubérculos
2. Frutas e bagas
3. Nozes
4. Verdes

A seguir está uma lista de alguns comestíveis comuns dessas categorias:

COMESTÍVEIS	CATEGORIAS
Taboa	Raízes/Túberes
Pastinaga	Raiz (Aviso: as folhas e o caule desta planta podem causar dermatite de contato.)
Dente-de-leão	Verdes
Bardana	Verdes/Raízes
Nogueira	Noz
Noz	Noz
Framboesa/Amora/Salmão Berry	Fruta
Sabugueiro Comum	Fruta

•**Taboa**são supermercado e farmácia da natureza. Os rebentos são comestíveis crus ou cozidos; os tubérculos do porta-enxerto também podem ser fervidos e comidos. O pólen coletado das cabeças das sementes pode ser usado como farinha, e as cabeças das sementes jovens podem ser comidas como espiga de milho. •**Pastinaga de campo**foi usado como alimento básico por séculos, mas agora é esquecido pela maioria; a raiz desta planta é um grande amido e pode ser assada como uma batata. Aviso: A dermatite de contato pode ocorrer ao manusear esta planta.

•**Dente-de-leão**são um ótimo verde para uma salada ou podem ser consumidos na hora; eles estão cheios de vitamina A e os topos das flores também são comestíveis. A raiz do dente-de-leão é um bom

substituto do café quando seca e moída.●As folhas jovens da planta de bardana são especialmente boas para saladas, e a grande raiz principal é um amido fino.

●**Nozes** pode fornecer proteína à sua dieta se você abri-los e cavar a carne da noz por dentro.

●**nozes pretas** são uma grande fonte de proteína e não são difíceis de processar. As cascas são úteis para fazer um corante marrom e possuem um composto químico que, quando moído, pode ser usado para atordoar peixes em pequenas piscinas.

●**Framboesas** são frutos de verão muito comuns das florestas orientais. Outras formas, como bagas de salmão e amoras, são comuns em outras regiões. Estes são uma ótima fonte de frutas e vitaminas e podem ser usados em muitas aplicações de refeições e chás, bem como consumidos crus. As uvas também são comuns, embora tenham muitos sócios venenosas. Os brotos jovens dessas plantas também são comestíveis quando os frutos não estão dando, e as folhas fazem um bom chá.●**Sabugueiro comum** frutas são muito comuns do verão ao outono. Você pode comê-los crus ou fervê-los para fazer uma boa bebida, ou combiná-los com outros alimentos para fazer uma refeição maravilhosa.

## PLANTAS MEDICINAIS

---

Plantas medicinais também são comuns, e muitas delas crescem em estradas e quintais em todos os Estados Unidos. Novamente, você deve identificar alguns comuns que ajudarão quando usados como remédios simples para doenças comuns, por exemplo, resfriado, dor de estômago, dor de cabeça, mordidas e picadas e reações alérgicas (dermatite de

contato). Também vale a pena entender as plantas que auxiliam na higiene.

A seguir está uma lista de algumas plantas medicinais mais comuns:

PLANTAR	BENEFÍCIO MEDICAMENTO
Taboa	antisséptico, cuidados com os dentes e gengivas
Verbasco	frio/congestão, necessidades do ciclo feminino
Jóia	dermatite de contato
banana-da-terra	mordidas/picadas
hortelã	dor de cabeça
Hortelã e dente de leão	dor de estômago
Yarrow	coagulante do sangue/resfriado e gripe/repelente de insetos
Boneset	contusões profundas, quebras, febres

•**Carvão:** Isso não é, claro, uma planta, mas eu a mencionei nesta seção, pois pode ser um recurso indispensável no caso de intoxicação alimentar acidental ou planta. Moído em água, induz imediatamente o vômito e tem qualidades absorventes para remover as toxinas restantes do estômago.

•**Taboa**tem um gel muito bom que está presente na base da bainha quando os brotos são arrancados. Este gel é anestésico e antisséptico; você pode compará-lo ao aloe, pois é ótimo para o alívio da dor local de queimaduras ou picadas. Os brotos jovens desta planta também são ótimas escovas de dentes. •**Verbascotem** sido usado há séculos como descongestionante e é ótimo para remédios para tosse e resfriado; as grandes folhas macias desta planta podem ser usadas como curativos e são absorventes para as necessidades femininas.

•**Jóia**planta tem produtos químicos em seus sucos que ajudam a aliviar os sintomas da dermatite de contato da hera venenosa e outras plantas. A planta recém colhida pode ser esfregada na pele. É importante usar

esta planta o mais rápido possível após o contato de uma planta problemática. • **banana-da-terrapode** ser usado como cataplasma mastigando a planta e depois colocando as folhas maceradas em uma picada ou mordida. Ajuda a extrair objetos estranhos, como lascas e espinhos, bem como o veneno de uma picada.

• **hortelã** tem muitas propriedades excelentes para uso geral e médico.

Folhas de hortelã fresca esfregadas nas têmporas ajudarão a aliviar pequenas dores de cabeça. As infusões secas de hortelã e dente-de-leão são boas para dores de estômago e ajudam a aliviar a diarreia. Uma decocção de hortelã também pode ser gargarejada para dores de garganta, e uma infusão ou chá pode ser feito com hortelã e milefólio para aliviar os sintomas do resfriado e da gripe.

• **Yarrow** é conhecido ao longo da história por sua capacidade de coagular o sangue de feridas profundas; também tem propriedades anti-inflamatórias. Ele irá induzir a transpiração quando consumido como um chá e ajuda a quebrar febres. Estudos recentes também mostraram que é um ótimo repelente de insetos. • **Boneset** como uma infusão ajudará a quebrar a febre, enquanto um cataplasma das folhas verdes ajudará com contusões profundas e até mesmo no reparo ósseo.

## USANDO PLANTAS MEDICINAIS

---

As plantas medicinais são usadas principalmente de quatro maneiras:

1. **Cataplasma:** Ao juntar as folhas e flores da planta cruas e macerá-las, você pode formar um cataplasma. Isso pode ser mergulhado em água fervida ou até mastigado na boca (emplastro de cuspe) se

for uma emergência e, em seguida, colocado diretamente na área afetada e envolto com uma bandana ou curativo.

2. **Chá de infusão:** Para fazer um chá ou uma infusão, deixe em infusão como se fosse um cataplasma por aproximadamente 10 a 15 minutos e, em seguida, consuma o líquido após coar.
3. **Decocção:** Uma decocção é muito parecida com uma infusão, mas requer que o material seja fervido, não mergulhado. Este método é usado para qualquer material de casca ou raízes. O líquido é então coado e consumido depois de ferver metade do líquido.
4. **Lavagem:** Uma lavagem é uma infusão usada para limpar a área afetada, em vez de ingestão.

## **AFILIAÇÃO DE PLANTAS/ÁRVORES POR SABOR**

Se você sabe que uma planta não é venenosa, pode entender muito sobre as propriedades provando-a. Coloque-o na boca, mastigue-o, enrole-o; sentir o que está fazendo no paladar e como é o gosto. Com base no gosto, você poderá dividi-lo em uma das quatro categorias:

- **Amargas:** As plantas que têm um sabor amargo ou acre geralmente são um bom remédio para resfriados e gripes. Eles geralmente serão de natureza antisséptica e antiviral.
- **Mucilaginoso:** As plantas que dão água na boca ou são viscosas serão boas para a constipação, pois “lubrificarão os canos”, por assim dizer. Eles serão bons para seios secos e irritados, bem como queimaduras.
- **Adstringentes:** As plantas que são adstringentes vão franzir a boca ou secar o palato e farão a mesma coisa no corpo ou na pele. Eles secam a hera venenosa, ajudam a secar a diarreia e curam o nariz escorrendo.
- **Carminativos:** Essas plantas vão se sentir quentes ou picantes, e serão

ótimas para dores de estômago e alívio geral de gases e desconforto no trato digestivo.

## apêndice C

# RECEITAS DE ARBUSTO

### HARDTACK

---

4-5 xícaras de farinha de trigo

2 copos de água

3 colheres de chá de sal

1. Pré-aqueça o forno a 375°F (ou 350°F se você tiver um forno de convecção ou forno refletor).
2. Misture a farinha, a água e o sal em uma tigela grande e certifique-se de que a mistura esteja bem seca. Adicione mais farinha se necessário.
3. Abra a mistura com cerca de 1/2" de espessura e molde-a em um retângulo. Corte-a em quadrados de 3" x 3" e faça furos em ambos os lados com um garfo ou faca.
4. Coloque em uma assadeira sem untar e cozinhe por 30 minutos de cada lado.

### BANQUETA BÁSICA

---

1 xícara de farinha (branca ou uma mistura de branca e integral)

1 colher de chá de fermento em pó

1/4 colher de chá de sal

1/4 xícara de leite em pó em pó

1 colher de sopa de encurtamento

Óleo, para fritar

Água, conforme necessário

1. Faça a mistura em casa com antecedência. Peneire os ingredientes secos juntos em uma tigela grande e corte a gordura até obter uma mistura granular semelhante à farinha de milho. Embale esta mistura em sacos de congelação com fecho zip. Embale-o duas vezes se for fazer uma longa viagem.
2. Comece com uma frigideira pequena de ferro fundido ou aço inoxidável e unte bem. Você também pode usar uma prancha de madeira.
3. Despeje aproximadamente 1/4 xícara de água no saco e aperte para misturar.
4. Esprema a mistura para fora do saco e na panela aquecida ou em uma prancha.
5. Seu bannock começará a parecer um pão em 10 a 12 minutos, dependendo do nível de calor do queimador. Neste ponto, você vai querer virar o pão. Para verificar o produto acabado, pegue um palito e espete o pão. Se sair seco, está pronto; se sair úmido ou com gosma, deixe cozinhar mais um pouco.

## **ASSADO DE ESQUILO OU COELHO**

---

1 esquilo ou coelho adulto

Farinha de trigo, o suficiente para polvilhar a carne

Óleo, para fritar

Água, para assar

1-2 batatas, descascadas e cortadas em quatro

3-4 cenouras, descascadas e picadas

1 cebola, descascada e cortada em quatro

Sal e pimenta a gosto

1. Limpe bem a carne, certificando-se de que todos os pelos foram removidos. Cortado em pedaços.
2. Enrole os pedaços na farinha e doure na frigideira (use apenas óleo suficiente para evitar que a carne grude). Apenas doure os pedaços; não é necessário cozinhar a carne.
3. Quando dourar, adicione água até cobrir. Coloque as batatas cortadas em quartos, as cenouras picadas, a cebola cortada em quartos, sal e pimenta a gosto na panela com a carne. Coloque a tampa na panela e cozinhe em fogo médio-baixo até ficar pronto, aproximadamente 30 minutos, dependendo do calor do fogo.

## **PERNAS DE SAPO**

---

12 pernas de sapo

2 xícaras de migalhas de biscoito salgado ou hardtack moído

1 xícara de farinha de trigo

1 xícara de fubá

$\frac{1}{8}$ – $\frac{1}{4}$  xícara de cebola em cubos

Sal e pimenta a gosto

1 ovo grande

$\frac{1}{2}$  xícara de leite evaporado

Óleo de cozinha ou sebo, para fritar

1. Lave as pernas de rã e seque; deixou de lado. Em um grande saco selado, misture migalhas de biscoito salgado ou hardtack moído, farinha, fubá, cebola, sal e pimenta. Agite para misturar. Em uma tigela rasa, misture o ovo e o leite evaporado.
2. Aqueça o óleo de cozinha ou sebo na frigideira em fogo médio-alto. O óleo deve ter cerca de 1/2" de profundidade.
3. Mergulhe as pernas de rã na mistura de leite e ovos e, em seguida, mergulhe na mistura de biscoito até ficarem uniformemente cobertas. Coloque-os cuidadosamente no óleo quente. Cozinhe até dourar de cada lado, cerca de 5 minutos de cada lado.  
Se as pernas começarem a dourar muito rapidamente, reduza o fogo para médio.  
Escorra antes de servir.

## CASTOR COZIDO

---

- 1 quarto traseiro de castor
- 1 cebola grande
- 3 cenouras, fatiadas
- 2 colheres de sal

1. Ferva o castor em água em uma panela grande por 30 minutos. Escorra e enxágue. Repita este método mais duas vezes.
2. Cubra com água novamente e adicione os ingredientes restantes. Cubra e ferva até ficar macio. Descarte os vegetais antes de servir, pois eles manterão a maior parte do sabor selvagem do castor.

## SOPA DE RATO ALMÍSCAR

---

Quarto traseiro de um rato almiscarado

1-2 xícaras de leite evaporado

3 ovos grandes cozidos

1 colher de sopa de mostarda de alho seca

1 colher de sopa de farinha de trigo

Pimenta preta, pimenta caiena e sal a gosto

1. Cubra o rato almiscarado preparado (o almíscar removido e bem lavado) com água em uma panela grande de sopa. Cozinhe lentamente até ficar macio, adicionando água se necessário, aproximadamente 30 minutos, dependendo do calor do fogo e do tamanho dos quartos.
2. Esfrie e tire a carne dos ossos. Corte a carne em pedaços pequenos com uma faca.
3. Guarde o licor de panela e adicione uma quantidade igual de leite evaporado. Amasse as gemas; adicione a mostarda de alho e a farinha e mexa no líquido. Tempere a gosto com pimenta preta e caiena e sal e volte a ferver.
4. Pique as claras de ovo. Adicione a carne e as claras de ovo à sopa depois de ferver. Sirva bem quente.

## GUISADO DE GUAXINIM

---

1 (4 libras) guaxinim, cortado em cubos

2 ou 3 cebolas picadinhas em rodela

Sal e pimenta a gosto

6 a 12 folhas moídas de mostarda com alho ou a gosto

Uma pitada de molho picante

Batatas em cubos e legumes de sua escolha, a gosto

1. Doure os cubos de carne lentamente em um forno holandês, aproximadamente 20 minutos. Deve haver gordura suficiente nos tecidos para que nenhum óleo adicional seja necessário.
2. Adicione as cebolas durante o último processo de escurecimento para que não queimem. Reduza o fogo, tempere com sal, pimenta, mostarda de alho e molho picante e tampe. Cozinhe em fogo baixo até ficar quase completamente macio, cerca de 45 minutos.
3. Adicione os legumes em cubos de sua escolha e continue a ferver até que os legumes estejam macios. Sirva quente com Bannock Básico.

## **PEITO DE POMBA ASSADO**

---

12-24 peitos de pomba (aproximadamente 1 libra)

Sal e pimenta a gosto

2 xícaras de farinha de trigo

Banha ou sebo, para fritar

¼ libra de cogumelos frescos (morels), fatiados

6 cebolas selvagens médias, cortadas em rodela

1 cubo de caldo de galinha dissolvido em 1 xícara de água fervente

Arroz integral preparado a gosto

1. Pré-aqueça o forno a 350 ° F. Sal e pimenta os peitos de pomba e farinha levemente. Doure em uma frigideira de ferro fundido com banha ou sebo.

2. Coloque os cogumelos fatiados e as cebolas em cima dos peitos. Cubra com o caldo de caldo. Cubra a frigideira com papel alumínio. Asse por 25 minutos. Descubra e continue assando por mais 15 minutos.
3. Sirva com arroz integral.

## TARTARUGA QUEBRANDO EM UM POTE

---

Sal, a gosto

1-2 libras de carne de tartaruga

2 colheres de chá de cebola em cubos

1/8 colher de chá de cebola seca alho

2 xícaras de água

8 batatas pequenas de casca vermelha com casca, cortadas ao meio

1. Salgue bem a carne de tartaruga e coloque em sua panela de ferro fundido de cozimento lento. Adicione todos os outros ingredientes na ordem indicada. Cubra e cozinhe em fogo baixo por 6 a 7 horas ou até que a carne da tartaruga esteja macia.
2. Retire a carne de tartaruga da panela e corte em pedaços pequenos. Retorne a carne para a panela de cozimento lento, tampe e continue a cozinhar em fogo baixo por mais 2 horas ou até que os legumes estejam prontos.

## JERKY (TODA CARNE VERMELHA E PEIXE)

---

3 quilos de carne, cortes magros

Temperos de sua preferência (sal, pimenta, etc.)

1. Corte a carne em fatias finas (o mais finas possível; secará mais rápido). Cubra com bastante tempero, colocando em um saco de congelação e agitando.
2. Construa um escorredor em seu tripé e pendure a carne sobre uma fogueira de madeira dura para que você possa segurar confortavelmente sua mão no lugar por 3 a 5 segundos. Cubra com um cobertor espacial para que esse processo seja mais rápido e crie também uma câmara de defumação.
3. Alimente o fogo lentamente, evitando grandes chamas, até que a carne esteja seca o suficiente para rachar quando for dobrada. Guarde em uma bolsa respirável para a trilha. Reidratar em sopas para agregar valor à carne.

## Apêndice D GLOSSÁRIO

### **Abrigo A-frame**

Um abrigo com duas paredes que se encontram no topo, que podem desviar o vento ou a chuva dos dois lados.

### **apontar para fora**

Na navegação, tomar um rumo à esquerda ou à direita do destino pretendido em alguns graus para que você saiba, ao chegar ao rumo, virar à direita ou à esquerda para chegar aonde está indo.

### **azimute**

Um rumo, ou a direção em que você está viajando; o ângulo de desvio de um rumo de uma direção padrão, como norte ou sul.

**batente**

Na navegação, um ponto além do qual você não deve ir. Geralmente, um recurso linear que corre perpendicularmente à sua rota até o destino pretendido.

**vara de fiança**

Uma forma de cabide de panela com vários pontos de ajuste para que você possa levantar ou abaixar a panela acima do fogo.

**linha bancária**

Nylon alcatroado usado para pesca e confecção de redes. É um bom cordão de sobrevivência, pois também é resistente à podridão e aos raios UV.

**linha de base**

Ao contrário dos backstops, as linhas de base são perpendiculares ao seu ponto de partida e fornecem um meio de voltar ao ponto de partida.

**bússola de placa de base**

Uma bússola feita de uma placa plana que geralmente é transparente e pode ser colocada em um mapa para determinar os rumos precisos.

**batonar**

Um meio de rachar madeira usando uma vara (ou “bastão”) para golpear sua faca e enfiá-la em um pedaço de madeira, como um tronco.

**consequência**

Na navegação, direção.

**anel de moldura**

Um anel móvel em uma bússola indicando direções marcadas em graus. É usado na orientação.

**vinculativo**

Feitas de cordame, as amarrações são usadas para evitar que os objetos se desfaçam ou se separem. Por exemplo, uma amarração na ponta de uma corda evita que os fios se desfiem.

**ninho de Pássaro**

Usado para acender o fogo, este é um feixe de isqueiro com a forma aproximada de um ninho de pássaro. Deve ser uma combinação de materiais finos, médios e grossos altamente combustíveis.

**bolsa bivvy**

Um saco de plástico que cobre a cabeça do campista e saco de dormir para fornecer proteção contra tempo úmido ou solo úmido. Derivado da palavra “bivouac”.

**círculo sanguíneo, o**

No manuseio de facas, a área de 360° ao seu redor, mais distante do que o comprimento do braço, onde alguém pode entrar em contato com uma lâmina sendo empurrada para longe do material que está sendo cortado.

**broca de arco**

Um método de fazer fogo que usa um arco para mover uma vara rapidamente, gerando fricção e calor que podem inflamar a mecha.

**bolsa de navegação**

Uma bolsa leve costurada em um lado e em uma extremidade. Pode ser preenchido com material para fazer um colchão.

**queimador**

A unidade em um fogão de acampamento que produz a chama.

**laço de cabo**

Na armadilha, uma armadilha de laço feita de cabo de aço.

**tela de pintura**

Material utilizado principalmente para lonas e tendas de lona. É à prova d'água, geralmente à prova de fogo e resistente ao mofo.

**carbonização**

Uma caixa de lata contendo material carbonizado para ajudar a fazer fogo.

**Conibear** Uma armadilha muito eficaz para pequenos animais e peixes.

**guindastes**

Feitos com uma vara entalhada e uma vara bifurcada, as guias podem ser usadas para suspender panelas sobre o fogo ou para segurar qualquer outra coisa que você queira suspender acima do nível do solo.

**Fogueiras de Dakota**

Um tipo de fogo em que dois buracos são conectados e um fogo é construído em um deles. O ar que circula do outro orifício mantém o fogo aceso e brilhante.

**queda mortal**

Madeira que caiu naturalmente — galhos mortos, árvores derrubadas e assim por diante.

**armadilhas mortais**

Uma armadilha que depende do animal disparar um gatilho que libera um objeto que cai sobre o animal, matando-o ou prendendo-o.

**cabana de detritos**

Abrigo no qual três cantos são ancorados ao solo, com um lado montado em uma cumeeira, criando uma estrutura triangular, que é então coberta com folhas e outros detritos.

**diagrama de declinação**

Um diagrama em um mapa que mostra a quantidade de deslocamento de graus para a esquerda ou direita entre o norte magnético e o norte do mapa.

**decocção**

Uma bebida feita de material como raízes ou casca, que é fervida e depois bebida.

**placa de diamante/haste de diamante**

Um dispositivo para afiar facas e outras ferramentas afiadas.

**abrigo de diamante (abrigo de ponto de arado)**

Semelhante a uma cabana de detritos, este abrigo é ancorado por três cantos ao solo, enquanto o quarto canto é preso a uma árvore ou alguma outra estrutura, criando assim uma forma de diamante.

**desenhar**

A redução na elevação de uma sela com terreno alto em ambos os lados.

**madeira gorda, madeira de breu, pinho mais claro**

A área resinosa do pinheiro na qual a seiva se acumula naturalmente. Excelente como material ignífugo.

**varas de penas**

Varas que são cortadas para criar cachos de aparas em uma extremidade. A área de superfície adicional que isso cria torna os bastões de penas úteis para iniciar incêndios.

**caiu**

Para cortar madeira, especialmente árvores. Derrubar uma árvore não é uma decisão que deve ser tomada de ânimo leve.

**haste de ferrocério**

Uma haste feita de materiais pirofóricos e usada para iniciar incêndios batendo-a contra uma superfície dura, que produz faíscas.

**postura de fogo**

Madeira colocada em um padrão específico com a finalidade de iniciar um incêndio.

**flashes**

Materiais vegetais que contêm óleos voláteis, que entrarão em combustão prontamente. No entanto, devido às fibras finas envolvidas, elas queimam muito rapidamente e a chama é de curta duração.

**voando a lona**

Um método de montar uma lona na qual nada dela toca o chão.

**pano de chão/almofada de chão**

Um pano ou cobertor que você pode colocar no chão para se proteger da umidade e do frio.

**maca**

Uma cama que você pode balançar entre dois suportes do chão. Ele afasta as criaturas e evita a perda de calor do corpo por condução.

**corrimão**

Objetos lineares dentro do terreno que você pode usar como guia a seguir quando eles levam na direção de viagem pretendida.

**mochila**

Uma pequena bolsa que você carrega em um lado do seu corpo. Usado para itens que provavelmente serão de importância imediata.

**cânhamo**

A fibra resistente da planta de cânhamo indiano, usada para fazer cordames.

**canivete**

Um canivete no qual a lâmina e outros implementos se dobram no cabo.

**juglone**

Um veneno que impede ou impede o crescimento de muitas plantas. Também pode ser usado em uma concentração para uma poção deslumbrante de peixes.

**buraco de fechadura**

Uma fogueira cavada na forma de um buraco de fechadura. O fogo é construído no “buraco” e carvões quentes são arrastados para a vala para formar uma área de cozimento.

**gravetos**

Material que pode ser facilmente inflamado para iniciar um incêndio.

**moagem de faca**

A forma da seção transversal de uma lâmina de faca. Diferentes moagens exigem que você segure sua pedra de amolar em diferentes ângulos ao afiar a lâmina.

**kuksa**

Um copo (também conhecido como noggin) feito de madeira ou plástico. Pode ser usado para beber ou cozinhar.

**amarração**

Nós usados para prender vários objetos juntos. Eles são essenciais na construção de abrigos resistentes na natureza.

**deriva lateral**

A tendência, ao caminhar longas distâncias, de mover-se gradualmente para a esquerda ou para a direita.

**abrigo de alpendre**

Um abrigo feito de uma única parede apoiada em um ângulo e coberto com folhas, galhos e outros detritos para formar um telhado seguro.

**fogo de cabana**

Um fogo foi feito colocando troncos transversalmente em um quadrado com gravetos e pavio dentro.

**LURD**

Esquerda, cima, direita, baixo. Um método de navegação baseado no movimento aparente das estrelas devido à rotação da Terra.

**lupa**

Uma lente usada para exame de perto de qualquer coisa, bem como um incendiário confiável no deserto.

**escala do mapa**

Um indicador da correspondência entre a medição em um mapa e a distância real. Por exemplo, alguns mapas podem indicar que uma polegada do mapa equivale a uma milha de distância.

**Sistema Modular de Sono Militar (MSS)**

Um conjunto de sacos de dormir - um de peso intermediário e um leve — e uma capa de bivvy, que protege o sono na maioria dos ambientes.

**fita de mula**

Uma fita muito utilizada por eletricitas, que possui uma resistência à tração muito alta e é leve.

**entalhe**

Entalhe entalhes em um galho ou poste, seja para construção ou para criar cabides e alças.

**oleado**

Tecido impermeável usado para lonas e tendas, feito de algodão revestido com aguarrás e óleo de linhaça.

**contas de ritmo**

Fios de contas usadas para manter o controle da distância durante a caminhada. Você deixa cair uma conta no fio depois de caminhar um determinado número de passos.

**tensão da panela**

A quantidade de tensão necessária para mover a bandeja de um purgador para baixo e acionar o purgador.

**corda de pára-quebras**

Um cordão que tem uma cobertura externa tecida (o manto) que protege os fios internos que dão força ao cordão.

**método PAUL**

Representando o Layout Uniforme de Azimute Positivo, este método permitirá que você explore uma área desconhecida e descubra uma linha reta que leva de volta ao acampamento sem retroceder por azimutes reversos por todo o caminho.

**montar um acampamento; fazer um acampamento**

Monte um acampamento; derrubar um acampamento.

**lançando a lona**

Para estacar qualquer parte de uma lona ao nível do solo.

**pranchas**

Lajes de madeira cortadas de uma peça maior e usadas como superfície de cozimento para alimentos como pães e bannocks.

**polipropileno**

Um material leve que pode ser adquirido de forma muito barata; no entanto, sua longevidade e durabilidade o tornam inadequado para qualquer outra coisa que não seja o curto prazo.

**cataplasma**

Uma massa macia e úmida que é aplicada ao corpo como curativo ou remédio para doença.

**ressecção**

Tomando um rumo usando triangulação para determinar sua localização.

**resina**

A seiva de um pinheiro. Tem vários usos, inclusive como incendiário, curativo para feridas e vários fins medicinais.

**cumeeira**

Uma série de cumes, oferecendo um ponto de observação e viagens em terreno alto.

**Armação Roycroft**

Uma armação para carregar sua mochila. Consiste em três varas amarradas juntas para formar um triângulo.

**mochila**

Outro nome para uma mochila. Esta é a bolsa básica na qual você carrega a maioria dos itens que você precisa enquanto estiver no deserto.

**selim**

Uma área mais baixa entre dois cumes que forma um ponto de drenagem para os cumes, bem como proteção contra vento e chuva.

**corte de cisalhamento**

Um corte feito com a intenção de tosquiar a madeira de uma peça maior.

**bainha**

Um estojo ou cobertura para uma ferramenta com lâmina.

**silnylon**

Nylon impregnado com silicone, tornando-o impermeável.

**saco de dormir**

Qualquer um dos vários sacos acolchoados feitos para dormir. Eles podem ser isolados com penas, penugem, isolamento artificial ou espaço aéreo, entre outras coisas.

**strop**

Um dispositivo, geralmente uma pulseira de couro, para colocar uma ponta fina em uma lâmina.

**tanino**

Adstringente derivado do carvalho. Pode ser usado para fazer cataplasmas, infusões e corantes.

**lona**

Abreviação de lona; uma cobertura de lona ou oleado, usada para erguer abrigos e para outros fins na natureza.

**tenda de fogo**

Uma fogueira em que os gravetos ficam de pé com as pontas se tocando, parecendo uma tenda.

**tinder, pacotes de tinder**

Material altamente combustível que pode facilmente pegar uma faísca ou facilmente pegar fogo quando uma brasa é adicionada.

**alternancia**

Uma vara de madeira ou passador conectado a uma linha por um nó. Isso pode ser usado como um ponto de fixação que é facilmente movido ou removido e será suporte de carga, se necessário.

**tomahawk**

Um machado com cabo fino e reto que pode ser facilmente removido, tornando-o uma ferramenta manual que pode ser usada para outras tarefas.

**Fogões Trangia**

Um fogão no qual um pavio de material fechado (geralmente amianto) é selado em um espaço confinado com orifícios no fundo do recipiente para que o álcool seja absorvido.

**triângulo da morte, o**

A parte do seu corpo que deve sempre ser protegida de uma faca ou machado. Compreende o espaço entre a parte superior das pernas, incluindo a virilha e ambas as artérias femorais.

**tecido tubular**

Correia usada principalmente para escalada. Pesa menos que a corda, ocupa menos espaço e geralmente tem maior resistência à tração.

**tupinambos**

Alças para uma mochila ou armação que são usadas na testa para ajudar no transporte de cargas mais pesadas.

**armadilhas nas terras altas**

Colocar armadilhas acima da água em terrenos mais altos para animais como coiote, raposa, guaxinim, gambá e outros pequenos animais terrestres.

**Efeito Venturi**

A tendência do ar que entra em um tubo estreito para fluir mais rápido. Isso pode ter um efeito significativo em um incêndio.

**pedra de amolar**

Uma pedra usada para afiar ou afiar uma ferramenta de lâmina.

**viúvos**

Árvores mortas em pé que podem facilmente cair ou quebrar se submetidas ao vento.

Estes podem causar sérios problemas de segurança.

## **SOBRE O AUTOR**

Dave Canterbury é co-proprietário e instrutor supervisor da Pathfinder School no sudeste de Ohio (nomeada pelo USA Today como uma das doze

melhores escolas de sobrevivência dos Estados Unidos). Ele é um veterano do exército e atualmente um guia de caça autônomo e instrutor de sobrevivência. Seu trabalho também foi publicado na Self Reliance Illustrated, New Pioneer e American Frontiersman.

Copyright © 2014 por F+W Media, Inc.

Todos os direitos reservados.

Este livro, ou partes dele, não pode ser reproduzido de qualquer forma sem permissão do editor; exceções são feitas para breves excertos usados em revisões publicadas.

Publicado por

Adams Media, uma divisão da F+W Media, Inc.

57 Littlefield Street, Avon, MA 02322. EUA [www.adamsmedia.com](http://www.adamsmedia.com)

eISBN 10: 1-4405-7978-4

eISBN 13: 978-1-4405-7978-3

### Dados de Catalogação na Publicação da Biblioteca do Congresso

Cantuária, Dave.

Bushcraft 101 / Dave Canterbury.

páginas cm

Inclui índice.

ISBN-13: 978-1-4405-7977-6 (pb)

ISBN-10: 1-4405-7977-6 (pb)

ISBN-13: 978-1-4405-7978-3 (e-book)

ISBN-10: 1-4405-7978-4 (e-book)

1. Sobrevivência no deserto - Manuais, manuais, etc. 2. Vida ao ar livre - Manuais, manuais, etc. 3. Recreação ao ar livre - Manuais, manuais, etc. 4. Acampamento - Manuais, manuais, etc. 5.

Acampamento -Equipamentos e suprimentos--Manuais, manuais, etc. I. Título.

GV200.5.C37 2014

613,6'9--dc23

2014012976

Muitas das designações usadas por fabricantes e vendedores para distinguir seus produtos são reivindicadas como marcas registradas. Onde essas designações aparecem neste livro e a F+W Media, Inc. estava ciente de uma reivindicação de marca registrada, as designações foram impressas com letras maiúsculas iniciais.

Ilustrações interiores por Eric Andrews.

Design da capa por Stephanie Hannus.

Imagens da capa e do interior © [Clipart.com](http://Clipart.com), tanik/123RF, Sergey YAKovlev/123RF, Pavel Bortel/123RF.